CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.º | SÃO PAULO — DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.789

CHEGAM À SUA FASE FINAL OS DEBATES DO PROCESSO SOBRE A ALEGADA REDE DE ESPIONAGEM FRANCESA NA POLONIA

Destruiria cidades e causaria a morte de milhões de poloneses a suposta trama

ALUCINANTES ALEGAÇÕES DA PROMOTORIA DO TRIBUNAL DE STETTIN — PRISÃO AOS FRANCESES E PENA DE MORTE AOS SUDITOS DE VARSOVIA, RECOMENDA A CORTE POPULAR — PROCESSO DE SUMA IMPORTANCIA PARA A UNIÃO SOVIETICA

STETTIN, 11 (AFP) — Chega ao fim o processo Robineau, sobre a rede de espionagem francesa descoberta na Polonia.

O procurador pediu a pena de morte para dois dos quatro poloneses implicados.

ESPERADO AGORA O "VEREDICTUM"

STETTIN, 11 (AFP) — A sessão de hoje do processo Robineau foi consagrada às ultimas alegações da acusação e da defesa contra os seis acusados, terminou, pois, a fase dos debates desse processo, em torno da rede de espionagem francesa na Polonia.

O "veredictum" é agora esperado para o começo da semana entrante.

PRISÃO PARA OS FRANCESES E PENA DE MORTE AOS POLONESES

STETTIN, 11 (AFP) — Proferindo seu requisitorio final no processo Robineau, o procurador reclamou fortes penas de prisão para os acusados franceses, André Robineau e Gaston Druet.

Quanto aos quatro cumplices poloneses, o procurador recomenda a pena maxima para Klimczka e Pielacky, prisão perpetua para Blanstein e longa pena de prisão para Rachtan.

TERRIFICANTE OBJETIVO ALEGADO PELA CORTE POLONESA

STETTIN, 11 (AFP) — No libelo final que apresentou hoje no processo Robineau, o procurador da Republica descreveu o carater agressivo da rede de espionagem francesa no país.

Segundo o promotor, era objetivo dessa rede destruir cidades polonesas e provocar a morte de milhões de homens e mulheres poloneses.

"NÃO ACUSAMOS A NAÇÃO FRANCESA"

STETTIN, 11 (AFP) — "Não acusamos a nação francesa", disse o procurador, ao recomendar as varias penas para os acusados no processo Robineau, segundo acrescentou o procurador, o processo de Stettin marca apenas a condenação moral e material dos fautores de guerra franceses.

MESCLADO DE CORES IDEOLOGICAS O TRANSCORRER DO PROCESSO

STETTIN, 11 (AFP) — Voltou a animar-se o recinto onde se desenrola o processo Robineau, nesta cidade, que se encontra em sua fase final. Hoje, a sala estava cheia e muita gente não pôde entrar no recinto, diante da informação de que o procurador da Republica apresentaria o libelo final contra os seis acusados, dois franceses e quatro poloneses. Assim, as autoridades fizeram circular, nos arredores da Corte, veiculos especiais, munidos de alto-falantes, para permitir a todos acompanhar as fases da audiencia.

Ao serem abertos os trabalhos, o comissario-procurador nomeado pelo governo começou seu ultimo requisitorio. Sublinhou, de inicio, a importancia que a Polonia e a opinião publica de todas as democracias populares e da URSS atribuem ao processo em curso.

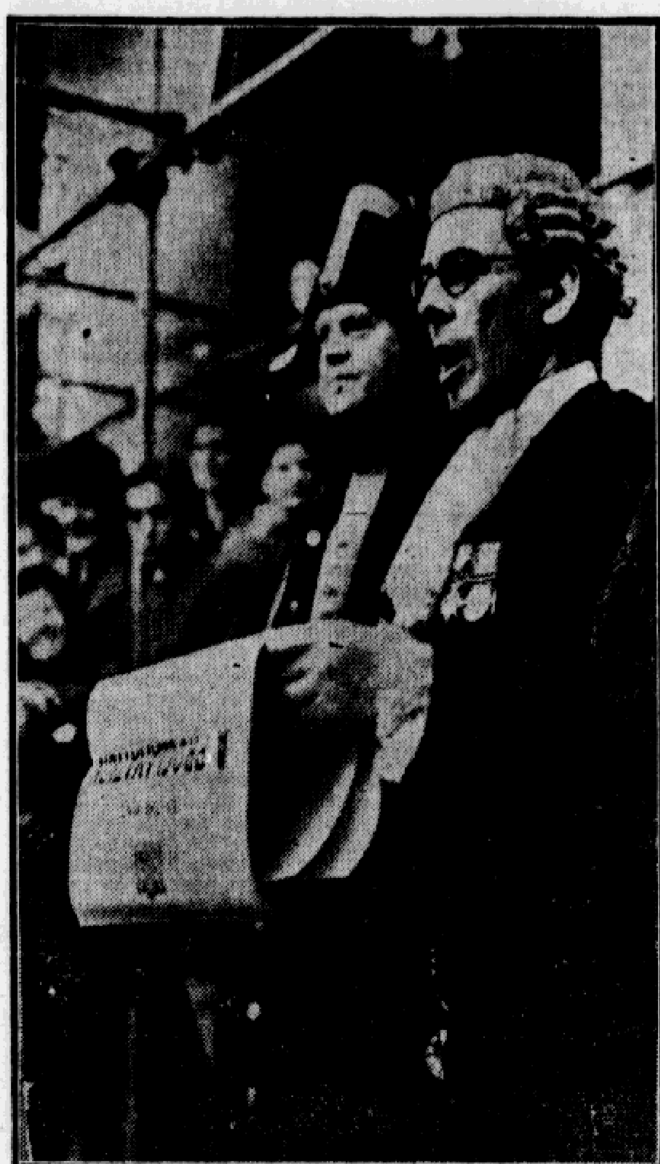
As atividades de espionagem de André Robineau — declarou o comissario do governo — eram muito perigosas para a Polonia e não se pode deixar de acentuar, nesta ocasião, a atitude das autoridades francesas, que prenderam e expulsaram varios poloneses da França e, principalmente, o vice-consul em Lille e varios professores da Polonia, tomaram medidas economicas, etc. Era assim — frisou ainda o orador — que as autoridades francesas procuravam mascarar as atividades de Robineau e que a reação francesa e os circulos imperialistas internacionais pretendiam atrair o odio contra nosso país.

O magistrado acusou estas potencias de quererem, por instigação de Wall Street, "provocar uma nova guerra e dominar o mundo". Tal é o sentido, salientou, do Pacto do Atlantico, dirigido contra aqueles — e a Polonia está neste caso — que não quiseram aderir ao Plano Marshall.

O comissario do governo lembrou então as destruições sofridas pela Polonia durante a ultima guerra, bem como os esforços de reconstrução empreendidos pela população. A espionagem francesa na Polonia, prosseguiu, verdadeira rêde à qual estavam ligados os corpos diplomatico e consular francês, manifestava uma atividade agressiva, cujo objetivo era destruir as cidades polonesas e provocar a morte de milhões de homens e mulheres. Ressalvou, todavia, que não acusava a "nação francesa" e que apenas os fautores da guerra é que eram visados pelo processo.

Depois de evocar o papel desempenhado pela Polonia durante a resistencia na França, quando da ocupação inimiga, bem como a amizade franco-polonesa, "que saiu reforçada da ocupa-

(Conclui na 2.a página).



DISSOLUÇÃO SOLENE DO PARLAMENTO INGLÊS — O arauto, comandante Poland, lê, diante da multidão reunida em frente do Royal Exchange, em Londres, a proclamação real da dissolução do Parlamento, após ter sido deliberada a realização de eleições gerais no país. (Foto Up-Acme).

Acusações das autoridades aliadas contra os atos da URSS em Berlim

Interferencia deliberada das autoridades sovieticas nas remessas de ferro e aço para a Alemanha Ocidental — Apreensão ilegal de onze caminhões carregados

BERLIM, 11 (U. P.) — Estados Unidos, Grã Bretanha e França acusaram a Russia de estar interferindo deliberadamente nas remessas de ferro e aço que se fazem de Berlim para a Alemanha Ocidental.

Denunciaram essas interferencias dos russos como parte do plano de seu "pequeno bloqueio" desta cidade.

Tais acusações acham-se contidas numa nota enviada ao comandante sovietico de Berlim, major general Alexander Kotikov, pelos comandantes das zonas ocidentais de ocupação.

A interferencia sovietica na remessa de carregamentos de metal para a Alemanha Ocidental é qualificada de "flagrante violação do acordo de Paris, que refere-se ao trafego entre esta cidade e a Alemanha Ocidental".

Este foi o primeiro protesto formal dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França contra as interferencias sovieticas no trafego, desde que o "pequeno bloqueio" principiou há 3 semanas.

OS RUSSOS TAMBEM ACUSAM

BERLIM, 11 (U. P.) — As potencias ocidentais acusaram a Russia de deliberadamente interferir nos embarques de ferro velho de Berlim e os comunistas, por seu lado, contra acusaram os ocidentais dizendo que estes estão estabelecendo o bloqueio economico da Alemanha Ocupada pelos russos.

A nota dos três comandantes ocidentais em Berlim foi enviada ao general Kotikov, comandante russo, acusando a Russia de haver violado o acordo de Paris, entre as quatro potencias, quando bloqueou os embarques de ferro velho dos setores ocidentais de Berlim para o oeste da Alemanha.

Ao mesmo tempo, Gerhard Eisler, chefe do serviço de informações do governo oriental alemão, declarou aos jornalistas que o ocidente está procurando bloquear a zona sovietica.

A nota de protesto ocidental diz:

"Nós, estamos de posse de provas de ordens expedidas pela direção da "Reichbahn" (estradas de ferro) sob controle sovietico, em vinte e um de janeiro, completadas pelas ordens do diretor das estradas de ferro, em Berlim a 24 de janeiro, impondo o rigido controle de todos os embarques de ferro velho, exceptuando-se os embarques para os paises orientais".

Entrementes, o trafego na rodovia de Berlim processa-se na media de 10 veiculos liberados pelos russos, por hora.

APREENSÃO DE CAMINHÕES

BERLIM, 11 (A. F. P.) — Os três comandantes dos setores aliados na carta que enviaram ao comandante sovietico de Berlim sobre a "apreensão ilegal" pelas autoridades russas de 11 caminhões carregados de ferro velho, afirmam que, ao contrario das razões alegadas no dia 4 do corrente, por Kotikov para justificar essa medida, esse ferro velho não é produto de roubos nas empresas da zona sovietica. A paralização de todas as expedições de ferro velho do oeste de Berlim para a Alemanha ocidental por estrada de ferro, rodovias ou canais que acompanhou a apreensão desses caminhões veio demonstrar acrescentam os comandantes ocidentais que se trata aí de um simples pretexto. Os comandantes declaram por outro lado ter a prova de que ordens foram dadas pela Direção das Estradas de Ferro, sob controle sovietico, para impor um controle severo nas expedições de ferro.

"Protestamos energicamente — concluem os três comandantes — contra essa violação evidente dos acordos de Paris, que impõe as quatro potencias o reestabelecimentos completo da circulação normal de mercadorias entre Berlim e a Alemanha Ocidental".

12 MIL MEMBROS DA JUVENTUDE COMUNISTA

BERLIM, 11 (AFP) — Chegaram ao setor sovietico de Berlim 12 mil membros da Juventude Comunista da zona russa, para a manifestação monstro de Pentecostes, anuncia a agencia P. P. A.

SUSPENSO O EXPURGO DOS COMUNISTAS

BERLIM, 11 (AFP) — Os sovieticos teriam dado ordem ao Bureau Politico do Partido Socialista Comunista Alemão para suspender provisoriamente a "ação de expurgo" empreendida contra os partidos Cristão Democrata e Liberal Democrata da Alemanha Oriental, anuncia o "Kurier", que circula com licença francesa.

Segundo os meios informados alemães, a posição de Otto Nuschke, presidente do Partido Cristão Democrata, algum tempo ameaçada, teria se consolidado. As autoridades sovieticas de ocupação considerariam agir contra eles. De maneira geral, poder-se-ia esperar um apaziguamento passageiro nos proximos meses.

Há seis semanas os dois partidos burgueses foram constrangidos pelos socialistas comunistas a excluirem de suas fileiras cerca de dois mil funcionarios, ministros e deputados, bem como sub-prefeitos e prefeitos e chefes dos grupos regionais e locais. Só o Partido Cristão Democrata foi obrigado a excluir quatro ministros: dr. Witte, ministro da Economia de Mecklenburgo, Schob, ministro do Trabalho de Bradenburgo, Rohner, ministro das Finanças do Saxe, e Umisch, ministro das Finanças do Sexa Arnalt.

Outros claros sofridos pelos dois partidos os abalaram gravemente. Dezenas de milhares de seus membros os deixaram ou suspenderam a sua colaboração. Alguns deles recusaram assinar declaração escrita de reconhecimento sem reservas da fronteira de Oder e Neisser, sendo assim excluidos automaticamente do Partido.

BANCO ITAÚ S. A.

O BANCO ITAÚ S. A. — tem o prazer de comunicar ao publico em geral e, particularmente, à sua distinta clientela que, a partir de SEGUNDA-FEIRA, dia 13 do corrente, transferirá a sua Séde para a mesma

RUA 15 DE NOVEMBRO, 251

onde se coloca à inteira disposição dos mesmos para todo e qualquer assunto.

Pede, outrossim, que para os chamados telefônicos, sejam pedidos os seguintes numeros:

3-5183 — 3-5184 — 3-6368

e 3-6819 para assuntos da Diretoria.

Venceu o governo a grave pendencia com os mineiros grevistas "yankees"

PRATICAMENTE ENCERRADA A GIGANTESCA GREVE QUE COMEÇAVA A AMEAÇAR A SEGURANÇA DOS ESTADOS UNIDOS — JOHN LEWIS ORDENOU AOS 400 MIL MINEIROS QUE RETORNEM AO TRABALHO

WASHINGTON, 11 (AFP) — Terminou a greve dos mineiros de carvão dos Estados Unidos.

DEVEM VOLTAR AO TRABALHO

WASHINGTON, 11 (AFP) — O sr. John Lewis, presidente do Sindicato dos mineiros, ordenou aos mineiros, em numero de .. 400.000 que voltem ao trabalho.

CONFORMOU-SE COM A ORDEM

WASHINGTON, 11 (AFP) — E a ordem expedida pelo sr. John Lewi, presidente do Sindicato dos mineiros, pondo têrmo à greve do 400 mil mineiros, indica que o lider sindical conformou-se com a ordem judiciaria proferida esta manhã, a pedido do governo.

ORDEM JUDICIARIA

WASHINGTON, 11 (AFP) — A Corte Federal baixou uma ordem judiciaria ao Sindicato dos mineiros, para que os mineiros filiados retomem o trabalho, sob as penas da lei, num periodo de tregua de 60 dias.

Entrementes, a comisão de arbitragem do governo estudará a solução para o conflito entre os mineiros e as minas.

CONSUMOU-SE A APLICAÇÃO DA LEI

WASHINGTON, 11 (AFP) — Consumou-se a aplicação da lei Taft-Harthley contra a greve dos mineiros de carvão nos Estados Unidos.

Hoje, o governo pediu ao Tribunal competente a execução da clausula da referida lei, exigindo, por mandato judicial, a volta dos mineiros ao trabalho, num periodo de tregua de 80 dias. A Corte competente, recebendo o pedido, atendeu-o sem demora, baixando a ordem judiciaria em causa contra o sindicato dos mineiros, presidido pelo sr. John Lewis. Contudo, a corte fixou o prazo da tregua não a 80 mas em 60 dias.

MEDIDAS RIGOROSAS

WASHINGTON, 11 (AFP) — O Departamento da Justiça dos Estados Unidos pediu e obteve uma ordem judiciaria contra o Sindicato dos mineiros, a fim de obrigar estes, ultimos a reiniciar o trabalho.

O tribunal fundou sua decisão na clausula de injunção da lei Taft-Harthley, autorizando tal medida quando "a segurança e a situação nacionais estão em perigo". Se, após a tregua de sessenta dias prevista pela lei, nenhum acordo tiver sido concluido, o Bureau Federal das relações operarias avocará o caso para decisão posterior.

Entretanto, a comissão presidencial de inquerito exprimiu a esperança de que um acordo regular será concluido entre o sindicato e as minas de carvão, no quadro do sistema de convenções coletivas. O principal obstaculo para a conclusão deste acordo continua a ser a questão dos salarios e da participação das minas no fundo de pensões. Desde ha oito meses, não existe, realmente, nenhum contrato entre o sindicato e as minas, o que provocou, inicialmente, a redução da semana de trabalho para 3 dias e, em seguida, a greve geral.

O sindicato mineiro e seu presidente, John Lewis sofreram assim, hoje, sua segunda derrota. Viram-se obrigados, com efeito, a renunciar a algumas de suas reivindicações que julgam essenciais, e que desejavam que fossem acrescentadas ao contrato. Tais reivindicações são: obrigação, para as minas de carvão, de empregar apenas operarios sindicalizados; limitação dos lucros dos fundos de pensões apenas aos membros do sindicato dos mineiros, do qual Lewis é o lider, e que agrupa quase que a totalidade dos mineiros americanos; uma clausula estipulando que o mineiro "só trabalhe quando estiver disposto e for capaz de fazê-lo"; a clausula exigindo que sejam respeitadas certas paralisações do trabalho tradicionais, em homenagem à memoria dos mineiros vitimas de acidente de trabalho.

Lewis foi convocado para comparecer ao tribunal no dia 20 de fevereiro proximo, a fim de apresentar seus argumentos contra a ordem promulgada hoje. No caso em que os mineiros se recusem a acatar esta decisão, serão passiveis de processos judiciarios por "ultraje à magistratura", delito que já valeu a Lewis e ao sindicato uma multa de 2 milhões de dolares, em 1946 e 1948.

REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente do Sindicato dos Mineiros de Carvão dos Estados Unidos, sr. John Lewis, capitulou ante o mandado judicial do Tribunal Federal, para que ordenasse a volta dos mineiros em greve ás minas, pelo menos até o proximo dia 21. Lewis cumpriu a determinação judicial, ordenando o regresso dos mineiros aos trabalhos, na proxima segunda-feira.

Ao mesmo tempo, Lewis manifestou-se disposto a reiniciar as negociações com as principais empresas carboniferas, a respeito do novo contrato de trabalho.

O estado de animo dos mineiros, no entanto, faz surgir algumas duvidas quanto a possibilidade de que um numero ponderavel deles volte aos poços carboniferos.

(Conclui na 2.a página).

SALDOS DE MOVEIS ESCRITORIO ETC. A PREÇOS BARATISSIMOS por liquidar-se uma das Fabricas Marcenarias Reunidas, Rua do Carmo, 53 — Aproveitem por poucos dias — Dizem que dão Sorte.

Klaus Fuchs espera obter o perdão do tribunal do país que atraiçoou

Revela-se que Fuchs é comunista desde 1930, tendo sido condenado à morte pelos nazistas — Rigorosa sindicancia na Grã Bretanha sobre os antecedentes de todas as pessoas relacionadas com as investigações atomicas

LONDRES, 11 (U. P.) — O dr. Klaus Fuchs, eminente cientista, que manteve informada a Russia sobre os progressos atomicos, possivelmente pedirá clemencia, quando for submetido à julgamento, com a esperança de ainda poder ser util aos países que atraiçoou.

Todavia, funcionarios britanicos, empenhados em reforçar todas as medidas de segurança, declararam que existem poucas possibilidades de que Fuchs volte a ver algum documento confidencial ou saber de algum segredo atomico.

Fuchs, atualmente no carcere de Brixton, declarou à Policia de Segurança que o seu trabalho na fisica nuclear, na qual era uma das figuras mais destacadas do mundo, era tudo o quanto lhe importava na vida, e que abrigava a esperança de que o seu talento fosse ainda aproveitado. Aconteça o que acontecer no seu julgamento do proximo dia 28, Fuchs, segundo declarou, desejará continuar suas investigações sobre a aplicação da energia nuclear, para fins pacificos. Todavia, a Grã Bretanha, disposta a fazer com que não se repita a transmissão de informações secretas, está estudando cuidadosamente os antecedentes de todos aqueles que estão relacionados com a investigação da energia atomica, a começar pelos operarios mais insignificantes até os principais cientistas.

Acredita-se tambem que os advogados de defesa de Fuchs alegarão que este não era um espião na concepção da palavra, uma vez que desejava prejudicar ou ajudar a nenhum país em particular, mas sim que queria trabalhar para o bem da humanidade e que o comunismo, representado pela Russia, era "a esperança do mundo".

Fuchs cooperou amplamente com a policia, desde a sua detenção, a 24 de janeiro ultimo, porém não revelou os nomes de todas as pessoas relacionadas com a investigação, entre as quais estão algumas que forneceram dados completos de suas revelações à Russia. Está tomando corpo a crença de que Fuchs forneceu à Russia uma informação de valor incalculavel sobre a utilização da energia atomica para fins pacificos, bem como de segredos cuidadosamente guardados, relacionados com a bomba atomica e possivelmente com a bomba de hidrogenio.

COMUNISTA DESDE 1930

LONDRES, 11 (U. P.) — Despachos procedentes de Hamburgo informam que o dr. Klaus Fuchs era conhecido como notorio ele-

(Conclui na 2.a página).

Um avião brasileiro transportaria os comunistas detidos na Bolivia

Acredita-se que os lideres vermelhos Agildo Barata, João Amazonas e José Maria Crispim constituem o Estado Maior de Prestes — Elementos peruanos envolvidos na trama descoberta na Bolivia

LA PAZ, 11 (AFP) — Fala-se nesta capital que um avião militar brasileiro estaria sendo preparado para levar para o Brasil os tres lideres comunistas desse país, Agildo Barata, João Amazonas, e José Maria Crispim, presos neste país, envolvidos na recente intentona comunista.

Segundo as autoridades bolivianas, esses tres brasileiros constituem uma especie de Estado Maior do sr. Luiz Carlos Prestes, cuja passagem pela Bolivia foi tambem assinalada.

O PLANO DOS VERMELHOS

LA PAZ, 11 (AFP) — Segundo dados colhidos pela policia boliviana, os comunistas brasileiros tinham instruções da direção comunista do exterior para promover manifestações e conflitos no seu país, quando do recente aniversario de Stalin.

Instruções foram enviadas nesse sentido aos comunistas brasileiros pelo agente extremista Roberto Moreira, que chegou à Bolivia vindo do Mexico.

TAMBEM PERUANOS ENVOLVIDOS

LA PAZ, 11 (AFP) — Divulga-se que alem de brasileiros e peruanos, tambem vieram para a Bolivia, a fim de cooperar nos planos para um golpe de Estado, agentes comunistas austriacos, enviados pelo "Cominforn" a este país. Através dos seus agentes, o "Cominforn" pretendia coordenar o movimento na Bolivia com ações analogas e simultaneas na Argentina, Brasil, Peru' e Chile.

Cochabamba deveria ser o centro das atividades comunistas no continente sul-africano. As ações do "Cominforn" eram sobretudo disfarçadas através das atividades do chamado Partido "Pirista", de tendencias marxistas e que possui forte influencia nos circulos universitarios. Como se sabe, nas recentes eleições municipais, esse partido financiou o Partido Comunista Boliviano na respectiva campanha eleitoral.

Agora, os dirigentes piristas estariam realizando demarches para a mudança do nome do seu partido, sob instruções do "Cominforn". Isto tenderia a atenuar a vigilancia constante da policia sobre as atividades dos "piristas".

Sabe-se que as autoridades do Peru' e do Brasil estão colaborando com as da Bolivia, para o pleno estabelecimento das responsabilidades dos principais implicados.

A POLICIA CARIOCA IGNORA A PRISÃO DOS COMUNISTAS

RIO, 11 (Asapress) — Segundo informações divulgadas ontem, com referencia à prisão dos comunistas Agildo Barata, João Amazonas e José Maria Crispim, os quais seriam entregues

(Conclui na 2.a página).

O SARRE QUER INDEPENDENCIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

SAARBRUECKEN — Herr Hoffmann, ministro presidente do Sarre, não é o burocrata francofilo que os politicos e jornalistas alemães costumam apresentar. Segundo me declarou ele, seu governo está pondo em pratica uma politica que, a longo prazo, assegurará ao pequeno territorio independencia, democracia e uma posição chave nas rotas vitais para o comercio europeu. Herr Hoffmann e a maior parte de seus colegas escolheram a cidadania francesa, assim como os beneficios da cultura e da democracia francesas. Mas, com isso, procuram alcançar um objetivo imediato: a prosperidade no Sarre que proporciona a seus habitantes o tempo necessario para criar uma atitude independente e uma tradição nacional. "Se conseguirmos cinco anos de paz — declarou o ministro da Educação, Herr Strauss — a situação do Sarre se consolidará suficientemente para resistir a qualquer ofensiva de propaganda".

Em sua atual prosperidade, o Sarre se parece com uma pequena Suiça. Não ha mais racionamento de viveres, desde que o café foi "liberado", ha cerca de vinte dias. A gasolina é "livre" e a população se apresenta bem vestida. As estatisticas revelam que o estado sanitario da população é satisfatorio e os indices de emprego são ainda melhores. Existem, atualmente, apenas 7.000 desempregados para um exercito de trabalho de 300.000 e esses desempregados, em sua maior parte, são pessoas que mudam de um emprego para outro. O orçamento do exercicio passado foi equilibrado e este ano haverá um "superavit". O ritmo da reconstrução tem sido acelerado. O comunismo representa, no Sarre, um perigo menor que em qualquer país vizinho. Dos dois comunistas que fazem parte do Parlamento, um vota sempre a favor do governo e o outro se afastou, virtualmente. Os restantes 48 membros do Parlamento pertencem à coalizão governamental, favoravel aos metodos de comercio liberal e à reforma social.

Os habitantes do Sarre apenas se mostram preocupados com a ameaça de que não possam viver em paz e prosperidade durante muito tempo. Nunca ouvi uma unica manifestação de desagrado pelo fato do Sarre ter sido separado politicamente da Alemanha.

Um dentista declarou-me: — "O Sarre deveria ficar independente pelo menos durante cinco anos, antes de resolver que rumo deveria escolher". Um dirigente sindical opinou que qualquer solução deve ser tomada mediante acordo livremente negociado entre o Sarre, a França e a Alemanha. Um plebiscito seria perigoso e desnecessario. Acrescentou apoiar a idéia do Departamento do Estado norte-americano de colocar as industrias do territorio sob controle internacional e desejar que o Sarre "ficasse só", a fim de que não se tornasse uma fonte de atrito entre a França e a Alemanha. Um homem de negocios e um mineiro salientaram a necessidade de serem elevado o padrão de vida e a produção, como sendo o unico problema de urgencia no momento.

As noticias, veiculadas na Alemanha, de que reina a intranquilidade no Sarre são destituidas de fundamento. Os alemães, contudo, apresentam algumas queixas concretas. As minas de carvão do Sarre foram compradas à França, em 1935, por 900 milhões de francos, sendo pagos apenas 44 milhões de francos. O restante deveria ser pago em especie, mas a França se recusou a requisitar as entregas de carvão até 1939. A propriedade das minas não foi devolvida à França ou mesmo ao Sarre mediante qualquer ato juridico. O chanceler alemão, dr. Adenauer, pode levantar essa questão perante a Alta Comissão Aliada e pedir a instalação de um organismo de fideicomisso no Sarre. Ao mesmo tempo, as estradas de ferro do Sarre eram propriedade da Reichsbahn alemã e algumas industrias, atualmente em poder dos franceses, pertenciam à firmas particulares alemãs, que não foram legalmente desapossadas.

Os homens de negocio alemães afirmam que foram instituidas, no Sarre, tarifas contra as importações procedentes da Alemanha e criada toda a sorte de dificuldades para as exportações alemãs. A viagem ao Sarre tornou-se muito dificil para os alemães, que têm de comprar "vistos" nos Consulados franceses, apresentar "referencias", limitar-se a levar 40 marcos e se conformar com infindaveis demoras e procrastinações. A fronteira entre o Sarre e a Alemanha é ainda menos movimentada que a fronteira com a zona russa.

Alem disso, o governo da Alemanha Ocidental se queixa de que as eleições de 1947 foram influenciadas por uma distribuição especial de viveres, pela promessa de mais alimentos se a votação fosse favoravel e pela ameaça de desmontagem de fabricas se fosse desfavoravel. O germanismo da população do Sarre não é, naturalmente, bastante forte para resistir a tais argumentos.

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DA SEXAGESIMA

Com Jesus Cristo devemos morrer, para com Ele ressuscitarmos. Este é o sentido da Quaresma e para isso nos preparamos nos três Domingos precedentes. Ele é o Semeador. Preparemos os nosso corações, afastando os obstaculos, que são: a indiferença — o caminho a inconstancia — as pedras; e as paixões — os espinhos. Porem custa à natureza humana; a Igreja confessa-o no Introito. Reunidos na Basilica de S. Paulo, representada pela nossa Igreja, vemos o magnifico exemplo do grande Apostolo. Mas não desanimemos; contra as adversidades podemos contar com a proteção do Doutor das gentes.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(2 Cap. XI, 19-33; XII, 1-9)

"Irmãos: De bom animo suportais os insensatos, sendo vós sabios. Pois os tolerais que vos ponham em escravidão, que vos devorem, que se apoderem dos vossos bens, que vos tratem com arrogancia, que vos firam no rosto. Digo-o com vergonha, como se houveramos sido fracos nesta parte. Mas naquilo em que qualquer tem ousadia (falo como louco), tambem eu me atrevo. São hebreus, tambem eu; são israelitas, tambem eu; são descendentes de Abrão, tambem eu. São ministros de Cristo (como menos sabio falo), mas o sou eu; em muitissimos trabalhos, em prisões muito mais, em açoites, sem conta, em perigos de morte frequentemente. Dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um recebi. Três vezes fui açoitado com varas; uma vez fui apedrejado; três vezes naufraguei, uma noite e um dia estive no fundo do mar. Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de ladrões, em perigos dos da minha nação, em perigos da parte dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos; em trabalho e fadiga, em muitas vigilias, na fome e na sede, em muitos jejuns, no frio e na nudez. Alem destas coisas, que são exteriores, a minha preocupação quotidiana — o cuidado de todas as Igrejas. Quem está enfermo, que eu não fique enfermo? Quem as escandaliza, que eu não me abrase? Se convem gloriar-se, gloriar-me-ei, então, das coisas da minha fraqueza. O Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que é bendito nos seculos, sabe que não minto. Em Damasco guardara o governador do rei Aretas a cidade para me prender, e num cesto me desceram por uma janela da muralha abaixo, e assim escapei de suas mãos. Se convem gloriar-se (certamente não convem), virei agora às visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo, que há quatorze anos (se no corpo ou fóra do corpo, não sei; Deus o sabe), foi arrebatado até o terceiro céu. E sei a respeito desse homem (se no corpo, ou fóra do corpo, não sei; Deus o sabe), que foi arrebatado ao paraiso, e ouviu palavras inefaveis que ao homem não é permitido proferir. Por esse tal me gloriarei, mas por mim mesmo não me gloriarei, senão das minhas fraquezas. Verdade é que, se me quiser gloriar, não serei insensato, porque direi a verdade; porem abstenho-me, para que ninguem me estime acima do que vê em mim, ou de mim ouve. E para que não me ensoberbecesse a grandeza das revelações, foi-me dado o estimulo da minha carne, um anjo de Satanaz, que me esbofeteie. Por cuja coisa roguei ao Senhor três vezes que de mim o desviasse, e Ele me disse: "Basta-te a minha graça, porque a força se manifesta de modo mais completo na fraqueza". Portanto, de bom grado me gloriarei nas minhas fraquezas, para que habite em mim a virtude de Cristo.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho Segundo S. Lucas

CAP. VIII, 4-15

Naquele tempo, tendo-se reunido muito povo, e os habitantes de varias cidade concorrido para Jesus, propos-lhes Ele esta parabola:— "Saiu o semeador a semear; e ao semea-la, parte caiu junto ao caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram. Outra parte caiu sobre a pedra, e quando nasceu, secou logo, por não ter umidade. E outra parte caiu entre os espinhos, e os espinhos, nascendo com ela, a sufocaram. E outra parte caiu em boa terra, e depois de nascer deu fruto, cento por um" Dito isto, chamou: — "Quem tem ouvidos de ouvir, ouça". Seus discipulos perguntaram-lhe que parabola era esta. Ele respondeu-lhes: — "A vós é dado conhecer o misterio do reino de Deus, porem aos outros se fala em parabolas, para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam. E' pois, este o sentido da parabola. A semente é a palavra de Deus. Os que estão ao longo do caminho, são os que a ouvem, mas depois vem o diabo, e tira-lhes a palavra do coração, para que não se salvem crendo nela. Os de sobre a pedra, são os que recebem com gosto a palavra, quando a ouviram; mas não têm raiz; até certo tempo crêm, mas no tempo da tentação, desviam-se. A que caiu entre os espinhos, estes são os que ouviram, e, indo afogam-se com cuidados, riquezas e deleites da vida, e não dão fruto. E a que caiu em boa terra, estes são os que, ouvindo a palavra a guardam com bom e perfeito coração, e dão gritos pela paciencia".

A parabola do semeador, das mais esplendidas, tem muitos membros alegoricos, como se colhe da interpretação autentica, feita por Jesus pessoalmente.

Toda ela tende a ressaltar a sorte da semente, que caiu em quatro qualidades de terrenos. Sendo que, em diversos estagios, perdeu-se ela em três terrenos, e somente no quarto frutificou.

Efetivamente, o semeador certamente sem querer, deixou que alguma sementes fosse caindo pelos caminhos ao lado de sua propriedade, e pelos carreadores dela, por onde passava.

Terra batida e dura, deixou-a à flor do solo: esmagaram-na os caminhantes, ou passaros a comeram. Em verdade, os peregrinos vêm, casualmente, bandos de avesitas, como pardais, etc., esvoaçando por traz dos semeadores e fartando-se dos grãos que das cestas caem ao chão.

Boa porção de semente caiu naquele solo, carateristicamente palestino da Alta Basileia e da Judeia, que é montanhosa, tendo só uma capa de humus a encobrir o esqueleto rochoso. Terreno pobre de vegetação e improprio à lavoura. Caindo sobre terreno que tal, esta semente não se perdeu de inicio como a anterior.

Germinou. Deitou raizes. Mas quando crescidinhas, elas ceram com a rocha seca. A falta de umidade fez com que as plantazinhas murchassem e morressem.

Muita semente caiu outrossim sobre terreno aparentemente bom, porque preparado na superficie. Dentro porem da terra ficaram ainda raizes de cardos e abrolhos. Daí a pouco, nascia a boa semente, não sem ter ao lado rebrotados os espinheiros. Como estes cresceram mais rapidamente, e, alguns lá atingem de três a quatro metros, logo eles sufocaram a plantação já bem desenvolvida, quase à frutificar. Só uma ultima porção caiu em terreno deveras bom e produziu bastante, até o ideal de cem por cada semente.

Aí está a roupagem. Agora um passo em direção à doutrina, que ela cobre.

Claro está que a semente quer dizer a doutrina de Jesus. Distribui-a Nosso Senhor a todos com a maior liberalidade. Mas os frutos dependerão dos terrenos, isto é, das pessoas que a recebem.

Três classes de pessoas não deixam que a semente frutifique. Efetivamente, homens há de coração endurecido pelo orgulho, como o primeiro terreno, ou pelas paixões, que impedem todo movimento da vontade, em direção ao bem: eles nem deixam que a semente evangelica penetre. E se perde. Outras há, espiritos superficiais, que não refletem nunca, que não meditam jamais. Flutuam ao menor vento, arrastam-se à mais leve das momentaneas e mudaveis impressões. Logo a boa impressão da palavra divina, de casquinha, logo evapora ao sobrevir outra impressão mais forte. Há finalmente os homens do mundo, só preocupados com negocios, ganhos, lucros etc.: preocupações que são espinhos que sufocam a idéia religiosa.

Só aquele que evita essas três maneiras, que impedem a floração e a frutificação da semente Deus em nós, é que, terreno bom, terá o reino de Deus em si, com frutos maiores ou menores, conforme a sua generosidade.

COMUNICADOS DA CURIA

Federação das Congregações Marianas — Retiro do Carnaval — De acordo com o que preceituam as regras, título 2.o, art. 49 a respeito dos exercicios espirituais, a Federação das Congregações Marianas promoverá, como nos anos anteriores, o retiro fechado nos dias de carnaval nos seguintes locais: para congregados maiores: Colegio Arquidiocesano — pregador padre Fernando Pedreira de Castro S. J. 300; Liceu Pasteur — pregador padre Estanislau de Oliveira Lima, 100 lugares; Seminario Espirito Santo — pregador padre Luiz Miani SSS — 30 lugares (lotado); Ginasio São Bento — pregador padre Juvenal Martins CSSR 30 lugares — Vila Dom José — 40 lugares (lotado).

Taxa 100,00 — para congregados menores: Liceu S. C. de Jesus — pregador padre Arlindo Vieira SJ 200 lugares — taxa Cr$ 50,00.

ORDENAÇÕES E ORDENS MAIORES

Hoje, na Capela do Seminario Centrais da Imaculada Conceição do Ipiranga, às 8 horas, o exmo. e revmo. sr. Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, conferirá a sagrada ordem do Diaconato aos seguintes candidatos: (Seminario Central do Ipiranga) Aldomiro Staniolo, Arquimedes Goi, Claret Rocha de Toledo Piza, Francisco de Assis Marques Almeida, Gilberto Delphino, Helio Jacome Lacerda, Luiz Carlos C. Mendes, Luiz Oliveira Andrade, Mauro Valtini, Tobias Barreto Oliveira e Virgilio de Pauli. (Verbo Divino) Francisco Lesnioxski e Martinho Kroehling.

CRISMA — Hoje, às 14 horas, na igreja-matriz de São Geraldo das Perdizes, d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar, administrará o sacramento da crisma.

CHAMADO À CURIA METROPOLITANA — Está sendo convidado a comparecer à Curia Metropolitana, praça Clovis Bevilacqua, sala 7, às 15 horas do proximo dia 16, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Ernesto Zunino.

LIVROS PARA EXAME — De ordem de dom Paulo Rolim Louriero, bispo auxiliar e provedor geral da Mitra Arquidiocesana de São Paulo, são convidados os parocos e vigarios abaixo mencionados, a remeterem os livros da Paroquia e Associações à Provedoria Geral da Mitra, para receberem os "vistos", até o dia 20 do corrente:

1 — Sé; 2 — Mogi das Cruzes; 3 — Parnaiba; 4 — Jundiai; 5 — Itu'; 6 — Guarulhos; 7 — Santo Amaro; 8 — Araçariguama; 9 — Cotia; 10 — São Roque; 11 — Guararema; 12 — Itapecerica; 13 — Itaquaquecetuba; 14 — Embu'; 15 — Pinheiros.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Retiros de Carnaval

Por já terem sido preenchidas todas as vagas, estão encerradas as inscrições para os retiros de Carnaval . Todas as Filhas de Maria que reservaram lugares para o retiro devem regularizar sua situação até o dia 15. A Federação disporá dos lugares daquelas que, até esse dia (15), não tiverem efetuado o pagamento da taxa determinada.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na Igreja de Sta. Ifigenia, será celebrada missa festiva com comunhão geral, às 8 horas, em louvor a Nossa Senhora do Santissimo Sacramento.

Em seguida a missa, serão iniciadas as visitas desse dia, em louvor a sua excelsa padroeira.

Às 20 horas, haverá reza do terço, ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando com benção, solene, do Santissimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de fevereiro, é rogar a Virgem Santissima a sua proteção, para alcançarem feliz exito os retiros espirituais, que serão realizados pelas Congregações Marianas, nos três dias do proximo Carnaval.

PAROQUIA DE N. Sra. AUXILIADORA

No primeiro de março proximo, impreterivelmente, será sorteado o carro "Tucker", em beneficio das obras de assistencia a cargo da Paroquia de N. Sra. Auxiliadora, no bairro da Luz.

Como é sabido, a fabrica "Tucker", nos Estados Unidos, acaba de ter ganho de causa no rumoroso processo que lhe foi movido.

São estes os ultimos dias que restam para a aquisição dos bilhetes desse carro revolucionario, atualmente o unico no Brasil.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

—o—

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia . . Cr$ 0,80
Aos domingos . . Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns . . . Cr$ 1,50
— de edições de domingo . . . . Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . . Cr$ 60,00
Capital: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . . Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia . . . 6-3169
Gerencia 6-3167
Redator-chefe 6-5282
Redação 6-4957
Publicidade 6-4959
Contabilidade 6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) . . . 6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 6-3167
Oficinas — composição 6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) . . 6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S|A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. ANTONIA TINOCO ALVES, com 83 anos de idade, viuva do sr. Adolfo Alves. Era filha do sr. João Fererira Tinoco e da sra. Maria Eliza Batista Tinoco, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

SRA. JOANA BARBOSA DE MIRANDA, com 86 anos de idade, viuva do sr. Paulo Barbosa. Deixa uma filha: Luiza casada com o prof. Manoel Caio da Fonseca.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua da Gloria, 593, para o cemitério São Paulo.

SRA. ANTONIETTA NIGRO TORRE, casada com o sr. Carmine Torre. Deixa os filhos: Adelaide Torre de Almedia e Sabatino Torre. Era filha da sra. Rosa Picone Nigro. Deixa irmãos.

O feretro sairá hoje, às 15 horas, da rua Tangará, 43, ara o cemitério da Consolação.

SRA. ADELINA MARTINS PIEDADE, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Joaquim Piedade. Deixa um filho: Euclides Martins Piedade.

O feretro sairá hoje, às 15 horas, da rua Francisco Borges, 135, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

SRA. IRIDE DALKE, com 36 anos de idade, casada com o sr. Alfredo Dalke. Era filha do sr. Celestino Scabari, já falecido, e da sra. Ema Scabari. Deixa as filhas: Guilhermina e Magali. Deixa irmãos.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, do Hospital São Paulo, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA ANGELICA, com 71 anos de idade, viuva do sr. Manoel Duarte Caladu. Deixa os filhos: Alberto, Antonio, Isaura, Manoel, Maria, José e Alzira.

O feretro sairá hoje, às 15 horas, da rua João Boemer, 1.101, para o cemitério do Braz.

NELSON DOS SANTOS WILSON, com 29 anos de idade, casado com a sra. Adelaide Ferrari. Era filho do sr. David dos Santos Wilson, já falecido e da sra. Barbara Ferreira. Deixa os irmãos: Maximiano, Manoel, Julia, Beatriz e Marina dos Santos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ANTONIO TEIXEIRA DOS SANTOS, com 22 anos de idade, casado com a sra. Ana dos Santos. Era filho do sr. Herculano Teixeira dos Santos, já falecido, e da sra. Concheta Lorezi. Deixa uma filha: Lerniva Teixeira dos Santos. Deixa ainda os irmãos: Nicola ,José, João, Carlos, Eliza, Angelina e Armelinda.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Casa Verde, 41, para o cemitério de Araçá.

LEONARDO MICHAISKI, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Michaiskii Deixa os filhos: Mario, Helena, Mara, Vanda e Leonor.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Alfredo Pujol, 754, para o cemitério de Santana.

MANOEL CARDOSO, com 60 anos de idade, casado com a sra. Helena dos Santos Cardoso. Deixa as filhas: Alvarina, casada com o sr. Luiz Antonio Conde; Maria, casada com o sr. Antonio Serrano; Cremilda, casada com o sr. João Toledano; Helena, casada com o sr. Eurico dos Anjos Afonso; Aurora, casada com o sr. Paulo Rosa.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Braz.

ARRANCADO PELO VENTO DO INTERIOR DO AVIÃO

NOVA YORK, 11 (AFP) — O Comissario de bordo do avião "Stratocruiser", da Pan-American Airways, foi carregado pelo vento, quando uma das portas do aparelho abriu acidentalmente, no momento em que o avião que chegava da Europa estava para aterrisar sobre o aerodromo internacional "Ydlewild".

Klaus FFuchs espera

(Conclusão da 1.a página).

mento comunista quando cursava a Universidade de Kiel, em 1930, época em que Hitler assumiu o poder na Alemanha.

Fuchs foi sentenciado à morte por um Tribunal Estudantil Nazista, por ter em 1933 distribuido panfletos comunistas diante daquela universidade alemã. Antes que pudesse ser levado a julgamento, Fuchs conseguiu fugir para a Inglaterra onde se abrigou. Todavia, aquele tribunal condenou-o à morte "in absentia".

INFORMAÇÕES IMPORTANTISSIMAS

LONDRES, 11 (U. P.) — Soube-se que o dr. Klaus Fuchs entregou à Russia tanto informações sem importancia relativas à utilização da energia atomica para fins pacificos como tambem os mais secretos dados relativos à bomba atomica.

Um avião brasileiro

(Conclusão da 1.a página).

imediatamente às autoridades brasileiras, informou a Policia Central não ter qualquer confirmação ainda do fato.

Tambem o gabinete do chefe de Policia e a Delegacia de Ordem Politica e Social informaram que ainda não receberam comunicações de que os comunistas seriam entregues às nossas autoridades.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BOTAFOGO 2 vs. FLAMENGO 2

RIO, 11 (Asapress) — Botafogo e Flamengo jogaram na noite de hoje no campo General Severiano a partida programada pelo Torneio Rio-São Paulo. Teve transcorrer dos mais movimentados, terminando com um empate justos de 2 tnetos. No primeiro tempo o Flamengo conseguiu abrir a contagem por intermedio de Cidinho, aos 42 minutos, porem no tempo complementar o Botafogo, depois de ter sofrido mais um tento, reagiu e assim conseguiu empatar a peleja, marcando os tentos nesta fase Orlando aos 15 minutos, Juvenal aos 34 minutos e Otavio aos 44 minutos. Os quadros foram os seguintes:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson (Marinho) e Santos; Rubinho, Avila, e Juvenal; Hamilton (Zezinho), Geninho, Zezinho (Neca), Otavio e Jaime (Reinaldo.

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Bigode (Nilton); Biguá (Osvaldo), Bria e Valter; Cidinho, (Jorge Castro), Orlando, Gringo, Beto e Esquerdinha.

Foi juiz o sr. Adelino Ribeiro de Jesus, tendo a renda sido de 62.975 cruzeiros.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Analise de algumas afirmativas do professor Francisco da Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguesa na Universidade de S. Paulo

III

ANTONIO MAURO

Assisti à última reunião da "Sociedade de Estudos Filológicos", desta capital, que se realizou na "Biblioteca Municipal", no dia 31 do mês p. passado.

Sôbre o tema, se me não falha a memória, "Rui Barbosa e a "Réplica", falou em primeiro lugar o prof. Silveira Bueno.

Tendo tomado algumas notas ao correr da pena, comentarei, embora ligeiramente, mais algumas afirmativas do prof. Silveira Bueno, isto unicamente para defender o que disse em outros artigos meus acerca de certas questões discutidas pelo referido professor.

Embora repetindo o que disse em outro trabalho seu, discorreu o prof. Silveira Bueno, aliás com muita clareza, sôbre o que significam **gramática, filologia e linguística**. Parabens ao ilustre prof. Silveira Bueno, visto que é muito comum entre nós dar o nome de **filólogo** a qualquer escrevinhador, a qualquer curioso, que muitas vezes nem sabe o que significam, em grego, **philos e logos**, isto é, os componentes do vocábulo filólogo.

Falou em seguida sôbre as polémicas que se travaram entre diversos cultores do vernáculo: Carlos de Laet, Camilo, Sena, Freitas, Júlio Ribeiro, Castilho. Não citou, porém, a célebre polémica entre C. de Figueiredo e Leite de Vasconcelos, por sinal que houve réplica e tréplica. Não há negar que Leite de Vasconcelos levou de vencida o dicionarista português. Êste, entretanto, embora bisonho, demonstrou, sobretudo, em "Golpe de Misericordia", ser um polemista terrivel.

Falou depois sobre a polemica entre o dr. Rui Barbosa e o dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, tendo tocado em primeiro lugar sôbre o emprêgo dos pronomes oblíquos em principio de período.

E' sabido que todos os gramáticos condenam o emprêgo dos obliquos em principio de período.

Tomaz da Silva Brandão, por exemplo, expondo o referido ponto, diz:

"Colocam-se os referidos pronomes depois do verbo:

2.o — Quando o verbo vem logo no princípio do período.

Exemplos:

"Parece-vos bem, Senhor?"

"Diz-se que o ministro português foi o que mais insistiu".

("Sintaxe e Construção da Língua Portuguesa", ed. de 1888, p. 251)".

Citei de propósito o trabalho de um velho gramático mineiro, pois isto prova de que o dr. Rui, além de não conhecer a técnica gramatical, ponto em que estou de pleno acôrdo com o prof. S. Bueno, não conhecia o trabalho do dr. Brandão.

Caso contrário, não teria censurado a seguinte frase:

"Se a simulação for absoluta, sem que tenha havido intenção de prejudicar a terceiros ou de violar disposições de lei, e for assim provado a requerimento de algum dos contratantes, **se julgará inexistente**".

O dr. Carneiro profissional e não amador, provou cabalmente que não houve **infração** ou **contravenção**. Ainda mais: aos exemplos de Rui, em numero de 12, ajuntou êle mais 30, provando assim que não constitui erro o emprego, no principio das orações intercaladas, dos pronomes obliquos.

Apresentarei eu mais 4, todos de Castilho, que não foram citados pelos dois gigantes acima citados.

Ei-los:

"Meu amigo, — **lhe disse**; — desta feita entrou-te a fortuna pela porta dentro".

"Mas quem sois vós? — **lhe perguntou** afinal o velho".

(Uma noite no serralho", in "Novas Telas Literarias", 1908, vol. 11, p. 69 e 96).

— "Vá, vá para diante — **lhe respondeu**, tambem com a cabeça, o cicerone".

— "Não sejais criança — **lhe diz** o Russo com afabilidade — ..."

(Venturas de um milionario", in "Novas Telas Literarias", vol 1, pag. 91 e 100).

Não há negar que há em Portugal duas frases, em que o pronome átono ocupa indubitavelmente o primeiro lugar do discurso: **t'arrenego** e **me melem** se... Fazem parte do falar do povo. Está a saltar aos olhos que tiveram primitivamente expressos uma o sujeito **eu**, a outra o vocabulo **que** antes do enclitico. Mas a predileção popular cristalizou-as ambas em frases feitas, repetindo-as a proposito de qualquer coisa, como exclamações sem já tomar ao pé da letra o sentido das palavras. Abreviaram-se **eu** e **que** desapareceram". (Said Ali, "Dificuldades da Lingua Portuguesa", 1919, pag. 78).

Em seus "Serões", 2.a edição, pag. 798, diz a mesma coisa o dr. Carneiro Ribeiro.

E' do mesmo parecer C. de Figueiredo, como todos poderão verificar em "O que se não deve dizer", 2.a edição, pag. 298).

Repetindo e resumindo o que disse em meus "Estudos de Português", ed. de 1921, p. 30, faço notar que é evidente a elipse na expressão **T'arrenego: Eu te arrenego.**

Usou-a Castilho: "Mas faça ideia que tal eu ficaria lobrigando (**! eu te arrenego, diabo!...**" ("O Presbiterio da Montanha", Lisboa, 1905, vol. 11, pag. 20).

Quanto à expressão **me melem**, disse-me muitas vezes o ilustre prof. Alvaro Guerra, de saudosa memoria, o seguinte: a expressão completa, a meu ver, é: "Diabos **me melem**, isto é, me **retalhem** ou me **cortem**, se entendo o doutor.

Em suma: as duas expressões acima citadas são populares, só empregadas na linguagem desleixada, na linguagem familiar, na linguagem, enfim, que ninguem deve confundir com a linguagem literaria.

Além do exemplo de Vieira, muito conhecido e tambem muito citado (são três, repito, e não um), citou o prof. S. Bueno diversos de outros mestres. Até hoje, que eu saiba, foram apontados: 1 de Fernão Lopes, 2 de Damião de Gois, 1 de Garcia de Horta, 2 de Pantaleão D'Aveiro, 1 de J. Freire, 1 de Camilo, 2 de Gonçalves Dias, 1 de Lucena, 1 de J. de Barros e 1 de Herculano, (1).

Se a razão, porém, está sempre com a maioria, que valem, pergunto eu, exemplos esporadicos perante milhares e milhares de exemplos corretos, que representam incontestavelmente a tendencia geral da nossa lingua?

O exemplo de Herculano nem devia ser citado, pois não é crivel que o grande Mestre, "o mais vernaculo, rigoroso e perfeito escritor do seculo findo, tenha escrito: "**Me** pareceu dizer-vos..."

Não obstante, pois, a sintaxe usada na Espanha e tambem na Italia, que cada lingua tem a sua morfologia e a sua sintaxe, está de pé este principio, que eu considero verdadeiro **axioma**:

"Nunca deve começar o periodo ou uma proposição absoluta por um pronome no caso obliquo, exceto se está regido de preposição. Por tal motivo incorre em erro quem diz: "Me parece", ao passo que se permite: "**A mim me parece**".

(1) Eis os tres exemplos de Vieira:

"**Me** avisam em muito secreto que Espanha tem resoluto romper a guerra com França. ("Cartas", vol. 111, p. 170).

"**Me** dizia a condessa de Laval".

"**Me** disse êle". ("Cartas", 1855, vol. 1, p. 139 e 142).

Em meu penultimo artigo, que foi publicado em o "Correio" de 3-1-1949, primeira coluna, ultima linha, ler: O meu distinto amigo e ilustre mestre, prof. Alvaro Guerra.

Suprimir, ao mesmo tempo, o que aparece na segunda coluna, primeira linha.

CHEGA A SUA FINAL OS DEBATES

(Conclusão da 1.a página).

ção", o comissario acrescentou: "Os espiões que julgamos não são espiões ordinarios. Constituiam uma quinta coluna que procurava diminuir as forças da nação, destruir as bases economicas, sociais e morais do país".

O orador examinou em seguida o caso de cada um dos acusados: "Robineau não é um homem de segundo plano, mas um espião profissional. Foi educado nos circulos reacionarios. Partiu para a guerra sob o impulso de sua juventude e lutou contra o ocupante. Depois, declinou e passou-se para o campo dos traidores da nação francesa. Imbuido dos preceitos morais e ideologicos dos reacionarios, foi como tal que veio ao nosso país para realizar sua tarefa. O acusado disse na audiencia alguma coisa de muito importante ao afirmar que sua atividade de espionagem era de carater agressivo. Não se poderia diminuir o valor dos atos de um homem que não é um "enfant gaté", mas um fascista convicto".

No que concerne ao francês Druet, o comissario do governo declarou que o papel do mesmo se acentuou mais durante a audiencia do que na ata de acusação.

"Este espião, disse, trabalhava só e mantinha contatos diretos com o centro de espionagem da embaixada da França em Varsovia".

O magistrado abordou em seguida o caso dos quatro poloneses, mostrando-se particularmente severo em relação a Klimczak e Pielacki, "traidores da patria".

ARGUMENTAÇÕES DA DEFESA

O advogado Malensko, defensor de André Robineau, pronunciou em seguida seu arrazoado. "Venceste sem luta" — declarou, dirigindo-se ao comissario do governo. "Robineau, prosseguiu, jamais contestou sua culpabilidade e reconheceu a autenticidade de todos os documentos, aliás incontestaveis, que foram produzidos. E' necessario agora refletir sobre a pena."

Malensko disse em seguida que a personalidade de Robineau é infinitamente superada pelas daqueles de que era instrumento. "O serviço de informações francês, precisou, é um orgão do governo francês colocado sob a responsabilidade de um ministro. Todos os documentos encontrados provam que há pessoas que desejam uma nova guerra. Foram elas que se utilizaram de Robineau.

Concluindo seu arrazoado, Malensko, depois de estabelecer que, segundo ele, André Robineau "não é diplomata", reivindicou para seu cliente a "honra de ser um soldado". "Não tenhamos tais acessos de virtude, frisou, quando pronunciarmos os termos "serviços de informação". Relciamos as instruções comumente dadas aos diplomatas e, principalmente, aos nossos. Ver-se-á que se lhes aconselha, a fim de cumprir à perfeição sua tarefa, que conheçam o país em que vão residir e tomem informações sobre ele. Certamente, Robineau foi muito longe. Todavia, não deveis infligri-lhe pena tão pesada quanto aquela reclamada pelo procurador. Robineau, de fato, foi longe, mas se trata apenas de um excesso no cumprimento dos deveres que a sua função no exterior lhe impunha, para bem servir ao seu país. Espero que levareis em conta esta circunstancia e que vossa decisão sobre meu cliente será a Justiça" — concluiu o advogado Malensko.

Falaram sucessivamente os advogados dos cinco outros acusados, todos secundando, mais ou menos, os argumentos de Malenslo isto é, se houve ero dos réus, tudo não passou senão de excesso de zelo na execução de tarefas que aceitaram, sem intuito nenhum de causar dano à Polonia ou ao povo polonês.

Em seguida, a sessão foi suspensa até o julgamento, esperado para a proxima semana.

ESPIONAGEM NA MORAVIA

PRAGA, 11 (AFP) — O tribunal de Jislava, na Moravia, divulgou hoje seu veredicto no processo das pessoas acusadas de se terem entregue a atos de espionagem economica, politica e militar e tentado transmitir ao estrangeiro as informações colhidas.

Os principais acusados, Kerel Vesely, Tucek e Erantisek Rod foram condenados à morte. Dois outros acusados, Schwarz e Stanislav Barta, foram condenados a trabalhos forçados perpetuos.

As outras penas pronunciadas variam entre 12 e 25 anos de trabalhos forçados.

SALVOS OS SOBREVIVENTES DO "C-47"

WHITE HORSE (Yukon), 11 (AFP) — Nove dos 10 sobreviventes do "C-47" que caiu numa montanha no territorio de Yukon foram socorridos e transportados por um helicoptero a esta cidade, com a escuridão da noite, o helicoptero precisou suspender as suas pesquisas e o decimo sobrevivente precisou passar ainda uma noite ao lado dos destroços do aparelho.

EMPRESTIMO ESPECIAL DE DOLARES AO BRASIL

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O Brasil espera receber, brevemente, emprestimo especial do "Export and Import Bank" a fim de estabelecer um fundo em Nova York e garantir o pagamento em dolares dos lucros dos inversionistas norte-americanos em territorio brasileiro.

Essa informação foi revelada pela revista "Business Week". Diz a revista que o Brasil reforçará o fundo em questão com certa quantidade de dolares obtidas de suas exportações para os Estados Unidos. Diz ainda que os Estados Unidos esperam que o Brasil liquide ainda por este mês seus atrasados comerciais.

OCORRENCIAS POLICIAIS

TRAGICA MORTE DE UM MENINO ESMAGADO PELAS RODAS DE UM ONIBUS DA I. R. F. M.

O desastre ocorreu na tarde de ontem, na estrada de São Miguel — Morreu afogado — Atropelamentos — Tiro acidental

Grave desastre ocorreu na tarde de ontem, em frente ao predio 86, da Estrada de São Miguel. O menino Milton Augusto de Almeida, de 10 anos, filho de Alcides de Almeida, domiciliado naquele endereço, foi esmagado pelo onibus de chapa 8-16-24, da I. R. F. Matarazzo, dirigido pelo motorista Mario Perez.

A autoridade de serviço na Central de Policia tomando conhecimento do fato determinou a ida ao local do seu auxiliar, o qual tomou as providencias que o caso requeria.

O cadaver do menor foi recolhido ao necroterio do Araçá, para as formalidades legais, tendo o motorista sido encaminhado ao plantão da Central, onde foi ouvido no inquerito instaurado em torno do fato.

Declarou Mario Perez que procedia da localidade de Guarulhos, transportando varias operarias para a Penha. Ao chegar no ponto acima, porém, o menor saiu correndo de trás de um caminhão sendo colhido pelo coletivo que dirigia.

MORREU AFOGADO

No trecho do rio Tietê, que passa pelo Clube Esportivo da Penha, ontem, às 16 horas, Mario Lourenzato, de 25 anos, casado, domiciliado à rua Frei Germano, 238, pereceu afogado.

O cadaver foi removido para o necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado.

VITIMA DE UM DISPARO ACIDENTAL

Em sua residencia, à praça Julio de Mesquita, 179, às 13 horas de ontem, José Pereira Melo, de 29 anos, solteiro, pratico de farmacia, quando limpava um revolver, provocou um disparo, sendo atingido pelo projetil no braço esquerdo. A vitima, depois de socorrida pela Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

AGREDIU A VIZINHA A SOCOS E PONTA-PE'S

Ana Maria Martins, de 20 anos, solteira, moradora à rua Rego Freitas, 512, ontem, às 14,30 horas ,estando no quintal de sua residencia, que é uma habitação coletiva, por motivos de somenos, foi agredida a socos e ponta-pés por seu vizinho Moacir Monteiro, o qual se evadiu. A vitima, depois de pensada no posto medico da Assistencia Policial, prestou declarações no inquerito aberto em torno do fato.

ATROPELAMENTOS OCORRIDOS ONTEM

A's 13 horas, na rua Russia, Francisco Policarpo, de 18 anos, solteiro, morador à rua João Cachoeira, 44, quando montava uma bicicleta, foi atropelado por um automovel, cujo motorista se evadiu. O ciclista, em estado grave, foi internado no Hospital das Clinicas.

— Em determinado trecho da avenida Rangel Pestana, ontem, à tarde, Ricardo Alfaro Mendes, de 78 anos, casado, morador à rua Visconde de Parnaiba, 681, foi atropelado pelo caminhão de numero 70.052, guiado por Josué da Silva Barros. O septuagenario, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas.

— A menor Iracema, de 8 anos, filha de Caetano Urso, residente à rua Heitor Peixoto, 681, às 13 horas de ontem, nas imediações de sua residencia foi atropelada pelo auto de chapa no 13.58.22, de Santo André, dirigido por Tomishira Ogassava.

— Na avenida São João, em frente ao cine "Ritz", às 14 horas de ontem, a enfermeira Aparecida Pereira, 21 anos, solteira, residente à rua Alvaro de Carvalho, 334, foi atropelada e levemente ferida pelo auto de chapa P. 22.922, dirigido por Otavio Pinheiro Guimarães.

VENCEU O GOVERNO A GRAVE PENDENCIA

(Conclusão da 1.a página).

EM PERIGO A SEGURANÇA NACIONAL

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O governo tomou medidas contra os mineiros de carvão, ao ordenar ao presidente do seu Sindicato, sr. John Lewis, que ordene aos grevistas o reinicio dos trabalhos e, ao mesmo tempo, retirou as quatro condições "ilegais" do contrato coletivo de trabalho, entre os mineiros e os patrões.

Em Pittsburgo, os mineiros pertencentes ao Sindicato manifestaram por intermedio dos dirigentes locais estar resolvidos a não voltarem às minas, a despeito da ordem do governo.

O juiz federal Richmond Keech expediu dois mandados judiciais depois que o presidente Truman preveniu que a continuação da greve porá em perigo a saude e a segurança nacionais.

O outro mandado judicial ordena que os mineiros reiniciem os trabalhos em carater temporario até 28 de fevereiro.

WASHINGTON, 11 (AFP) — O reinicio do trabalho das minas se impõe, constata o relatorio da Comissão Presidencial de Inquerito, sobre o conflito das minas de carvão, que foi entregue hoje ao presidente Truman.

Segundo esse documento, o sindicato dos mineiros e as minas de carvão não tentaram seriamente resolver o impasse, mas sim tirar, cada qual de seu lado, "vantagens taticas".

As conclusões do relatorio são interpretadas pelos observadores como suscetiveis de provocarem imediatamente a aplicação da clausula da lei "Taft-Hartley contra os mineiros, isto é, uma ordem judiciaria de reinicio do trabalho, dentro de oitenta dias.

REDUÇÃO DO TRAFEGO FERROVIARIO

WASHINGTON, 11, (UP) — Por ordens da Comissão Inter-Estadoal de comercio, as estradas de ferro norte-americanas reduziram de cincoenta por cento o trafego de seus trens de passageiros por maquinas a vapor.

Essa medida foi posta em vigor ao primeiro minuto de hoje.

WASHINGTON, 11, (UP) — As Estradas de Ferro Norte-americanas reduziram de 25 por cento o trafego de seus trens de carga movidos por maquina à vapor — anuncia-se autorizadamente.

Essa medida foi adotada ao primeiro minuto de hoje, por ordem da Comissão Inter-Estadoal de Comercio.

SENSIVEL À REDUÇÃO DOS ESTOQUES DE CARVÃO

WASHIGTON, 11 (UP) — O presidente do Sindicato dos Mineiros Unidos, sr. John Lewis, informou ao Presidente Truman que duvida de que os mineiros possam ser "obrigados" a reiniciar o trabalho.

Tal medida por parte do governo surgiu quando a Junta investigadora nomeada por Truman informou que a saude e a segurança da nação exigem que os trabalhos sejam reiniciados sem mais demora.

As reservas de carvão em todo o país desceram ao seu nivel mais baixo em 30 anos, existindo agora estoques para atender às necessidades de apenas duas semanas. A industria já está sofrendo os efeitos da greve dos mineiros.

As ferrovias reduziram seus serviços e as fabricas de aço e automoveis ao "black-out" de tempo de guerra para economisar o carvão.

MUSICA

BERLIOZ E OUTROS ASSUNTOS DE GRAVAÇÕES

A orquestra parisiense da Sociedade de Concertos Lamureux, sob a direção de Eugene Bigot, registra sob o selo da Pathé, uma das mais brilhantes de Berlióz; a abertura de sua opera "Benvenuto Cellini".

Esta abertura não deve ser confundida com a chamada de "Carnaval Romano" tambem da mesma opera e que foi incluida por Berlioz dez anos depois. Como é sabido, "Benvenuto Cellini", trabalho de juventude e primeira opera de Berlioz foi um fracasso e o contraste entre a vitoria da abertura e este fato que não poucas vezes se repetiu trouxe bastante amarguras ao compositor que certamente consideava a opera no seu conceito todo como um só trabalho e bom.

A opera foi completamente esquecida e a referida abertura foi dela o que unicamente sobreviveu e já foi anteriormente gravado. O regente Bigot deu a esta pagina versão compativel com a pujança, brilho sonoro e ritmica sequeridas.

Já que hoje cuidamos de "musica em conserva" dando a noticia acima aos nossos colecionadores de boas gravações temos tambem que registrar com agrado ter sido posta a venda nos Estados Unidos gravações das "Bacchianas brasileiras "e "choros" de Villa Lobos pela orquestra de Cleveland sob direção de George Szell; uma nova série dos concertos brandeburgueses de Bach, feita por Klemperer e a Orquestra Pró Musica; o concerto de Tschaikowitsky para violino por Isaac Stern e orquesta de Filadelfia dirigida por Hilsberg. A lista é grande.

Em musica instrumental assinalamos o quarteto op. 76 n.o 4 de Haydn pelo quarteto de Budapest; a sonata n.o 3 de Beethoven, para piano, com Solomon; 12 sonatas de Scarlatti para piano com Soulima Stravinsky; a Passacaglia de Bach em orgão por Fernando Germani e varias outras.

Em musica vocal e lirica, aparece o 3.o ato completo, de "Siefried" de Wagner, por Eileen Farrell e Set Svanholm; "Madame Butterfly" de Puccini, completa, com Eleanor Steber na abandonada amante de Pukerton; a cena final de "Salomé" de Strauss, com Liselote Enck; fragmentos de "Macbeth", de Verdi, por Margarita Grandi e Vera Terry; as 4 Canções Serias de Brahms por Helen Traubel; e gravações outras de Giuseppe di Stefano, Licia Albanese, Florence Quartararo, Gladys Swarthout, Victoria de los Angeles, Margarida Carosio, Kirsten Flagstad e outros. Como se vê a mêssé e grande. Os colecionadores podem aprontar mais dolares... — Moupyr Monteiro.

—(★)—

RECITAL DO PIANISTA JOSE' AUGUSTO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, o recital de piano de José Augusto, já bastante conhecido pela plateia paulista através de sua primeira apresentação no Teatro Municipal, como solista de piano do espetaculo Pró-Monumento a Chopin.

O programa está assim organizado: Bach-Liszt, Preludio e fuga para orgão em la menor; Beethoven, Sonata opus 27 n. 2; Chopin, Balada opus 38 Noturno opus 15 n. 1, Scherzo opus 31; Skribiabin, Preludio e estudo em do sustenido menor; Mignone, Congada; Vila Lobos, A Lenda do Caboclo; Liszt, São Francisco sobre as ondas.

Os bilhetes deste recital já podem ser procurados na bilheteria do Teatro.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"NÃO HAVERA' GOLPE E A CONSTITUIÇÃO SERA' RESPEITADA"

Continua dificil o reajustamento da situação mineira — Candidato do P.O.T. o general Canrobert

RIO, 11 ("Correio") — "Não haverá golpe e a Constituição será respeitada" — declarou no Rio Grande do Sul o deputado Amaral Peixoto, ora em visita ao sogro. Mas aqui o deputado Café Filho diz: "Em materia de sucessão, estamos em pleno beco sem saida. O presidencialismo como que chegou a um estado de esgotamento de suas forças e possibilidades. Com sinceridade, só vejo no momento uma saida: o parlamentarismo. Os proprios acontecimentos estão impondo essa solução. E devemos adotá-la antes que seja tarde. O perigo do golpe está à vista. Desconfio, mesmo, que marchamos para o dilema: parlamentarismo ou golpe".

DIFICIL O REAJUSTAMENTO DA SITUAÇÃO MINEIRA

RIO, 11 (Asapress) — Comenta-se a proposito da conferencia de Belo Horizonte, que o reajustamento da situação mineira continua muito dificil, a menos que a UDN mineira procedesse a uma reconsideração de sua atitude anterior.

Relativamente aos pessedistas, o ponto de vista em que se encontram permanece inalteravel, pois a secção mineira não pode se afastar da decisão tomada pelo Conselho Nacional do Partido, que considera como condição fundamental para qualquer entendimento, que o candidato comum seja do PSD. Entretanto, ao que tudo indica a "Formula Mineira" voltou a ser considerada como viavel.

DESISTIU O SR. CARLOS LUZ

RIO, 11 (ASAPRESS) — O sr. Carlos Luz, que embarcará hoje para a Zona da Mata onde pretende demorar-se por um mês, declarou à reportagem que não será mais candidato à presidencia da Replubica e que vê com ceticismo as atuais conversações em Minas, não vendo possibilidade de exito para as mesmas.

CANDIDATO DO P.O.T. O GEN. CANROBERT

RIO, 11 (Asapress) — O Partido Orientador Trabalhista em uma reunião dos seus diretores, realizada recentemente no Clube Militar, resolveu apresentar a candidatura do gen. Canrobert Pereira da Costa à presidencia da Republica, devendo a mesma ser aprovada pelo Diretorio Nacional.

"ATE' O MOMENTO" O CANDIDATO DO P.T.B. E' O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 11 (Asapress) — Falando à imprensa o deputado trabalhista Pedroso Junior declarou que ignora o ponto em que chegaram os entendimentos entre o PSD e o PTB para a formação de um programa comum à presidencia da Republica. Acrescentou o sr. Pedroso Junior que "até o momento o candidato do nosso partido é o sr. Getulio Vargas e nesse sentido dirigimso o nosso esforço trabalhista".

CANDIDATO À SUCESSÃO GAUCHA O SR. ODILON ROSAS

RIO, 11 (ASAPRESS) — Divulga-se hoje que possivilmente será lançada a candidatura do sr. Odilon Rosas ao governo do Rio Grande do Sul, em face do estado de saude do sr. Souza Costa, nome anteriormente escolhido pelo PSD, inspirar cuidados.

SENATORIA PARAIBANA

JOÃO PESSOA, 11 (Asapress) — Contrariamente ao que se tem noticiado, nem o PTB e nem o PST se teria decidido, pelo menos até o momento, a apoiar a candidatura do prof. Pereira Lira à senatoria.

Prós e contras a "nomeação" de deputados

Opinam sobre a inovação pretendida os srs. Ferreira de Sousa, Soares Filho, Segadas Viana e Munhoz da Rocha

RIO, 11 ("Correio") — Ha uma idéia de fazer constar na lei eleitoral um dispositivo reservando aos partidos politicos a indicação de uma porcentagem dos seus representantes nos corpos legislativos, independentemente da votação individual obtida. Dai nasceu nova controversia nos meios politicos e parlamentares.

"Ela atenta contra o sistema do sufragio universal, alem de transformar o eleitorado numa especie de escravo dos partidos — disse a respeito, o senador udenista Ferreira de Sousa. E' preciso — prosseguiu, que se tenha em conta que o eleitorado brasileiro ainda não é eleitorado de partido. E' um eleitorado que vota em pessoas, nos candidatos da sua preferencia. Portanto, os partidos não podem alterar essa preferencia sem quebrar a excelencia do voto direto".

Outro procer udenista, o deputado Soares Filho, não esposa o pensamento do seu colega senador e defende a idéia. "A eleição dos candidatos pela ordem da inscrição partidaria, é um sistema conhecido e que já funcionou na Europa, — explicou ele. Não se trata de subtrair ao povo o direito de eleger os seus candidatos. Julgam assim os que desconhecem o mecanismo do sistema proporcional. O eleitorado, nesse sistema, escolhe, em primeiro lugar, um partido, sufragando a sua legenda e dentro da legenda póde escolher um candidato preferencial, ou deixar de o fazer. Nessa hipotese, a ocupação das cadeiras a que o partido tiver direito será feita pelo criterio estabelecido na lei. E' o que acontece com a legislação atualmente vigente do Brasil. De acordo com esta legislação, o eleitorado pode votar só em legenda. Ha até um caso concreto — o do Acre — em que o sr. Castelo Branco está ocupando uma cadeira no parlamento sem ter tido um voto sequer, eleito, apenas, pela legenda. Vejo, assim, que o criterio da eleição para a legenda, apenas, já está em vigor entre nós".

Mas o deputado trabalhista Segadas Viana repele tambem a inovação. "E' um atentado à Constituição e um absurdo que dificilmente qualquer democrata pode admitir, — exclamou ele. Essa emenda será um meio para que os partidos que dispõem de eleitorado restrito mantenham nos postos de representação popular elementos chamados tradicionais, mas que não contam com o apoio da opinião publica. Obedecendo-se ao criterio dessa emenda, constituir-se-á um parlamento com lugares mais ou menos garantidos por herança..."

Com ele pensa o deputado republicano Munhoz da Rocha: "Sou contrario, porque essa emenda conduzirá à ditadura das comissões executivas dos partidos. A lei atual, neste ponto, é muito sabia, porque harmoniza as duas coisas que devem preocupar as aspirações politicas: o nosso personalismo com os interesses partidarios". E aí estão iniciados acalorados debates em torno de mais uma inovação na lei que regulará a realização de eleições no país.

Não deve apenas a população arcar com os onus da espera na solução federal ao caso do leite

Quinta-feira a C. E. P., resolvida a preliminar de competencia, votará a redução dos preços do produto — Declarações do sr. Mario Secchi Barbosa

Conforme tivemos ocasião de noticiar ontem, a Comissão Estadual de Preços, em reunião extraordinaria realizada sexta-feira ultima, ficou impossibilitada de resolver sobre a redução do preço do leite em virtude de uma preliminar levantada pelo representante da Faresp. Em torno do assunto, nossa reportagem avistou-se ontem com o sr. Mario Secchi Barbosa, relator do processo favoravel à redução, ouvindo o seguinte:

"A preliminar levantada de incompetencia da C. E. P. para deliberar sobre o problema do leite não tem procedencia. A Comissão Federal designada para estudar o problema, embora decorridos mais de cinco meses, nada opinou a respeito, não sendo de se esperar que o parecer seja emitido nas proximas semanas."

POVO NÃO DEVE SER O UNICO PREJUDICADO

"Não é justo, portanto, que fique a população prejudicada pela demora na solução do problema, prosseguiu o entrevistado. O consumidor já arcou com os onus do aumento por mais de cinco meses. Assim, é preferivel que vote a C. E. P., como iamos decidir ontem não fosse a preliminar levantada pelo representante da Faresp, a redução do preço do leite. Se a população pode esperar cinco meses pela solução da Comissão Federal, os usineiros tambem devem participar da espera, com preços que não lhes sejam favoraveis".

E concluiu:

"Quinta-feira proxima, entretanto, resolvida a preliminar, votaremos o assunto e estou certo que reduziremos em 40 centavos o preço do leite".

CUNHADOS 600 MILHÕES DE MOEDAS

RIO, 11 (Asapress) — Revela-se que mais de 600 milhões de moedas já foram cunhadas depois de outubro de 1942 quando foi instituido o Cruzeiro.

Não obstante, o trabalho de preparação de moedas não sofreu solução de continuidade, pois a Casa da Moeda considera como não satisfatorias as condições dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Ceará.

Revela-se tambem que o Brasil ocupa o 5.o lugar no mundo em fabricação de moedas com 1?4.070.000.

ASSALTOU 4 IGREJAS

RIO, 11 (Asapress) — A policia prendeu João José Freitas que confessou que nos meses de dezembro e janeiro praticou varios assaltos a diversas igrejas dos suburbios cariocas.

O ladrão confessou cinicamente que assaltou os tempos de Jacarepaguá, Campo Grande, Cordovil e Ternarser. Vai ser processado o ladrão sacrilego.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

TROMBAS D'AGUA E CREDITOS ESPECIAIS A RODO

E' PRECISO CRITERIO NA APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS

O interior do Estado, nestas ultimas semanas vem sofrendo, e em certas localidades mais acentuados, os efeitos terriveis das trombas de agua que caindo em diversas cidades provocam situações realmente tristes, com a derrubada de casas, destruição de pontes, tornando as estradas intransitaveis, prejudicando a lavoura, o comercio e a industria.

São acontecimentos imprevisiveis e que não podem, de forma alguma, serem afastados ou contornados, e que acabam oferecendo carateristicas de verdadeira calamidade publica.

O legislador paulista de 1947, muito sabiamente, incluiu um inciso na Carta Magna dispondo sobre a interferencia do executivo estadual em tais ocorrencias, auxiliando as vitimas do que se possa classificar como calamidade publica.

Os deputados, principalmente os representantes dos municipios atingidos pelas furias da natureza, logo que tomam conhecimento da gravidade da situação, sem perda de tempo, apresentam projetos de lei abrindo creditos extraordinarios das mais diversas importancias, e destinados, justamente, a auxiliar a chefia do executivo municipal e a todos aqueles que foram vitimas das catastrofes.

Acontece, entretanto, que tais projetos de lei, abrindo os citados creditos são feitos sem qualquer cuidado e sem mesmo os seus subscritores tomarem um conhecimento exato dos prejuizos. Creditos de 500, 1 milhão, 2 e 3 milhões são projetados em sua abertura, sem qualquer levantamento exato das ocorrencias.

Algumas proposições, em um de seus artigos, fixam o pagamento da importancia prevista somente depois de comprovadas as despesas efetuadas no ressarcimento dos danos, o que seria feita pelo Poder Publico, enquanto outras, entretanto, nada dispõem a respeito, ficando sem emprego a criterio do executivo municipal. Não podemos e nem poderiamos por em duvida, o cuidado e a honestidade dos prefeitos, mas é bem possivel que os creditos sejam muito superiores às necessidades locais, e o pagamento implicaria em dificuldades maiores para o erario publico estadual que luta, como se sabe, com um orçamento terrivelmente deficitario, com o aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos.

Estas considerações vem a proposito do que nos relatou, há tempo, um parlamentar do Vale do Paraiba.

Uma das grandes ciddaes da zona norte da Central do Brasil foi atingida por uma terrivel tromba de gaua. À primeira vista parecia que os prejuizos subiriam a varios milhões de cruzeiros, tendo sido, nesse sentido, aberto um credito, naquela época, de 3 mil contos. Para a cidade seguiu um engenheiro do extinto Departamento das Municipalidades e depois de feito, com toda a atenção e cuidados possiveis, o levantamento dos prejuizos verificou-se que pagas todas as despesas, o gasto não ultrapassava a 160 mil cruzeiros.

Somos favoraveis, e não poderiamos deixar de ser, à interferencia e auxilio do executivo em todas as localidades vitimas das tempestades e trombas de agua, desde que perfeitamente justificadas essa interferencia e auxilio, comprovadas as dificuldades enfrentadas pela administração do municipio.

E' possivel mesmo que os prejuizos apontados, sob o efeito, ainda das impressões iniciais, não passem de obstaculos facilmente superaveis e que poderiam ser corrigidos pelo executivo municipal, que, muitas vezes, deixa de levar avante seus empreendimentos à espera da votação e promulgação das leis apresentadas ao Plenario da Assembléia, daí decorrendo dificuldades maiores para sua coletividade.

E' preciso criterio e cuidado na apresentação de tais projetos de leis que hoje estão oferecendo carateristicas tipicamente eleitorais.

"PONTO MORTO NA POLITICA"

Ao passar ontem por esta Capital o senador udenista Artur Santos que vai em visita às cidades do norte do Paraná, interpelado sobre a situação politica declarou: "A politica está em ponto morto e não acredito que reanime antes de 30 dias. Vamos entrar na semana do carnaval, quando haverá um interregno nas lides parlamentares. Acredito mesmo que só em abril é que teremos novidades no cenario politico nacional. Até lá os lideres e dirigentes partidarios aguardam os acontecimentos em uma atitude vigilante e de expectativa".

"CONVERSA MOLE NA POLITICA"

Em transito para Mato Grosso, seu Estado natal, passou ontem por São Paulo o senador udenista Vespasiano Martins que interrogado sobre a situação politica declarou: "A situação politica nacional é caótica. Tudo não passa sinão de muita "conversa mole". O que temos visto é que cada um deseja "tapear" o outro e o general Dutra a todos."

Respondendo a uma outra pergunta acentuou: "Não acredito no acôrdo entre o P. S. D. e o P. T. B. porque o sr Getulio Vargas trata de ganhar tempo e dividir os partidos para que eles não cheguem a qualquer solução. Se conseguir essa realidade e verificar a possibilidade de sair vencedor, apresentar-se-á como candidato à presidente da Republica, com a legenda de seu partido. Ele não perderá essa oportunidade. O sr. Getulio Vargas está agindo com sua conhecida sagacidade politica."

Quanto à possibilidade de um acôrdo entre o chefe do governo do Estado e o senador gaucho, disse o entrevistado: "Acho possivel um entendimento entre o sr. Ademar de Barros e o sr. Getulio Vargas. Em politica os fatos que parecem impossiveis são às vezes os mais viaveis."

LIDERANÇA DA BANCADA UDENISTA

A bancada udenista vai se reunir amanhã para indicar o lider, lugar vago com a renuncia do sr. Auro de Moura Andrade, ou então fixar diretrizes futuras e concernentes à sua direção.

PRESIDENCIA DA MESA

As forças oposicionistas até agora, embora há 11 dias esteja funcionando o Legislativo, no conseguiram, ainda, traçar rumos relativos à constituição da futura Mesa. A maior dificuldade tem sido criada pelo P. S. D. ortodoxo que não indicou qualquer nome para a presidencia do poder Legislativo, impedindo, com isso, que as demais correntes iniciassem consultas e o trabalho de catequése de seus futuros eleitores.

Do outro lado as forças situacionistas estão firmes ao lado do sr. Oliveira Costa, conseguindo, assim, uma situação bem mais favoravel e tendo a seu favor o tempo, fator sempre precioso e util em um pleito eleitoral, qualquer que seja ele.

VISITAS DO ENGENHEIRO PRESTES MAIA AO INTERIOR

Continua a U.D.N. com uma serie de comicios e concentrações regionais, que estão obtendo pleno exito, não só pelos assuntos que vêm sendo objeto de debates por sua relevancia no sentido do interesse publico e partidário, mas tambem pela presença do eminente candidato popular à governança do Estado, engenheiro Prestes Maia. Nessas reuniões, em que tem sido propagada, de maneira proficua, a candidatura do ilustre paulista, têm os companheiros e o povo do interior em geral tomado contacto com eminente homem publico e com os lideres partidarios, numa perfeita compreensão da elevada campanha que se realiza para a redenção de nosso Estado. De acôrdo com os entendimentos que estão sendo realizados com o engenheiro Prestes Maia, representantes de zonas e presidentes dos Diretórios, o Departamento do Interior promoverá visitas às cidades da Alta Noroeste, com concentração em Araçatuba, e comicios em Biriguí e Guararapes, nos primeiros dias de março; a Taquaratinga e Jaboticabal, nos dias 11 e 12; à Alta Sorocabana, com concentração em Presidente Prudente, em meados de março; às cidades do litoral, Piedade, Juquiá, Registro, Cananéia, Iguape, Jacupiranga, Miracatu, Pedro de Toledo, Itariri, Eldorado Paulista, Itanhaem e outras, com concentração em Registro, em principios de abril. Estão tambem sendo preparadas visitas à região de Itapetininga, com concentração nessa cidade e às da Mogiana, havendo concentração em local a ser designado oportunamente.

COMITÊ UNIVERSITARIO PRESTES MAIA

Reuniu-se ontem, sob a presidencia do academico Arnaldo Delorenzo, na sede central da Organização Prestes Maia, o Comitê Universitario Prestes Maia.

Compareceram estudantes da Faculdade de Direito, Escola Politecnica, Faculdade de Engenharia Industrial, Quimica, Mackenzie, Engenharia Mackenzie, Faculdade de Filosofia, e outras escolas.

Debatidos varios assuntos referentes à campanha Prestes Maia, foi preenchida a vaga do sr. Fabio Prado, no cargo de secretario do Comitê Universitario Prestes Maia, pelo academico Geraldo Macarini Bego, que já vinha prestando bons serviços ao Comitê Universitário Pró-Candidatura Prestes Maia.

o sr. Geraldo Macarini Bego é bacharelando da Faculdade de Direito.

COMITÊ POPULAR PRO' PRESTES MAIA DO BOSQUE JABAQUARA

Realiza-se no proximo dia 16 às 20 horas no Cine "Jabaquara", à Avenida Jabaquara, a instalação do Comitê Popular Pró-Candidatura Prestes Maia do Bosque da Saude — Jabaquara, organisado por elementos sem ligações partidarias e de todas as profissões com o objetivo de pugnar pela candidatura Prestes Maia ao governo de S. Paulo.

O Comitê Pró-Prestes Maia do Parque Jabaquara está assim constituido, presidente, sargento Arcides de Vasconcelos Estela; vice-presidente, Jeronimo Rizzitti Neto; secretario, Roberto Rodrigues, e inumeros membros, dentre os quais: Abilio Ferreira Dias, A. Prado Santos, Geraldo Lousada, Jorge Jacob, Santos Lazarino, Francisco Orlando Santo Cristo, Gino Signorini, Luiz Anacleto, Santo Messias Barbosa, José Quiterio, etc.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XXXIX — OLAVO EGIDIO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS CAMARGOS

Remonta este ramo a Jusepe de Camargo, natural de Castela, filho de Francisco de Camargo e de Grabriela Ortiz, que em fins do seculo XVI veio na Armada de d. Diogo Flores Valdez e foi morador em São Paulo, onde exerceu o cargo de juiz ordinario em 1611. Conforme afirma o dr. Ricardo Gumbleton Daunt, estes Camargos eram oriundos da cidade de Sevilha, Castela, e descendentes do celebre navegador castelhano Afonso de Camargo, que em 1539 intentou navegar até o Peru pelo estreito de Magalhães, tendo alcançado o porto de Arequipa após terriveis vicissitudes, com perdas de homens e de barcos. Jusepe de Camargo casou em São Paulo com Leonor Domingues, falecida em 1630 em estado de viuva, filho de Domingos Luiz, o Carvoeiro, cavaleiro fidalgo, professo da Ordem de Cristo, e de Ana Camacho, que citamos no capitulo antecedente. Do casal Jusepe de Camargo e Leonor Domingues, procede:

Capitão Fernão de Camargo, o Tigre — Um dos cabeças da facção dos Camargos, na luta contra os Pires, estes chefiados por João Pires e Francisco Nunes de Siqueira, o Redentor da Patria. Fernão de Camargo matou à falsa fé, ou por efeito de uma conspiração, a Pedro Taques, do partido dos Pires. Foi juiz ordinario de São Paulo em 1653. Casou com Mariana do Prado, filha de João de Santa Maria e de Filipa do Prado. Este João de Santa Maria era natural de Castela e veio para esta capitania no cargo de secretario de d. Francisco de Sousa, governador geral. Por Filipa do Prado, era Mariana do Prado neta de Pedro Leme, cavaleiro fidalgo, natural de São Vicente, e de sua primeira mulher, Helena do Prado; bisneta, por Pedro Leme, de Braz Teves e de Leonor Leme, naturais da Ilha da Madeira (já citados); e, por Helena do Prado, bisneta de João do Prado, cavaleiro fidalgo, que veio na Armada de Martim Afonso de Sousa em 1531, foi dos primeiros povoadores de São Vicente e faleceu no arraial do capitão-mor João Pereira Botafogo, em 1597, e de sua mulher, Filipa Vicente, conforme escrevemos em passados capitulos. Do casal capitão Fernão de Camargo e Mariana do Prado, descende:

Capitão Fernando de Camargo Ortiz — Sertanista. Tomou parte na expedição do capitão-mor Domingos Barbosa Calheiros contra os barbaros gentios da Bahia, em 1658, contra os quais eram impotentes os moradores do Reconcavo, sendo por isso preciso apelar pelo socorro dos paulistas. Foi casado com Joana Lopes, filha de Gonçalo Lopes, natural da freguesia de Santa Marinha, Portugal, e de Catarina da Silva, natural de São Paulo; neta paterna de Pedro Lopes e de Ana da Costa; e neta materna de Cosme da Silva e Isabel Gonçalves. Faleceu o capitão Fernando de Camargo Ortiz em 1690, deixando, entre outros:

Capitão Fernando Lopes de Camargo — Foi casado com Maria de Lima de Siqueira, filha de Luiz Dias Barroso e de Maria de Lima do Prado (ascendencia abaixo descrita). Teve:

Monica Maria de Camargo — Casou em 1759 com o sargento-mor Francisco Aranha Barreto, viuvo de Maria Pinheiro de Oliveira, comandante da praça de Santos, filho do alferes Alexandre Barreto Aranha, natural de Braga, Portugal, e de Francisca de Sales, natural de Santos. Foi, anteriormente, comandante da praça de Iguatemi em 1773, e depois da praça de Santos, posto em que faleceu em 1794. Tiveram:

Maria Francisca Aranha de Camargo — Que foi casada com o alferes Pedro de Sousa Campos, filho de José de Sousa e Siqueira e de Margarida Soares de Campos (citados em capitulo precedente).

SUA ASCENDENCIA NOS PRADOS

Remonta a João do Prado, cavaleiro fidalgo, sertanista, natural de Alentejo, Portugal, que veio com Martim Afonso de Sousa, em 1531, e foi dos primeiros povoadores de São Vicente. Fez varias entradas no sertão e apresou numeroso gentios, que ficaram sob sua administração em suas propriedades em São Paulo. Nesta vila foi investido em cargos de governo, inclusive no de juiz ordinario em 1588 e 1592. Casado em São Vicente, com Filipa Vicente, filha de Pedro Vicente e de Maria de Faria, natural de Portugal, dos primeiros povoadores desta vila e que tiveram vasta cultura de cana de açucar e foram co-proprietarios em 1554 do engenho de São João dos Erasmos. Faleceu João do Prado em 1597, no arraial do capitão-mor João Pereira Botafogo. Sua mulher faleceu em 1627 em São Paulo. Teve, entre outros:

João do Prado — Sertanista. Foi casado com Maria da Silva de S. Paio, filha de Domingos Martins, e faleceu no sertão em 1616. Teve:

Joana do Prado — Casou em 1632 em São Paulo, com Antonio de Lima, natural de Ponte de Lima, Portugal e falecido em 1648, filho de Simão Nunes Homem e de Isabel Rodel. Tiveram:

Manuel de Lima do Prado — Foi casado com Ana Peres Vidal de Siqueira, filha de Pedro Vidal e de Mecia de Siqueira (cuja ascendencia daremos no proximo capitulo). Faleceu em 1715 e sua mulher em 1719. Foram pais de, entre outros:

Maria de Lima do Prado — Casada com Luiz Dias Barroso, natural de São Paulo, falecidos em 1695, filho de João Barroso, natural de Portugal, e de Catarina de Siqueira, falecida com testamento em 1638 em São Paulo; por esta, neto de Aleixo Jorge e de Maria de Siqueira Nunes; bisneto, por Aleixo Jorge, de Simão Jorge, natural de Viana do Minho, Portugal, e de Agostinha Rodrigues, esta, filha de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho, naturais do Porto (já citados); por Maria de Siqueira Nunes, foi Luiz Dias Barroso bisneto de Antonio Nunes de Siqueira e de Maria Maciel, esta, filha de João Maciel, fidalgo, natural de Viana, Portugal, que em 1570 já morava em São Paulo, e de sua mulher, Paula Camacho. De Luiz Dias Barroso e Maria de Lima do Prado, foi filha:

Maria de Lima de Siqueira — Que foi casada com o capitão Fernando Lopes de Camargo, filho do capitão Fernando de Camargo Ortiz e de Joana Lopes (supracitados).

ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 11 (Asapress) — O presidente Dutra assinou decretos:

— sancionando lei do Congresso Nacional, fixando subvenção concedida à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, nos termos da lei n. 48 de 5 de novembro de 1948;

— aprovando as alterações introduzidas nos estatutos da Empresa Brasil Cia. de Seguros Gerais, sediada em S. Paulo;

— aprovando orçamento para o prosseguimento da construção da ligação ferroviaria Passo Fundo-Guaporé-Barra do Jacaré Barreto a cargo da Viação Ferrea Rio Grande do Sul;

— aprovando o projeto de orçamento para a linha de acesso às estações de Belo Horizonte e Pampulha, na ligação Belo Horizonte-Itabira-Peçanha.

Preços das passagens para a perigrinação a Roma

RIO, 11 (Asapress) — A Comissão do Ano Santo, que elaborou o programa da peregrinação popular à Roma, marcou a viagem do navio "Duque de Caxias" para o porto de Santos no fim do proximo mês de abril, a fim de receber os peregrinos de São Paulo e sul do Brasil.

Foram instituidos os quatro seguintes preços das passagens no "Duque de Caxias": 1.o — 4.900,00, ida e volta, sem hospedagem durante a estada em Roma; 2.o — 8.900 com hospedagem completa na Italia; 3.o — 9.500,00 e 9.900,00 cruzeiros, com maiores hospedagens na parte de acomodações. Não haverá meias passagens para crianças, as quais deverão pagar integralmente.

EM MARÇO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

RIO, 11 (ASAPRESS) — O Ministro do Trabalho mandará publicar ainda este mês, as instruções relativas as eleições sindicais, as quais seriam realizadas no mês de Março próximo.

Sabe-se que em tais instruções se estabelecem os votos locais do trabalho e em certos casos pelo Correio, sendo vedada a eleição dos atuais ocupantes de postos da direção de entidades sindicais.

Importação livre desde que não exceda de 25 dolares

RIO, 11 (Asapress) — Segundo se informa, ainda vigora a resolução da comissão consultiva de intercambio comercial com o exterior, que isenta de licença previa de importação de remessas de mercadorias e amostras, cujo valor no país de origem não excede de vinte e cinco dolares ouro ou seu equivalente em outra moeda desde que tais remessas não dependam de cobertura cambial.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação executiva que Lanari Engenharia Ind. e Comercio S. A. contra Bonamico & Bonamico.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando habilitados os creditos não impugnados, da Conc. Preventiva de Nassib Bussab.

6.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgando procedente o pedido de restituição de coisa feito por Felipe Daud na falencia de Josué Said Saka; idem a ação de despejo entre Egidio Simões de Oliveira c| Caio Silva.

7.a VARA CIVEL, Dr. Erix de Castro — Julgou procedente a ação de despejo movida por Felix Lopes de Castro c| Osvaldo Marques; absolveu da instancia o réu Rugero Picravanti na ação que move Aliprando Nuvolari; julgou procedente a ação executiva movida por Nelo Colli c| Albertino Carneiro Leão e outro; julgou saneada a ação de despejo de Vito Oliva c| Felipe Alcarás; ordinaria movida por Urio Becato contra José Nieto Lloris; declarou dissolvida a Soc. Del Gaizo & Filho Ltda.; homologou calculo no inventario de Miguel Bruno.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de Soc. Tecnica Materiais Ltda. c| Lauro Parente; e improcedente a ação deste c| aquele; julgando procedente a ação de Simonini Carla c| Edmundo A. Murça Ribeiro; julgando saneada a ação de Ernesto Finkbeiner c| Roberto Afonso Jardim; julgando saneados os processos de: — Ignacio Mairovitch c| Antonio Sucena Villar e outro; julgando dissolvida a soc. de Oficina de Ferreiro e Serralheiro Aurora Ltda.; julgando saneada a ação de Felipe Monaco c| Antonio Godoy Camargo e outros.

1.a VARA CIVEL, Dr. S. Nogueira — Ações procedentes — João Vasconcelos c| Carlos Fasoli; Alberto Simões Moreira c| K. Tikani.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz M. Gentil de Andrade — Dejudicando a d. Maria Etelvina Loureiro Vieira, os bens deixados por d. Hortencia Loureiro Vieira; julgando o autor Agostinho Dias Figueiredo carecedor da ação que move c| Maria de Teves e outro; julgando procedente a ação executiva que Luiz dos Santos Cabral move c| Stefan Carajelescov; homologando o calculo no inventario de Brigida Moral Rodrigues.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Homologando a partilha no inventario de Silvesta Chiqueto; julgando saneada a ação de despejo entre partes Henrique de Oliveira Fleury e Ademar Faleiros; julgando por sentença a ação de despejo entre partes — Industria Quimica Lais Ltda. e Fab. Brasileira de Rayon Ltda.; julgando procedente a ação de despejo promovida por Humberto Pancete c| José Gaudio dos Santos.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Homologando o desquite de P. J. e V. P. J.; homologando a partilha no inventario de Jose Sampaio Moreira; julgando o calculo no inventorio de Pedro Pires de Andrade; julgando a partilha no inventario de Amaro Araujo Filho; homologando a partilha no inventario de Guiomar França.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4.a Vara Criminal dr. Antonio de Castro Assunção, absolveu Eládio Klein, processado por ferimentos culposos.

— Pelo juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Manuel Tomaz Carvalhal, foram absolvidos: João Tiburcio de Oliveira e Francisco Boccia, processados por ferimentos culposos.

DE CAMAROTE

UMA JANELA ABERTA

Quando um lider parlamentar deixa o posto, geralmente, o faz na surdina. O fato é apenas comentado na sala do café. Apresentando-se, em plenario, é o novo lider saudado, pelos seus pares, com uma salva de palmas. E tudo continua.

O sr. Auro de Moura Andrade fugiu a esse figurino: despedindo-se do cargo de condutor de sua aguerrida bancada, preferiu dar nomes aos bois. Fez um relatorio das atividades de seu partido, na Assembléia, nestes ultimos tres anos, e, em seguida, sem rebuços, contou os motivos que o levaram a assim agir. Achou o brilhante deputado que, acima das conveniencias partidarias, estava o seu dever — o de prestar contas ao eleitorado. Entendeu o jovem parlamentar que, diante do interesse publico, não é possivel tolerar os segredinhos de bastidor...

Sabia-se, cá fora, que o lider udenista não estava afinando com a comissão executiva de seu partido, ou, pelo menos, com alguns de seus membros. Se Moura Andrade não tivesse dito, da tribuna do Palacio "Nove de Julho", as razões que o obrigaram a abandonar a função de confiança que ali exercia, muita fantasia e invencionices ficariam suspensas, no ar, alimentando a intriga, sempre presente nas atividades da politica e, especialmente, da politicagem.

Não aceitou o resignatario, como fechada, a decisão de que sua bancada deveria apoiar a emenda oferecida, pelo ilustre representante Rubens do Amaral, ao projeto de lei n. 209. No seu modo de encarar as coisas, o custo de vida (como aconteceu nos Estados Unidos) determinou majorações e o meio de reduzir despesas não é aviltar a vida humana, e, sim, racionalizar a administração, de modo a exerce-la com menor numero e, através de seleção, com maior eficiencia. O problema — afirmou — não é conter os salarios: é conter o custo de vida.

Não concordou, tambem, o impetuoso lider com a tese defendida, na Camara Federal, pelo sr. Plinio Barreto, relativa à liberdade de imprensa. Não admite o lider demissionario a simples idéia de restringir, num unico milimetro, essa liberdade.

E pede o talentoso deputado emprestado a Rui (no que faz concorrencia a Salomão Jorge) a definição de que imprensa é "o disco solar no horizonte da consciencia humana".

Na parte final de seu discurso, mostra Auro de Moura Andrade o que é o pauperismo no Brasil, e, concluindo, diz que só compreende e justifica a existencia de um partido como expressão de luta pelas reivindicações populares; o contrario, é o egoismo, é o insulamento esteril, agrupando homens supostamente providenciais, que julgam não passar o povo de uma soma de individuos narcotizados...

Esplendida oração!

Os apartes recebidos pelo orador, foram, para ele, uma consagração. Ulisses Guimarães disse de seu colega que pertence a essa pleiade de politicos, dos quais podemos ser adversarios, jamais, porem, inimigos. Afirmou o padre Carvalho que agradecia a Deus sua eleição, só por ter conhecido e admirado uma personalidade tão vigorosa.

O fogoso lider Lino de Mattos declarou que encontrou, sempre, no deputado udenista, um lutador, um lutador perigoso, mas leal.

E por aí afora. Falaram todos os lideres e varios deputados ocuparam a tribuna, gabando a atuação do companheiro de lutas.

Belo espetaculo. Tive a impressão que se abria mais uma janela num recinto, onde, muitas vezes, as tricas da politica, parece impedem a livre circulação do ar puro...

S.

NO PALACIO 9 DE JULHO

FALTOU NUMERO PARA VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Apenas 32 deputados compareceram à sessão de ontem — Auxilio às Prefeituras do interior — Em defesa da bananicultura paulista

Presidida pelos srs. Brasilio Machado Neto e Joviano Alvim, a sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e a materia do expediente é dada a palavra pela ordem ao sr. Osni Silveira. Estranhou o deputado udenista o fato de ter sido noticiada sua ausencia na sessão anterior, não obstante ter ele comparecido à Casa, respondendo a chamada.

O sr. Brasilio Machado Neto respondeu ter havido um lapso por parte da imprensa, ao noticiar os deputados que compareceram ou deixaram de comparecer à sessão.

REQUEREU LICENÇA

Durante a hora do expediente foi lido um requerimento assinado pelo sr. Henrique Richeti, solicitando 25 dias de licença. A mesa deferiu informando que ficará vaga a cadeira do ex-deputado situacionista, porque o regimento interno prevê para esses casos, um minimo de 35 dias para as licenças.

TROMBAS D'AGUA NO INTERIOR

Em seguida, pela ordem, falaram varios deputados a respeito das trombas d'agua caidas nos ultimos dias em varias cidades do Interior, pedindo providencias à mesa para que os projetos votados, concedendo auxilio às Prefeituras dos municipios atingidos, tenham o mais rapido andamento possivel no seio das comissões regimentais.

PERECE A CULTURA DA BANANA

O unico orador do expediente foi o sr. Pinheiro Junior. O orador ocupou-se mais uma vez do problema da banana do litoral sul paulista, e da aflitiva situação em que se encontram os plantadores da preciosa musacea.

Salientou o fato de irmos dia a dia perdendo mercados compradores, fato que tem ocasionado inestimaveis prejuizos às populações litoraneas que se dedicam ao plantio e colheita daquela fruta.

FALTOU NUMERO PARA A ORDEM DO DIA

Procedida a verificação de presença constatou-se encontrarem-se na Casa 32 deputados. Consequentemente faltou numero para votação da ordem do dia, ficando prejudicada a delibração sobre a mesma e que constava de 23 itens.

AINDA A EXPORTAÇÃO DE BANANA

Em explicação pessoal usou da palavra o sr. Castro Carvalho. O sr. Vicente de Paula Lima justifica um requerimento de urgencia que entregou à mesa e que deixou de ser votado por falta de numero. No referido requerimento sugeriu o parlamentar udenista providencias por parte do presidente da Republica, dos ministros da Agricultura e das Relações Exteriores para o caso da suspensão das licenças de importação, por parte do governo argentino. Assinalou que desde novembro ultimo a exportação dessa fruta está reduzida aos limites minimos, motivos por que se faz mister a intervenção do governo central, para sustar os enormes prejuizos que sofrem aqueles que cultivam a banana, e que estão na iminencia de um colapso total.

O sr. Osni Silveira denunciou o fato do Frigorifico Wilson, de Osasco, estar empregando para o fabrico dos seus produtos e distribuindo aos seus operarios agua contaminada, recusando-se a construir poços artesianos. A respeito solicitou informações ao secretario da Saude, por intermedio de um requerimento.

Por ultimo discursou o sr. Gabriel Migliori a respeito dos projetos visando a redução da atual taxa do consumo de agua. Ás 16,20 horas, não havendo mais oradores foi encerrada a sessão.

PAGAMENTO DO PESSOAL DO LOYD

RIO, 11 ("Correio") — Noticia-se que o ministro da Viação atenderá as primeiras exigencias da nova administração do Lloyd Brasileiro, mandando pôr à disposição da mesma a importancia de 28 milhões de cruzeiros. Dessa soma o diretor daquela empresa retirará os recursos imediatos para o pagamento dos vencimentos atrasados do funcionalismo.

Subvenção para os clubes carnavalescos

RIO, 11 ("Correio") — O prefeito carióca subvencionou os grandes clubes carnavalescos da cidade, para que confeccionem os carros alegoricos. A cada um desses clubes — Democraticos, Fenianos, Tenentes do Diabo, Pierrots da Caverna, Carioca e Sossego — receberá cem mil cruzeiros de auxilio.

Partido Republicano

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissao Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

POESIA, MUITA POESIA

FRANCISCO PATI

Tenho sobre a mesa os seguintes livros de versos: "Fonte Invisivel", de Augusto Frederico Schmidt, e "Cantico", de Ledo Ivo, edições da Livraria José Olimpio; "Sol na Montanha", de Oliveira Ribeiro Neto, da Livraria Martins Editora; "Fascinação", de Judas Isgorogota, e "Dois poemas heroicos", de Hugo Bellard, Edições Saraiva. Excetuado o livro de Oliveira Ribeiro Neto, que me foi oferecido pelo Autor, os demais me vieram por mão dos respectivos editores, aos quais agradeço a cortesia.

Não poderia ser mais completa a miscelanea.

Antes, porem, de entrar, como se diz em linguagem forense, no merito da questão ("De Meritis"), quero aproveitar a oportunidade para dizer, mais uma vez, que não nasci para critico. Se autores e editores se lembram de mim e regularmente me enviam novas publicações, atribuo o fato, o qual muito me penhora, ao desejo de premiar em mim o amor à leitura. Leio e converso com os meus amigos sobre o que li. Não sei guardar comigo o prazer de uma bela imagem ou de um conceito feliz. Sinto imediatamente necessidade de comunicar a outrem as emoções que eles me inspiram.

Em poesia, não me atrevo a falar em voz alta com os leitores.

Explico-me. A poesia tem hoje uma porção de donos no Brasil. Está, alem do mais, catalogada em "poesia nova" e "poesia novissima". Não se toca mais na antiga, isto é, na que veio conosco até o fim da Primeira Grande Guerra. Não há muito li, num jornal do Rio, um artigo sobre Olavo Bilac. O articulista prestava homenagem ao autor da "Tarde", como rimador de primeira agua. Concedia-lhe o favor de "artista do verso". Negava, porem, à sua poesia, qualquer "mensagem". E perguntava: onde os discipulos do poeta? Não estão em parte alguma. O que às vezes ainda se encontra por aí é uma porção de gente com a preocupação do verso bem medido, da rima rica, do vocabulo sonoro.

Lembrei-me, em verdade, ao ler o artigo, daquilo a que Spire dava o nome de "melodia verbal".

Esse André Spire, que eu conheci através de uma entrevista com Frederico Lefevre, era um tipo extravagante e acreditava em poemas "de ondas curtas" e poemas "de ondas longas". Eram "de ondas curtas" os versos classicos ou tambem os versos livres desde que não contivessem mais de três ou quatro grupos ritmicos; "de ondas longas" os que continham fragmentos de poemas; versiculos ou frases com um maior numero de acentos. Falava, ainda, em "movimentos musculares" da palavra interior, aludindo aos poetas que possuem, dentro de si, um "contador", ou, melhor, um "apalpador", "um aprovador de vocabulos ("gustateur de vocables", dizia ele).

Nessas condições, "A Fonte Invisivel" e "Cantico" (e algumas vezes "Sol na Montanha"), são livros "de onda longas"; os restantes, "de ondas curtas". Via por conta de André Spire.

Confesso que conheço mais o sr. Augusto Frederico Schmidt como prosador que como poeta, não obstante o veja habitualmente em nossa casa, nas estantes de meus filhos. Não me escapa nenhuma de suas pequeninas cronicas diarias no "Correio da Manhã", ao lado de Costa Rego, uma das minhas mais persistentes admirações na imprensa do Brasil. Lendo, porem, agora, sua "Fonte Invisivel", encantou-me, venceu-me, a intensidade poetica dos seus versos. Se, à maneira antiga, tivesse de lhe encontrar um paradigma na historia da poesia mundial, citaria talvez Aldo Palazzeschi, o da "Fontana malata". Com uma profunda diferença em seu favor: é que em Palazzeschi a poesia é frequentemente um pretexto para divertimento intimo, ao passo que em "Fonte Invisivel" é sempre um instrumento de pesquisa interior.

"Ars poetica", "Era uma sombra clara", "A chuva nos cabelos", e, principalmente, "Quantos mortos" (teria de citar todo o livro, se quisesse continuar) trazem, incontestavelmente, um acento novo à poetica nacional. Em lugar da "melodia verbal", ou exclusivamente verbal, encontro em "Fonte Invisivel", a melodia ideologica.

Não sou capaz de traduzir em palavras o que a leitura quase simultanea de tantos e tão diferentes livros de poesia provocou em mim. Para quem viveu agarrado, vamos dizer assim, àquilo a que o sr. José Geraldo Vieira chama, talvez impropriamente, "soneto de corrimão", há na surpresa muito de deslumbramento. Mas há, tambem, no deslumbramento, muito de compensação. Refiro-me à alegria de ter verificado que da confusão posterior a 22 muita coisa boa se salvou.

OS MUNICIPIOS E AS RENDAS PUBLICAS

A iniciativa do Partido Republicano, pela sua Comissão Diretora, de examinar e discutir, com os seus Diretorios do Interior e com os vereadores da sua legenda, a deficiencia orçamentaria dos municipios decorrente da atual distribuição das rendas publicas, enquadra-se admiravelmente na politica municipalista do atual governo da Republica e, por outro lado, constitui uma homenagem àquela unidade de governo que é, no dizer do sr. general Eurico Gaspar Dutra, "ponto de partida e fundamento da nossa vida civica".

Existe, a esse respeito, a lição de Rui, que convem seja lembrada sempre. "Não ha corpo sem celulas. Não ha Estado sem municipalidades. Não pode existir materia vivente sem vida organica. Não se pode imaginar existencia da nação, existencia de povo constituido, existencia de Estado, sem vida municipal. Vida que não é propria vida, vida que seja de emprestimo, vida que não fôr livre, não é vida. Viver do alheio, viver por outrem, viver sujeito à ação estranha, não se chama viver, senão fermentar e apodrecer".

Apesar do tom excessivamente retorico desse trecho, que pertence a um discurso pronunciado em 1919 no Supremo Tribunal, percebe-se que o imortal brasileiro quís mostrar o contrassenso de uma autonomia politica baseada na sujeição economica. Em verdade, como pode ser autonomo o municipio, ou, em outras palavras, que uso poderá ele fazer da sua autonomia, se não possui condições de vida propria, sob o ponto de vista financeiro? Ter um prefeito escolhido pelo voto popular, ter uma Camara constituida igualmente pelo voto popular, são coisas que se torn[am] inuteis, senão contraproducentes, quando ambos os poderes se vêem obrigados a viver de chapéu na mão, à porta dos governos estaduais.

Em seus discursos de propaganda eleitoral tem o sr. Prestes Maia enfrentado corajosamente o problema.

Os municipios são hoje, dizia o ilustre candidato ao povo de Pirajú, "meros instrumentos politicos e apoios eleitorais, obrigados a uma submissão incondicional e sobre os quais os governos executivos exercem toda a sua prepotencia, podemos dizer mesmo uma verdadeira chantage, prevalecendo-se da pobreza tributaria e das naturais dificuldades administrativas e tecnicas, que costumam afligir as entidades municipais". E' o regime do crê ou morre. Os municipios que se permitem o luxo de não rezar pela cartilha do oficialismo não têm predios para escolas, nem para a Justiça, não possuem hospitais nem centros de saude, não têm luz nem agua nem esgoto!

A discriminação de rendas definida pela Constituição Federal compreende, além de recursos estritamente municipais, isto é, obtidos privativamente pelos municipios, os que lhes devem ser entregues obrigatoriamente pela União e pelo Estado. Os estritamente municipais vêem enumerados no artigo 29 e decorrem da cobrança dos seguintes impostos: predial e territorial urbano, de licença, de industrias e profissões, sobre diversões publicas, sobre atos de sua economia ou assuntos de sua competencia.

Os outros, isto é, os que lhes são ou devem ser entregues, quer pela União, quer pelo Estado, são, em primeiro lugar, os do item III do artigo 15, privativos da União, como os impostos sobre produção, comercio, distribuição e consumo, e bem assim importação e exportação de lubrificantes e de combustiveis liquidos ou gasosos de qualquer origem ou natureza. Desses tributos arrecadados privativamente pela União, 60 por cento no minimo serão entregues aos Estados, ao Distrito Federal e aos municipios, "proporcionalmente à sua superficie, população, consumo e produção, nos termos e para os fins estabelecidos em lei federal".

Segundo o paragrafo 4.o do já citado artigo 15, a União entregará aos municipios, menos os das capitais, dez por cento do total que arrecadar do imposto sob numero IV, ou seja, "renda e proventos de qualquer natureza".

Valeria a pena considerar, tambem, as disposições dos artigos 20, 21, 29, já referido, 30. E' a isso que se chama "discriminação de rendas", quer dizer, separação e distribuição: rendas privativas da União, rendas privativas dos Estados, rendas privativas dos municipios, rendas comuns à União, aos Estados e aos municipios, rendas comuns aos Estados e aos municipios. Tudo isso constitui o lastro economico da Federação. Teve o legislador constituinte, desde 91 até hoje, o objetivo de garantir principalmente aos municipios o direito de viver por si e não por outrem, como queria Rui. Não podem eles "fermentar e apodrecer", com uma autonomia que, sem base financeira, nem para enfeite lhes serve.

O Partido Republicano tem essa tradição municipalista na sua historia, iamos dizer no seu sangue. Fiel, porisso, ao seu passado, quer saber até que ponto a discriminação de rendas é verdadeira.

RUI BARBOSA E OS PAPEIS QUEIMADOS

GILBERTO FREYRE

Sou acusado por ilustre homem de letras, para quem o culto de Rui Barbosa é quase uma religião — o sr. Américo Jacobina Lacombe — de ter sido, talvez, o primeiro a haver personificado no grande brasileiro a responsabilidade pela circular do Ministerio da Fazenda do Governo Provisorio que mandou queimar "os arquivos da escravidão". E para o distinto intelectual — que tem sabido fazer da Casa de Rui Barbosa verdadeiro centro de estudos vivos e não tristonho ou melancólico museu, — eu teria incorrido em dois "equivocos": 1.o, o de considerar economicos — ostensivamente economicos — os motivos daquela iniciativa; 2.o, o de ter atribuido a iniciativa a Rui, quando ao ser publicada a circular e eminente baiano já não era ministro.

Quanto ao segundo "equivoco", o proprio sr. Américo Jacobina Lacombe reconhece que, expedida embora a circular por outro, a iniciativa fora do grande Rui. Limitou-se o outro a por em execução despacho de que ele, Rui, tivera a idéia e, por conseguinte, a responsabilidade intelectual. De modo que o fato essencial permanece: a iniciativa foi de Rui Barbosa. O "equivoco" não existe a não ser sob forma extrema e até perversamente sutil.

Quanto aos motivos da circular é ainda o proprio sr. Américo Jacobina Lacombe o primeiro a recordar o fato de ter a queima atingido principalmente "os livros alfandegarios". Se não atingiu sinão parte desse material, — e não o material inteiro — é que o desejo de Rui não foi fielmente executado. Pelo que devemos dar graças ao relaxamento, ao descuido, ao desmazelo dos encarregados da execução de tão infeliz idéia. Tivesse sido ela exata ou fielmente executada, e estariamos hoje ainda mais pobres do que estamos em relação à história economica da escravidão no Brasil.

E foram ou não economicos — ao meu ver "ostensivamente economicos". — os motivos da circular? A retorica oficial não chega a ser disfarce, mesmo tenue, dos intuitos mais que politicos — claramente economicos e talvez freudianamente sociais — que caraterizaram a furia de destruição de "vestigios de escravos" no nosso pais.

Fala o próprio sr. Américo Jacobina Lacombe: "Tratava-se de evitar um contra-golpe dos antigos senhores de engenho", isto é, um contra-golpe no sentido de pedidos de indenização que se baseassem em livros de matricula geral dos escravos do Imperio e noutros documentos de natureza economica e social.

Outro ponto: para o sr. Américo Jacobina Lacombe não parece justo "concentrar em Rui toda a responsabilidade de uma medida que veio no dorso da onda de sentimentalismo erguida pelo movimento abolicionista e que parece ter tido uma fundamentação bem mais solida do que parece à primeira vista". E lembra que o Congresso Nacional, pela voz de alguns dos seus mais destacados membros — Conde de Figueiredo, Antonio Azeredo, Barbosa Lima, José Mariano, André Cavalcanti, J. J. Seabra, Lopes Trovão, Epitacio Pessoa, — para citarmos nomes expressivos de varios grupos de inteligencia, cultura ou sentimento representados no mesmo Congresso — congratulou-se com o Governo Provisorio pela violenta medida.

Mas não é possivel exigir-se de homens da mediocridade de um Lopes Trovão ou de um Antonio Azeredo, ou da pouca ou quasi nenhuma responsabilidade intelectual dos aliás ilustres André Cavalcanti e Conde de Figueiredo, or do sentimentalismo exagerado de José Mariano ou da extrema juventude dos então quase rapazelhos Barbosa Lima e Epitacio Pessoa, que tivessem do assunto a nitida visão de intelectual de um Rui Barbosa: um Rui Barbosa já no pleno viço da idade, da inteligencia e do saber. Bem diz a palavra sagrada que de quem muito recebeu (do Todo Poderoso) muito se exige. E todo aquele Congresso reunido não era maior que Rui Barbosa sozinho como responsabilidade intelectual. Responsabilidade criada pelo saber superior, pela inteligencia superior, pela visão superior dos fatos.

Contraste-se a atitude de Rui, mandando por impulso ou interesse de momento, queimar documentos históricos em massa, com o de Joaquim Nabuco que era, na época, o igual de Rui pela inteligencia, pela idade, pela cultura, pela responsabilidade intelectual. Contraste-se a atitude de Rui, mandando queimar, por expediente de advogado em luta contra interesses socialmente antipáticos, mas juridicamente respeitaveis —os dos antigos proprietários de escravos papeis relativos à historia economica e social da escravidão no Brasil, com a do grande abolicionista. Com a do Joaquim Nabuco que, em 1882, em carta ao Dr. Jaguaribe, salientava a necessidade de publicarem os abolicionistas brasileiros "traducões de livros como a CABANA DO PAI TOMAZ, vidas de abolicionistas célebres, poesias como o POEMA DOS ESCRAVOS, de Castro Alves" e tambem "documentos da nossa historia como os papeis do tráfico". Repito: "documentos da nossa historia como os papeis do trafico".

NOTAS E COMENTARIOS

CORONEL ACAUÃ

Pela palavra comovida do sr. general Gois Monteiro prestou o Senado homenagem ao coronel Benedito Marques da Silva Acauã, que acaba de falecer e que em 30, por ocasião da revolução liberal, comandava uma das unidades federais sediadas em Porto Alegre, fiel ao governo da Republica.

Na opinião do senador alagoano, foi o extinto "exemplo de dignidade". Por motivos de foro intimo reformou-se muito cedo, não tendo conseguido, porisso, atingir o generalato. Como comandante de uma unidade do Exercito na capital riograndense, em 30, agiu de tal maneira, com uma compreensão tão alta da missão do soldado numa Republica democratica, que isso lhe vale, "post mortem", o louvor incondicional do inimigo de ontem. Esse inimigo assoma à tribuna do Senado e declara que se sente tanto mais satisfeito em render a sua homenagem de respeito ao coronel desaparecido quando é certo que atravessamos uma hora "de decadencia moral, de torpezas inominaveis, de enxovalhamento de todos os valores que o país possui".

O sr. general Gois Monteiro contou que o coronel Acauã só depôs as armas, como defensor da legalidade constituida, quando viu, com os proprios olhos, que a resistencia era completamente inutil. O Palacio do Governo, junto ao qual estava sediado, era o Q. G. do sr. Getulio Vargas, chefe civil do movimento armado. A Força Estadual estava inteiramente às mãos dos revolucionarios. O entusiasmo não conhecia limites. Como continuar a luta, numa hora dessas?

Em vez, porém de aderir, capitulou. Isso quer dizer que se manteve até à ultima hora fiel ao governo da Republica. Sua capitulação, relembrada agora pelo senador alagoano, é uma pagina de romance:

"Foi uma cerimonia tão tocante — disse — que não quis assistir. Depois de ler a ata da capitulação o coronel voltou-se para seus soldados e disse-lhes: — aqueles que não quiserem acompanhar o movimento revolucionario que irrompeu no país, deem um passo à frente. Ninguem o fez; todos ficaram firmes e seguiram com a revolução, embora muitos ficassem com os olhos razos d'agua ao ver seu coronel partir".

Isso é bonito e deve ser contado a todos os homens sobre cujos ombros pesa a responsabilidade de uma tropa ou de um governo. Não há o que mais enobreça o homem que a fidelidade à sua missão social ou politica. Instituidas pelo governo da Republica para defesa e salvaguarda das instituições, meditem as Forças Armadas no alto exemplo do coronel Acauã.

O exemplo é tanto mais dignificante quanto parte das suas proprias fileiras.

PROMOÇÕES

Depois do nervosismo provocado pela demora do famoso aumento de vencimentos, consubstanciado no projeto 209, e que, afinal de contas, resultou numa tremenda decepção para muitos, o funcionalismo vive agora em não menos ansiosa espectativa diante da promessa de breves promoções.

Para isso, já andam os diretores e chefes elaborando os competentes boletins de classificação, de acôrdo com as normas estabelecidas na lei n.o 569, de 29 de dezembro de 1949 (dizem que a frequencia do algarismo 9 nos atos oficiais não é simples coincidencia; há qualquer coisa de ocultismo tambem nesse setor...); em tais boletins, consignam eles as notas que julgam merecer os funcionarios sob sua jurisdição, atendendo a varios fatores: — eficiencia, disciplina, assiduidade, espirito de iniciativa, etc.

Esse sistema de classificação tem sido muito criticado, desde os primordios de seu estudo pelo extinto Departamento do Serviço Publico. E' realmente bastante dificil sua aplicação, mormente se considerarmos que o ambiente nas repartições publicas de S. Paulo, nos dias que correm, está saturado de politiquice, existindo em todas elas as chamadas "panelinhas", cujo numero teria aumentado com a investidura nos cargos de chefia e direção de elementos ligados aos situacionismo, muitos deles sem a menor experiencia do que seja serviço publico e muito menos do que seja julgar o merecimento dos outros...

Facil justificar, portanto, a ansiedade do funcionalismo na presente conjuntura. Seria preciso que os titulares de postos de comando nas repartições estaduais fossem todos de invulgar competencia e de superior espirito de justiça para que ninguem pudesse por em duvida as notas por eles atribuidas a funcionarios cujas predileções politicas não sejam, por exemplo, pelo "Estado Moderno" de que se fez apostolo o chefe do Executivo bandeirante. Ou que, sem conhecimento de causa, conseguissem esses diretores e chefes, julgar acertadamente, de modo a dar a Cesar o que é de Cesar.

Bem sabemos não ser essa a realidade. Além disso, em diversas repartições, há chefes de secção que, por se encontrarem ainda em situação de interinidade, expostos a um afastamento dos cargos de uma hora para outra, pretendem agir, no caso dos boletins de merecimento, a semelhança de Pilatos, isto é, fugindo à responsabilidade de uma definição sobre o valor de seus eventuais subordinados; assim, conferem notas boas a todos, de modo a deixar a criterio superior a seleção dos candidatos a promoção...

Já estão surgindo as primeiras reclamações contra as notas de merecimento. Muita coisa ainda virá à tona nos proximos meses, coroando a serie de absurdos perpetrados pelo ademarismo na administração paulista e que somente há de ter fim quando o eleitorado resolver, em outubro proximo, corrigir o erro praticado em janeiro de 1947.

HISTORIA DE QUADRINHOS

A prisão e consequente processo do cientista britanico Klaus Fuchs, reu confesso de espionagem contra a Grã Bretanha e os Estados Unidos, foi o acontecimento principal da semana que passou. Alemão de nascimento, naturalizado inglês, esse homem de laboratorio conseguiu captar a inteira confiança dos governos democraticos, participando de todos os trabalhos de pesquisa em torno da energia nuclear e assenhoreando-se, assim, dos segredos de fabricação da bomba atomica. E como alimentava idéias comunistas, não se recusou a fornecer informes preciosos aos sovieticos sobre a marcha dos estudos anglo-americanos na materia. Daí a explicação do fato de haver a Russia tambem fabricado a sua bomba e feito experiencias com o destruidor engenho, ao ponto de impressionar a opinião mundial e fazer crer estar em paridade com os Estados Unidos quanto ao poder ofensivo em caso de um choque armado entre os dois paises.

O ponto esquisito de tudo isso não está propriamente em se ter descoberto um espião comunista nas fileiras dos pesquisadores da energia atomica das nações democraticas; um espião a mais ou a menos sempre figurou em todas as tramas internacionais. O que intriga é a demora em descobri-lo, pois segundo os informes divulgados, Fuchs já em plena guerra, em 1942, estava em contato com os russos e a eles vendia segredos cientificos de capital importancia. Mais tarde, quando se produziu a primeira bomba experimentada pelos norte-americanos em Los Alamos, no Novo Mexico, foi visitar a embaixada sovietica, entrevistando-se com agentes de Stalin. Provavelmente, nessa ocasião, já pôde transmitir aos comunistas a formula que se dizia opderosamente guardada em sigilo. No entanto, somente após tantos anos desses encontros suspeitissimos, a policia politica britanica deitou a mão no traidor.

Ora, a propaganda americana sempre se fez no sentido de garantir a perfeita segurança dos segredos da defesa nacional. Varios filmes cinematograficos chegaram a ser produzidos em Hollywood tendo por tema a hipotese de roubo de formulas de engenhos belicos por espiões inimigos; e nessas peliculas sempre se pôs em evidencia argucia e invencibilidade dos "g-men" e mais agentes do serviço de contra-espionagem, verdadeiros olhos de lynce, que tudo vêem e descobrem, superiores a Sherlock Holmes no encontro de pistas que levam rapidamente à solução dos mais intrincados misterios... A realidade, porém, parece bem outra. Esse caso do cientista Fuchs demonstra como é fertil a imaginação dos autores de argumentos de cinema e de historias de quadrinhos, estilo "Gibi", exagerando de maneira incrivel a capacidade de ação dos "mocinhos" incumbidos de guardar segredos de Estado e defender a nação contra os sabotadores e espiões, como se isso bastasse para tranquilizar o mundo civilizado ante a ameaça dos barbaros modernos que pretendem tudo destruir. Pode bem ser mesmo que tais exageros concorram para amortecer a vigilancia geral, incutindo no publico uma impressão de superioridade bastante perigosa em face das manhas dos inimigos da democracia, que sabem tirar partido de qualquer cochilo dos defensores desta.

A liberdade de movimentos de que gozou o dr. Fuchs evidencia a imensa boa fé das nações democraticas, lideradas pelos anglo-americanos. Decerto, a esta hora, suas autoridades estarão fazendo um exame de consciencia, para medir o alcance da responsabilidade que lhes cabe pela excessiva confiança depositada nos colaboradores da defesa nacional, entre os quais admitiram até antigos suditos inimigos, como o cientista ora submetido a processo em Londres.

Visitou Nova Friburgo o gen. Dutra

RIO, 11 (Asapress) — O presidente da Republica visitou hoje cidade de Nova Friburgo em companhia do governador do Estado do Rio, sr. Macedo Soares, do sr. José Pereira Lira, cel. aviador Carlos Rodrigues Coelho, respectivamente chefe do gabinete civil e sub-chefe do gabinete militar da Presidencia da Republica, do cap. Ebulo Jorge de Melo, ajudante de ordens integrando ainda a comitiva secretarios do governo fluminense e outras autoridades.

Confusa a situação entre banqueiros e bancarios

RIO, 11 ("Coreio") — Simultaneamente com a noticia de que o Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro concluiu com a junta governativa do Sindicato dos Bancarios o acordo para o aumento geral de salarios nas bases de dez por cento e mais dez por cento adicionais, ou seja a criterio da classe patronal, a Comissão de Defesa dos Bancarios, credenciada pela assembléia da respectiva classe, lançou uma proclamação à mesma, concitando-a a unir-se para a deflagração da greve. A proclamação conclui pela liberdade sindical e pela aprovação da tabela de 500 cruzeiros, mais vinte por cento.

Inaugurará a "Festa da Uva" o gen. Dutra

RIO, 11 (ASAPRESS) — O presidente da Republica viajará no proximo dia 25 para o Rio Grande do Sul, afim de inaugurar em Caxias a "Festa da Uva".

O chefe do governo permanecerá dois dias nos Pampas voltando fazer nova visita ao Sul no mês de Maio, afim de inaugurar diversos melhoramentos.

ESTRONDOSA VITORIA PARLAMENTAR DO P.R.P., NA ASSEMBLÉIA MONARQUISTA DE SÃO PAULO, EM 1888

ASSIS CINTRA

BERNARDINO de Campos entrara na Camara dos Deputados de S. Paulo como presidente do P. R. P. e lider da bancada republicana, formada por ele e por três notabilidades da vida social e politica daquele tempo: Prudente de Morais, Campos Sales e Martinho Prado Junior. Esses quatro republicanos, todos eles bachareis, cidadãos de real valor pela inteligencia, pela cultura e pelo caráter, na ultima legislatura da Assembléia Provincial de S. Paulo, em 1888 e 1889, lutaram pelo ideal democratico.

Nos discursos que Bernardino fez na Assembléia, em 6, 8 e 21 de fevereiro de 1888, os primeiros que proferiu como deputado, conquistou a admiração publica, revelando-se brilhante parlamentar. Tratara ele, nesses discursos, do caso das Camaras Municipais republicanas, suspensas de suas funções e processadas pelo presidente da Provincia, em principio de 1888. Sobre esse fato historico e politico de S. Paulo, Rodolfo Miranda (um dos vereadores republicanos processados em 1888) fez um discurso no Senado do Estado de S. Paulo, em 20 de dezembro de 1924.

E o caso foi o seguinte:

— Em principio de janeiro de 1888 os telegramas do Rio Grande do Sul noticiavam que na cidade de São Borja, fronteiriça da Argentina, a Camara Municipal, com maioria republicana, aprovara uma representação feita pelo vereador Aparicio Marinhense, pedindo ao Parlamento Nacional que alterasse o artigo IV da Constituição de 1824, concernente á forma de governo, declarada Monarquia, optando-se pelo regime republicano. O presidente da Provincia mandara fechar a Camara de S. Borja, processando os vereadores republicanos.

No dia 30 de janeiro desse ano (1888), a Camara de S. Vicente, na Provincia de São Paulo, por proposta do vereador Antonio Carlos da Silva Teles (convencional de Itu', em 1873), aprovava u'a moção identica á da Camara de São Borja. No dia 31 do mesmo mês e ano, a Camara de São Simão votava uma representação igual a de São Vicente.

Em 6 de fevereiro, a Camara de São João da Boa Vista, por proposta dos vereadores Ernesto de Oliveira, João Osorio e Gabriel Ferreira, aprovou uma representação identica ás S. Simão e de São Vicente. A mesma atitude teve a Camara de Itatiba, por proposta do vereador Julio Cesar de Cerqueira Leite (irmão de Francisco Glicerio).

O presidente da Provincia, que era o conselheiro Rodrigues Alves, suspendeu de suas funções as quatro Camaras Municipais (S. Vicente, S. Simão, S. João da Bôa Vista e Itatiba) e determinou que se instaurasse processo de responsabilidade contra os vereadores republicanos, que votaram as moções, consideradas revolucionarias.

José Maria dos Santos, no seu magistral livro "Os republicanos paulistas e a abolição", comenta o caso do processo dos vereadores e a atitude de Bernardino na Assembléia Paulista, dizendo:

— "Bem ao par do que se passava, pois de tudo fôra o inspirador e naturalmente sendo o guia, Bernardino de Campos foi logo tratando de prevenir as possiveis reações das autoridades da monarquia: "De duas uma, ou a Constituição não recebeu a legitima consagração popular por intermedio das Camaras Municipais, ou as Camaras Municipais adquiriram desde esse dia o direito de representar acerca da revisão da Constituição".

Se o governo imperial lhes desconhecia essa atribuição, continuou Bernardino, "ipso fato" condenava em sua origem a propria constituição, necessariamente negando a sua legitimidade. O orador estava bem informado. Apenas teve conhecimento oficial do acontecimento, o presidente Rodrigues Alves suspendeu as quatro Camaras Municipais de suas funções, mandando instaurar processo de responsabilidade contra os respectivos vereadores. Deve ter sido exatamente isto o que esperavam Bernardino e os seus três companheiros de bancada (Prudente de Morais, Campos Sales e Martinho Prado Junior).

....

A atitude de Rodrigues Alves com as Camaras Municipais, inspirada naturalmente em instruções vindas da presidencia do Conselho, transformou-se numa prova flagrante da insustentavel posição do gabinete.

Dois dias após o seu primeiro discurso, Bernardino de Campos voltou á tribuna (em 8 de fevereiro) para responder aos varios deputados conservadores e liberais que opuseram considerações ás suas idéias no caso das Camaras Municipais. Colocando a questão no puro terreno do direito publico, sem a menor referencia a circunstancias partidarias, ele pôde produzir uma argumentação tão segura e tão clara que, do meio ao fim, a casa inteira evidentemente havia aceito o seu modo de pensar.

A presidencia da Provincia, agindo contra as Camaras Municipais, apenas cassava a estas um direito legalmente assegurado a todos os cidadãos do Imperio — o simples direito de petição. Esta era a doutrina. O proprio deputado Almeida Nogueira que, na sua facil e jovem oratoria se mostrava, dentre os conservadores, o mais frequente nos apartes, acabara por não saber mais o que lhe opôr, enquanto o deputado Albuquerque Lins, certamente a figura mais notavel da bancada liberal daquele instante, chegava a sincera e nobremente apoia-lo nestes termos: .. ..

..— "A opinião do nobre deputado é sustentada por quase todos os escritores do Direito Publico moderno".

Se, para sair-se da dificuldade, Rodrigues Alves tivesse de consultar apenas a opinião paulista, nada mais teria a fazer que dar o caso por encerrado. Mas a sua conduta pautava-se nas idéias e nos metodos do presidente do Conselho. As Camaras Municipais continuaram impedidas de funcionar, prosseguindo com maior empenho o processo contra os vereadores. Então Bernardino de Campos desferiu o golpe que seguramente havia preparado. No dia 21 (fevereiro de 88), juntando á sua assinatura aos dos seus três companheiros de bancada (Prudente de Morais, Campos Sales e Martinho Prado Junior), enviou á mesa a moção seguinte, pedindo a sua inserção na Ata dos trabalhos:

— "A Assembléia Provincial de São Paulo, lamentando que o presidente da Provincia tenha mandado suspender e processar as Camaras Municipais de S. Simão, S. João da Bôa Vista e outras, sem fundamento legal, visto que elas não fizeram senão exercer o direito de petição, passa a ordem do dia". Era a formula classica da censura do parlamento ao poder executivo, transportada á politica da Provincia.

Se no discurso do dia 8, baseando-se na sua exposição historica do dia 6, Bernardino fôra um agil publicista, na justificação daquele requerimento era, sobretudo, o advogado que se manifestava. O seu discurso daquele dia (21 de fevereiro) foi bem uma "contestação", a negar exaustivamente os fundamentos juridicos nos quais o presidente da Provincia havia assentado a sua ação contra as Camaras Municipais.

O conselheiro Antonio Prado, senador do Imperio, presidente da Assembléia Provincial e chefe incontestavel do Partido Conservador no qual o governo se apoiava, teve de vir á tribuna. A sala inteira voltou-se para ele numa expectativa quase angustiosa. Que poderia ele opôr á terrivel argumentação do deputado republicano? Imagine-se a sensação geral quando o mais prestigioso esteio da situação governamental daquele instante chegou a resumir o seu modo de pensar nesta pergunta:

— "Porventura, pedir que alguem use do direito que lhe compete de praticar um ato, sem o emprego da violencia, é cometer um crime?"

A conclusão do presidente da Assembléia chefe do Partido Conservador, conselheiro e senador do Imperio, foi clara e peremptoria:

— "Não posso, portanto, apoiar o ato do governo, suspendendo e mandando responsabilizar as Camaras Municipais".

O deputado Albuquerque Lins, que no dia 8 concordara, em nome do Partido Liberal, com os principios constitucionais defendidos por Bernardino de Campos, foi o primeiro a dar o sinal dos aplausos ao presidente da Assembléia, Conselheiro Antonio Prado.

A bancada republicana, que desde o seu primeiro aparecimento (antes de 1888) no Legislativo da Provincia, nunca pudera ir muito alem de uma modesta e maneirosa colaboração com os partidos da monarquia, tivera afinal o seu dia de gloria! Naquele instante era bem ela que provocava e conduzia as atitudes da Assembléia.

Antonio Prado, ao fim da sua declaração (negando apoio ao ato do governo, censurado por Bernardino), julgou prudente acrescentar que, desaprovando a ação do governo naquele caso especial, não queria dizer que de modo geral lhe retirasse o seu apoio. A presidencia da Provincia podia continuar a contar com a sua solidariedade e a do Partido Conservador. Essa observação, entretanto não era muito necessaria, uma vez que'as Assembléias Provinciais não tinham sobre a existencia dos executivos locais o mesmo poder decisorio conferido ao Parlamento Imperial sobre a permanencia ou a retirada dos Ministerios. Dado, porém, que as presidencias de provincia eram cargos de imediata confiança dos chefes de gabinete, compreende-se o efeito da sua adesão (a do Conselheiro Prado, presidente da Assembléia) ao ponto de vista de Bernardino (lider republicano) no caso das Camaras Municipais, sobre o governo do Rio de Janeiro".

* * *

Como se viu acima, no relato historico-politico feito pelo brilhante sociologo José Maria dos Santos, relato esse que tiramos do seu livro "Os republicanos de S. Paulo e a abolição", Bernardino de Campos, lider da bancada republicana na Assembléia Provincial de S. Paulo, em 1888, obteve um triunfo maravilhoso, qual o de obter a desaprovação, por parte dos monarquistas (conservadores e liberais) ao ato politico-administrativo do presidente da Provincia, que mandara fechar algumas Camaras Municipais e processar os seus vereadores, que eram republicanos.

Que poderoso argumentador, que formidavel orador, deveria ser o lider da bancada republicana para impelir o presidente da Assembléia, orador e conselheiro do Imperio, chefe do Partido Conservador em S. Paulo, homem ilustre entre os ilustres, o grande Antonio Prado, a deixar a mesa da presidencia para ir á tribuna da Assembléia e fazer uma declaração como essa;

— "Não aprovo o ato do presidente da Provincia no caso do processo das Camaras Municipais, ato censurado pelo deputado republicano Bernardino de Campos".

Essa atitude do chefe conservador recebeu imediatamente o aplauso dos deputados liberais, liderados por Albuquerque Lins.

Assombrosa foi essa vitoria parlamentar do P. R. P. na tarde de 21 de fevereiro de 1888, vitoria conseguida pela eloquencia do lider de uma bancada republicana de quatro bachareis. E esse lider chamava-se Bernardino de Campos, que acabava de deixar a sua banca de modesto advogado na pequena cidade paulista de Amparo.

ESCOLAS E CURSOS

ESTUDANTES POBRES

Estudantes pobres é um tema que, ultimamente, tem preocupado alguns educadores dedicados.

E', inegavelmente, um tema de certa transcendencia, visto que o estudante de situação precaria sob o ponto de vista economico, encontra vultosos impecilhos para a consecução da respectiva cultura intelectual.

Apresenta-se para ele um torturante dilema: estudar e prover às prementes necessidades de carater pecuniario, para a sua subsistencia.

Fazer uma coisa e outra, às vezes, é impossivel ou, pelo menos, dificil.

Em quase todas as grandes instituições escolares norte-americanas, nesse sentido, têm sido adotadas eficientes providencias, proporcionando-se ao estudante pobre os indispensaveis elementos para a obtenção da sua subsistencia, a fim de que os respectivos estudos não sejam prejudicados.

Todos os educadores sabem perfeitamente que os que, de fato, estudam, não podem, de forma alguma, empregar o seu tempo em diversões ou mesmo em trabalhos incompativeis com o estudo ou que possam desviar a atenção dos que estão cultivando o seu intelecto e aprimorando os dotes intelectuais.

Ha, mesmo, algumas universidades nos Estados Unidos que não permitem nos respectivos estatutos, que os que as frequentam, desviem parte do seu tempo, em trabalhos manuais.

Com referencia a este magno assunto, fez, ha dias, alguns comentarios um nosso colega carioca, dos quais transcrevemos alguns periodos.

São considerações do mais acentuado valor e que se revestem da mais indiscutivel atualidade.

"E' realidade frequentemente confirmada: infancia e mocidade pobres, desejosas de estudar, de instruir-se, lutando com escassez de recursos, que lhes permitam realizar os seus ideais.

Esse é um dos aspectos evidentes do problema educacional brasileiro.

Outro aspecto, que não se pode esquecer, ao tratar-se a solução desse problema, é o casamento precoce entre centenas de jovens patricios, antes de terem concluido muitas vezes o curso secundario.

Preliminarmente, para atender a essas condições humanas da questão de ensino no Brasil deverão, os que têm o encargo de promover e apressar a educação nacional, fixar os dois pontos seguintes:

I — Encurtamento dos prazos escolares e simplificação dos respectivos programas.

II — Auxilio monetario aos estudantes pobres, mediante colocações publicas ou particulares, que lhes permitem frequentar as aulas de seus cursos, ou por meio de bolsas escolares, distribuidas por empresas comerciais, fundações, sociedades literarias, associações previdenciais, governos.

Aos dezoito anos devem os estudantes estar aptos para enfrentar a realidade da vida: nas oficinas, no comercio, nos escritorios, ou nos estabelecimentos de ensino superior, realizando cursos juridicos, medicos, farmaceuticos, agronomicos, litecnicos, etc.".

Meditem, seriamente nesse problema que tanto afeta a estrutura da nossa grandeza e da nacionalidade brasileira. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais de amanhã: Quarto Ano: — DIREITO COMERCIAL — às 9 horas — Sala João Monteiro. — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — As provas escritas do Concurso de Habilitação, terão inicio no dia 23, às 9 horas, obedecendo ao horario afixado no saguão desta Faculdade.

ESCOLA COMERCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Continua em funcionamento o curso de preparatorios à admissão à 1.a serie do Curso Basico da Escola Comercial Nossa Senhora das Graças da Liga das Senhoras Catolicas.

Os exames, inclusive os de 2.a epoca, serão realizados na 2.a quinzena do corrente mês.

Informações, à av. Brig. Luiz Antonio, 580, fone: 2-9455.

INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS-MUDOS — Terão inicio no dia 15, em ambos os cursos, as aulas deste Instituto. Os alunos matriculados no curso especial e os do curso de Leitura labial, tambem iniciarão o ano escolar nesse dia.

As matriculas continuam abertas das 8 às 10 e das 15 às 17 horas, diariamente.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Estarão abertas, na Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, de 20 a 28 do corrente, as inscrições para matricula nas series do curso medico.

Os alunos encontrarão no Expediente a formula apropriada para o requerimento.

Concurso de Habilitação — Terão inicio, no dia 16, as provas escritas do Concurso de Habilitação para matricula no 1.o Ano Medico, obedecendo à seguinte distribuição: — Fisica — dia 16 às 9 horas — Quimica — dia 17 às 9 horas — Biologia — dia 18 às 9 horas.

Os candidatos deverão apresentar prova de identidade.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO — Terão inicio amanhã as provas de seleção e vestibulares, no seguinte horario: às 8 horas, prova de seleção para os candidatos a matricula no curso gratuito; dia 14, às 9 horas, 1.a e 2.a turmas de numeros 1 a 60, e às 14 horas, 3.a e 4.a turmas de numeros 61 a 120, para as provas, escrita e oral, de teoria musical e solfejo; Nos dias 16, 17 e 18, com inicio às 8 e as 14 horas, prova pratica de piano; dia 23, às 8 horas, Harmonia (Analise harmonica); às 9 horas, Historia da musica; dia 24, às 8 horas, transposição e acompanhamento ao piano (Leitura); às 17 horas, Acustica e biologia aplicadas à musica (Ciencias).

ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA — Encontram-se abertas, na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, as inscrições ao exame de admissão ao Curso de Biblioteconomia.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 28, de 8 às 12 e das 14 às 17 horas, no predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", Largo de São Francisco, 19, 1.o andar.

CURSO DE NOÇÕES DE BIBLIOTECONOMIA — Amanhã, às 20 horas, se realizará à praça D. José Gaspar, 30, 10.o and., a segunda aula do Curso de Noções de Biblioteconomia, promovido pelo SESI. A aula será proferida pelo sr. Luiz Washington e terá por tema "A Biblioteca através dos tempos".

CURSO DE CIENCIAS POLITICAS E SOCIAIS — Estão abertas as inscrições para as provas preliminares ao segundo concurso de habilitação do curso de bacharelado em ciencias politicas e sociais da Escola de Sociologia e Politica.

A Escola oferecerá bolsas de estudo de Cr$ 500,00 a Cr$ 1.000,00, patrocinadas pelo Serviço Social da Industria.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, patrocinado pela Associação dos Empregados no Comercio, abriu matriculas ao seu novo curso gratuito de taquigrafia. Matriculas à rua Riachuelo, 275, 4.o andar, das 16 às 21 horas, caixa postal 2.500.

Festas de Formatura

III CURSO DE EDUCADORES SOCIAIS — Realizam-se no dia 16, as solenidades de formatura dos alunos que concluiram o 3.o Curso de Educadores Sociais no Instituto de Direito Social patrocinado pelo Serviço Social da Industria — SESI.

A's 9 horas, será celebrada na Igreja de Santo Antonio, no largo São Francisco, missa em ação de graças pelo padre Benedito Ulhoa Vieira.

A's 20,30, no auditorio da Biblioteca Municipal, se efetuará a cerimonia da entrega dos diplomas, sendo paraninfo o dr. Rodolfo Ortenblad presidente do Conselho Regional do SESI, em São Paulo. Em nome dos novos educadores sociais, faará o r. Roberto Machado Moreira, sendo prestada na ocasião uma homenagem ao dr. Rui de Azevedo Sodré, diretor do Instituto de Direito Social.

ESCOLA DE POLICIA — Realizam-se amanhã as solenidades de formatura dos diplomandos de 1949 dos diversos cursos da Escola de Policia do Estado de São Paulo, com o seguinte programa: — às 9 horas, missa em ação de graças, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, por sua eminencia o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; — as 20,30 horas, sessão solene para a entrega dos diplomas no auditorio da Biblioteca Municipal de São Paulo.

Eleição nos pontos de Estacionamento de carros de aluguel

Conforme ordem do diretor geral do Serviço de Transito do Estado, todos os pontos de estacionamento de carros de aluguel (taxis e caminhões) devem até o dia 28, impreterivelmente, realizar eleições de seus coordenadores, para o ano de 1950, de acordo com as disposições regulamentares em vigor, obedecidos os preceitos do decreto-lei n.o 5.452, de 1.o de maio de 1943.

Excursões Turisticas

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará no dia 18, uma excursão rodoviaria em onibus especiais às Termas de São Pedro, para o aproveitamento dos feriados do Carnaval.

Acham-se abertas até o dia 28, as inscrições definitivas para a excursão à Europa, em abril. Informações, com o prof. Afonso Sette, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar, tel. 2.3260.

ESCOTISMO

Comunicam-nos:

"A comissão de ex-elementos da extinta Associação de Escoteiros "Baden Powell", no intuito de fazer realizar outra reunião de confraternização entre seus membros, convida a todos ex-companheiros daquela entidade para se reunirem em data que será previamente anunciada pela imprensa. Convida a todos para irem dando desde já a sua adesão àquela iniciativa telefonando para 6-1029, consultorio do dr. Otavio Corrêa Pinto.

Primeiramente será realizada nesse consultorio uma reunião preliminar, em que se tratarão dos pormenores, bem como do local para a confraternização".

"TRABALHOS DE JESUS", DO PADRE DR. THOME' DE JESUS

MIGUEL HELOU

O veneravel pe. Fr. Tomé de Jesus, português agostiniano, devotado e, acerrimo apostolico reformador da regra agostiniana, que viveu 53 anos dedicados à causa de Jesus Nosso Senhor no 16.o seculo e que, durante 4 anos de cativeiro e martirio, no carcee onde padecia atrozes suplicios pela muita fé que depositava em Deus Nosso Criador, escreveu obras sobre Jesus, como que, para nos ensinar, o labor e a conformação na aspereza da vida. Dois desses volumes, ricos em seu sconteudos, porque trazem à vista do leitor, belas e instrutivas palavras, que, dizem são provindas do céu, e que me foram mimoseadas com uma generosa dedicatoria, pelo cultor da doutrina cristã, o fervoroso ledor de sacros escritos, como no presente gesto, tão proprio de herdeiros da educação cristã e brasileira que é o sr. Mario Pedroso de Carvalho.

Sou gratissimo a Deus por tão preciosa dadiva, pois o autor que nasceu em 1529 e morreu gloriosamente no ano 1582, legou apreciaveis trabalhos literarios, abundantes para os cultores da religião de Cristo e ferteis para todo o genero humano.

Desse trabalho que tão carinhosamente me foi oferecido por um amigo dileto são os trechos abaixo transcritos na propria ortografia do original:

"A vos, e a vosso grande nome, oh Soberana Rainha, se consagra esta grande obra que contem os trabalhos de vosso Filho com huma firme confiança que a recebereis com toda a aceitação pelo que tem de trabalhos, e pelo que tem de vossos. Em outro melhor livro, que foi o de vosso coração, se viram estampados, todos os que agora n'este se vos offerecem escritos. Lá tiveram a grandeza de serem impressos pelo vosso amor, aqui tem a honra de serem consagrados a vosso nome; com que fica sendo esta honra igual àquela grandeza. E supposto que no vosso coração se vio a primeira estampa d'estes Trabalhos, e n'este livro por este respeito, se vê hum tão fiel retrato de vosso coração. A quem senão a vós se havia de consagrar este livro? Era alem d'isto justo, Soberana Virgem, que esquelle Senhor que n'este mundo padeceo tão grande penas n'estes trabalhos tivesse agora no Ceo adonde reina comvosco, o gosto grande, e a gloria acidental de os ver impressos debaixo de tão grande protecção, e offerecidos a tão divina Princeza.

Por estas razões se vos dedica esta obra, e principalmente porque contêm aquela materia, que pela sua excellencia pedia consagrar-se a huma tão grande Senhora. Aqui tendes pois Virgem Santissima aquelles trabalhos que são vossos por tantos titulos, que roubo fora grande que vos fizera a nossa ingratidão se os não dedicara à vossa grandeza, sendo vos do Senhor que os padeceo verdadeira Mãi e dos trabalhos padecidos fidelissima companheira. Não se vos pede, Senhora, que ponhais os olhos n'este livro, porque claro está que para ahi hão de ir os olhos, d'onde está o coração. Pede-se-vos que nos alcanceis de vosso Filho pelos vossos merecimentos hum grande espirito para os meditarmos, e huma grande dôr para os sentirmos, para que por meio d'este sentimento, e meditação vivamos (como elle quer, e vós quereis) muito agradecidos a tantos beneficios, quantos nos fez padecendo tantos trabalhos".

Depois que o inteligente eremita de Santo Agostinho, da então Provincia de Portugal, em seu cativeiro em Berberia, escreveu a pagina dedicada à Rainha do Céu e da Terra — a sempre Virgem Maria Senhora Nossa passou a traçar outras imagens em relação ao Trabalhador, numero um, que é Jesus. Nosso guia e verdadeiro animador pelo Trabalho.

Escreveu sobre a Aspereza da Vida, ou seja o Trabalho cap. XII, da primeira parte do referido livro. Iniciou essa lavra, com o seguinte titulo: "Pobreza, e aspereza de vida se acompanha" onde no capitulo se confundam a alegria de viver com a aspereza de vida porque contem frazes cheias de sabedoria e, conselhos uteis para aqueles que desejam seguir a rota segura da vida cristã e conceitos que devem servir para os que ignoram a magnanimidade do Divino Mestre. Disse no primeiro item do capitulo acima:

"Vida de pobreza voluntaria tem ordinariamente annexa a si a virtude da penitencia na aspereza, e rigor com que são os corpos tratados. Porque os Santos, que foram pobres de espirito, e os que o foram de espirito, e corporalmente tambme carecendo dos bens temporaes, cuja posse por amor de Deos renunciaram; pera se assegurarem dos laços, que o Demonio, e a natureza arma contra esta virtude, ajuntaram a ella aspereza de vida, e penitencia, cada hum a seu modo, e segundo suas forças, mais ou menos, pera fazerem servir o corpo ao espirito, e o enfrearem, em os appetites de suas demasias, e pera exercitarem melhor com a corporal mortificação, o que o Senhor ensinou de aborrecer a corpo pera salvar a alma. Não faltou esta virtude na perfeitissima vida de Christo nosso Senhor. Porque dado caso que elle nenhuma necessidade tinha de mortificar sua carne, que trazia sujeitissima, e obedientissima ao espirito; todavia, não deixou de como veio à terra ensinar em si a forma de todas as virtudes, não deixou de dar de todas perfeitissimos exemplos, e daquellas muito mais, que nos eram mais necessarias, posto que à magestade de sua pessoa parecessem mais improprias".

Prossegue com outras palavras que bem completam o pensamento do genio, que foi padre frei Tomaz de Jesus, que desejou defender a todo custo a moral cristã porque é digna de ser defendida em todos os terrenos e acima de todas as ideologias que querem se parecer moralistas ou moralizadoras como forma de seitas ou religiões. Os seculos dizem através do que existe nas escrituras antigas da idade media e na contemporanea que sem a religião de Jesus Cristo não haverá salvação.

Eis o que escreveu, em outro trecho, como lição exemplarissima, o veneravel autor de que tratamos:

"E como tinha tomado sobre si a satisfação de nossos peccados, assi como em sua paixão não perdoou a nenhum tormento, assi em toda sua vida lançou mão de todas as penas rigorosas, e trabalhosas obras de virtudes com que pode affligir sua sacratissima humanidade. Via como Redemptor 'e peccadores quam necessaria lhes he a virtude da penitencia, e por isso já que a interior, que hé dor de peccados proprios, não cabia em sua soberana pureza, não quiz deixar de nos ajudar, e ensinar, e provocar a nos abraçar com ella (como huma saudavel taboa na tormenta, e naufragio) tomando sobre si a parte exterior della, da aspereza da vida, pera enriquecer com a riqueza da sua pobreza de merecimentos da nossa, e com sua perfeição santissima".

Os tempos passam velozmente, a humanidade um dia terminará a sua existencia, a terra e as coisas criadas por Deus, tambem terão o seu fim, mas, Deus, sempre Eterno; foi e será.

BOLETIM METEOROLOGICO

11-2-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chu.
Litoral:			
Iguape	—	20	12.0
Itanhaem	24	22	11.0
Santos	26	22	9.0
Ubatuba	—	22	18.0
Planalto:			
Aeroporto	22	18	25.0
A. Branca	—	18	29.0
Horto Florestal	25	17	23.0
S. P. Obs. Meteorol.	22	18	18.0
Avaré	24	19	1.0
Botucatu'	24	16	1.0
Campinas	26	20	13.0
Itapetininga	—	—	0.0
Itapéva	—	—	12.0
Itu'	26	19	6.0
Rib. Preto	—	23	16.0
S. Carlos	24	17	10.0
Sorocaba	—	—	9.0
Tatuí	25	19	1.0
Serra:			
Taubaté	27	20	20.0
Franca	—	17	34.0
Oeste:			
Araçatuba	—	21	0.0
Bauru'	—	—	0.1
Jaú'	—	18	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Do quadrante, Norte, com rajadas frescas.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 26,9; — Minima — 17,6.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem:

3.a — Manuel Gameiro x Distilaria Guarani. Procedente em parte. — José Simcsik x Ind. Comercio Corneta S. A. Improcedente — Waldemar Fontes x Laboratorios Torres. Improcedente — João de Campos e outro x Cia. Geral de Transportes Procedente.

4.a — Arquivados — Artur Vicente de Sousa x Alfredo Mathias — Alfeu Marcondes x Acumuladores Vulcania S. A. — Olinda Ramos e Renato Ramos x Dorival Rittne.

7.a — Renato Orsi x Laboratorio Excelsior. Procedente — João Casagrande x Industria Artefatos de Borracha. Arquivado.

TRIBUNAL REGIONAL — Tecelagem Sta. Maria Auxiliadora Ltda. x Ermida Filipini — S. A. I. Votorantim x Paulino Bassi — Nioton da Silva Pereira x Rudolpho Chlaöil — Benedito Franco x E. F. Santos à Jundiai — José Famiglietti x F. Busato & Cia. Ltda. — Rolf Rolsensen x Euclides Teles Junior — Barbarina Peiré x Adelina La Salvia — Santa Casa Misericordia de Santos x Osvaldo Silva — Osvaldo Vinca x Barros & Cia. — Honorio Reggiani x Cia. Mogiana de E. F. Constancio Damoril e outros x Cia. Calçados Clark — Cia. Brasileira de Aço x Rizzieri Bettini e outros — Giovani Felice Paolo Marrino x Industria Nacional de Conservas Alimenticias Inca Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Dr. José Alcebiades A. Guimarães x Frigorifico Wilson do Brasil — 13,10, João Francisco Gonçalves x Anderson Clayton & Cia. — 13,00, Soc. Civil Colegio Dante Allghieri x Amadeo Nery — 14,00, Domingos Siquelli x Takei Filho & Cia. — 15,00, Jocilo de Paula Porto x Fabrica Brasileira de Rayon — 16,00, Julio Queija Gonçalves x Neofarm Ltda. — 16,00, José Mendes Brazão x Intercambio Eletro Mecanico — 16,20, Manuel Jacinto Coelho de Faria x Cordoaria Brasileira S. A. — 13,00, José Luiz Sanchez x De Martino S. A. — 13,20, José Mascherevic x Ind. Com. Grassi S. A. — 13,40, Afonso Fagione x Internacional Harvester Maquinas — 14,00, Nelson José Moreira x Grafica Editora Brasileira — 14,20, Mario Darjão e outros x Ind. Cama Patente L. Liscio S. A — 14,40, Antonio de Lima x Benedito de Sousa Reis — 15,00, Gracinda de Assunção x S. A. Moinho Santista — 15,20, Mario Rocca x Hidro Eletro Brasil — 15,40, Pedro Cortiço e outros x Serralheiria Tupi Ltda. — 16,00, Antonio Evangelista dos Santos x Alberto Monaco.

2.a — 13,30, Isabel Saes e outros x Tecelagem Steimann Ltda. — Luiz Mendonça Pereira e outros x Francisco Biois — 13,30, Bolivar Xavier da Silva e outro x Organização Ensino Conselheiro Lafaiete — 13,30, Francisco S. de Campos x Escritorio Tecnico de Construções de S. Geraldo — 13,30, Antão Francisco de Andrade x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,40, Manuel Vieira dos Santos x De Martino S. A. — 13,50 Luperclo da Silva x Jorge Marinovic — 14,10, Emilia Alves x Textil Sta. Helena — 14,20 — Sebastião Conrado e outros x Levino Macedo — 14,30, Antonio Marcondes de Godoi x Ricardo Capote Valente 14,40, Manuel Lucio de A. Sobrinho x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 1450, Manuel Gonçalves Chaloпa x Otavio Cettin — 15,00, José Benedito de Carvalho x Silvio de Jesus.

3.a — 13,00, Joaquim Pereira da Silva x Cia. Goodyear do Brasil — José Ribeiro da Silva e outros x Cia. Brasileira de Imprensa e Propaganda — Lourdes da Silva Barbosa x S. A. Fabricas Orion — 14,30 Gertrudes Castro Scarpado x Soc. Comercial de Fosforos.

4.a — 13,30 Pedro Formentin e outro x Leonardi & Cia. Ltda — Alcides Pereira x Hotel Metro — 14,00 José Vieira Villar x Empresa Transportadoro Andrade — José Teodoro Oliveira Cintra e outros x Banco do Brasil S. A. — 14,30, Joaquim Lemos de Morais x Soc. Tecnica de Fundição Gerais — 14,30 — José Gonçalves Branco x Augusto Guerra e F. H. Meio — 15,00, Vitalina Vieira Guira x Manufatura de Tapetes Sta. Helena Ltda. — 15,00, Lucas Macedo x S. A. Fabricas Orion — 15,30, Aprigio Antonio Pereira e outros x Nova União Portuguesa Francisco Silagi x Casa B. Santana de Eletricidade Ltda.

5.a — 13,00, Alfredo Godofredo x José Monteiro Rim — Donato Mercurio x S. A. Moinho Santista — Sebastião Gonçalves Oliveira x Emp. Onibus Alto da Mooca — 13,15, Irineu Malaquias Filho x Revestimentos Predios Franscolor Ltda — Lourdes Alves Rocha x Empr. Paulista Cinemas Ltda. — Pedro Pedreira e outra x IRF Matarazzo — 13,30, Geraldo Ferraz de Alvarenga x Maquinas York S. A. — José Moreno e outros x S A. IRF Matarazzo — Jacy Farinas x Ind. Francisco Ltd. — 14,00, Avelino Ormenio x Ind. Bijouterias Brasex — José Pereira de Sousa e outro x Cia. Geral de Equip. Med. e Ind. — Antonio de F. Lopes e outros x Mauricio Grobman.

6.a — 13,00, Eletrica Importadora Ltda. x Alvaro Tomaz da Silva — 14,00, Ernesto Augusto x Condominio Guarani — Septimio Ricci x Frigorifico Armour — 14,15, João Garcia x Fabrica Calçados Napoli — Francisco Capote Garcia x Cia. Ind. Merc. Casa Fracalanza — 14,30 Manuel Pimenta de Aquino x Serraria Carpintaria Conselheiro Ramalho — Balys Stankkiavicus x Light & Pover — 14,45, Benedita Alexandre Barbosa x Empresa Onibus Alto da Moóca Ltda. — José Paschoal x Construtora Eletrotecnica Montiel — Afonso Fagliont x Internacional Harvester Export Co. — 15,00, Josue Ferreira x Teodoro Damarn — Gauthier Durel e outro x Tecelagem de Seda Paulicéa S. A.

7.a — 13,30, Adão Bento de Castro e outros x E. F. Santos à Jundiai — José Ferreira de Alencar x CMTC — 14,00, Antonio de Oliveira Sotege Ltda. — 14,30, José Pereira Gonçalves x Cia. Goodyear do Brasil Prod. de Borracha.

Nova orientação para o tratamento do resfriado comum

DR. ARAUJO CINTRA

O resfriado como todos sabem, produz uma série de sintomas incomodativos, diminui a capacidade de trabalho durante varios dias e predispõe a complicações tais como a sinusite, amidalite, gripe e bronquite. Além disso os procedimentos terapeuticos estabelecidos até agora deixam muito a desejar. Por esse motivo tem sido objeto de estudos e pesquisas por inumeros bacteriologistas e clinicos. Esses grandes pesquisadores têm voltado a atenção principalmente para o virus, tido como o principal responsavel, mas que ainda não foi isolado e pelos germens (microbios) encontrados no muco nasal e no escarro durante o resfriado. Os resultados desses estudos têm sido praticamente nulos. Os que se dedicam a alergia quer laboratoristas quer os clinicos, tambem por sua vez, têm se interessado por esse assunto. Como fruto das pesquisas e experimentações em cerca de .. 3.000 casos de resfriados, chegou-se a uma conclusão sensacional e extraordinaria: **o resfriado comum é seguramente de base alergica.** Nós em inumeros artigos publicados neste conceituado jornal temos chamado a atenção dos leitores e dos colegas sobre a frequencia do fator alergico no desencadeamento do resfriado. Temos sobre a mesa de trabalho uma cronica de nossa autoria publicada no "Correio Paulistano" em 12 de dezembro de 1948 sobre os resfriados na qual dissemos: "Chamamos a atenção para uma importante causa dos resfriados que as vezes passa despercebida — E' a alergia". Mais de um ano depois que fizemos essa advertencia, os norte-americanos conseguem a notavel descoberta revolucionaria. Portanto não são somente os individuos alergicos os portadores do resfriado alergico mas todos os que se resfriam.

De hoje em diante já temos uma orientação segura para o tratamento do resfriado comum. Na primeira fase é que o estado alergico está presente; nesta fase encontra-se edema e palidez da mucosa nasal que exsuda um liquido claro (corrimento nasal) havendo notavel aumento de eosinofilos. Aliás esses fenomenos já foram observados por nós. Na segunda fase do resfriado o edema da mucosa diminui, tornando-se vermelha e congestionada; nessa fase já se nota a diminuição de eosinofilos. Na terceira fase a mucosa nasal se encontra grandemente congestionada e inflamada com um liquido amarelado ou amarelo esverdeado (purulento). E' a fase infecciosa, na qual há invasão de germão secundarios. Nesta fase os eosinofilos não são encontrados. Isso prova que somente na primeira fase é que existe um estado alergico e nessa fase podemos curar em 24 horas qualquer resfriado. O tratamento anti-alergico moderno e continuado tem tambem uma ação profilática, evitando as recidivas e fazendo desaparecer os resfriados cronicos das pessoas alergicas ou não.

Restabelecidas as quotas para exportação de pinho

RIO, 11 ("Correio") — O presidente do Instituto Nacional do Pinho assinou resolução restabelecendo o regime de quotas de exportação de madeira de pinho serrado para o mercado argentino, com base nos estóques existentes nos portos de embarque nos Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Só serão respeitados os negocios amparados por cartas de credito abertas anteriormente a esta data.

NOTAS DE ARTE

ARTES PLASTICAS NOS ESTADOS UNIDOS

Por GIL RAYMOND, do USIS

Os Estados Unidos, com seus quatrocentos museus de arte, se situam na vanguarda como expositores das mais celebres obras de artistas do passado e da atualidade. O grande numero de mostras de arte realizadas em 1949 provaram, pela frequencia às mesmas, o interesse que as artes plasticas vêm despertando no povo americano. As exposições mais eruditas se compõem de télas e esculturas de autores famosos, cedidos por governos de outros países, por colecionadores particulares ou ainda adquiridos por instituições.

Recentemente, os norte-americanos de cerca de 14 diferentes cidades tiveram a oportunidade de ver uma coleção de 202 télas do Kaiser Friederich Museum, de Berlim, o qual foi bombardeado durante a ultima guerra. O Exercito Americano conseguiu salvar as telas, em 1945 e as enviou aos Estados Unidos, a fim de preserva-las. Entre as obras de arte desta famosa coleção encontram-se trabalhos da autoria de Rembrandt, Rubens, Rafael, Durer, Holbein, Hals, Van Eyck, Bruegels, Botticelli, Vermeer e Vecellio Tiziano. A primeira mostra desta coleção se realizou na Galeria Nacional de Arte, em Washington, D. C., tendo este tesouro artistico excursionado em seguida pelos Estados Unidos até abril de 1949, quando foi enviado de volta à Alemanha, onde se acha atualmente em Wiesbaden. Os lucros auferidos, decorrentes da exposição, reverteram em beneficio das crianças alemãs desamparadas.

Ainda em 1949, outra grande exposição se realizou, desta feita, a coleção dos Habsburgos, da Austria, a qual foi enviada aos Estados Unidos pelo governo deste país e foi exibida durante dois meses na Galeria Nacional de Arte. A coleção dos Habsburgos, que pertenceu aos principes reinantes da Espanha, Holanda e Europa Central, e atualmente pertencente ao governo austriaco, acentua a exuberancia das pinturas veneziana e espanhola. Há na coleção sete obras de Tintoretto, doze de Tiziano, nove de Rubens e seis de Velasquez, sem contar algumas peças de armaduras medievais e objetos de arte com incrustações de joias carissimas.

Por ocasião da estada do Xá do Irã, o Museu Metropolitano de Arte, em Nova York, organizou uma exposição em honra ao ilustre visitante, contendo peças oriundas de excavações arqueologicas realizadas no Irã, algumas delas cedidas pelo governo deste país. Entre os objetos raros que figuraram na exposição contavam-se cinco peças de prata da dinastia dos Sassanidas (226-652 de nossa era), um manuscrito do seculo XV, sedas, bronzes e outras preciosidades.

Vincent Van Gogh, pintor holandês do seculo XIX, foi igualmente representado em uma exibição especial, onde cerca de cento e cincoenta de suas obras incluindo telas, desenhos, aquarelas, foram expostas no Museu Metropolitano de Arte, de Nova York. Cogitou-se nesta exposição, organizada cronologicamente, de observar o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos trabalhos do autor, acompanhando as diferentes fases de sua evolução artistica.

Picasso e George Braque, aos quais se atribui a invenção do estilo cubista, foram apresentados no Museu de Arte de Cleveland, no estado de Ohio, com cerca de 114 composições desses dois famosos mestres da pintura moderna.

Aliás, no setor da arte moderna, os Estados Unidos se vêm destacando a passos largos. O Museu Whitney, fundado em 1931 por Gertrude Vanderbilt, e o Museu de Arte Moderna, ambos em Nova York, acabam de entrar em um acôrdo para a elaboração de um programa de estreita colaboração, com o fito unico de estimular a produção artistica da nova geração norte-americana. Das exposições levadas a efeito pelo Museu Whitney, uma em abril e outra em dezembro de 1949, constou uma mostra de obras abstracionistas e outras de carater puramente experimental.

O Museu da Universidade de Iowa, um dos 125 museus de arte diretamente ligados a instituições de ensino dos Estados Unidos, expôs trabalhos de escultura contemporanea, não só de artistas americanos, mas tambem de estrangeiros. Foram exibidas obras de Henry Moore, inglês; Marino Marini, italiano; e Alexander Calder, norte-americano. Calder já foi apresentado ao publico do Rio de Janeiro, atravez de uma exposição organizada no salão do Ministerio de Educação.

Os Estados Unidos, com seus museus de arte, onde durante todo o ano se exigem trabalhos de todas as épocas e todas as escolas, e atravez de exposições volantes, contribuem para um maior conhecimento dos valores artisticos de todos os tempos, não só para o povo de seu país, mas tambem para os demais povos do mundo.

——(★)——

PINTORES ITALIANOS E HUNGAROS — Continua a ser visitada, na Galeria Vicentina, à rua Braulio Gomes, 46, uma exposição de trabalhos de pintores italianos e hungaros.

EUGENIO BELENKI — Continua franqueada ao publico, diariamente, no saguão do Teatro Municipal, a exposição de trabalhos do pintor Eugenio Berlenki.

RAY BOREL — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de quadros executados pelo pintor Ray Borel.

RODOLFO VEIGEL — Continua instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição do pintor Rodolfo Weigel.

"CORREIO" AEREO

Prosseguem satisfatoriamente as provas do "Brabazon"

LONDRES, 19 (B. N. S.) — O maior avião civil do mundo, o "Bristol Brabazon", desde que realizou seu primeiro vôo de prova, em setembro do ano passado, já completou vinte e seis horas no ar. Ao que vem de anunciar a "Bristol Aeroplane Co.", os vôos de prova do aparelho têm prosseguido satisfatoriamente e de acordo com o plano estabelecido.

Até agora, as provas do "Brabazon" tiveram por objetivo verificar a lubrificação e o resfriamento dos motores, bem como o funcionamento das helices e a comprovação da estabilidade e do controle. A companhia declara que considera completamente satisfatorios os sistemas de lubrificação e resfriamento dos motores, e o rendimento da aeronave promete comprovar a exatidão dos calculos relativos das velocidades de cruzeiro e maxima de 400 a 480 quilometros por hora. Prova importante foi a do periodo de vôo com um dos geradores gemeos de energia fora de serviço, o que, no entanto não influiu praticamente nas caracteristicas de vôo e aterragem.

Por enquanto, o "Brabazon" tem voado a alturas até 3.000 metros, com carga maxima de 98 toneladas, mas daqui por diante aumentarão progressivamente o peso e a altitude. A companhia "Bristol" está treinando uma tripulação de reserva de vôos de provas completas, para que estas se não interrompam.

ESTATISTICAS SOBRE A SEGURANÇA NAS VIAGENS AEREAS

Mr. Baer, presidente da "National Air Lines", declarou recentemente que o trafego aereo aumentou de mais de 100% nos ultimos três anos, enquanto que o numero de acidentes baixou 2|3. As aterrisagens e as decolagens nos grandes aeroportos dos Estados Unidos se efetuam num ritmo tal, que atingiram o numero record de 20 milhões, em fins do ano passado.

Entretanto, é dificil fazer com que o publico tome conhecimento desse extraordinario desenvolvimento e da esplendida segurança oferecida pela aviação civil. Porque, segundo declara mr. Baer, as estatisticas que provam a segurança nos transportes aereos, são publicadas nas ultimas paginas enquanto que os desastres ocupam as "manchettes" das primeiras paginas.

APRESENTAÇÃO DO PRIMEIRO HELICOPTERO FRANCÊS A' REAÇÃO

A 13 de dezembro de 1949, a SNCASO (Sociedade Nacional de Comunicações Aereas do Sudoeste) apresentou em Villacoublay o primeiro helicoptero francês à reação, batisado com o nome de "Ariel". Os norte-americanos, que tambem haviam construido um aparelho desse genero, porem com menos sucesso, seguiram atentamente o trabalho dos engenheiros franceses.

A grande vantagem do "Ariel" consiste no fato de terem sido suprimidas as transmissões, com uma grande economia em peso e consideravel aumento de segurança. A velocidade de "Ariel" é de 175 quilometros por hora.

INAUGURADA NA INGLATERRA NOVA ESCOLA PARA PILOTOS DE CAÇA A JACTO — Foi recentemente inaugurada em Driffield, Yorkshire, Inglaterra, a primeira escola da RAF para instrução de pilotos de aparelhos de caça a jacto-propulsão. No clichê acima, um oficial aluno na parte dianteira de um "Meteor VII" de dois lugares e controle duplo, recebe as ultimas recomendações de seu instrutor, de pé na parte trazeira. Nos vôos solos serão utilizados os aparelhos "Meteor IV" e "De Havilland Vampire". Instruções sobre vôo noturno serão tambem ministradas a todos os pilotos.

NO RIO DESTACADO DIRIGENTE DO TRANSPORTE AEREO INTERAMERICANO

Em visita ao nosso país chegou, ontem, procedente de Lima, La Paz e Campo Grande, por um Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Douglas Campbell, vice-presidente da Pan-Americana Grace Airways (Panagra), empresa aerotransportadora que realiza a ligação dos Estados Unidos com a Republica Argentina, servindo todos os paises da costa do Pacifico e a Bolivia. Para receber o aeroviario interamericano, que viajou acompanhado de sua esposa, compareceram ao aeroporto entre outros, os srs. Paulo Sampaio, presidente da Panair e C. E. Moore, representante especial da PAA.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

R E A L

PARA O RIO, hoje: 9,00; 11,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO, hoje: 9,55; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA, hoje: 10,30 e 16,30. Amanhã, 6,55; 10,30 e 16,30.
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO, hoje e amanhã: 8,30.
DE JACAREZINHO, hoje e amanhã: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 8,15.
DE RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 12,55.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO, hoje e amanhã: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO, hoje e amanhã, 9,40.
PARA PORTO ALEGRE, amanhã: 6,55.
DE PORTO ALEGRE, amanhã: 17,15.
PARA PONTA GROSSA, amanhã: 8,30.
DE PONTA GROSSA, amanhã: 15,15.
PARA GARÇA E GUARARAPES, amanhã: 14,30.
PARA TUPÃ, hoje e amanhã: 14,30.
DE TUPÃ, hoje e amanhã: 10,20.
PARA BIRIGUI, hoje: 14,30.
DE BIRIGUI, hoje e amanhã, 10,20.

N A T A L

PARA O RIO, hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO, hoje e amanhã: 14,25.
PARA BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA, amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA, amanhã: 14,00.
PARA CAMPO GRANDE, amanhã: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, amanhã: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 10,25.
PARA RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE, amanhã: 7,00.
DE RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE: amanhã: 16,50.

P A N A I R

PARA O RIO, hoje: 8,00; 10,30; 12,35; 16,15; 16,30; 16,50 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,25; 16,30 e 16,50.
DO RIO, hoje: 9,32; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47. Amanhã: 9,32; 11,02; 11,37; 12,55 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE, hoje: 6,00 e 12,45. Amanhã: 12,45 (com escala).
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,35 e 16,00. Amanhã: 12,25 (com escala) e 17,40.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 12,20 e 16,18 (direto).
DE CORUMBA' (com escalas), hoje: 15,55.
PARA BELEM (com escalas), hoje: 6,00.
DE BELEM (com escalas), amanhã: 17,40.
DE RECIFE (com escalas), hoje: 16,00.
PARA NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 16,18.
DE NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
DE BUENOS AIRES, (com escalas), hoje e amanhã 16,18.

V A R I G

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

C R U Z E I R O D O S U L

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABÁ (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABÁ (com escalas), hoje: 14,15.

L I N H A S A E R E A S P A U L I S T A S

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

F A M A

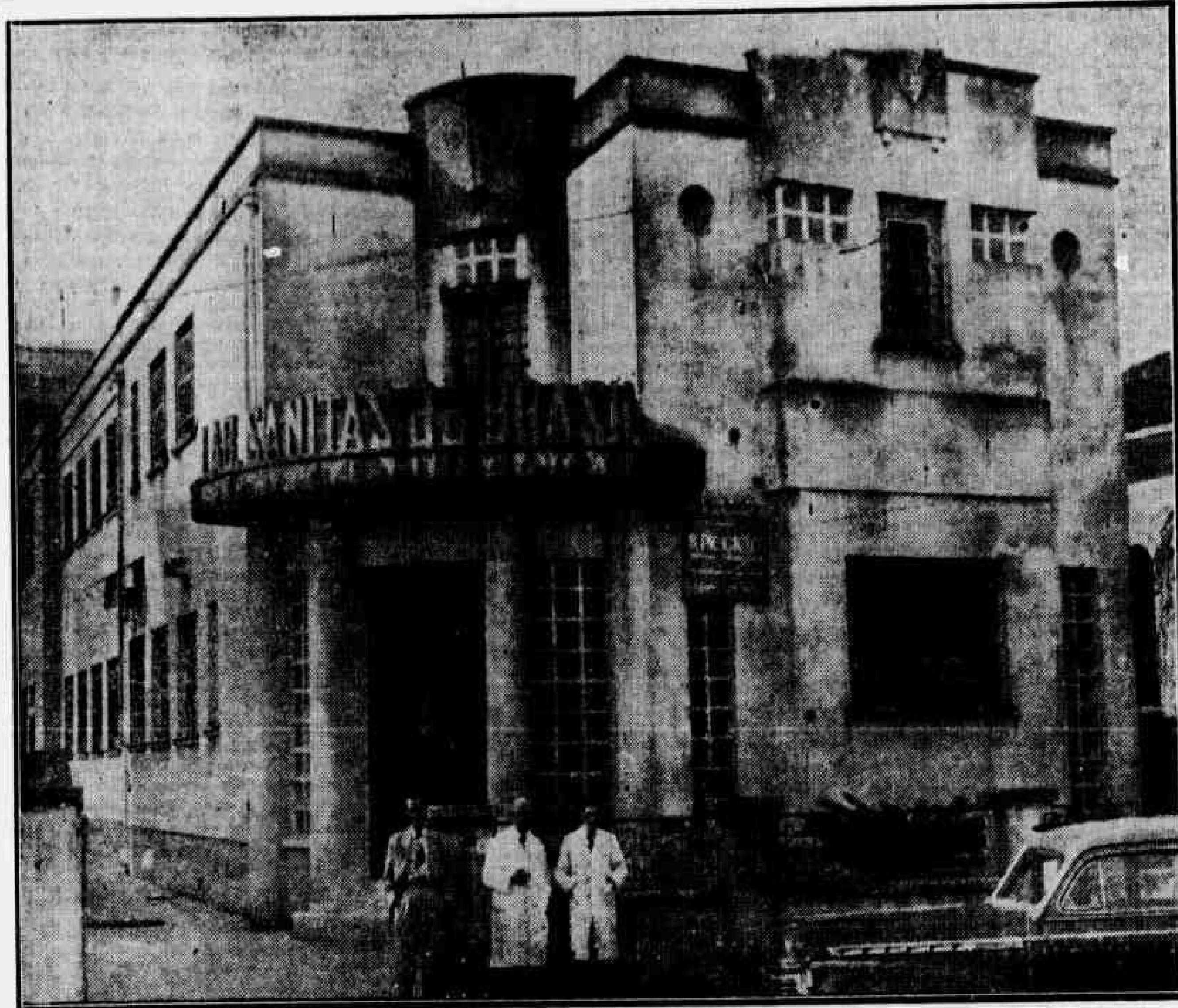
DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

A L I T A L I A

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

São Paulo está em condições de fornecer ao Brasil meios eficazes de combater a qualquer surto de gripe epidemica

A IMUNIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR — RESULTADOS OBTIDOS EM SÃO PAULO — MAGNIFICO EXEMPLO DADO AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PELO INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS DE SÃO PAULO — UMA VISITA PROVEITOSA AO LABORATORIO SANITAS DO BRASIL S. A. — O DEPARTAMENTO DE VIRUS, SOB A COMPETENTE DIREÇÃO DO CIENTISTA DR. RAUL GODINHO — VACINA IMUNIZANTE DA ULCERA DE BAURU'



Séde do Laboratorio Sanitas do Brasil S. A., de S. Paulo, onde, pela primeira vez na America Latina, estão sendo preparadas vacinas contra gripe epidemica.

Tendo chegado ao conhecimento da reportagem do "CORREIO PAULISTANO" que em virtude das devastações da ultima guerra, é bem provavel que o Brasil venha a ser, no proximo inverno, vitima de um surto de gripe epidemica originaria da Europa ou da Africa. Ligado como está a esses continentes por via maritima e aerea resolvemos saber do Departamento Nacional de Saude Publica de que meios nos poderiamos valer para socorrer a nossa população num caso de calamidade publica.

Fomos informados nessa dependencia do Ministerio da Educação e Saude de que a ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAUDE (OMS), com sede em Genebra, de orbita internacional, vem lutando, vantajosamente, contra os repetidos surtos de gripe epidemica com o auxilio da "Vacina Preventiva", hoje aplicada oficialmente, com real sucesso, em todos os países onde a profilaxia das molestias infecto-contagiosas alcançou o mais adiantado grau de desenvolvimento.

Interrogados onde o Brasil poderia conseguir vacinas em quantidade suficiente para imunizar as crianças que frequentam as nossas escolas, o Departamento Nacional de Saude Publica informou-nos que S. Paulo já dispunha de um estabelecimento cientifico autorizado a preparar essa preciosa arma contra a gripe epidemica. E que esse era o unico que na America Latina conseguira obter os resultados pelos quais muitos cientistas lutaram em vão.

Com esses dados, a reportagem do "CORREIO PAULISTANO" pôs-se em campo e conseguiu localizar no Laboratorio Sanitas do Brasil S. A., o Departamento de Virus, dirigido pelo Dr. Raul Godinho, antigo diretor geral do Departamento de Saude do Estado, ex-diretor do Instituto Butantã e autor de varios trabalhos cientificos que alcançaram exito nos congressos internacionais. Esse departamento tem a incumbencia de preparar não só essa vacina imunizante como a vacina da variola.

Tivemos a oportunidade de visitar demoradamente o Departamento de Virus do Laboratorio Sanitas do Brasil S. A., em companhia dos drs. Thomaz Pimentel, diretor-presidente; do Dr. Raul Godinho, diretor do Departamento de Virus; do Dr. Ciro Nogueira, diretor do Departamento de Pesquisas Cientificas e do Dr. Carneiro Gifone, diretor do Departamento de Divulgação Cientifica.

PREPARAÇÃO DE VACINAS CONTRA A VARIOLA

No decorrer dessa visita, constatamos que no referido Departamento são preparadas vacinas contra variola, não só na formula classica, como a vacina dessecada. A primeira destinada a vacinação das populações dos grandes centros onde são facilmente encontraveis meios adequados ao virus da vacina. A vacina seca, pela primeira vez fabricada no Brasil, é destinada à vacinação das populações rurais e dos centros urbanos de dificil acesso e que por isso não dispõe de meios adequados a conservação do virus imunizantes da variola.

A vacina imunizante da gripe epidemica (influenza) é nesse Departamento de Virus obtida injectando-se no ovo embrionado, os virus tipos "A" e "B" da influenza. No liquido alantoico desse embrião é processada a cultura dos virus da gripe epidemica durante quarenta e oito horas. Depois de aspirada essa cultura, por processos especiais, é submetida a alta centrifugação por meio de aparelhos proprios, sendo em seguida os virus, assim concentrados, inativados por metodos quimicos adequados. Os virus obtidos desse modo sofrem dosagens rigorosas em animais de laboratorio, para testes de pureza e poder imunizante, processando-se imediatamente o acondicionamento destinado a imunizante da gripe epidemica por meio ipodermico. Sendo logo depois, como todos os demais produtos do Laboratorio Sanitas do Brasil S. A., submetidos a provas na Secção de Controle do Departamento de Pesquisas Cientificas do Laboratorio Sanitas, sob a direção do dr. Ciro Nogueira.

IMUNIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR AMERICANA

Embora as estatisticas elaboradas nos Estados Unidos, em 1935, acusem a gripe epidemica como a infecção de maior incidencia entre todas as molestias infecto-contagiosas, tendo mesmo atingido a cifra astronomica de 41.752 casos naquele ano, com uma porcentagem de 18,1 por mil pessoas, já entra essa porcentagem em declinio graças as medidas profilaticas adotadas pelo governo norte americano e constantes da imunização de toda sua população escolar, das tropas que servem no exercito, na marinha e na aeronautica dos Estados Unidos, além dos operarios que frequentam o grande parque industrial daquele país amigo.

NO BRASIL

As vacinas preparadas pelo Departamento de Virus do Laboratorio Sanitas do Brasil S. A., sob a direção do Dr. Raul Godinho, vêm, desde 1946, contribuindo eficazmente para a imunização da população brasileira contra os repetidos surtos de gripe epidemica.

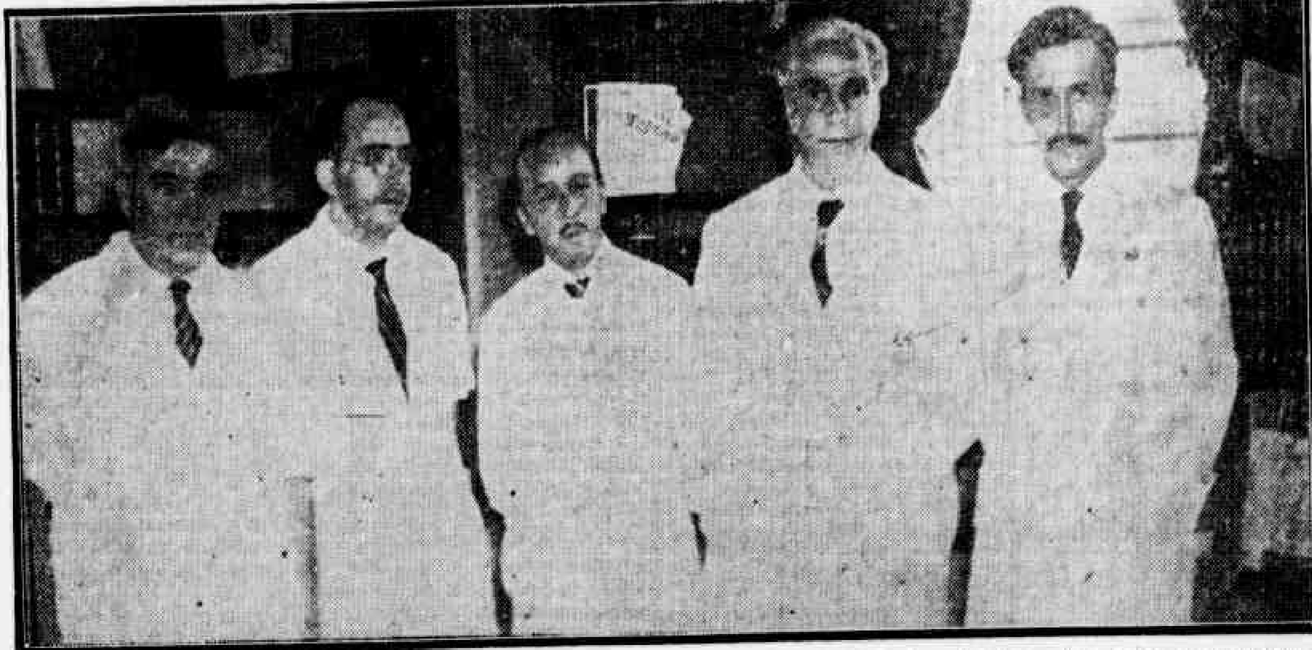
Pudemos constatar que no 6.o Congresso Brasileiro de Higiene, reunido no Rio de Janeiro, em 1947, o Dr. Raul Godinho apresentou uma memoria sobre o assunto registrando naquela época o emprego dessa vacina em mais de 10 mil pessoas, residentes em varios estados da federação.



ALGUMAS FASES DA PREPARAÇÃO. DA VACINA CONTRA A GRIPE EPIDEMICA — Ao alto um flagrante da perfuração do ovo embrionado para inoculação dos virus A e B (semeadura) produtores da gripe epidemica. Em baixo — Abertura de um ovo embrionado para a colheita da cultura dos virus da gripe epidemica (influenza), inoculados para a obtenção da vacina imunizante.

RESULTADOS OBTIDOS EM S. PAULO

Ainda em 1948, quando o Brasil esteve, como agora, sob ameaça de um surto de gripe epidemica originario da Europa, o Laboratorio Sanitas do Brasil S. A. forneceu à Secretaria de Saude e Assistencia de S. Paulo vacinas destinadas às primeiras medidas preventivas que o caso comportava. Tendo o Dr. Neckiir Teles, diretor do Centro de Saude de S. Paulo obtido os resultados que delas deveriam ser esperados.



Neste clichê figuram elementos que chefiam alguns dos departamentos cientificos e administrativos do Laboratorio Sanitas do Brasil S. A.

A OPINIÃO DO EMINENTE CIENTISTA DR. RAUL GODINHO

Na iminencia de um novo surto, no proximo inverno, perguntamos ao Dr. Raul Godinho quais seriam as medidas mais aconselhaveis para a circunscrição dos casos que apareçam no Brasil, tendo este cientista patricio nos informado que a vacinação obrigatoria dos colegiais, dos operarios, dos industriarios, dos comerciarios e dos integrantes de nossas forças armadas seria a primeira medida eficaz, porque, geralmente, é por meio das coletividades que a gripe se propaga com mais intensidade e violencia.

A AÇÃO DO LABORATORIO SANITAS DO BRASIL

O Laboratorio Sanitas do Brasil S. A. tem fornecido, com frequencia, não só às instituições particulares, como às repartições federais sediadas em S. Paulo e aos governos estaduais, e, a republicas centro e sul americanas, a preciosa vacina fabricada em S. Paulo com a alta missão de combater a gripe epidemica.

O MAGNIFICO EXEMPLO DO INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS

Ainda agora o Instituto de Ciencias e Letras de S. Paulo acaba de firmar um contrato com o Laboratorio Sanitas do Brasil S. A. para que, na proxima reabertura das aulas, sejam imunizados contra a gripe epidemica os alunos do Colegio Alfredo Pucca desse modelar educandario. Dá assim mais um belo exemplo aos demais colegios brasileiros a casa que educou grandes filhos de S. Paulo que hoje servem o Brasil, nas ciencias, nas artes, no comercio, na industria, na lavoura, no exercito, na marinha, na aeronautica, na diplomacia, na medicina, na engenharia, na jurisprudencia, no parlamento e nos ministerios.

Que esse grande exemplo dado pelo seu diretor Prof. Dr. Humberto Alfredo Pucca, de apreço a saude e mesmo a vida dos jovens educandos brasileiros seja seguido pelos demais Ginasios de S. Paulo que almejam para o nosso povo um alto teor sanitario e para os estudantes uma frequencia pouco interrompida por motivos de saude.

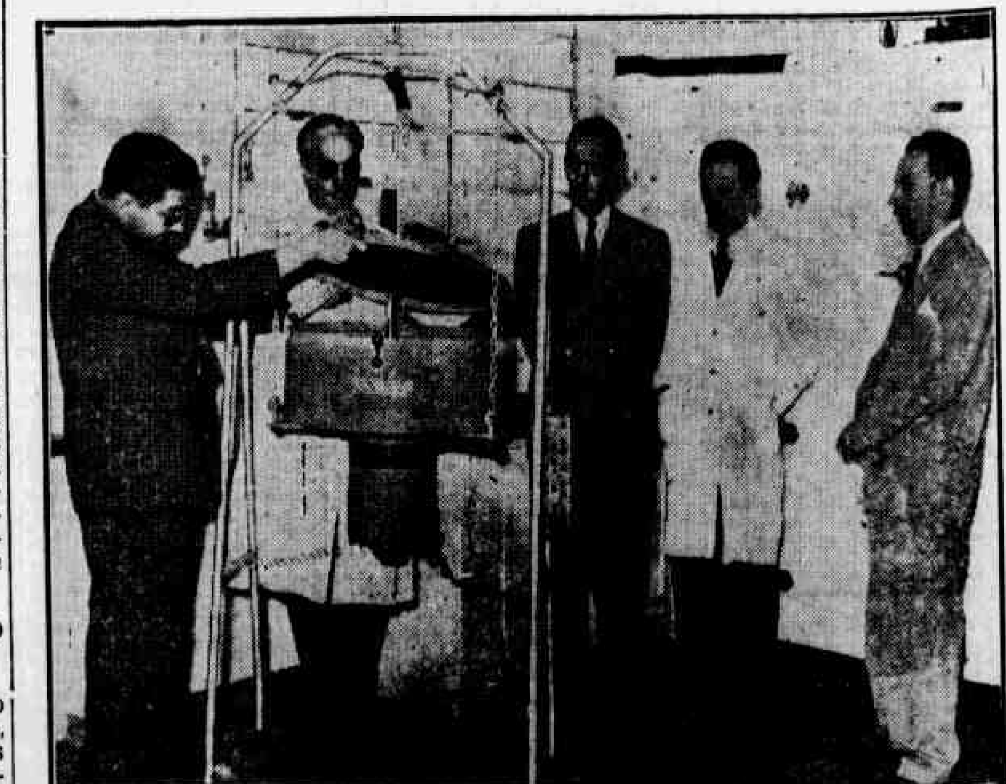
VACINA CONTRA A ULCERA DE BAURU

Alem dessas duas vacinas que são preparadas especialmente para colaborar com as autoridades sanitarias do país, tivemos ocasião de verificar que o Laboratorio Sanitas do Brasil S. A., tendo à sua frente um pleiade de brilhantes cientistas liderados pelo Dr. Tomaz Pimentel, prepara outro produto de alto significado para a higidez dos brasileiros. Trata-se da vacina contra a leishmaniose (ulcera de Baurú), molestia predominante nas zonas rurais dos países americanos e de dificil cura sem um rigoroso tratamento especifico.

Ao finalisarmos a nossa longa visita pelos diversos departamentos cientificos desse Laboratorio tinhamos a convicção de que a idustria nacional deu mais um grande passo a favor do bem estar da humanidade.



O redator de assuntos sanitarios do CORREIO PAULISTANO verifica, em companhia dos drs. Thomaz Pimentel, diretor-presidente do Laboratorio Sanitas do Brasil S. A. e Carneiro Gifone, diretor do Departamento de Divulgação Cientifica, a centrifugação da cultura dos virus "A" e "B" da gripe epidemica, na fase controlada pelos drs. Raul Godinho, diretor do Departamento de Virus, e Ciro Nogueira, diretor do Departamento de Controle e Pesquisas Cientificas, respectivamente.



O dr. Raul Godinho, diretor do Departamento de Virus, do Laboratorio Sanitas do Brasil S. A., explica ao redator de assuntos sanitarios do CORREIO PAULISTANO as diversas fases do desenvolvimento dos virus A e B, da gripe contagiosa, no ovo embrionado.

na mesa
para passar no pão!

MARGARINA
Saude

na cozinha
para bolos, doces o salgados!

Margarina Saude é especial para passar no pão, nas bolachas, nos biscoitos e para preparar saborosos bolos, doces e salgados. Absolutamente pura, Margarina Saude contém 20 mil unidades de vitamina "A" por quilo. É deliciosa e saudável. É muitíssimo econômica. Experimente também, hoje mesmo, Margarina Saude!

Sirva MARGARINA Saude para bem servir!

MARGARINA Saude

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

CEL. LUIZ TENORIO DE BRITO

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do cel. Luiz Tenorio de Brito, figura destacada nos meios sociais e politicos paulistanos.

Membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, o distinto aniversariante foi ajudante de ordens dos presidentes Washington Luis, Carlos de Campos, Dino Bueno, Heitor Penteado e Julio Prestes.

Antigo vereador á Camara Municipal de São Paulo, pela legenda do Partido Republicano Paulista, o cel. Luiz Tenorio de Brito teve oportunidade de prestar muitos e assinalados serviços ao Estado. E' presidente da Cruz Azul, da Força Publica do Estado.

DR. JOSÉ PEDRO DE CASTRO FILHO

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. José Pedro de Castro Filho, antigo presidente do Diretorio do Partido Republicano em Penapolis, figura destacada na zona Noroeste do Estado e escrivão do 6.o Oficio da capital.

TTE.-CEL. PE. JOÃO PHENEY DE CAMARGO SILVA

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do padre João Pheney de Camargo Silva, capelão-chefe da Força Expedicionaria Brasileira e elemento destacado no clero paulista.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio o sr. Antenor Schwindt, funcionario da E. F. Santos-Jundiaí.

* * *

Vê passar, amanhã, o seu 4.o aniversario natalicio a menina Maria Aparecida, filha do sr. Antonio Salerno e da sra. Maria Aparecida Salerno.

* * *

Ocorreu, ontem, o aniversario natalicio do menino José Roberto, filho do sr. Osvaldo Credidio e da sra. Isaura Cruz Credidio.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Elis, filha do dr. Nelo Chiaverini e da sra. Josefá Chiaverini;

a menina Nilxe, filha do sr. José Vergamini e da sra. Alice Vergamini;

a menina Lilian, filha do sr. Renato Wey Meier;

o menino Baltazar Sebastião, filho do sr. Americo Nicolini e da sra. Amelia Ribeiro Nicolini;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Pedro Tonet e da sra. Rosa G. Tonet;

a srta. profa. Maria da Gloria, filha do sr. Antonio Augusto Arruda Rolim e da sra. Antonia Leite Rolim;

a srta. Darcilia, filha do sr. Americo Machado, já falecido, e da sra. Maria Toledo Machado;

a sra. Guiomar Schwindt Furlaneto, esposa do sr. Americo Furlaneto;

a sra. Maria de Sales Aranha, esposa do sr. José Sales Aranha;

o dr. Moacir da Cunha Fonseca;

o sr. Candido de Sousa Camargo Filho;

o sr. Constantino Alves;

o sr. Osvaldo de Assis Pereira;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Vilma, filha do sr. Alexandre Simões e da sra. Maria Simões;

a menina Vania Maria, filha do sr. Humberto Del Guercio e da sra. Maria de Lourdes Del Guercio;

o menino Jorge Augusto, filho do sr. Jorge de Matias e da sra. Rosinha de Matias;

o menino Nestor Vicentino, filho do sr. Francisco Bergamo Sobrinho e da sra. Orlanda Bergamo;

a srta. Lilia, filha do sr. Egidio Tombelini e da sra Norma Tambelini;

a srta. Rute, filha do sr. José Coimbra e da sra. Adelia Coimbra;

a srta. Noemio, filha do sr. Pedro Savioli e da sra. Maria Augusta Rocha Savioli;

a sra. Alice de Castro Silva, esposa do sr. Lindolfo Santos Silva;

a sra. Lavinia Silveira Ribeiro, esposa do sr. Amadeu Ribeiro Jr.;

a sra. Anita Pizarro De Mateo, viuva do sr. Heliodoro De Mateo, residente em Rio Claro;

o sr. Mariano dos Santos;

NUPCIAS

ENLACE ALMEIDA-VAZ

Realiza-se 3.a feira, às 17,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Fernando Vaz, filho do sr. Silvio Vaz, já falecido, e da sra. Ana Cristina Altro Vaz, com a srta. Circe Salete de Almeida, filha do sr. João Carlos de Almeida e da sra. Maria Pureza Delfim de Almeida.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva o sr. Carlos Delfim de Almeida e sra. Leila Oliver Rebeca, e, por parte do noivo, o sr. Brasilio dos Santos Altro e sra. Cecilia dos Santos Altro. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. João Carlos de Almeida e sra. Paria Pureza Delfim de Oliveira, e, por parte do noivo pelo sr. Francisco Gomes Martins e sra. Lise Vaz Martins.

ENLACE TUCCI-PRADO

Realiza-se, no dia 16, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o casamento do sr. Herculano Magalhães Prado, filho do sr. José Americo Prado, já falecido, e da sra. Angelina Magalhães Prado com a srta. Rosa Longo Tucci, filha do sr. José Tucci e da sra. d. Angelina Longo Tucci.

Os noivos são muito relacionados nos meios sociais paulistanos.

ENLANCE LARANJEIRA-GUERRA

Realiza-se amanhã, às 17 horas na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Antonio Marco Guerra, filho do sr. Antonio Durval Guerra, e da sra. Mercedes Muller Guerra, com a srta. Celia Laranjeira, filha do sr. João Alves Laranjeira e da sra. Alba Có Laranjeira.

ENLACE ALMEIDA-TAVARES

Realiza-se quarta-feira, às 17,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Hilton Neves Tavares, filho da viuva sra. Maria Neves Tavares, com a srta. Helena Fausta Paes de Almeida, filha do sr. Fausto Paes de Almeida e da sra. Helena Menezes de Almeida.

ENLACE BASTOS-CERULLI

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do dr. Vicente Cerulli, filho do sr. Miguel Cerulli, já falecido, e da sra. Teresa Cerulli, com a srta. Nerina Rudge Bastos, filha do sr. Carlos Bastos e da sra. Otilia Rudge Bastos.

Testemunharam o ato civil por parte da noiva o dr. Pedro Augusto da Silva e sra. Maria Helena Augusto da Silva, dr. Sergio Blumer Bastos e sra. Maria Emilia Blumer Bastos, sr. Eduino Teles Rudge, sra. Olga Bastos Godinho dos Santos, sr. Euclides Teles Rudge e sra. Maria do Carmo Teles Rudge, e, por parte do noivo, o dr. José Luiz Lemos da Silva e sra. Hebe Calubi Lemos da Silva, cap. Humberto dos Santos e sra. Aldil dos Santos, dr. Jorge Marques de Azevedo e sra. Adriana Marques de Azevedo, cel. Anisio Botelho e sra. Altair Coelho. O ato religioso foi paraninfado, por parte da noiva pelo dr. José Francisco Soares de Araujo e sra. Gabriela Iara Soares de Araujo, sr. José Carlos Rudge Bastos e srta. Maria Zelia Rudge Silveira, sr. Ribeiro Gomes Pereira e sra. Edi Gomes Pereira, dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva Filho e sra. Maria Olga Rudge Bastos Pacheco e Silva, dr. João de Deus Bueno dos Reis e sra. Nadir Bueno dos Reis.

CHÁ DANÇANTE
com CARLOS RAMIREZ

A Boite Excelsior, a exemplo dos demais domingos, promoverá hoje, às 15,30 horas, mais um chá dançante, com um "Show", onde será apresentado, o astro de Hollywood Carlos Ramirez. Abrilhantarão as danças, Oscar Allemán e seu conjunto argentino e a grande orquestra de Pernambuco — Chá completo Cr$ 50,00.

HOMENAGENS

DR. JOÃO CARLOS DA SILVA TELLES

A Comissão Organizadora do churrasco a ser oferecido ao dr. João Carlos da Silva Teles e que seria realizado no Parque da Penitenciaria, por motivo do mau tempo reinante na capital, comunica que o mesmo foi transferido para data que será oportunamente anunciada.

ALEXANDRE DUARTE

Amigos e admiradores do sr. Alexandre Duarte, desejando prestar-lhe uma homenagem, vão oferecer um banquete quinta feira às 21 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros.

Adesões podem ser dadas aos seguintes srs. Vicente, Bruno, tel., 3-7336 e 51-2973; Antonio Augusto Ferrão, à rua José Maria Lisboa, 297e Antonio Cardoso Ferreira, tel. 5-0326; Antonio Fernandes, tel., 3-7259; David Gomes, à rua Cel. Bento Bicudo 808; Donato di Sessa, tel. 3-7040; José Luiz Ramos, tel. 51-1153; Leonello Dante, tel. 3-0147; Manuel dos Marques, tel. 7-5298; Renato Opice, 4-2540; e 6-2356; Ricardo Gomes Henriques, tel. 3-8535 e Roberto Saulo, tel., 3-2664.

DR. BRAZ BALTHAZAR DA SILVEIRA

Por motivo de sua administração à frente da Diretoria Regional de São Paulo do Departamento dos Correios e Telegrafos e pelo muito que tem feito, no desempenho de seu alto cargo, em prol da cultura nacional, a Camara Brasileira do Livro vai oferecer ao dr. Braz Balthazar da Silveira uma homenagem que constará de um jantar em dia e local a serem anunciados.

As adesões podem ser dadas na séde da Camara Brasileira do Livro, rua Xavier de Toledo, 114 — 4.o andar s| 405, fone: 6-2364.

ENGS. ALBERTO MOREIRA BATISTA FILHO, ANTONIO LE VOCI E ITAGIBA NOGUEIRA DE SÁ

Promovido por um grupo de amigos, colegas e admiradores será prestada expressiva homenagem aos engenheiros Alberto Moreira Batista Filho, Antonio Le Vocci e Itagiba Nogueira de Sá, que acabam de deixar altos postos na chefia de Departamento da C.M.T.C.

Esta homenagem constará de um jantar a realizar-se nos salões do Automovel Clube quarta feira.

Patrocinam essa homenagem a Divisão Tecnica de Circulação e Transporte do Instituto de Engenharia e a Sociedade dos Engenheiros Municipais de São Paulo.

DESEMBARGADOR ALCIDES DE ALMEIDA FERRARI

A Diretoria do "Centro Botucatuense", oferecerá um banquete ao desembargador Alcides de Almeida Ferrari, em regosijo à sua indicação e nomeação para presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, em dia, hora e local que será previamente designados.

As adesões poderão ser solicitadas pelos telefones 3-2898 e 2-6007, respectivamente, à rua Quintino Bocaiuva, 176, e praça Clovis Bevilaqua, 45, 1.o andar.

A Comissão é a seguinte, João Bethlem Moreira Filho, Luiz V. Amadeo, Manuel Vieira Neto, Paulo Gomes Pinheiro Machado, Romeu Amaral, Cantidio de Moura Campos.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua sede social na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. BANCO DE S. PAULO — O Clube Atletico Banco de São Paulo fará realizar hoje, a partir das 19 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 17, em sua sede social, um vesperal infanto-juvenil, dedicado aos filhos dos socios.

ESTRELA DO PARNAIBA F. C. — O Estrela do Parnaiba F. C., fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, nos salões de festas da rua Monsenhor de Andrade, 113, um vesperal dançante.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

VISITAS

PROF. REINALDO DE MARIA FREITAS E SILVA

Encontra-se nesta capital e deu-nos o prazer de sua visita o prof. Reinaldo de Maria Freitas e Silva, filho do sr. Leoncio Marques e Silva, nosso dedicado correspondente em Eldorado Paulista.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Instituto "Conde de Lara" à rua Domingos de Morais, 2463, a sessão referente ao corrente mês.

Na ordem do dia será apresentado o seguinte trabalho: — dr. Nelson de Souza Campos — "Considerações em torno da patogenia da lepra".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: posse da diretoria eleita; drs. Luiz Marino Bechelli, Fernando Alayon, José Augusto Soares e G. Merlino — "Considerações sobre um caso de mixedema circunscrito"; — dr. Carlos da Silva Lacaz: — "Maduromicose por madurella grisea".

Projeto de lei de proteção aos menores

Realizou-se anteontem, às 18 horas, a reunião mensal do Instituto dos Advogados de São Paulo. Iniciando a reunião, por proposta de um dos conselheiros, foi nomeada uma comissão para apresentar estudo, a ser discutido na sessão plenaria do Instituto, sobre o projeto de lei apresentado à Camara Federal, que acrescenta um paragrafo ao artigo 394 do Codigo Civil, visando a proteção dos menores entregues à guarda de estabelecimento de assistencia ou à de particulares.

Por proposta do sr. Filomeno J. da Costa, foi nomeada uma comissão para o estudo das possibilidades do Instituto organizar e promover, em 1951, nesta Capital, as jornadas de direito Franco-Latino-Americano, por sugestão do dr. Sola Cañizares, do Instituto de Direito Comparado de Paris.

COLEGIO ATIBAIENSE

INTERNATO NA ESTANCIA HIDRO-MINERAL DE ATIBAIA
A 65 quilometros de São Paulo — CLIMA E AGUAS PRIVILEGIADOS

CURSOS: GINASIAL - COLEGIAL E PRIMARIO

ALIMENTAÇÃO ESPECIAL — COSINHA E REFEITORIO SOB A DIREÇÃO DE CESAR MEMOLO, EX-GERENTE DO HOTEL D'OESTE — OTIMA EDUCAÇÃO MORAL E FISICA

Condução à porta

CORPO DOCENTE SELECIONADO

INFORMAÇÕES: Praça da Sé, 399 — 3.º Andar — Sala 306 — TELEFONE: 3-1616
Atibaia: TELEFONE 107

COLEGIO ATIBAIENSE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 179

Autoria de Adirson, de Taubaté.

HORIZONTAIS: 1 — Literato alemão — 3 — Povoação da Suiça — 6 Peixe — 7 Cidade mitologica — 9 Cidade francesa — 10 — Nome vulgar de passaro preto — 12 — Voz suave do mocho — 13 — bebida alcoolica preparada na india e na America — 15 larva que se cria nas feridas dos animais — 17 — filho do rei Inacho — 18 — Cidade da Caldeia — 19 — Pessoa ruim — 22 — Planta rutacea do Brasil — 23 — forma caipira de aos — 24 — Terra — 26 — Rio da Siberia — 27 — Passaro que tem o habito de catar carrapatos dos animais — 29 — Cobra venenosa do Brasil — 30 — Macaco — 31 — Extraido das salinas — 33 — Epoca — 34 — Deus da morte — 36 — Fileira — 37 — Arara preta do Brasil.

VERTICAIS: 1 — Filosofo alemão — 2 Bom Paulista — 4 — Medida Alneraria chinesa — 5 — Bonito — Rapido — Alegre (passa tempo) 6 — Parte do arado — 8 — Passaro que faz seus ninhos nas brechas — 9 — Camareiro — 11 — Ave — 12 — Barro vermelho do Brasil — 14 — Especie de coruja — 16 — Arvore brasileira, de casca rubra, empregada em tinturaria pelos indios — 20 — Molusco que vive nos rochedos — 21 — Mosquito dos pantanos — 19 — O mesmo que mula — 38 — Forma caipira de aos — 25 — Cidade da Austria — 26 — Planta oxalidea do Brasil — 28 — Palavra usada por vaqueiros, para amansar a rês (pl.) — 30 — Paiva — 32 — Prólogo de uma composição dramatica — 33 — Princesa — 35 — Simbolo quimico do Bromio — 36 — Sufixo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA, 178

HORIZONTAIS: 1 — Pó; 3 — Arca; 5 — Oba; 8 — Real; 9 — Até; 12 — Perua; — 14 — Alpim; 16 — Manchester; 17 — Coroa; 18 — Talos; 20 — Ola; 21 — Jair; 24 — Ola; 25 — Urca; 26 — Cá.

VERTICAIS: 1 — Pre; 2 — Oca; 3 — Aracaju; 4 — Alastra; 5 — Pó; 6 — Bemol; 7 — Arara; 9 — Apelo; 10 — Tirol; 11 — Em; 15 — Ita; 17 — Co; 19 — Sá; 22 — Arc; 23 — Içа.

Agraciado um brasileiro pela primeira vez na historia da Universidade de Columbia com o titulo de "Master of Arts"

"O rev. Ulisses Galvão, padre do Rio de Janeiro, que esteve trabalhando e estudando em Nova York, recebeu recentemente o grau de "Master of Arts" no Departamento de Psicologia da Universidade de Columbia. E' ele o primeiro brasileiro a receber o M. A. de Columbia. Esteve tambem matriculado na Fordham.

Frei Galvão está em nosso país ha tres anos tendo servido na Igreja de São Paulo Apostolo, onde pregou em espanhol e ouviu confissões em francês, inglês, espanhol, italiano e português. Ficará frei Galvão em Nova York por alguns meses como capelão da "Rice High School" até sua volta para o Rio de Janeiro, em maio proximo.

Frei Galvão ensinará psicologia no seminario arquidiocesano São José, no Rio de Janeiro, onde s. eminencia o cardeal Camara exerce suas funções ordinarias. Antes de vir para os EE. UU. frei Galvão lecionou linguas no Seminario Santo Inacio, colegio jesuita localizado no Rio de Janeiro.

O presidente do Brasil na sua recente visita em honra de s. eminencia cardeal Francis Spellman foi recebido e saudado em nome deste ultimo por frei Galvão.

Em 1949, realizou inumeras palestras radiofonicas aos povos de lingua espanhola de Nova York para a "Cardinal's Campaing for Foster Homes".

Seminario do S.E.S.I.

Foi criado pelo SESI um Seminario de Educação Social, com finalidades exclusivamente educacionais.

O novo orgão promoverá conferencias, debates, cursos de educação social, circulos de estudos e concursos.

"O ciclo da agua no folclore paulista"

(Conclusão da ultima pag.)

Assim, até hoje, na crença dos caipiras há **negrinhos dagua** a virar as barcaças, que descem o **Mogi Mirim. O caboclinho dagua**, menino de cor parda e olhos vermelhos, vive ainda no fundo mortiço dos rios, que fluem para o Jaú'. E, às vezes, sobe, nas noites sem lua para atacar os canoeiros, que pescam ao anzol...

E se fosse somente um curumim!

Mas são numerosos e robustos, os **caboclos dagua**, que se divertem a fazer adernar os barcos, segundo se crê em Guararema.

Se são muitos! São aos bandos! E dos dois sexos. Lá diz o folclorista: —

Os caboclos salvam da correnteza os homens, e matam as mulheres; as caboclas salvam as mulheres e estraçalham os homens".

E ainda há mais. Fala-se em Palmital numa enorme serpente, que se aquece à beira-rio. Que odeia as mulheres (ciume, talvez, do muito que elas têm de serpentino).

O ARURA' rola, Paraiba abaixo, entre Jacareí e São José. E' o fantasma de um jacaré morto. Dir-se-ia um madeiro, recoberto de musgo, que as aguas carregam ao fio da corrente. Porém, os mixuangos conhecem o perigo, quando vêem aparecer, na esteira do tronco, bolhas e mais bolhas de ar. E' ele, o arurá, que respira forte. E se apresta para saltear o pescador incauto...

E aqui, e além, por vales e devezas, brotando do folclore milenar, salta, rugindo, o "minhocão".

Ah! o minhocão! Que bicho pavoroso! Imagine-se uma giboia enorme, lustrosa, luzidia, cuja cauda fique presa na Matriz de Itapetininga, e cuja cabeça vá agitar, em movimentos de pendulo, as aguas paradas da Lagoa Silvania, sete quilometros além!

Seus rugidos aterram. E se ela agitar o corpanzil imenso, pobre do povo ingenuo dos arredores! Os casebres ruirão, e desaparecerá sua unica riqueza, em uma ruina coletiva...

Mas esta cobra não ameaça apenas o Sul do Estado. Assombra o "buraco do bicho", na praia de Gaicá. E, quando um padre amaldiçoou-a, do cimo de um rochedo (dizem os praianos) ela saiu, urrando para o mar alto, e agitando as ondas com a cauda majestosa...

O minhocão espraia-se. Surge em Ouro Fino, rompendo das entranhas da terra, deixando fumo e fogo pelas ventas e boca. Abatendo os campos, soterrando o gado, verdadeiro emissario do demonio, para destruir os protegidos de Deus...

Inflete para o Norte, através de Goiaz, associando à "serpente cinocefala", que se aquece ao sol dos grandes rios... E vai surgir em Belem do Pará, com a cauda presa sob a matriz de Nossa Senhora da Gloria, indo elevar a cabeça quilometros adiante, assombrando, matando, devorando.

Atinge, tambem, o Rio das Velhas e o São Francisco, através do Espigão Mestre e dos "Campos Gerais". Mas aí seu carater se modifica. Sai das barrancas solapadas, meio peixe, meio serpente, subindo e descendo o rio, à cata de embarcações.

Ora é um surubim monstruoso. Ora vêmo-lo como um passaro grande, branco, com um pescoço fino e comprido, qual o verme que lhe deu o nome (Cfr. Cardoso de Almeida — "Dois metros e cinco").

Talvez alcance o Nordeste, João Brigido, o folclorista cearense, descreve o antigo Auto dos Pagés, representado em Icó, pela ultima vez, em 1837. O personagem principal era a Grande Serpente "Que os indios combatiam e matavam, cantando e dançando". (GUSTAVO BARROSO — "Ao som da viola").

Ela representava ali as feras anti-humanas, os pavores da selva. Os bichos odientos, que era preciso exterminar.

Dança tipicamente amerindia, representada em Rouen, ante a Côrte de Catarina de Medicis, sob a chefia do pagé Morbicha. Dirigindo rondas coreograficas de tabajaras e tupinambás...

E a COBRA GRANDE, que surde, em meio do Amazonas, ameaçando os canoeiros aterrorizados, nada mais é do que o minhocão que se irradiou, leguas em fóra envolvendo a alma dos caboclos nos tentaculos fortes do misticismo latente...

De onde terá provindo? Do mito do boitatá? Do ciclo da M'boy Guassu' — a serpente gigantesca dos rios assombrados? Da "via latea tupi, geradora dos seres e das formas", como sugere Gustavo Barroso? Terá acompanhado os exploradores da Europa? Ou surgido, espontaneamente, autotocne, num centro qualquer?

A duvida persiste, teimosa, avassaladora...

(1) Contra-almirante Gerson de Macedo Soares — "O contra-torpedeiro baleado", Rio de Janeiro, 1933.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos, em janeiro, internou mais 9 tuberculosos pobres do sexo feminino, no Sanatorio Nossa Senhora de Lourdes. Durante o mesmo periodo obtiveram alta 5 e faleceram 3; como no inicio do ano era de 127 o numero de enfermos em tratamento. Esse numero passou a ser de 128 no dia 1 de fevereiro.

As 9 doentes entradas, foram encaminhadas: 2 pela Divisão do Serviço contra a Tuberculose; 1 pela Bandeira Paulista contra a Tuberculose; 1 pela Policia; 1 por parente; 2 por diversos e 2 apresentaram-se pessoalmente solicitando sua internação.

As novas internadas eram brasileiras, de maior idade, sendo 5 desta capital; 3 do interior do Estado e 1 de outro Estado.

O movimento geral do Sanatorio N. Sra. de Lourdes, no mês de Janeiro, foi o seguinte:

Radiografias, 24; radioscopias, 285; insuflações de penumotorax, 152; injeções intramusculares, 746; injeções endovenosas, 311; curativos, 23; medicamentos por via oral, 175.

Na secção de cirurgia da especialidade, foram efetuadas 2 operações de frenicectomia e 4 de Jacubeus.

CRUZ VERMELHA DE S. PAULO

Acham-se abertas, na Secretaria da Escola de Enfermagem, as matriculas para os diversos cursos.

Curso Profissional — duração de 3 anos; documentos exigidos — diploma do curso normal, conclusão curso ginasial ou de comercial oficializado; Curso de Auxiliar de Enfermagem — duração de 18 meses; — documentos exigidos — certificado de aprovação de curso primario ou de admissão ao ginasio.

Informações na Secretaria da Escola, à rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar — tel. 4-4468.

As matriculas encerram-se no fim deste mês, iniciando-se as aulas a 1.o de março.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites, asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tel.s.: 4-2225 e 8-6326.

TEATRO MUNICIPAL

OS MAIS POMPOSOS BAILES DE SÃO PAULO

UM AMBIENTE DE ALEGRIA, DISTINÇÃO, ANIMADO POR
★ - 2 - GRANDES ORQUESTRAS - 2 - sob a direção de ★

WALTER GUILHERME

4 ALUCINANTES soirées nos dias
18-19-20-21

3 MATINÉES infanto-juvenis nos dias
19 - 20 - 21

PREMIOS ÀS MAIS RICAS E ORIGINAIS FANTASIAS. — RESERVEM SUAS LOCALIDADES, DESDE JÁ, NA BILHETERIA DO

TEATRO MUNICIPAL

Secção Comercial

A ESCASSEZ DE DINHEIRO E A CONCORRENCIA INTERNACIONAL

De ROBERT COHN

LONDRES (APLA) — O mercado de capital de Londres que, antes de 1914, podia absorver quase todos os emprestimos europeus, sulamericanos e imperiais, alem de muitas outras emissões estrangeiras, tornou-se tão reduzido que, nas circunstancias atuais, é dificil se levantar novos capitais. Dois exemplos recentes indicam que a situação financeira do publico britanico está declinando rapidamente. O emprestimo sul-africano de 10 milhões de libras, com juros de 3,5 %, lançado em novembro, foi um malogro. Apenas 16 % dos titulos foram subscritos pelo publico. Sucedeu ainda pior com o pequeno emprestimo de 3.250.000 libras, a juros de 3,5 %, lançado pelo governo da Jamaica, que só foi subscrito pelo publico na proporção de 10 por cento.

A explicação parece clara. Ha escassez de dinheiro. Os pesados impostos de renda, "causa mortis", etc. são os fatores que impedem a acumulação de novos capitais.

A tributação excessiva e a desaproporção de impostos pagos e de dividendos distribuidos privam, sistematicamente, a industria de consideraveis quantias de dinheiro em seu detrimento e em detrimento dos acionistas, que representam o publico britanico. Não é, portanto, exagero afirmar-se que se continuar a tributação excessiva acabará acarretando uma especie de pobreza na industria. Mas, a pobreza na industria, em face da concorrencia internacional que aumenta rapidamente nos mercados mundiais, seria a pior coisa que poderia suceder à Grã Bretanha.

O total de novos capitais levantados no ano passado foi apenas de 137.703.000 esterlinos, em comparação com 251.365.000 esterlinos, em 1948 No ano passado, esses capitais se destinaram: 69,3 % ao proprio país, 29,8 % a outros paises da Comunidade Britanica e 0,9 % a paises estrangeiros, em comparação com 84,4 %, 14,7 % e 0,5 % respectivamente, em 1948.

Pode-se fazer uma idéia da crescente concorrencia internacional se nos lembrarmos que a Polonia se colocou em segundo lugar entre os fornecedores de carvão do continente europeu. A Grã Bretanha ocupava o primeiro lugar como fornecedora da Europa, antes da guerra, mas perdeu seus mercados, em grande parte. Enquanto isso, a Polonia ampliou a tal ponto suas exportações de carvão que, recentemente, chegou a acordo com o Paquistão para o fornecimento àquele país de 85.000 toneladas de carvão por mês, durante um periodo indefinido.

—★—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ainda hoje calmo e desinteressado da parte dos exportadores pela escassez das ordens dos centros de consumo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$	Cr$
Finos	190,00	
Estritam. moles	185,00	
Moles	175,00	180,00
Duros	165,00	170,00
Riados	160,00	
Rio	150,00	155,00

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.837 sacas, somando, desde 1.o do mês 183.550 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "D"

Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	185,00	185,00
Fev.-junho	190,00	190,00
Julho-dez.	215,00	215,00
Jan.-junho 1951	235,00	235,00

Contrato "C"

Trabalhou calmo, apresentando as seguintes cotações no fechamento:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	192,00	191,00
Fev.-junho	197,00	195,00
Julho-dezembro	225,00	220,00
Jan.-junho 1951	245,00	240,00

CONTRATO "RIO"

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	135,00	135,00
Fev.dezeb.	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 11

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	133.203,10
Selo por Verba (Portuario)	516.204,50
Impostos (1.o e 2.o Secção)	163.153,90
Estampilhas	10.293,10
Posto Fiscal	29.508,20
Total	852.326,80

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46.40; Montevideu, 6.65,54; Buenos Aires (peso) 2.03,88; Copenhague (coroa) 2.63.68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Berna, vista, Cr$ 4.27.89; Lisboa, 0.63,54; Coroa checa, Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ 4.82,84.

VENDEDORES: — s| Nova York Cr$ 18,72; Londres 52.41.60; La Paz (peso) 0.44,576 Montevideu, 6.86.97; Madrid, 1.70.96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Coroa checa, Cr$ 0.37,44; Amsterdam, 4.91,77; Berna, 4.39,20; Lisboa, 0.65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

	Taxas
Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18,72—
Suiça	4.3969
Suecia	3.6209
Uruguai	6.84.46
Espanha	1.709
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Checoslovaquia	0.37.44
França	0.05.35

— Taxa média da libra do mês de janeiro de 1950 ... 52,4160

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 11.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,39,19
Suécia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.09
Uruguai	6,86 97
Argentina	2,08.35
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Holanda	4,91.77
Checoslovaquia	0,37.44
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.60	18.38.00

LETRAS A VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,27.70
Suecia	3,55.51
Uruguai	6,63.54
Argentina	2,03.88
Belgica	0,36.42
Dinamarca	2,63.68
Holanda	4,82.84
Checoslovaquia	0,36.76

AÇUCAR

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado (Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Do atac. para varejista

Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40

Mercado —.

RECIFE, 11 ("Correio") — Em Pernambuco as entradas constaram de 110.826 sacas somando desde 1.o de setembro 3.855.025 sacas; exportação, 6.465; consumo, 2.000 sacas, sendo a existencia de 1.166.918 sacas.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 9-2-1950

	Quilos
Algodão em pluma	35.530.931
Linter	8.145.513
Açucar	13.014.040
Alfafa	68.348
Amendoim	133.390
Arroz beneficiado	5.707.317
Farinha de mandioca	46.000
"Raspa de mandióca	—
Raspa de trigo	2.375
Feijão	24.892.339
Mamona	1.799.403
Meio arroz	111.420
Milho	2.827.199
Oleo de car. de alg.	—
Quiréra de arroz	—
Raspa de mandioca	30.000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

GENEROS

Não houve alteração de importancia, para as diversas variedades.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

(Quilo)

Do Estado superior ... 1,15

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilo)

Nac. de primeira	15,00	15,50
Idem, de segunda	12,00	12,50
Idem, de terceira	10,00	10,50

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	75,00	78,00
Tatu', superior	Nom.	
Idem bom	68,00	70,00

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado de 1.a	110,00	120,00
Idem de 2.a	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a	145,00	150,00

Mercado, Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão ben. ext.	365,00	370,00
Idem, especial	335,00	340,00
Idem, superior	305,00	310,00
Idem, bom		Nom.
Idem, regular		Nom.
Agulha, benf. extra		Nom.
Idem especial	280,00	290,00
Idem superior	250,00	260,00
Idem, bom		Nom.
Idem, regular		Nom.
3|4 de arroz		Nom.
1|2 arroz	80,00	85,00
Quirera de arroz		Nom.

Mercado — Frouxo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do Paraná em latas de 2 kls.	890,00
Idem, lt. 20 kls.	880,00
Do R. G. do Sul, pac. 1 Kl.	900,00
Idem de 2 kls.	900,00
Idem, de 20 quilos	880,00

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

(50 ks.) Tabela oficial

De Monhos Nac. Pura	203,00	
Idem, para panificação c| 5% mist. raspa mandioca)	198,50	
Norte-americana	nom.	nom.

Mercado —.

MAMONA

(Kilo — Sacaria usada)

Ensacada	1,70	1,80
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	1,65	1,75

Mercado — Firme.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	87,00	88,00
Amarelo	78,00	80,00
Amarelão	77,00	78,00

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, especial	170,00	180,00
Idem, de 1.a	140,00	150,00
Idem de 2.a	100,00	110,00
Idem de 3.a	60,00	70,00
Outros tipos	Não cotados	

Mercado — Calmo

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

(Tabela oficial)

Branca, do Estado, de 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	Nominal	
Idem, do Rio Grande do Sul	87,00	88,00

Mercado — Calmo.

FEIJÃO

(60 quilos)

	s/ da seca	s/das aguas
Bico de Ouro	nom.	nom.
Chumbão sup.	nom.	nom.
Branco, sup.	nom.	nom.
Chumbinho lust.	nom.	nom
Idem, opaco, sup.	nom.	nom.
Fradinho, sup.	nom.	nom.
Roxinho esp.	160/170,	nom.
Idem sup.	nom.	nom.
Idem, bom	nom.	nom
Roxinho, Paraná especial	nom.	nom.
Idem superior	nom.	nom.

Mercado — Calmo.

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	Nom.
Boa	Nom.

Mercado —.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	265,70
Do Estado em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	285,30

Mercado: —.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

A Bolsa de Nova York durante a semana manteve movimentação normal, sem grandes vendas e com pequenas oscilações que, no confronto com a semana anterior, apresentaram saldo desfavoravel no contrato "Santos" compensado por diferença de pontos a nosso favor no contrato "S", conforme se vê do quadro abaixo.

Em Santos a Bolsa tem funcionado com algumas baixas, enquanto as Entregas Diretas mantiveram as suas cotações.

O disponivel continua com suas carateristicas anteriores. Os exportadores sem boas ordens de compra e os detentores de café confiantes em proxima e favoravel modificação do mercado, solidamente alicerçada na magnifica posição estatistica do produto.

A Secretaria da Agricultura deu a publico sua primeira avaliação da safra futura, estimando-a em 6.450.000 sacas, ou sejam 17 % menos que a do ano passado. Como se sabe, essa avaliação está sujeita a modificações. Por isso, temos razões para considerar otimista o quadro de avaliação da safra mundial publicado por firma americana no qual o Brasil figura com perto de 14 milhões para um total de 28 milhões de sacas.

Embora incompleta nossa investigação no Estado acerca do consumo do café, já temos inumeras informações que confirmam a sua diminuição, ao passo que o do chá e mesmo o do chocolate, estão ganhando terreno. Dentre as variadas alegações, algumas dizem respeito à pessima qualidade do produto fornecido ao publico e outras se referem tambem a um possivel melhor aproveitamento do café. Na proxima semana teremos todas as respostas e as daremos à publicidade.

* * *

Fechamentos da Bolsa de Nova York na semana terminada em 3-2-1950 e na terminada em 10-2-1950:

CONTRATO "SANTOS"	3/2	10/2	+ ou —	CONTRATO "S"	3/2	10/2	+ ou —
Março	47,08	46,75	— 33	Março	49,00	49,08	+ 8
Maio	45,33	45,26	— 7	Maio	46,90	47,05	+ 15
Julho	44,20	44,03	— 17	Julho	45,65	45,80	+ 15
Set.	43,00	42,90	— 10	Set.	44,44	44,55	+ 11
Dez.	42,14	41,90	— 24	Dez.	43,40	43,49	+ 9

MOVIMENTO ESTATISTICO DO CAFE' EM SANTOS

Total a liberar em 3-2-1950		5.338.145
Liberadas de 4 a 10-2-1950		132.391
Total aproximado a liberar em 10-2-1950, sem se computar os despachos do Interior da 3.a dezena de janeiro e 1.a de fevereiro		5.205.754

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS:

Paulista — De 1 a 10 de fevereiro:		
Pela E. F. S. J.	98.739	
Pela E. F. S.	55.197	
Pela Rodovia	180	154.116
De 1 de julho a 10 de fevereiro:		
Safra 48-49	3.440.243	
Safra 49-50	2.301.898	5.742.141
Mineiro		152.055
Goiano		58.347
Paranaense		423.413
M. Grossense		8.455
		6.384.411

	1 a 10 de de fever.	1 de julho a 10 de fev.
ENTRADAS	201.822	6.384.411
EXPORTADAS	180.831	6.837.377
DESPACHADAS	155.063	6.747.104

"Stock" da praça em 10-2-1950 ... 2.248.490

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 10-2 — Não houve — Dia 11-2 — Não houve

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-1	15.203	410.685
De 1-2 a 9-2 (x)	123.328	140.790
Em 10-2	—	20.520
TOTAL	138.531	551.475

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
Em 10-2	10.577.908	6.900.475
De 1-1 a 31-1	1.661.168	1.676.370
De 1-2 a 9-2 (x)	546.328	62.510
TOTAL	12.785.404	8.639.355

(x) Dados sujeitos a retificações.

DOMINGO NA

RADIO CULTURA

É ASSIM:

FERNANDO BALERONI

AUGUSTO M. DE CAMPOS

HELIO DE ARAUJO

Maestro ANTONIO MAZAGÃO

Às 10,00 horas:

"GREMIO DO SESINHO"

Um programa de auditorio com participação dos ouvintes.

Às 14,00 horas:

"RADIO MATINÉE"

Musica para os que não apreciam futebol!

Às 18,00 horas:

"PASSATEMPO E-4"

Um programa humoristico de FERNANDO BALERONI, que todos podem ouvir sem susto.

Às 19,00 horas:

"Divertimentos "DETEFON"

Programa de calouros. Animação de AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS.

Às 20,00 horas:

"QUEM SABE MAIS? O HOMEM OU A MULHER"?

Competição intelectual entre homens e mulheres com MIL CRUZEIROS de premios. Redação e animação de HELIO DE ARAUJO e MARIA APARECIDA ALVES.

Às 21,00 horas:

"FEIRA DE ALEGRIA"

Um programa humoristico, com provas de auditorio e mais: ORQUESTRA DO MAESTRO MAZAGÃO — REGIONAL — TRIO GAUCHO — ASES DO RITMO — MARY DUARTE.

Radio Cultura P R E - 4

1.300 KLCS. — O melhor som de São Paulo

Liceu Coração de Jesus

DIRIGIDO PELOS PADRES SALESIANOS DE DOM BOSCO

Secções: INTERNATO E EXTERNATO

CURSOS: Primario — Admissão — Ginasial — Cientifico — Comercial Básico — Técnico de Contabilidade - Faculdade de Estudos Econômicos - Profissional.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

EM 1950, O LICEU FARA' FUNCIONAR, TAMBEM, O CURSO GINASIAL NOTURNO, além dos Cursos Cientifico e Comercial.

FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS

(Curso de Ciências Econômicas e Curso de Ciências Contábeis e Atuariais).

OS EXAMES DE ADMISSÃO AO GINASIO E COMERCIO REALIZAR-SE-ÃO NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1950.

☆

INFORMAÇÕES:

Internato: LARGO CORAÇÃO DE JESUS, 154 — Fone 51-3708

Externato: AL. DINO BUENO, 535 — Fone 51-3693

VAI AO RIO!

Hospede-se em Copacabana — Posto 4, casa confortavel de pequena e distinta familia. — Rua Santa Clara, 253.

MOÇA EDUCADA

apresentavel, tendo feito companhia durante 15 anos a senhora idosa recentemente falecida, precisa de um emprego sério não muito dificil, de preferencia num só periodo. — Ordenado minimo mil cruzeiros. — Dá referencias — Tel.: 51-2338.

Bogotá volta-se para o celeiro uruguaio

BUENOS AIRES, 11 (UP) — Informa-se que quatro dirigentes da Federação Uruguaia de Futebol seguiram ontem para a Colombia, por via aérea, a fim de solucionar o problema criado para o futebol uruguaio pela anunciada contratação de jogadores nacionais por parte de clubes colombianos.

BUENOS AIRES, 11 (UP) — Partiram esta manhã para a Colombia os jogadores de futebol uruguaios, recentemente contratados por clubes colombianos, Julio Terra, Abraham González, Juan Tulic e Antonio De Luces.

NA CIDADE MARAVILHOSA

CITY HOTEL

Conforto sem igual!

Apartamentos modernos e confortáveis, com refeições ou não, pela *mais módica diária dos hoteis de 1.ª categoria*, a partir de Cr$ 100,00 com todas as refeições. Restaurante com ar condicionado.

CATETE 238

End. telegráfico RIOTELCITY

Rede telefônica 25-7353

Reunião secreta do comitê da Taça do Mundo

ZURICH, 11 (AFP) — O comité de organização da Taça do Mundo se reuniu ontem em Zurich, sob a presidencia do sr. Karel Lotsy, da Holanda.

O sr. Jules Rimet, presidente da Fifa, sr. Stanley Rous, da Inglaterra, Ottorino Barassi, da Italia, Sotero Cosme, do Brasil, e o secretario geral da Fifa, sr. Schricker.

A reunião foi rigorosamente secreta e os delegados presentes se negaram a prestar quaisquer esclarecimentos, antes do encerramento dos seus trabalhos, previsto para amanhã. Todavia, segundo informações de boa fonte, o comitê estaria na impossibilidade de proceder à composição dos varios grupos para o Campeonato do Mundo, antes de conhecer todos os finalistas e os resultados de varias intervenções que se desenvolvem na America do Sul, sobretudo no que concerne à participação da Argentina, Peru e Uruguai.

O Chile teria submetido ao comité uma proposta, para um concurso eliminatorio em Santiago, com a participação do quadro chileno, do Equador, Peru, Uruguai, Paraguai, Bolivia e ainda a França, devendo os quatro primeiros colocados nesse torneio serem designados finalistas para a disputa da Taça Jules Rimet. Nos meios bem informados, não se acredita que essa proposta do Chile possar ser aceita pelo comité olimpico.

SUL-AMERICANO DE CICLISMO

SANTIAGO DO CHILE, 11 — (UP) — Terá inicio esta noite o Campeonato Sul-Americano de Ciclismo, devendo dele participar o Uruguai, atual campeão sul-sul-americano, a Argentina, Chile e Peru.

ACIDENTE FERROVIARIO NA FRANÇA

PARIS, 11 (AFP) — Num acidente ferroviario que se verificou na região de Toulouse, dez pessoas pereceram e 40 ficaram feridos, segundo as primeiras informações.

Churchill acusado de subornar o eleitorado britanico

LONDRES, 11 (U. P.) — Os lideres trabalhistas acusaram o antigo primeiro ministro Churchill de estar procurando subornar o eleitorado britanico, prometendo-lhe um pouco de gasolina, se os conservadores vencerem as eleições.

A participação do Uruguai na Taça "Jules Rimet"

MONTEVIDEU, 11 (AFP) — A participação da representação do Uruguai no Campeonato de Futebol do Mundo, que se realizará no Brasil, exigirá uma despesa de cerca de 173.000 pesos. Dentro desse total, existem 15.000 pesos para seguro de vôo, e outra soma para seguro dos jogadores em caso de acidente no campo. O referido total cobre todas as despesas que deverá fazer a delegação no Rio de Janeiro e São Paulo.

Tambem foram fixados importantes premios no total de 30.000 pesos para serem distribuidos suplementarmente nas partidas mais importantes. Preve-se uma estada no Rio de Janeiro com 10 dias de antecipação, sendo constituida uma delegação de 34 pessoas. Na despesa estão incluidos os salarios dos jogadores e de todo o pessoal tecnico.

Será estudado à parte, por uma comissão especialmente designada pela Associação Uruguaia de Futebol, o financiamento da participação uruguaia nos jogos semi-finais.

Acredita-se que a associação compareceráa Guayaquil e Assunção para disputar os pontos correspondentes a um ou dois jogos, para posteriormente convidar os equatorianos e paraguaios a disputarem as restantes partidas em Montevideu.

CONSOLIDADA A TENDENCIA ALTISTA DO CAFE'

NOVA YORK, 11 (AFP) — A situação do café, esta semana, que acusou de inicio certa fraqueza, melhorou depois, ao se saber que os varejistas aumentaram de 3 a 4 centavos por libra peso o seu preço de revenda. Por outro lado, os torrefadores voltam a reconstituir seus "stocks", o que elevou o volume das transações, consolidando a tendencia altista.

Outro fator, que influiu favoravelmente no mercado, residiu na noticia de origem oficial segundo o qual o excedente exportavel da colheita brasileira será este ano de 10 milhões e meio de sacas de café, contra 13.250.000 no ano precedente.

Assim, as perdas iniciais do produto foram recuperadas e ultrapassadas até a ultima sessão de ontem.

Viaje agora para a EUROPA

COM AS NOVAS TARIFAS REDUZIDAS

LONDRES ESTOCOLMO AMSTERDAM COPENHAGUE PARIS ZURIQUE GENEBRA LISBOA MADRID ROMA

de 1 de Janeiro a 30 de Abril de 1950 nas viagens de ida e volta com validade de 60 dias. Data limite de regresso até 30 de Abril.

K·L·M

CIA REAL HOLANDEZA DE AVIAÇÃO

INFORMAÇÕES E PASSAGENS

SÃO PAULO - RUA XAVIER DE TOLEDO, 266

E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

A COMPANHIA AEREA MAIS ANTIGA DO MUNDO

Brasolan 1102

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CAMPANHA CONTRA A LEISHMANIOSE

Noticiamos ontem que vai ser promovida em São Paulo intensa campanha contra uma das mais perigosas endemias que se observam nas zonas rurais de nosso Estado: — a leishmaniose, tambem conhecida por "ulcera de Baurú", "ulcera de Avanhandava" de "ferida brava do sertão". Promoverá a campanha a Santa Casa de Misericordia desta capital, que já conta com o concurso da Sociedade Rural Brasileira e do Ministerio da Agricultura. Como advertiu, em palestra que pronunciou na Rural, o prof. Aguiar Pupo, a leishmaniose ataca preferentemente os trabalhadores rurais empregados na derrubada de matas, sendo mais rara sua incidencia nas fazendas em fase de exploração agricola antiga, onde as matas são escassas. Isso porque o transmissor da molestia, o flebótomo geralmente conhecido por "biriguí", é muito comum nas matas.

A molesia incapacita o ruricola para o trabalho, desde que o ataca, pois lhe quebranta o animo e o abate fisica e moralmente. Além de seu alcance humanitario, a campanha a ser desenvolvida interessa tambem à nossa produção, maximé nesta aguda fase de carencia de braços que estamos atravessando.

No entanto, o tratamento é simples, como frisou o conferencista. No inicio, a molestia pode ser facilmente curada com o tartaro emetico, conforme foi preconizado em 1912 pelo brilhante medico Gaspar Viana. Com as sulfas e a penicilina pode ser conjurado o perigo de uma possivel e consequente bronco-pneumonia. E impõe-se, antes de tudo, a dedetização dos fócos, para eliminação dos setores.

A campanha, uma vez que conta com a colaboração da S. R. B., está fadada a êxito. Para esse êxito contribuirá, aliás, o Ministerio da Agricultura, cujos postos agropecuarios tomarão a seu cargo, onde existirem, o combate à terrivel leishmaniose. Importa, porém, que não entre em declinio o entusiasmo agora reinante nos circulos promotores da meritoria luta contra a grave endemia. Já que a decisão foi tomada, siga ela até ao fim.

——★——

SANTOS

SANTOS, 11 (Da Sucursal) — CARNAVAL NO CLUBE XV — A diretoria do Clube XV está ultimando os preparativos para a realização dos folguedos carnavalescos, que constarão de dois grandes bailes, no sabado, dia 18, e segunda-feira, dia 20, duas "sauteries" juvenis, dia 21 e duas matinees infantis nesses mesmos dias.

SR. ANTONIO ANNUZIATO — Embarcará para a Italia no proximo dia 16, a bordo do vapor "Conte Biancamano", o sr. Antonio Annuziato, antigo livreiro proprietario da Livraria Imprensa, na capital.

Em Roma, o sr. Antonio Annuziato realizará uma exposição de livros, jornais, revistas e objetos brasileiros, além de uma serie de fotografias dos nossos principais homens publicos.

COMANDOS DE TRANSITO — Os Comandos de Transito de nossa cidade realizaram ontem mais uma de suas costumeiras diligencias em diversos bairros da cidade, apurando inumeras infrações e irregularidades. Os serviços de fiscalização estiveram distribuidos pelos elementos que vem prestando serviços à Delegacia de Transito.

BODAS DE PRATA — Comemoraram, hoje, o 25.o aniversário de sua união conjugal, o sr. José Dionisio de Jesus e d. Maria Rosa de Jesus.

A noite, realizou-se uma reunião intima na residencia do casal.

CASAMENTOS — Realizaram-se, hoje, os seguintes enlaces matrimoniais: do sr. Agostinho Rodrigues Neves, filho do sr. Alfredo Rodrigues Neves e de d. Maria Augusta da Conceição, com a senhorita Maria Amelia Pereira, filha do sr. Albano Pereira, falecido, e de d. Maria de Jesus Moreira; da senhorita Ondina Cruz, filha do sr. Luiz Gonzaga Cruz e de d. Isolina Lebarba Cruz, com o sr. Wilson Bishoff, filho do sr. Adolfo Bishoff; da senhorita Nilza Pirillo, filha do sr. Silvio Pirillo e de d. Leonilde Pirillo, com o sr. Nilton Teixeira, filho do sr. Nicolau Francisco Teixeira e de d. Benedita Teixeira, falecidos; da senhorita Marilia Ramalho, filha do sr. Manoel Ramalho, falecido, e de d. Juventina Moura, com o sr. Julio Gonçalves Filho, filho do sr. Julio Gonçalves, falecido, e de d. Augusta Gonçalves.

TENIS CLUBE — O Tenis Clube de Santos realizará, nos salões de sua sede social, durante o Carnaval, dois grandes bailes, um no domingo e outro na terça-feira.

AMANHÃ, O BANHO DE MAR A FANTASIA — Reina em nossa cidade grande expectativa pelo tradicional banho de mar à fantasia "D. Dorotéa, vamos furar aquela onda?", que se constitue na maior festa aquatica-carnavalesca da America do Sul.

O desfile terá inicio na avenida Presidente Wilson, esquina da av. Bernardino de Campos, prosseguindo até o Gonzaga, onde ficará a Comissão Julgadora.

Grande numero de carros, além de mais de 1.200 participantes desfilarão, devendo, na Ponta da Praia, dar-se a solenidade final que será o "mergulho dos noivos", filha de "D. Dorotéa" e "genro", além de sua "corte" constituida de atletas do Clube de Regatas Saludanha da Gama, ce Regatas Saldanha da Gama, carnavalesca.

DEPUTADO MINEIRO — Esteve, hoje, em visita a Santos o sr. José Remuzatt Rennó, deputado estadual, pelo Partido Trabalhista Brasileiro na Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. O parlamentar mineiro visitou o sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal, com quem almoçou no Parque Balneário Hotel.

DOUTORANDOS DE MEDICINA DA BAHIA — Viajando por estrada de rodagem, em onibus especial, esteve em visita a Santos uma comissão de doutorandos de medicina do Estado da Bahia.

Em nossa cidade, os doutorandos baianos realizaram varias visitas, inclusive ao sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal.

HOMENAGEM — Vários sindicatos de operarios de nossa cidade prestaram, hoje, ao sr. Laurentino Lopes Bonorino, agente local do Lloyd Brasileiro, uma homenagem, que teve lugar no restaurante do S. A. P. S.

Vários oradores se fizeram ouvir, tendo o sr. Lopes Bonorino agradecido.

OSASCO

Osasco, 7 — ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 6, a sra. d. Pascoalina M. Sorrentino, esposa do sr. Caetano Sorrentino; dia 19, a sra. d. Sebastiana Rosa de Magalhães; dia 20, a sra. d. Albertina Maria da Conceição Silva; dia 26, o sr. Elias Barbosa Silva; dia 4, o sr. Herminio Brisola e o sr. Manoel Lulla. Fazem anos: dia 1 o sr. Antonio Fiorita Junior, irmão do nosso agente e correspondente, sr. Carmine Fiorita; e o menino Nelson filho do sr. Celso Collino e da sra. d. Otilia T. Collino; dia 18, o sr. Quentilio del Corso.

CARTORIO DE PAZ — Foi o seguinte o movimento do cartorio de paz desta cidade, no decorrer do mês de janeiro: casamentos, 1; nascimentos, 128; obitos, 65.

E. F. S. — Renda arrecadada na estação de Osasco durante o mês de janeiro de 1950: Cr$ .. 643.063,70. Bilheteria de Osasco, bilhetes emitidos, 75.363, importancia Cr$ 88.450,20; volumes arrecadados, 289; importancia, Cr$ 579,00. Parada Comandante Sampaio, bilhetes emitidos, ... 33.127; importancia arrecadada, Cr$ 42.052,50; volumes arrecadados, 97; importancia, Cr$ ..... 227,50.

SANTA GEMA GALGANI — Grandes festividades religiosas nos dias 9, 11 e 12 de fevereiro em honra da Gloriosa Santa Gema Galgani, em Presidente Altino. Programa: dia 9, mesa, quermesse e leilão; dia 11, reza, quermesse, churrasco e leilão e encerramento; dia 12 missa às 9 horas com comunhão, às 16 horas, haverá uma grandiosa procissão, a qual percorrerá as ruas desta cidade. Após a procissão funcionarão todas as barracas.

TOURADAS EM OSASCO — Prosseguirão, nos dias 11 e 12 do corrente, as touradas que estão se realizando numa arena da Av. João Batista. A renda total será em beneficio da Clinica Medica Hospitalar de Osasco.

A. A. DA FLORESTA — No A. A. da Floresta estão quase terminados os preparativos para receber em seus salões os foliões de Rei Momo.

Seis grandiosos bailes serão realizados, sendo 4 saraus e 2 vesperais. Na segunda-feira de Carnaval, haverá uma grandiosa vesperal carnavalesca dedicada à petizada florestana, filhos de associados. Os serviços de musica, como dos anos anteriores, foram confiados ao "Jazz Conte de São Roque".

O municipio de Jundiaí pede à Camara uma lei incentivando a cultura da uva

Jundiaí, 2 — Teria Jundiaí perdido a primazia na produção da uva, no Estado de S. Paulo?

Com a elevação de Rocinha, hoje Vinhedo, à categoria de municipio, Jundiaí perdeu, alem de outras, as riquissimas zonas vinheteiras situadas em Louveira e Traviú. Não sabemos qual dos municipios o melhor contemplado. Acreditamos seja ainda o nosso. Não importa, porem, as nossas considerações essas circunstancias. O que é necessario, no entretanto, é que Jundiaí se refaça desse prejuizo. E' preciso que as autoridades respectivas tomem iniciativas a respeito. Vamos, senhores vereadores, — uma lei facilitando meios, concedendo mesmo premios em dinheiro aos produtores das melhores uvas e melhores vinhos. Não seria demasiado a criação junto à Prefeitura Municipal, de um Departamento de Propaganda e Ajuda. Enquanto Vinhedo promove extraordinaria festa da uva, Jundiaí como iniciadora que foi, no Estado, nos tempos do saudoso dr. Antenor Gandra, oficialmente permanece indiferente.

Iniciativas de particulares como as da Comissão da Festa Regional da Uva, do bairro do Caxambu e do Rotary Clube, na Chacara das Carpas são necessarias para que os nossos excelentes produtos não descreçam na produção.

No Caxambu — apesar do mau tempo reinante a festa da uva esteve bastante animada, notando-se grande numero de forasteiros à procura de uva e dos afamados vinhos Cereser, Burim, Cooperativa Viti-Vinicola e de outros fabricantes daquele bairro.

O programa em honra ao glorioso São Vicente, padroeiro da Viti-Vinicultura, agradou plenamente.

Na Chacara das Carpas — Distinção; ambiente suave; fina acolhida aos convidados; palestras instrutivas; discursos elucidativos, altruisticos; apetitoso menu, onde não faltaram uvas das melhores qualidades, os principais carateristicos da festa da uva promovida pelo Rotary Clube de Jundiaí. Mais um passo, sem duvida, para o engrandecimento da nossa terra.

RECAPTURADOS — Foram recapturados no Salto de Itu, os sentenciados José da Silva, Nelson Mendes Quintais e Durvilio Scarfasse, que se haviam evadido da cadeia local, na madrugada do dia 12 p.p.

Somente o punguista Agenor Miranda continua em liberdade.

FUTEBOL — Causou descontentamento nesta cidade a noticia enviada ao "Correio Paulistano", pela "Asapress", dando a vitoria ao Juventus, dessa capital, pela contagem de 3 tentos a 1, no jogo disputado contra o São João F. C., local, quando o verdadeiro resultado foi o empate por 3 tentos.

ANIVERSARIO — Transcorre no dia 4, o aniversario natalicio da srta. Maria Alides, filha do cirurgião dentista, Dino Antero Estevam de Siqueira e d. Florinda Matos Siqueira.

Estancia de Atibaia

ESTANCIA DE ATIBAIA, 7 — COMISSÃO CESTARIA — Foram nomeados membros colaboradores da Comissão Cestaria, alem dos membros natos que são o dr. Celso Penteado, juiz de direito; cel. Miguel Brisola de Oliveira, prefeito sanitario e Wilson Pasquoto, agente municipal de estatistica, os srs. Cesar Mêmolo, diretor de "O Atibaiense", Atilio Russomanno, comerciante, Lazaro Chiocheti, industrial, padre Claudio Garcia, vigario desta paroquia prof. Constantino Simões, diretor do grupo escolar "José Alvim" Davinir de Castro Perez, agronomo da Casa de Cultura; Abrahão R. dos Santos comerciante e Helvecio Scapin, da "Gazeta de Atibaia".

VISITANTE — Acha-se nesta cidade em goso de ferias o tenente Helio Mêmolo Lana, que seguirá para o Rio, onde realizará um curso de especialização de bateria antiaerea e irradiação, para o qual foi escolhido dentre numerosos oficiais.

GRANJA CARMELA — Dentro de poucos dias, reiniciará suas atividades, a Granja Carmela que se acha sob a direção do tecnico agricola Ozanam Frederico Marra, ex-orientador da Granja São Carlos, pertencente à fundação Rockfeller e ao Fomento Agro-Pecuario.

TURISMO — Acham-se nesta cidade onde permanecerão por longo tempo, o general Antonio Alves de Magalhães e sua familia e o desembargador Francisco Ferreira Franca e familia.

POLITICA — O P. R. está ultimando os preparativos para organização de sua sede a fim de iniciar o alistamento eleitoral.

P. R. — Causou boa impressão no municipio, o criterio adotado para constituição do diretorio do Partido Republicano, o qual foi formado com otimos elementos de prestigio em toda a região. E' presidente o sr. Antonio Gabriel do Amaral.

APARECIDA

Aparecida, 6 — DELEGADO DE POLICIA — Foi nomeado delegado de policia desta cidade o dr. José Rio Branco Martins Fontes.

NASCIMENTOS — Nasceu nesta cidade, a menina Maria Inês, filha do dr. Randolfo Lobato e d. Maria Aparecida Lobato.

—— No dia 2, nasceu, a menina Margarida Maria, filha do sr. José Geraldo Lemes Valadão e d. Terezinha Soares Valadão.

REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS — Regressou dos Estados Unidos, para onde havia seguido em viagem de ferias, o padre Eduardo Moriarty, professor de inglês do Seminario Santo Afonso.

SEMANA EUCARISTICA — A Semana Eucaristica pregada pelos Missionarios RR.PP. Fernando Albertini, Raimundo Moura e Ibanez Camargo, encerrou-se hoje, apresentando os belos resultados espirituais. Comungaram mais de mil pessoas na missa campal e a procissão, com belissimo carro triunfal da Sagrada Eucaristia, percorreu as ruas enfeitadas com profusão de flores e guirlandas.

FALECIMENTOS — Faleceu o sr. Carlos Wendling, antigo proprietario e industrial nesta cidade. Cooperou grandemente com os primeiros padres Redentoristas que aqui vieram, para a difusão dos conhecimentos religiosos entre as crianças, auxiliando-os nas atividades catequéticas. Deixa dois filhos casados e netos e bisnetos.

—— No dia 27 do mês findo, faleceu a sra. d. Maria Andrade Teixeira, viuva do sr. Colombano Teixeira. Deixa 10 filhos, entre os quais Aluizio, aluno do Seminario Maior dos Padres Redentoristas em Tietê.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de Serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ: Hipodromo, rua Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega, avenida Rangel Pestana, 1182.

MOOCA: Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba 489.

ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1958; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya rua Gaimbé, 265; Bandeira, rua Ararigboia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Walkiria, rua Sena Madureira, 442.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 497; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-SAO CAETANO: — Iguaçu, Ltda., Avenida do Estado, 1615; Silveira, Avenida Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Igigenia, 299; Brasileiro, Avenida São João, 1295; Minerva, rua Gusmões, 252; Anhangabahu, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 160.

CAMPOS-ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Al. Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Bretero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão ... tui, 459; Moderna, rua Bar... ...a, 341; S. Jorge Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

VILA B... ...-CONSOLAÇAO: — Bacelar, rua da Consolação, 2012; Picuri, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 634, Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR: — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Sta. Catarina, rua Con. Eugenio Leite, 733; Sta Helena, rua Rebouças, 68.

AVENID... BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional av. Brig. Luiz Antonio, 1664; São Nicolau, rua Cons. Ramalho, 340; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz Praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378 Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos, 2252; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA: — Nossa Senhora Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE: — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 292; Araci, Avenida Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1501; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 463; Primor, rua Ribeiro de Lima 476; União Paulista, rua dos Italiano, 220; Jaraguá, rua Jaragua, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, Av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 2370; Dotti, rua do Tanque, 320.

SAUDE: — Domingos de Morais, rua Dom. Morais, 3108; Saude, rua Dom. Morais, 2668.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas rua Jequital, 3; Amadeu, av. Zelina.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Ibitirama, av. Ibitirama, 789; Valim, av. Zelina, 79-A.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Moinho Velho, rua Elíria, 31; esquina rua das Corridas.

VILA NOVA CONCEIÇAO: — Vila Paulista, Estr. Sto. Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Terezinha, Av. Guilherme Cotching, 1760.

BAIRO DO LIMAO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

TREMEMBE': — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64.

PENHA: — Martem, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 486.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, r. Pais Leme, 28; S. José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Morato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Loso Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Raza); N. S. Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115.

ISTO SE REPETE?

Só! Lúgubre. Derrotado. Cara de quarto minguante. Que mais podia esperar, um "cara" que nem se barbeia?

USE GILLETTE

SIM. GILLETTE AZUL!

Entretanto, que diferença, um rosto sempre barbeado! Barbeie-se *diàriamente* com a Gillette de precisão e as lâminas Gillete Azul. É fácil, rápido e econômico!

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Aldo Sarti, rua Xavier de Toledo, 264 — Adele Zanoveli, rua João Caetano, 343 Antonio Trombeti, rua Anhangabahu', 89 — Beatriz Aguiar Campos, rua Piaui, 216 — Equilan, S.P. — Joaquim Aguilera Campos, rua Marconi, 71, 7.o andar — José Cururu, rua Wenceslau Braz, 393 — Mecbali, S. P. — Polypapel, S.P.

CONFERENCIAS

"A NECESSIDADE DO CONCURSO FEMININO PARA TERMINAR A REVOLUÇÃO MODERNA" — Será realizada hoje, às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre "A necessidade do concurso feminino para terminar a revolução moderna", pelo dr. C. Haberbeck Brandão.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGOCIOS DA DIVISÃO DE CULTURA PROFISSIONAL, DA AÇÃO SOCIAL

Curso Especializado para Formação de Administradores de Empresas.

RUA SÃO JOAQUIM, 163

6-4581 — diariamente; 6-5198 — às 3.as e 5.as feiras, das 20,30 às 22 horas; 52-4075 — das 13 às 18 horas, com o sr. Doria.

Associação Predial de Santos

SECÇÃO DE SÃO PAULO E SANTO ANDRE'
Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar — Salas 401 e 402
SÃO PAULO

SEDE SOCIAL
Rua Amador Bueno n. 22
SANTOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
Aprovado pela Assembléia Geral realizada em 31 de Janeiro de 1950

ATIVO

MATRICULAS			
Subscritas	303.760.000,00		
Disponiveis	3.270.000,00	307.030.000,00	
HIPOTECAS			
Saldo desta conta			37.235.801,70
TITULOS DE PREENCHIMENTO			
Conforme relação			556.650,00
EDIFICIO SOCIAL			
Saldo desta conta			528.134,80
MAQUINAS, MOVEIS E UTENSILIOS			
Saldo desta conta			276.535,50
CAUÇÕES			
De garantia			2.125,00
DISPONIBILIDADE			
Depositado nos Bancos	17.735.200,00		
Dinheiro em Caixa	8.697,70	17.743.897,70	
Menos:			
Matriculas Sorteadas	13.380.000,00		
Contratos	567.000,00	13.947.000,00	3.796.897,70
			349.426.144,70

PASSIVO

FUNDO DE CONSTRUÇÃO		
Saldo desta conta		293.650.000,00
CAPITALIZAÇÕES		
Saldo desta conta		43.393.673,00
TITULOS DE LIQUIDAÇÃO		
Existentes em circulação		357.510,00
CONTAS CORRENTES		
Saldo desta conta		5.766,00
EVENTUAIS		
Saldo desta conta		606.838,10
DEPOSITOS		
Saldo desta conta		14.100,70
ENGENHEIROS FISCAIS — C/C —		
Fiscalizações a pagar		6.035,20
FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL		
Conforme § Unico do Art. 38.o	65.379,30	
Menos: — Despesas de Assistencia Social	6.000,00	59.379,30
COMPENSAÇÕES		
Vencidas	6.386.085,00	
A vencer	4.946.757,40	11.332.842,40
		349.426.144,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RECEITA E DESPESA"

DESPESAS GERAIS	1.545.095,80
TAXAS DE ESGOTO	1.954,60
AGIOS DE LIQUIDAÇÃO	493.954,00
MAQUINAS, MOVEIS E UTENSILIOS	30.726,10
CONTRIBUIÇÕES AO I.A.P.B.	30.561,60
CONTRIBUIÇÕES A L.B.A.	1.914,90
SALDO	19.251,20
	2.123.458,20

JUROS E DESCONTOS	1.637.866,80
MULTAS	92.291,60
FISCALIZAÇÕES E AVALIAÇÕES	20.525,40
TAXAS	80.485,00
PRESCRIÇÕES	33.900,00
JOIAS	221.490,00
AGIOS DE CONCORRENCIA	36.899,40
	2.123.458,20

SANTOS, 31 de Dezembro de 1949

SILVINO FURTADO DE OLIVEIRA — Diretor-Presidente
LUIZ LAFRAIA — Diretor- Secretario
ACACIO DE PAULA LEITE SAMPAIO — Diretor-Tesoureiro

LAURO JOÃO COSTA — Contador — C. R. C. — S. P. — 1.224

PARECER DO CONSELHO FISCAL

E' com prazer que o Conselho Fiscal da Associação Predial de Santos, pela totalidade de seus membros, abaixo-assinados, reunidos na sede social à rua Amador Bueno n. 22, aos vinte e tres dias do mês de janeiro de 1950, para o exame do Balanço, Relatorio e contas da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, vem submeter à apreciação da Assembléia Geral, de acordo com o determinado pelos Estatutos, o seu parecer referente ao aludido exercicio.

Tendo examinado cuidadosamente todos os documentos em referencia, bem assim a respectiva contabilidade, e constatando estar tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral, o Balanço, Relatorio e contas da Diretoria, com um voto de louvor a esta pela dedicação e carinho com que administrou os negocios da Sociedade.

Deseja tambem, elogiar o sr. Gerente pelo zelo e dedicação com que tratou os serviços que lhe estão afetos, e a todos os dedicados e distintos funcionarios da Predial.

Os membros do Conselho Fiscal aproveitam o ensejo para agradecer a Diretoria e a todos os funcionarios indistintamente, o tratamento gentil que sempre lhe dispensaram, facilitando em tudo a desincumbencia da missão que a Assembléia achou por bem lhes confiar.

E por estarem de pleno entendimento, assinam o presente, nesta cidade de Santos, aos vinte e tres dias do mês de Janeiro de 1950.

MILTON FELIX DE LIMA — AMANDO B. FERNANDES — OSWALDO WILLMERSDORF

COMPRE UM RÁDIO AMERICANO AO PREÇO DE UM RÁDIO NACIONAL

Não deixe de aproveitar esta ótima oportunidade que lhe oferece a CIPRA MAGAZINE. Compre um bom rádio americano, de reputada marca, pelo preço de um rádio nacional. Venha vê-lo ainda hoje.

A VISTA E A PRAZO
Peça uma demonstração, a domicílio, sem compromisso.

FONE 4-4138
(Serviço Varejo)

CIPRA MAGAZINE
..uma organização SESPA
Xavier de Toledo, 129

ARTIGOS ELÉTRICOS EM GERAL PARA USO DOMÉSTICO

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature e Sheley Winters. Proib. 14 anos. Band. da Téla, 21. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — FURACÃO DA VIDA — Richard Widmark e Linda Darnell — Proib. 10 anos. Band. da Téla, 32 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 1|2 noite.

RITA CONSOLAÇÃO — FURACÃO DA VIDA — Richard Widmark e Veronica Lake — Proib. 10 anos. Band. da Téla, 31 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — FURACÃO DA VIDA — Linda Darnell e Veronica Lake — Proib. 10 anos. Band. da Téla, 20 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — FURACÃO DA VIDA — Richard Widmark e Linda Darnell — Proib. 10 anos. Band. da Téla, 29 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — DELICIA DA VIDA — Elizabeth Taylor — SONATA DE AMOR — Reliquias da Baía — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REX — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — RUA DOS SONHOS — Às 13,40 e 18,15 horas.

JARAGUÁ — DELICIA DA VIDA — George Murphy — INIMIGO X — Sel. Cinemat Baía. tradicional e pitoresca — Nac. Às 13,45 e 13,50 horas.

VOGUE — DELICIA DA VIDA — Elizabeth Taylor — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — J. da Téla, 205 — Nac. Às 13,45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — FURACÃO DA VIDA — Richard Widmark — ENTRE CAVALEIROS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 65 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — FURACÃO DA VIDA — Linda Darnell — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — Educação e Saude, 1 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

GLORIA — DELICIA DA VIDA — Elizabeth Taylor — RECONCILIAÇÃO — Baía, tradicional e pitoresca — Nac. Às 13,40 e 18,15 horas.

OBERDAN — ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mac Nally — O DIABO NO COLEGIO — Atual. Campos, 63 — Nac. Às 13,40 e 18,30 hs.

IRIS — O PODEROSO MAC GURK — Wallace Beery — PAIXÕES EM FURIA — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 20 — Nac. Às 13,40, 17,50 e 21,10 hs.

IDEAL — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — FAISCA, O ABNEGADO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 239 — Nac. Às 13,40 e 18,30 hs.

D. PEDRO I — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 320 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — O HOMEM DE OITO VIDAS — Proib. 10 anos. Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — PIRATAS DA PLANICIE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 281 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — DEMONIO DAS NUVENS — Robert Livingstone — CONFLITO NA FRONTEIRA — Marcha da Vida, 270 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas e meia noite.

PEDRO II — O CRIME SUBMARINO — Lon Chaney — A LEI DO VALE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 133 — Nac. Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — CASBAH — Yvonne de Carlo — O OLHO DE OURO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 132 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — NÃO SOU CULPADO — Richard Danning — O DELEGADO ASTUTO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 131 — Nac. Às 13 hs.

SAMMARONE — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — APAIXONADOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x3 — Nac. — Às 13,45 e 18,40 hs.

S. GERALDO — DEUS LHE PAGUE — Zully Moreno — A MULHER QUE VOLTOU — J. Cinematografico — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

YPÊ — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — A FORÇA DO MAR — John Carfield — MADAME WALESKA — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x4 — Nacional — Às 13,30, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — LUTANDO PELA LEI — Proib. 10 anos — J. da Téla, 203 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — COLHEITA SELVAGEM — Alan Ladd — LAR MEU TORMENTO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x2 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — A DALIA AZUL? — Alan Ladd — O GRANDE BABE RUTH — Proib. 10 anos — C. Jornal, 317 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — ROMANTICO DE PENDOR — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 292 — Nac. Às 13,30 e 18,40 hs.

CATUMBI — POR UM AMOR — Ramon Armen- — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 19 hs.

RIALTO — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — PEGANDO TOURO A UNHA — Atual. Campos, 66 — Nac. — Às 13,50 e 18,20 hs.

SÃO JORGE — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Henie — DEVASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — O DESAFIO — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — ALEM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — CULPA DOS PAIS — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 hs.

SÃO JOSÉ — FURACÃO DA VIDA — Richard Widmark — LARES SEM MÃE — Esp. em Marcha, 302 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — FURACÃO DA VIDA — Linda Darnell — VOZ DA HONRA — Marcha da Vida, 269 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

UM VERDADEIRO "CARNAVAL" DE BOM HUMOR... LUXO... AVENTURA... E ROMANCE... NA MAIS ALUCINANTE COMEDIA ATÉ HOJE PRODUZIDA NO BRASIL!

E' DE ABRASAR!
CARNAVAL NO FOGO
com OSCARITO GRANDE OTELO
ANSELMO DUARTE • MODESTO de SOUZA
ELIANA • MARION • RUY REI e outros
DIREÇÃO de WATSON MACEDO
A SUPER REVISTA CARNAVALESCA DA atlantida
SUCESSOS DO CARNAVAL:
DAQUI NÃO SAIO
SERPENTINA
MEU BROTINHO
MARCHA DO GAGO
SANGUE AREIA
BALZAQUEANA
MULHER ME DEIXA EM PAZ
AMANHÃ ART PALACIO ROSARIO
Majestic ESMERALDA CLIMAX
Paramount PIRATININGA CRUZEIRO
UCB

QUE CANÇÕES! QUE GAROTAS! QUE GARGALHADAS! ALLAH SEJA LOUVADO!
DOROTHY LAMOUR
BOB HOPE
BING CROSBY
A Sedução de MARROCOS
"ROAD TO MOROCCO"
BOB HOPE BANCANDO O FAVORITO DE UM HAREM REPLETO de GAROTAS ALINHADISSIMAS!
ACOMP. NAC.
Amanhã BANDEIRANTES Santa Cecilia

METRO HOJE - MEIO-DIA - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs
FRANK SINATRA KATHRYN GRAYSON
"BEIJOU-ME UM BANDIDO"
"A DANÇA DA FURIA" EPOPEIA RITMICA DO AMOR, E DO CIUME!
TECHNICOLOR
COMPL. NAC.
NESTE CINEMA: PROJEÇÃO em "GLASCREEN" UMA INOVAÇÃO SENSACIONAL!
PARA OS GAROTOS HOJE - SESSÃO MATINAL às 10hs EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS e MINIATURAS!

MARCONI — CORTINA DE FERRO — Dana Andrews — ODEIO-TE MEU AMOR — Esp. em Marcha — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark — CASTELO SINISTRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — NEVADA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 128 — Nac. Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Aminthas Gulherme — IVAN E WANDA — Americo e Leta — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: "A VIDA TEM TRES ANDARES" — Às 16 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a peça: "O FILHO DO ITALIANO" — 2.a parte variedades com: Trio Guaraz — Ivan e Wanda — Jorge — Temperani, não faltando Henrique e Arrelia — Às 15 e 21 horas.

FESTIVAL DE FILMES BRITANICOS NA FILANDIA

LONDRES, (B.N.S.) — Foi inaugurado, em Helsinki, um Festival de Filmes Documentamios Britanicos, no qual se incluem programas especiais para o publico, bem como exibições particulares para clubes e fabricas. As rendas do festival serão destinadas às organizações filantropicas finlandesas.

Presidiu à cerimonia inaugural o ministro britanico em Helsinki, sr. Arthur Scott, presentes membros do governo da Finlandia e das representações diplomaticas estrangeiras, representantes da vida cultural e dos negocios daquele país e ilustres personalidades da cinematografia.

Cêrca de dezesseis filmes documentarios de metragem variavel foram escolhidas para o Festival fundamentalmente educativas e as que apresentam fatos da vida real de forma artistica e interessante para o aficionado comum do cinema.

Filme que estava fadado a despertar especial interesse no Festival é o intitulado "Proud Canvas" e que diz respeito à viagem de uma embarcação a vela finlandesa. Entre as produções educacionais figurou uma sobre o Oceano Indico e outra sobre psicologia infantil, muito louvada pela maneira compreensiva com que aborda as reações das mentes juvenis. Outros ainda apresentam aspectos da vida na Grã Bretanha e das realizações de seu povo. O que se tem feito no setor da aviação, por exemplo, é focalizado num documentario acerca da grande exposição realizada no ano passado pela Sociedade Britanica dos Construtores Aeronauticos. O filme mostra em vôo um novo helicoptero de grande porte, bem assim flagrantes do mais potente avião de caça do mundo. O "Gloster Meteor". Aparece em cena tambem o "Brabazon", que é o maior avião do mundo.

Um filme inteiramente novo, e que ainda não fora apresentado em parte alguma, caracteriza a nova tecnica da fotografia sub-aquatica. Intitula-se "Maravilhas dos abismos" e apresenta notaveis flagrantes colhidos no fundo do oceano, mostrando cenas de recuperação de navios sinistrados e disparos de torpedos de um submarino.

GINETTE LECRERC EM "SOMBRA DO PAVOR"

(Por Louis Janfert)

— Denise é uma bela mulher. De fisico sugestivo e olhar insinuante, os seus gestos têm ainda uma anciosa e traidora sensualidade. Deixa que seu olhar acaricie as coisas sem lhes por às mãos, recolhe os cabelos languidamente ao abotoar dos sapatos, tudo femininamente...

Estendia sobre a cama, sustentando entre os seus provocantes labios um humido cigarro, levanta a perna morbida, fina, e pinta com despreocupação as unhas pequenas dos seus pés branquissimos. A roupa, negligentemente abotoada, põe à mostra os ombros redondos que submergem-se no rio dos seus negros e soltos cabelos. Que faz, que espera, em que pensa quando surpreendida subitamente pela visita do medico se apressa em ocultar o corpo sob o lerçol, fechando os olhos como num gesto de dor e fadiga?

O medico, o doutor Germain, olha interrogativamente, sem perturbação, o seu rôsto... Faz as perguntas de profissional, secamente, e com seriedade a obriga a permanecer quieta, fazendo ver que sua visita é tão somente à uma enferma... E' um medico, e Denise o chamou porque se encontra passando mal. Não encontra nenhum sinal de doença, porém receita, toma friamente sua valise e retira. Denise o vê partir com um tanto de desprezo. Enamorada, ela procura conquistar o dr. Germain, apesar de até agora tudo ter resultado inutil. Aquele homem parecia viver concentrado em si mesmo, sem suspeitar da paixão que soprou com inquietude de tormenta na impetuosa Denise...

— Entretanto, um drama coletivo envolve e faz nascer o amor entre os dois. Denise triunfou, finalmente! E êsse triunfo a transforma radicalmente... Sobre a palidez noturna de sua palidez noturna de sua pele, surgem as lagrimas. Sua figura se humanisa; sua selvagem sensualidade se prende à ternura. Denise ama e sobre. Agora é uma mulher que defende humana e corajosamente o que é seu.

— Ginette Leclerc, que obteve fama internacional com o filme "A mulher do Padeiro (La Femme du Boulanger), aonde sua atuação alcançou um nivel igual ao do desaparecido Raimu, volta à tela em "Sombra do Pavor" (Le Corbeau), no papel de Denise. Despojada do fatalismo habitual dos seus papeis no cinema, Ginette Leclerc tem finalmente uma criação diferente nesta apresentação da França Filmes do Brasil, ao lado do famoso interprete de "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras", o genial Pierre Fresnay.

"Sombra do Pavor" (Le Corbeau), aparte o valor do seu tema, que deu margem a calorosas discussões entre criticos e toda a massa intelectual da França, tem a seu credito o nome de Henri-Georges Clouzot na direção. Como se sabe, Henri-Georges Clouzot foi o realizador de "Crime em Paris" (Quai des Orfevres), visto há bem pouco pelo nosso publico. E' de importancia capital salientarmos que "Sombra do Pavor" representa o cinema na sua devida forma: na direção, na musica, na fotografia e na interpretação. Um conjunto de absoluta homogenidade.

CONCEDIDO DIVORCIO A INGRID BERGMAN

JUAREZ, 10 (AFP) — O divorcio de Ingrid Bergman foi concedido às 17,15 horas locais, de ontem, ou seja, às 0,15 horas gmt, pela primeira Corte Civil de Juarez, cidade do Mexico, fronteiriça aos Estados Unidos e que faz frente para a cidade americana de El Paso do outro lado do Rio Grande.

O marido da estrela, dr. Lindstrom, não estava representado; ele ou seus advogados poderão apelar da sentença até segunda-feira à meia noite.

A sentença assinada pelo juiz Eugenio Calzada, estipula que a pequena Pia, filha de Lindstrom e Ingrid Bergman, ficará na mesma situação atual, assim como os bens do casal, porque a Corte não tem jurisdição a esse respeito.

PROXIMO CASAMENTO DE INGRID COM ROSSELLINI

ROMA 10 (U. P.) — Ingrid Bergman e Roberto Rosselini deverão casar-se dentro das proximas 48 horas, para que ainda possam registrar o filho de Ingrid como sendo filho daquele diretor cinematografico italiano.

Ontem, o tribunal da cidade mexicana de Juarez concedeu divorcio a Ingrid, com uma antecipação de varios dias do que se calculava. Foram tiradas duas copias do decreto do tribunal de Juarez concedendo divorcio a "miss" Bergman, sendo que uma deverá ser enviada a seu advogado em Beverly Hills, na California, e outra para Roma.

Amigos intimos de Rosselini disseram que demorar-se-ia um pouco antes que a copia do decreto de divorcio de Ingrid chegue a Roma, porem, afirmam que "se as autoridades italianas adotarem uma atitude liberal Ingrid Bergman e Roberto Rosselini casar-se-ão ainda esta semana".

"FLAMA QUE NÃO SE APAGA"

Na proxima terça-feira, às 17 horas, será exibido no Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril, 244, 2.o andar, o filme italiano "La Fiamma che non si spegne" (Flama que não se apaga), baseado num conto do Marquês Franco Navarra Viggiani.

HENRY KING QUER VOLTAR NO BRASIL

HOLLYWOOD 10 (U.P.) — O diretor cinematografico Henry King disse que provavelmente irá novamente ao Brasil, Peru e Venezuela para filmar uma pelicula, tão logo termine a "rodagem" de "Dunquerque".

King, que recentemente regressou do Sudão, disse que "aqueles três países sul-americanos possuem os mais variados e impressionantes cenarios naturais para a realização de films", pretendendo utilizar essa vantagem em suas produções.

NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS...

Marjorie Woodworth, nova estrela da Monogram, devido à sua semelhança com a saudosa loura platinada, recebeu o cognome de "a nova Jean Harlow".

Nos estudios de Elstree, Inglaterra, serão rodados os filmes que a Monogram deve rodar naquele país nos proximos 4 anos.

— Audie Murphy, astro de "O Caminho da Perdição", estrelará "The Police Story", um semi-documentario.

— Roddy McDowall é o orfão escocês que o tio escocês rapta e vende como escravo em "A Maldição da Torre".

— "O Vôo da Morte", Charlie Chan desvenda um complicado roubo e consequente assassinio a bordo de um avião.

— Robert Coogan, irmão do famoso Jackkie Coogan, trabalha num dos ultimos filmes de Joe Sopapo.

— "Blue Grass of Kentucky" é uma maravilha em cinecolor.

— A Allied Artists comprou "Maid for a man", original de Joseph Hoffman, para ser estrelado por Florence Marly.

— Bonita Granville e Jack Wrather devem estar agora em merecidas ferias em Londres. Pretendem ainda ir a Paris, Roma (onde pedirão a benção ao Papa) e finalmente Suiça.

— Reno Browne é a nova companheira de Whip Wilson em "Riders of the Dusk".

A POLICIA BRITANICA NO CINEMA

LONDRES, (B.N.S.) — Um filme de longa metragem, o primeiro a contar com a colaboração do Bureau Criminal de Investigações de Scotland Yard, acaba de ser lançado aqui. Intitulado "A lampada Azul", a pelicula baseia-se em dois homicidios recentes praticados em Londres, e cujas vitimas eram policiais.

O titulo do filme é uma alusão aos sinais usados em toda a parte na Grã Bretanha para assinalar o local dos postos e das turmas policiais. Na opinião da critica o filme apresenta um quadro real e profundo da policia de Londres em ação. Todas as cenas foram aprovadas por Scotland Yard.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — W. Bros. — J. Cinemat, 154 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — Turan Bey — Proib. 10 anos — Columbia — Atual. Campos, 67 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — TODOS POR UM — Colé — Emilinha Borba — Cinedristi — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — IMPACTO — Brian Donlevy — United — Proib. 10 anos — C. Jornal, 324 — Às 13.40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — SOMBRA DO PAVOR — Pierre Fresnay — Proib. 18 anos — França Films — Esp. em Marcha, 301 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — INIMIGO SECRETO — Gloria Marlen — Proib. 18 anos — Prog. Barone — Esp. da Téla, 21 — Sessões para senhoras: às 10,30, 12, 13,30, 15 e 16,30 horas. Sessões para homens: Às 18,40, 20,20 e 22 horas.

ROSARIO — TODOS POR UM — Colé — Emilinha Borba — Celeste Aida e outros — Cinedristi — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ESMERALDA — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — W. Bros. — Esp. Marcha, 285 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — W. Bros. — F. Jornal, 138x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — W. Bros. — C. J. Inf. 206 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — TODOS POR UM — Emilinha Borba — Colé — Celeste Aida e outros — Cinédristi — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CLIMAX — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — W. Bros. — C. J. Inf. 205 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Tecnicolor — Proib. 10 anos — CORAÇÃO PRISIONEIRO — J. Téla, 206 — Desde 14 horas.

S. BENTO — EU QUERO E' MOVIMENTO — Badú — Spina — Zé Caninha — UCB. — MORRER DE AMOR (La Traviata) — Nely Corradi — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — MENINO DOS CABELOS VERDES — Sel. Cinemat 39 — Desde 14 horas.

BRASIL — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Not. Semana, 49x52 — Às 13,40 e 18,20 horas.

PIRATININGA — TODOS POR UM — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba e outros — Cinedristi — PRINCESA DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

UNIVERSO — SETE HOMENS MAUS — Randolph Scott — Proib. 10 anos — O DIVORCIO VEM DEPOIS — C. Jornal, 323 — Desde 14 horas.

BABILONIA — À tarde e a noite: O MENINO DOS CABELOS VERDES — Só a tarde: MULHER PERDIDA — Só a noite: SOMBRA DO PAVOR — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 251 — Às 13,15, 17,50 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — Proib. 10 anos — PRINCESA DAS SELVAS — Marcha da Vida, 255 — Às 13,,30 e 19,15 hs.

CAPITOLIO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — MENINA DOS MEUS OLHOS — Not. Semana, 50x2 — Às 13,40 e 18,40 horas.

ESTRELA — FABIOLA — Michele e Morgan — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 153 — Às 13,35, 18 e 21 horas.

S. PAULO — NOITE APÓS NOITE — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — O ULTIMO RODEIO — J. Cinemat, 149 — Às 13,50 e 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — ESTRANHO MAGO — Not. da Semana, 49x51 — Às 13,25, 17,45 e 21,10 horas.

OLIMPIA — SETE HOMENS MAUS — Randolph Scott — Proib. 10 anos — O DIVORCIO VEM DEPOIS — F. Jornal, 137x15 — Às 13,50, 17,50 e 21 horas

PAULISTA — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Esther Williams — ORFÃOZINHOS DO BARULHO — Totó — J. Cinemat, 152 — Às 13,40 e 18,30 horas.

ROIAL — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Proib. 10 anos — Caxias cidade do futuro — Nacional — Às 13,30 e 18,50 horas.

S. PEDRO — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — S. Luiz do Paraitinga. Nac. Às 13,30, 18 e 21 hs.

LUX — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — O ULTIMO RODEIO — Danças e Rituais — Nacional — Às 13,25 e 18,30 horas.

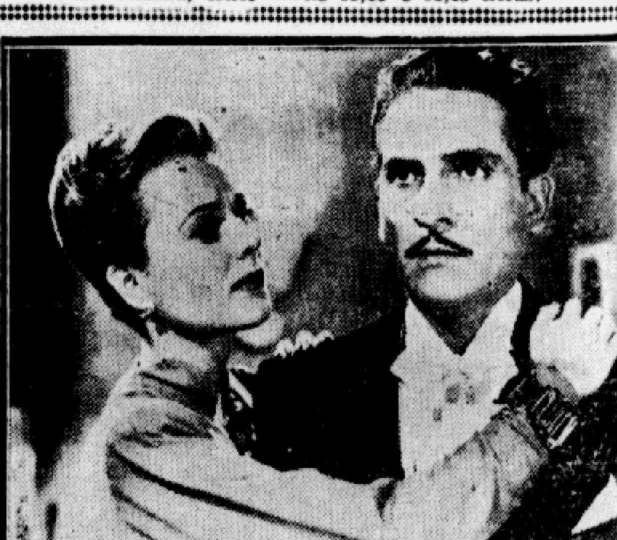
S. CAETANO — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Gerson — ULTIMO REFUGIO — J. Cinemat, 150 — Às 13,25 e 18,40 horas.

CAMBUCI — SE EU FORA REI — Ronald Colman — TRAVESSURAS DE JULIA — Marcha da Vida, 254 — Às 13,20 e 18,30 horas.

CANDELARIA — ESTRADA DE SANTA FE' — Errol Flynn — Proib. 10 anos — PRINCIPE ENCANTADO — Marcha da Vida, 252 — Às 12,45 e 18 horas.

COLONIAL — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — GAROTA DE NOVA YORK — Região dos Lagos Fluminenses — Nac. Às 13,40, 18 e 21 horas.

RECREIO — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Not. Semana, 49x49 — Às 13,40 e 18,45 horas.



ARTURO DE CORDOVA EM "CINCO ROSTOS DE MULHER" — Se já havia revelado a profundidade da sua arte interpretativa em "Crepusculo" e tantos outros filmes de sucesso, em "Cinco rostos de mulher" Arturo de Córdova firma-se definitivamente como o melhor e mais completo galã do cinema mexicano e das Americas! Discreto, sóbrio, sincero, Córdova encontrou, em "Cinco rostos de mulher", o melhor papel da sua carreira, o que melhor se adapta ao seu temperamento artistico. Seu desempenho magistral comove e arrebata! E' bem o homem que procurou o amor nos braços das mais lindas mulheres e encontrou apenas desenganos. Vive o drama intimo do seu personagem com tamanho realismo e tal intensidade que chega a provocar no espectador uma forte tensão emocional! Somente um artista de amplos recursos poderia se elevar a tais alturas no desempenho de um filme como o fez Córdova em "Cinco rostos de mulher", cuja exibição terá inicio a seguir nos cinemas Broadway e Babilonia.

PRIMUS O MELHOR HOTEL

SÃO LOURENÇO — A melhor estação hidromineral

EDIFICIO DE 4 PAVIMENTOS, CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA HOTEL, DOTADO DE AMPLOS SALÕES E VARANDAS CONFORTAVELMENTE MOBILIADOS.

CORTESIA — CONFORTO — DISTINÇÃO

96 APARTAMENTOS COM MOBILIARIO ESTILIZADO E COLCHÕES DE MOLAS — ELEVADOR — REDE TELEFONICA INTERNA — MELHOR LOCAL — FRENTE PARA O PARQUE

COZINHA DE 1.ª ORDEM

DIREÇÃO DE ABALIZADO E CONHECIDO TECNICO, COM PESSOAL DE SERVIÇO RIGOROSAMENTE SELECIONADO.

RESERVE SUAS ACOMODAÇÕES

PROPRIEDADE DE

HOTEIS PRIMUS S. A.

Rua Coronel José Justino, 681 — Tels. 346, 347, 348 — S. Lourenço — Minas

CARNAVAL

O "BAILE DOS ARTISTAS" E AS SUAS ALTRUISTICAS FINALIDADES

Feliz a iniciativa do Sindicato dos Atores, Cenografos e Cenotecnicos de São Paulo, de promover três bailes pré-carnavalescos. A tradição era um baile só. E não há quem não conheça o "Baile dos Artistas", que é, na realidade o grito do Carnaval de todos os anos. O toque de clarim, chamando todos os foliões. Moços e velhos, "brotinhos" e "coroneis". Todos se divertem e, divertindo-se, muitos foliões ignoram que estão contribuindo para dar pão e abrigo a velhos artistas da ribalta e do picadeiro que se encontram na "Casa do Atos", em Vila Olimpia. Pois é assim. A renda desses bailes não tem outro destino se não esse, genero e humano.

A "Casa do Ator" quer ampliar suas instalações. Quer recolher mais artistas, quer proporcionar aos que se encontram em atividade hospedagem em apartamentos que serão construidos na Vila Olimpia. Mas querer é uma coisa, fazer é outra. E acontece que o Sindicato luta contra as maiores dificuldades. Já pediu dinheiro às nossas casas legislativas e, pelo menos, da Camara Municipal receberá resposta favoravel. O sr. Derville Allegretti, representante do P. R. na Comissão de Finanças, já deu parecer favoravel à concessão dos 200 mil cruzeiros pleiteados. Disse o operoso vereador que a edilidade não tem o direito de negar esse auxilio porque conhece, como nós conhecemos, a "Casa do Ator". Foi o lider da bancada republicana quem nos sugeriu dissessemos que nenhum sudito de Momo tem o direito de faltar ao "Baile dos Artistas", considerando a obra assistencial, profundamente humana, a que é dedicado.

Lembrem-se os foliões de que os velhinhos que tantas emoções boas nos proporcionaram quando em atividade senão chegam a depender inteiramente da renda dos bailes para uma vida melhor, terão, com certeza com ela melhoradas as suas condições de vida.

Com o grito de Carnaval vai um apelo que não parte dos artistas asilados, que esses na sua pobreza de criaturas que foram e continuam a ser grandes aos nossos olhos, não pedem nada a ninguem. Aceitam confortados e agradecidos, o que se lhes dão. O apelo é nosso, que desejamos para o "Baile dos Artistas" um sucesso sem precedentes. — Conde EDOU.

CATANDUVA E SEU TRADICIONAL CARNAVAL

Tornou-se famoso o Carnaval de Catanduva, em muitos anos, o melhor do nosso interior, atraindo foliões das adjacencias e da propria capital. E neste ano, como nos outros, voltará Catanduva a brilhar, já tendo a comissão organizado bailes, corso com carros alegoricos, batalhas de confetis, etc.

BAILES CARNAVALESCOS

CLUBE PIRATININGA — quatro grandes bailes, com decoração feita por José Luis Wutke, oferecendo surpresas, o prestigioso gremio festejará o Carnaval.

ESTRELA DA SAUDE F. C. — o antigo, popular e tradicional gremio do Bosque da Saude, oferecerá nos otimos salões do Cine Estrela, na 1.a Secção, sete grandiosos bailes, com "matinees" infantis, havendo concursos e premios aos foliões de Vila Mariana, Jabaquara e Bosque da Saude.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA FLORESTA DE OSASCO — O povo de Osasco terá nos grandes bailes da Associação Atletica Floresta, 4 retumbantes noitadas e duas vesperais.

C. A. SILVICULTURA — Nos amplos salões do Horto Florestal serão realizados os bailes carnavalescos, já tradicionais, do gremio tremenbeanos.

C. A. JUVENTUS — O gremio juventino, com o patrocinio do comercio e industria da Mooca, organizou um grande festival carnavalesco para os dias 17, 18, 19, 20 e 21, havendo iluminação da rua da Mooca, batalhas de confeti, e participação de escolas de samba da capital, de Santos e Campinas.

CINE SÃO JORGE — quatro grandes noitadas e três "matineés" serão oferecidas ao publico da Penha e Tatuapé, em salão decorado condignamente.

CINE PHENIX, onde se tornaram tradicionais os seus bailes, haverá quatro "soireés" e três "matineés" dedicados aos foliões de Vila Mariana.

CINE VOGUE — O povo de Santana terá no Cine Vogue ambiente para festejar os dias de alucinante folia, num salão amplo e devidamente decorado.

CINE PENHA — Pretende oferecer aos penhensse grande folia, cuidando de todos os preparativos para que possa receber uma multidão de suditos de Momo.

CINE CALIFORNIA — Os foliões de Vila Calfiornia, pela primeira vez, aproveitarão os folguedos com um Carnaval proprio no Cine California.

CINE OBERDAN — Quatro grandes bailes e três notaveis "soireés" serão realizadas no antigo e tradicional Cine Oberdan.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Os funcionarios do Banco do Brasil e suas familias, bem como convidados, festejarão com muito entusiasmo a grande festa popular com um monumental baile no dia 18, sabado, nos salões do Clube Comercial.

NACIONAL ATLETICO CLUBE — Para o povo lapeano, nos dias 18, 19, 20 e 21 haverá um reduto folionico de grande entusiasmo e animação, sendo possivel que toda a alegria dos anos anteriores seja superada, já que para isso o Nacional Atletico Clube, secção Lapa, realizou todos os preparativos.

CLUBE TERTULIA — Como tem sido noticiado, o Clube Tertulia com o objetivo de atender, ainda mais, às suas finalidades artisticas e literarias, promoverá depois de amanhã, uma festa pré-carnavalesca, revertendo a renda em beneficio da caixa da entidade.

A festa realizar-se-á na residencia, gentilmente cedida, da sra. Alzira C. Leonidas, consulesa da Grecia, à rua Manuel de Nobrega 1.516, com inicio às 21 horas.

Os convites podem ser procurados desde já na sede social à rua José Bonifacio 367, 3.o andar (predio Atlantica) ou com qualquer elemento da Comissão que é composta das sras. Marilia de Almeida Prado, Maria José Dupré, Marilia Escobar Pires, Alzira C. Leonidas e srs. Valfrido Alves de Lima, Osvaldo Corrêa e Geraldo Serra.

Maiores informações pelos telefones: 8-5382, 51-7031, 52-6579, 6-7944 e 8-2797.

TEATRO MUNICIPAL — Num ambiente de tal distinção, fino e elegante, o Teatro Municipal abrirá suas portas para os tradicionais bailes do Carnaval de 1950. Dias 18, 19, 20 e 21, quatro maravilhosos bailes e dias 19, 20 e 21, tres pomposos vesperais infantis. Duas orquestras comandadas por Valter Guilherme darão as notas musicais necessarias para a folia de Momo. Premios em dinheiro e em especie serão distribuidos às fantasias mais luxuosas e originais.

COQUETEL AO C. P. C. C. NO REPUBLICA — As legiões de adeptos do São Paulo F. C. estão em grandes preparativos para os grandiosos bailes de Carnaval do tricolor nos salões do Cine Republica, ao som de duas famosas orquestras de 60 professores. Serão realizados 4 bailes e 3 vesperais à fantasia. Hoje, às 16 horas, à cronica carnavalesca será oferecido pelos dirigentes do "mais querido" um coquetel pré-carnavalesco.

NO PACAEMBU' — "Lord" Antonio Chiavone, mantendo a tradição que tornou famosos os bailes de Carnaval do Pacaembu', fará realizar 4 estonteantes bailes e 3 super-piramidais vesperais à fantasia, ao som da famosa "Orquestra do Arlindo e seus Pinguins". A ornamentação do amplo salão é das mais originais e luxuosas e a condução dos foliões será feita até a porta do Ginasio. Breve, os ingressos estarão à venda na "Galeria Prestes Maia".

NO TENIS CLUBE PAULISTA — Grandioso programa, composto de 4 bailes e duas matinés, foi organizado pela diretoria do Tenis Clube Paulista, assim distribuidos: dia 18 baile das 22 às 4 horas; dia 19 "matineé" infantil das 15 às 19 horas com premios para as fantasias mais ricas, originais, e tipicas, e baile das 22 às 4 horas; dia 20 baile das 22 às 4 horas; dia 21 "matineé" infantil das 15 às 19 horas e baile das 22 às 4 horas.

Animará estas festas a orquestra Wotto Wey.

UMA "ARCA DE NOE'" NA RUA FORMOSA — "Lord" Cabral fantasiou-se este ano em figura anti-diluviana, "construindo" autentica "Arca de Noé" no amplo salão da rua Formosa 401 onde serão realizados 4 estupendos bailes e 3 barulhentos vesperais, com 5.000 cruzeiros em premios. Dia 11, sabado, primeiro pré-carnavalesco; dia 12, vesperal às 15 horas e baile a partir das 20 horas. Dia 15, sensacional baile, em colaboração com o C. P. C. C.

CLUBE DOS FENIANOS CARNAVALESCOS — No Palacio Maravilhoso de Momo I e Unico, instalado à rua Florencio de Abreu, 259, a diretoria do Clube dos Fenianos Carnavalescos fará realizar 4 estonteantes bail à fantasia inteiramente gratis, garantindo assim a sua fama de lider 'o Carnaval Paulista. "Lordes" Benjamim Jorge, Adonai, Waldemar Becker e Orlando Morra farão vibrar as legiões de "gatos" e "gatinhas" no querido "Telhado".

BAILE DOS ARTISTAS CIRCENSES — Será verdadeiramente do "abafa" o já tradicional "Baile dos Artistas Circenses" que será realizado na noite de 12 do corernte, no salão do Cine Republica. Nessa noitada de singulares atrações, será coroada Rainha do "Baile dos Circenses" a srta. Itapacy François, destacada artistas dos nossos picadeiros. Esse grandioso baile será realizado pela Associação Brasileira dos Proprietarios de Circos em colaboração com o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos.

BAILE DOS ARTISTAS — Os tradicionais "Bailes dos Artistas", promovidos pelo Sindicato dos Atores Teatrais, em beneficio da "Casa do Ator" e das novas obras daquele instituto, serão realizados este ano, nos dias 15, 16 e 17 do corrente, efetuando-se o primeiro e o ultimo no salão no Cine Olimpia e o do dia 16, no Cine Coliseu. Dia 15, a grande atração do grandioso baile será a solene coroação da "Rainha" eleita em sensacional plebiscito pelo jornal "A E'poca" em colaboração com o Sindicato dos Atores Teatrais e a "Casa do Ator". Os ingressos podem ser procurados na nova séde do Sindicato, à rua da Conceição n.o 58, 4.o andar, salas 409-411, fone, 4-4969.

O CARNAVAL NO ODEON — Sete grandiosos bailes serão realizados este ano naqueles salões cuja decoração foi confiada aos conhecidos cenografos Figurey e Gigi. Uma iluminação, esplendorosa e de sugestivo efeito, realçará mais a beleza da decoração. E para animar as 3 vesperais e os quatro saraus alucinantes do Carnaval Odeon, varias orquestras, estarão presentes.

NO "REINO DAS COBRAS" — O Clube Paulista de Patinação, transformado no "Reino das Cobras" fará realizar nos dias 18, 19 20 e 21, os seus tradicionais bailes carnavalescos.

KOSMOCAP ESPORTE CLUBE — No proximo domingo, o Kosmocap E. C. promoverá em Osasco, abrilhantado por Saraiva e sua orquestra, uma matinée pré-carnavalescos.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos fará realizar sabado, nos salões do Clube Roial, a rua Lopes Chaves, 229, o tradicional aperitivo carnavalesco, a fantasia, para preparação previa de seus foliões, para os quatro dias consagrados ao reinado de Momo, programado para o mesmo local, com o concurso de Berico e sua orquestra academica de Campinas.

AS MUSICAS DESTE ANO

"REI DOS FOLIÕES"

Marcha de David Raw, Lauro Miller e Nilo Silva, gravação de Wilson Roberto:

(Mais um chopp por favor
(Prá matar este calôr,
Bis)
(Que seja duplo e bem [gelado
(Eu quero um carnaval bem [animado!

II

Eu quero... eu quero ser.
O rei dos foliões
Nem que a minha conta
Passe dos milhões.
Eu quero beber
Até me acabar
Por isso seu garçon
Vá me buscar — OI —

"MINHA NORMALISTA"

Marcha de Alceu Menezes e Paulo Rogerio, gravação dos "Titulares do Ritmo"

NORMALISTA, teu olhar
muito me faz sonhar
Não há coração que te resista
Normalista
Vamos brincar.

Tão linda insinuante
Oh! meiga estudante
Não me faz assim tão mal
Quero fazer-te rainha
NORMALISTA MINHA
Neste carnaval.

Toda correspondencia sobre Carnaval deve ser enviada a Conde Edou. Pedimos às entidades e às pessoas responsaveis pelos festejos carnavalescos, que vedem a entrada de portadores de convites que não tenham o visto do redator desta secção e um carimbo especial desta folha.

DIVIRTA-SE! no Carnaval ODEON

DIAS E NOITES A-L-U-C-I-N-A-N-T-E-S!

CAMAROTES E MESAS A VENDA A PARTIR DAS 10 HORAS, NO ART PALACIO E ALHAMBRA.

BIOGRAFIA DA SEMANA

VICTOR MATURE

Victor Mature nasceu em Louisville, Kentucky, em 29 de janeiro de 1916. Graduou-se pelo Instituto Militar de Kentucky, não tendo aceito um bom lugar no florescente negocio de seu pai, depois de graduar-se.

Foi para Hollywood, atraido pela arte cinematragrafica, com o desejo de ser ator. Mas não teve sorte, no principio. E começou sua carreira artistica no teatro "Pasadena Playhouse", onde estudou arte dramatica com Gilmor Brown, professor notavel, interpretando mais de 60 obras.

Foi visto por Hal Roach, o grande produtor-diretor, que o contratou. Tomou parte em três peliculas, antes de ir para a Broadway. Em Nova York, interpretou um grande papel ao lado de Gertrude Lawrence, a grande atriz, numa peça de Moss Hart, "Lady in the Dark". Tal oportunidade deu renome a Victor, que foi então contratado em Hollywood, por um longo periodo.

Considerava-se seu casamento com Rita Hayworth como certo, quando a atriz se decidiu por Orson Wells. A guerra interrompeu seus continuos exitos, tendo servido durante três anos na Guarda da Costa. Deu baixa com honras, em 1945, voltando à capital do cinema.

Presentemente pode ser visto em "Uma Vida Marcada", no Marabá, onde atua ao lado de Richard Conte e Shelley Winters. Acaba de filmar "Easy Living", com Lucille Ball, Elizabeth Scott e Sonny Tuffs e vai ter o papel em "Mr Whiskers", da RKO Radio.

Victor Mature, que é atualmente um dos artistas mais populares em Hollywood, é casado com Dorothy Berry. Tem 6 pés e 3 polegadas de altura, cabelos e olhos castanhos, e pesa 198 libras.

CINEMA

"SOMBRA DO PAVOR"

Tivemos bons espetaculos esta semana em S. Paulo, com programas variados, em sua maioria dotados de atrativos capazes de agradar ao publico. O melhor cartaz constitui a apresentação da França Filmes, "Sombra do Pavor" (Le Corbeau), no Broadway, para uma breve temporada de apenas sete dias de exibição. Sobre esse filme havia grande curiosidade, não só devido às suas qualidades intrinsecas, como espetaculo de grande valor cinematografico, como em vista de ter o filme de Clouzot se constituido em motivo de celeuma publica, quando da apuração de pretensas atividades antipatrioticas desse jovem e já famoso diretor, por ocasião da ocupação da França pelos alemães. O filme foi produzido em 1943, em pleno periodo de dominio nazista na França, e é o segundo de Clouzot, como diretor. Após "Le Corbeau", já vimos "Crime em Paris" e "Anjo Perverso", rodados em 1947 e 1948, respectivamente, ambos confirmando as qualidades do cineasta, que em março proximo virá ao Brasil rodar um filme e proferir conferencias no Museu de Arte de S. Paulo. "Sombra do Pavor" é um bom filme, cem nada de extraordinario, de grandiloquente, de excepcional. Um bom filme, a que se assiste com agrado e satisfação. Sua historia é absorvente, densamente dramatica, retratando com grande naturalidade o estado de agitação e nervosismo que se apodera de uma pequena vila, sacudida de uma hora para outra por uma tempestade de cartas anonimas, endereçadas a quase todos os moradores mais eminentes. Ninguem sabe de onde parte a pedrada, porque o atirador se oculta misteriosamente, para gozar o efeito daninho de suas cartas. Como sempre, nos filmes de misterio, o criminoso é sempre a figura mais inocente e sobre a qual nunca pairou a menor suspeita. Filme que se distingue não só pelo seu conteúdo dramatico, de emoções quase continuas, "Le Corbeau" é um trabalho mais de direção, de composição de ambiente, de fixação de caracteres e de uma mordacidade unica, que, propriamente, de desempenho, de técnica. Embora estes fatores ajam com bastante correção e firmeza, o melhor do filme provem do trabalho do diretor, que soube criar e manter aquela atmosfera de apreensão, de duvida e de pavor que se apodera da consciencia coletiva da vila. Pierre Fresnay e Gianette Lecrerc contribuem, assim mesmo, com excelentes desempenhos, no que são, alias, bem acompanhados pelos demais. Um bom filme, em suma. — WALTER ROCHA.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: Resid. 51-4055

— Telefone 2-3423 —

TEATROS

COMUNICADOS

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES" — Continua a alcançar êxito, no Santana, a comedia de Acremant, em tradução de Alberto Queiroz, "As solteironas dos chapeus verdes", segundo cartaz de Dulcina-Odilon em sua atual temporada.

Hoje, esta peça será representada em vesperal, às 15 horas, e à noite, em sessão unica, às 20,45 horas.

— Dia 1 de março, Dulcina dará sua festa artistica, com a unica representação da famosa peça Chuva".

— Dulcina e Odilon darão espetaculos nos 4 dias de Carnaval, sabado, domingo, segunda e terça-feira.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 16 horas, serão levadas à cena novamente "Entre quatro Paredes" (Huis Clos) de Jean Paul Sartre, e "O Pedido de casamento", de A. Tchekov, na interpretação da Companhia Permanente do T.B.C., sob a direção de Adolfo Celi.

DULCINA-ODILON — no — SANT'ANA

HOJE — A's 15 horas: — VESPERAL — A noite: — às 20,45 em ponto (sessão unica)

2.a GRANDE SEMANA

A comedia que está fazendo São Paulo rir como nunca riu e esgotando lotações

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES

Notaveis criacões comicas de DULCINA, ODILON E CONCHITA DE MORAES

6.a feira, às 16 horas: — VESPERAL — (preços reduzidos)



"Enfim, um cigarro que satisfaz plenamente! Nem muito forte, nem muito fraco, Star é a mistura exata."



Experimente Star ainda hoje!

Cr$ 2,00

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

48.037 - S

RADIO

A TELEVISÃO EM CORES, SUA ADATAÇÃO DOMESTICA E OUTRAS NOTAS SOBRE A MIRACULOSA INVENÇÃO

WASHINGTON — Enquanto continuam as demonstrações de televisão em cores, em Washington, representantes da Columbia Broadcasting System, descobridores do processo que está sendo demonstrado, fizeram nova descoberta, essa de especie diferente. Pensavam eles que os seus programas coloridos, em experimentação a pedido da Comissão Federal de Comunicações, estavam sendo recebidos somente pelos aparelhos especiais colocados à disposição do pessoal da Comissão e da CBS, e no auditorio de Washington, para o publico. Existem [illegible] 16 [illegible] aparelhos esp[illegible], e os que [illegible] fabricados para recepção em preto-e-branco não poderiam receber os programas transmitidos em cores — assim pensavam todos.

Esta semana, alguns incredulos dirigentes da CBS visitaram a residencia de Forest W. Killy, de 27 anos, morador em New Jersey, para verificar se era verdadeira a sua [illegible] que estava recebendo os programas coloridos através de seu aparelho receptor comum, para preto-e-branco. E constataram que, de fato, o jovem Killy adaptara, a baixo custo, seu aparelho à recepção em cores.

"Foi tão facil, — disse ele, — que [illegible] estivessem todos fazendo o mesmo". Aos poucos, foram chegando informações de que outras pessoas tambem estavam empregando igual sistema. Um jovem de 20 anos, residente em Washington, Harry Flagle, estivera recebendo [illegible]gramas desde o dia 1.o de janeiro, quando foram iniciados. O custo da adaptação: 30 cents, de celofane colorido. "Está ao alcance de qualquer um", disse Flagle, que explicou então o que fizera.

O metodo de transmissão em cores, da CBS, requer um dispositivo que faz girar um disco transparente de três cores, em frente à camara de televisão, a uma velocidade de 1.440 rotações por minuto. A cena a ser transmitida é assim filtrada através do disco colorido, de tal maneira que, primeiro o componente vermelho, depois o azul, e depois o verde, são televisionados, isso a intrevalos de 1-48 de segundo entre cada ciclo colorido, tão rapido que ao olho humano dá a impressão de ser a cena inteira transmitida simultaneamente.

Os amadores conseguiram o mesmo efeito com seus receptores, usando um disco semelhante, girando à mesma velocidade, em frente à tela de seus aparelhos receptores de preto-e-brnaco. Killy empregou para isso o motor de uma velha vitrola, e outro amador, James D. Gillespie, serviu-se do motor de um ventilador eletrico. Ao fim da semana, inumeros receptores de televisão em preto-e-branco haviam sido convertidos para recepção em cores.

Outro método de televisionar em cores, um sistema eletronico aperfeiçoado pela Radio Corporation of America, será demonstrado ao publico em breve. — (Usis).

FILMES INFANTIS ESTÃO SENDO TELEVISADOS NOS EE. UU.

LONDRES — (B.N.S.) — Filmes britanicos para entretenimento de crianças estão merecendo atenções em varias partes do mundo. Mary Field, que é a supervisora da produção daquelas peliculas, ha pouco foi convidada a falar sobre seus filmes a crianças da Holanda, Suiça e Dinamarca, ao mesmo tempo em que três paises europeus inquiriam se podiam cooperar na feitura das peliculas.

Nos Estados Unidos as crianças estão começando a conhecer e, é obvio, a apreciar tais peliculas por intermedio da televisão. Dezoito produções já foram televisadas pela "United World". Incluem desenhos e filmes como "Fortune Lane", "O Garoto que Estancou a Catarata" e "A Menina Bailarina".

A TELEVISÃO E OS TESOUROS DE ARTE HISTORICOS

LONDRES (B.N.S.) — A BBC anunciou seu proposito de mostrar aos espectadores da televisão, em seus proprios lares, inumeros dos mais valiosos tesouros [illegible]te do mundo. Nesse intuito, montará um transmissor de televisão no Museu Britanico, de onde as obras de arte serão mostradas mensalmente ao publico. Espera-se que a primeira transmissão tenha lugar a 30 de janeiro.

As obras serão selecionadas por peritos de [illegible] magnificas e inigualaveis coleções do Museu Britanico. Este mês os espectadores [illegible] televisão terão oportunidade de ver reliquias da civilização Viking e Egipcia, o incomparavel Vaso Portland e uma copia contemporanea da Carta Magna.

O MELHOR SERVIÇO DE TELEVISÃO DO MUNDO

LONDRES, (B. N. S.) — A BBC está introduzindo notaveis acrescimos em seu aparelhamento de televisão, o que virá melhorar consideravelmente a qualidade das imagens transmitidas. Alguns dos principais acrescimos recentemente feitos no transmissor principal da Grã Bretanha, em Londres, foram demonstrados a semana passada. Certos dos novos aparelhos mostrados diziam respeito, de certo modo, à televisão gravada, que representa um fator essencial no planejamento dos programas. Os estudios construidos especialmente para a produção de filmes de televisão são considerados os primeiros no genero. E numa sala de gravações telefilme, são registrados os acontecimentos vividos, tal como foram televisados. Isto permite que as cerimonias importantes e outros eventos significativos sejam transmitidos aos espectadores mais de uma vez.

As imagens são fotografadas da tela do receptor de televisão à medida que os acontecimentos se vão desenrolando. Para isso, são usadas camaras especiais sem obturador, no interior das quais ha uma serie de espelhos giratorios que exercem o efeito de manter a imagem estacionaria e em perfeito foco.

Já foi iniciada em Londres a construção dos novos estudios que serão os maiores e os mais bem equipados do mundo. O diretor da Televisão na Grã Bretanha, sr. Norman Collins, declarou que quando os mesmos estiverem concluidos, será possivel a transmissão diaria de programas em maior numero e mais bem equilibrados. "Há truques na televisão — disse— que ainda não pudemos aplicar na tela. Agora, porem, poderemos tenta-los, e com os novos estudios teremos o melhor serviço de televisão do mundo".

Os fabricantes de aparelhos de televisão da Grã Bretanha estão vendendo toda sua produção. No ano passado, as vendas foram estimadas em quase 500 mil libras, contra 150 mil libras durante o ano de 1948.

NOTICIARIO E PEÇAS DE HOJE

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Sombras do pavor"; Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "Mimoso colibri"; e São Paulo, às 19,30 horas, no "Grande Teatro Dramatico": "O silencio de Jane Starret".

* * *

Vai retornar o programa feminino da Tupi, que era transmitido às segundas-feiras, às 21 horas, escrito por Valter Forster.

* * *

"O Gremio do Sesinho", programa infantil, será lançado às 10 horas de hoje pela Cultura.

* * *

Para a "Soire de Gala" desta noite a Gazeta organizou o seguinte programa; a ser executado pela orquestra A-6, regencia de Armando Belardi:

I —L'assedio di Corinto, Rossini; Oração e Dança do Templo, Grieg. — II — Canto do Cisne Negro, Villa-Lobos; Variações sobre um tema brasileiro, Francisco Mignone; Allegro appassionato, Saint-Saens. — III — Suite Rustica, Gade.

PELMEX

QUANTAS MULHERES VOCÊ TEVE EM SUA VIDA?

A AMANTE? A NOIVA? A AVENTUREIRA? A INFELIZ TRANSVIADA?

5

ROBERTO TEVE CINCO... E SO UMA VOLTOU PARA A SUA SOLIDÃO! QUAL DELAS?

Rostos de mulher

ARTURO DE CORDOVA E CINCO LINDOS ROSTOS DO CINEMA MEXICANO!

BROADWAY — Babilonia

"CORREIO FOLCLORICO" ☆ REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para levá-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folclóricas "MÁRIO DE ANDRADE" e de seus associados, assim como da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

ALCUNHAS DE UMA TERRA

JOSE' MARTINS SOBRINHO
(Diretor do Dep. de Intercambio Nacional e Internacional do Centro "Mario de Andrade")

Alcunha é o epiteto que o povo dá a certas pessoas, geralmente muito populares. Como criação de espiritos jocosos é quase sempre depreciativa, pois os qualificativos elogiosos raramente são encontrados.

A alcunha, em geral, tem a sua origem em caraterísticos fisicos ou morais do individuo. Como exemplos tipicos, ocorre-nos citar: "Brinquinho", que tinha na parte inferior de uma das orelhas, lembrando-nos um brinco, um apendice pendente do formato e tamanho de uma verruga comum; "Dedinho", que possuia na mão esquerda, o sexto dedo, pequenino e sem articulação; "Zarolho", "Zoiudo", "Mão de Ferro", "Pé de Pato", "Nenê Gaguinho", "Tião Beiçada", João "Canhoto", João "Muletinha", "Pé de Chumbo", "Dito Cabeleira", "Pequitito", Maria "Pelanca", Maria "Funga-Funga", João "Menino", "Vaidade", "Chico Louco", "Almofadinha", "Poeta", etc.

Os habitos dos individuos tambem geram alcunhas: "Cachinho", que ostentava vaidoso, fora do chapéu, a enfeitar-lhe a testa, algumas mechas de cabelo negro encaracolado; "Semidão", um incorrigivel filante de cigarros e outros: "Zé do Pito", "Treme-treme", "Tião Mulambo", "Trapera", "Almofadinha", etc.

Há casos em que a imaginação fertil do povo, atribui a pessoas, semelhança com coisas, animais, passaros, etc.: "Pipa", "Pote", "Termometro", "Vareta", "Zé Bugio", Maria "Paca", "Zé Macaco", "Cabeça de Leitão", Inacio "Jacaré", "Bem-te-vi", "Rolinha", Maria "Patinho" "Coruja", "Zé Saci", e mesmo semelhança com outras pessoas: "Valace", alcunha originada do nome de um antigo ator cinematografico Wallace Reid.

Encontramos alcunhas que de certo modo parecem definir o carater da pessoa: "João Sem Medo" (destemido e valente); "João Miseria" (usurario); "Chorão" (que vive sempre reclamando), "Chico Barganha" (que vivia sempre permutando coisas), etc.

Curiosas são as alcunhas que surgem de expressões habitualmente usadas pelos individuos. Nesse particular registramos as seguintes: "Parente", atribuida a um moço que chamava **de parente** a todas as pessoas; "Papai", a um jovem que se dirigia a qualquer pessoa chamando-a de **meu filho** ou **minha filha**, conforme o caso. Outras alcunhas: "Oh!", "Póficá" (corruptela de **pode ficar**), "Pois sim", "Bem Fica", "Direito", "Dá um tão" (de **dá um tostão**), "Saltei", etc...

Há alcunha que corresponde à cor da pessoa: "Chocolate" "Cor de Cuia", "Zé Negrinho", "Branquinho", "Chica Mulata", Maria "Mulatinha", João "Pintado", "Chico Vermelho", ou ainda "Tico-Fogo" (de cabelos vermelhos), "Nêgo-aço", "Brandão", "Amarelinho", etc.

Encontramos alcunhas que são hereditarias e outras que surgiram de um fato qualquer, relacionado com a pessoa.

Para ilustrar o primeiro caso, citamos, por exemplo, a familia dos "Pernilongos". O pai, muito alto, era conhecido como o "Pernilongo", alcunha que transmitiu a toda a sua geração, inclusive esposa e filhas, embora estas fossem rechonchudas e de pequena estatura. Com o decorrer do tempo a alcunha se arraigou de maneira original, pois os diversos membros da familia ficaram assim denominados: o "Pernilongo Velho", a "Velha Pernilonga", o "Chiro Pernilongo", o "Zé Pernilongo", a "Tiana Pernilonga", a "Dita Pernilonga", o "Pernilonguinho", etc.

No mesmo caso, podemos citar ainda, as familias dos "Cotia", dos "Emboaba", dos "Pião" e outras.

Dentre as alcunhas originadas de fatos, vamos citar, como caracteristico, o caso do "Chachá". Era um moço gago que certa vez fôra detido pela policia, juntamente com um grupo de foliões. Ao ser interrogado pela autoridade, dera seu nome sem vascilar. Entretanto, ao dizer a sua profissão, gaguejou nervosamente: "Cha... Cha... Cha...", não conseguindo dizer **chapeleiro**. Pronto! Já estava batizado pela segunda vez: "Chá... Chá..." e mais tarde "Chachá".

A alcunha chega a ser aceita e divulgada de tal forma, nos meios populares, que o nome do individuo se torna inteiramente desconhecido. E' o que se deu com o "Capitão Neco". Certo dia esse respeitavel cidadão foi abordado por um jovem seu conhecido, que era portador de uma carta:

— "Pode dizer-me, por favor, Capitão Neco, quem é esse tal de Manoel... desta carta, que ninguem conhece?"

— "Sou eu..." respondeu o velho sorrindo.

O moço ficou atonito, pois era a primeira vez que via o "Capitão Neco" atender por outro nome.

Os meios musicistas são fontes fecundas de alcunhas.

Um moço que executava o violino de ouvido, após insistentes conselhos de seus companheiros, resolveu estudar musica. Entretanto, logo depois da quarta lição não mais retornou à casa do maestro. Interpelado por um colega o rapaz justificou-se:

— "Eu ia bem na musica, mas o professor passou-me uma lição de colcheias encavaladas, que não consigo entender..."

E desse dia em diante o violinista passou a chamar-se "Colcheia Encavalada" e mais tarde, simplesmente "Colcheia" ou melhor João "Colcheia".

O "Assassino" recebeu essa alcunha por que na opinião geral "assassinava" os classicos com seu saxofone.

Entretanto em geral as alcunhas dos musicos são originadas dos instrumentos que executam: "Chico Sax" "Zé Trombone" "Zé do Bombo" "Lulu do Prato", "Zé Viola", "Chico Pianista". "Nicola da Sanfona", "Zé Cuica", "Dito Pandeiro", etc.

As alcunhas dos forasteiros quase sempre se relacionam com a sua terra de origem: "Campineiro", Maria "Pinhalense", "Caracol", "Mineiro", "Pernambuco", "Gaucha", "Chico Carioca", "Paulistinha", "Baiano", Miguel "Turco", "Alemão", "Calabrez", "Zé Portuga", etc..

Outras são originadas da profissão do individuo e às vezes se firmam de tal modo, que mesmo mudando de profissão conservam-na durante toda a vida, havendo mesmo caso em que são transmitidas a seus descendentes.

O "Chico Maquinista" foi maquinista de estrada de ferro, abandonando posteriormente essa profissão pelo comércio. Dizia-se, então, "o emporio de **"Chico Maquinista"**. Dessa forma a alcunha permaneceu durante toda a sua existencia, alcançando tambem seus filhos: "Zé Maquinista", "Maria Maquinista", "Chiquinho Maquinista", etc.

Sebastião era carroceiro de praça e se dedicava a pequenos carretos, com seu veiculo modesto, puxado por um animal coxo: "Tião Mula Manca" foi a alcunha que lhe deram.

Outros casos: Luis "Sorveteiro", João "Sapateiro", Luiz "Miudos", "Zeca Tripa", etc.

As vezes emprestam seus nomes às alcunhas, as atividades dos individuos: "Zeca da Estação", "Dito do Correio", Joaquim "da Luz" (isto é da "Força e Luz"), etc.

"Pavão" era a alcunha do gerente de uma casa de loterias denominada "Ao Pavão de Ouro": "Zé do Povo" (da "Casa do Povo"), "Tiroleza" (da casa "A Tiroleza"), etc.

Por terem caracteres semelhantes aos de outras raças, encontramos pessoas com as seguintes alcunhas: "Maria Chinesa", "Shangai" e "Mandchuria" (de olhos obliquos lembrando os orientais); e "Chico Alemão" (loiro, de origem portuguêsa).

Ha alcunhas que são adaptadas às circunstancias: o "Cajuca" cresceu e seu irmãozinho tambem. Logo, "Cajucão" e "Cajuquinha" para diferenciá-los.

Surgem ainda alcunhas de maneira mais diversa: "Quim Pepé", "Chuvisco", "Tião do Quim", "Ventania", "Podão", etc.

Há alguns anos, os automoveis no interior tinham suas chapas com numeração correspondente à serie do próprio municipio. Os motoristas da praça procuravam conservar todos os anos o mesmo numero de seu carro, em torno do qual faziam propaganda e se tornavam conhecidos. Assim surgiram alcunhas originadas dêsses numeros. E mesmo hoje, quando a numeração dos carros é geral em todo o Estado, ha motoristas que são conhecidos pelos numeros primitivos de seus veiculos: o "5", o "34", o "27", o "32", o "105", etc., havendo mesmo casos em que pessoas possuem essa alcunha numerica, embora deixassem, ha muito, de ser motoristas.

— "Meu carro trouxe quinze pessoas!" —afirmou o rapaz dizendo gabolices.

Nada mais do que isso, e seu "Ford 29" passou a denominar-se "Poá", isto é, o carro que faz milagres.

Assim, alguns automoveis tambem têm alcunhas: "Magnólio", "Marmita", "Caçamba", "Charanga", "Carangueijo", etc .

Museu Folclorico

Acha-se instalado no 3.o andar, do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, o museu folclorico do "Centro Mario de Andrade". Esse museu, que apresenta cerca de oitocentas peças distribuidas pelas secções de Arte Popular, Tecnica Popular, Ciencia e Religião, Ludica e Musica e Dança, está aberto aos interessados às terças, quintas e sabados, das 14 às 18 horas.

DANÇA DA SANTA CRUZ

(Ilustrações do autor)

Por ALCEU MAYNARD ARAUJO



Cruz da casa rica

Quando os jesuitas fundaram São Paulo, em torno da promissora Piratininga, como bastiões da conquista do planalto, outras povoações coevas apareceram. Formavam sem duvida um cinturão jesuitico defensivo e de penetração, mui além das roças de Jeribatiba, as povoações de Itaquaquecetuba, Carapicuiba, Itapecerica, M'boy. Era amplo esse cinturão jesuitico, pois Nobrega, solicitado pelos nativos, penetrou 40 (quarenta) leguas de Piratininga e formou uma pequena redução ao redor de uma capela na aldeia dos Carijó, na Japiuba ou Maniçoba. Ingente foi o esforço dos jesuitas fixando os indigenas nas aldeias, pois o trabalho mais arduo foi sem duvida tira-los do nomadismo.

A historia nos conta que Itaquaquecetuba é proveniente de um aldeiamento de indios Guaianá oriundos dos então nascentes vilarejos de Carapicuiba e Guarapiranga, e que de lá sairam, espontaneamente ou brigados, ali pelo primeiro quartel do seculo XVII. Afirma Teodoro Sampaio que os Guaianá são guarani, e citando o dicionario de Montoya diz que "gualaná" significa — manso, pacato, bonacheirão... Num aldeiamento haviam elementos de diversas tribus, portanto heterogêneos eram os costumes, mas havia um traço de união, aplainando — o cristianismo que trazia em seu bojo o folclore catolico romano — dirimidor de atritos. E' obvio que a indole pacata do catequizando muito auxiliou... e sabe-se lá se os doceis e religiosos dançadores de hoje não são descendentes de Tibiriçá, Caiubi?

Itaquaquecetuba nesses tres seculos e pouco de existencia quase não alterou em nada sua tradição, de seu folclore inventado pelo missionario, artificial mas que substituiu. De fato, o isolamento geografico, a falta de estradas, a inexistencia de contatos culturais são fatores dos mais vigorosos para preservar a tradição. Foi, sem duvida, graças ao isolamento que a dança da Santa Cruz permaneceu inalterada em Itaquaquecetuba. Traços fortes da etnia ficaram ligados aos cultos, às danças dos seus habitantes. A musica mistica, que o jesuita ensinou não só catequizou como amansou o bugre, porque tinha o dom de encantar. O canto, elemenot liturgico por excelencia, fundiu-se com as danças de roda indigenas dando-nos o que hoje temos — "A dança da Santa Cruz".

Outro fator que muito contribuiu para custodiar essa tradição de origem portugo-jesuitica foi a ausencia quase completa de elementos alienigenas. Mesmo o preto é rarissimo nessa vila. Na noite de 2 para 3 de maio de 1949, pudemos assinalar poucos pretos, e os demais participantes da Reza e Dança são portadores de traços carateristicos que traem sua origem amerindia.

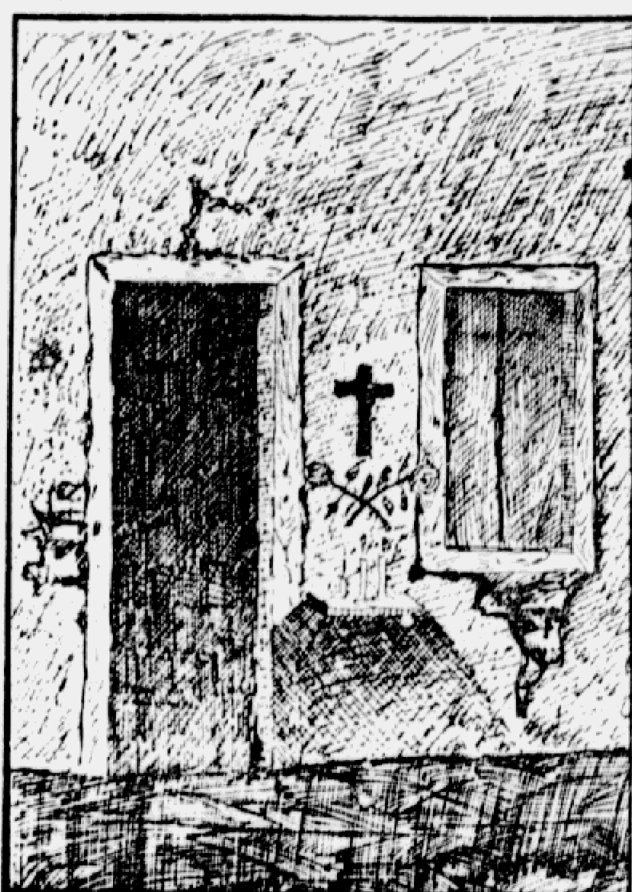
E' indubitavel a origem amerindia dos atuais dançantes. Sim, dos dançantes, porque os novos moradores (que a recente estrada e a luz eletrica lá fizeram aportar) — só espiam, não entram na dança, e, antes da meia noite, desaparecem. A partir dessa hora é que se pode apreciar dança e dançantes dos melhores.

Homens e mulheres tomam parte. Geralmente são pessoas idosas de mais de 40 anos de idade. Estes é que amanhecem na dança, porque os mais moços, que engrossaram a roda de dançantes, satisfeito seu natural desejo de exibicionismo, retiram-se. Aqueles que não residem mais em Itaquaquecetuba, nesse dia voltam para assistir à festa, mas raros são os que vão dançar. Acompanham de perto os dançantes até ao dealbar do dia. E' uma forma de desobriga para eles; porque marginais se tornaram pelo fato de não mais morar ali, envergonham-se de participar, mas sentem uma quase culpa de não dançar, e para satisfazerem-se a si proprios ficam acompanhando. Uma vez interpelados pelo pesquisador participante, dão a desculpa taxativa: — "nós filhos daqui, não podemos deixar de vir neste dia para a festa, para rever o lugar onde deixamos enterrado o umbigo". Para esses marginais, a tradição é qualquer coisa de embalsamado... mas para aqueles que ainda vivem ali, gente da vila e das circunjacencias, humildes camponeses, para estes a "Dança da Santa Cruz" é o mais sagrado e concorrido festejo religioso da terra. Bem traduz a frase registrada: — "quem se preza num há de fartá na festa de Santa Cruz".

Nesta festa encontramos dois elementos religiosos: — a REZA e a DANÇA. Dois são tambem os tipos de reza que anotamos. O primeiro é a reza da liturgia catolico-romana, realizada no interior do templo centenario, dirigida pelo vigario Dom Tomaz; o segundo tipo de tipo de reza, que foge um pouco da liturgia romana, um sincretismo brasílico-catolico-romano, é a realizada ao pé da Santa Cruz, situada no centro do largo que defronta a Igreja. Esta reza é dirigida por um capelão caboclo. Neste dia dirigiu-a o sr. Joaquim Araujo Marques. O capelão tem sempre um ajudante; o deste foi o sr. Benedito Alves Camargo. Mas capelão e ajudante contam com mais dois rezadores que ajudam a "repartir" a reza, e que são chamados "repartidores". Nesta, os repartidores foram os senhores Roque Rodrigues e "ajudante de repartidor" sr. Felicio José Leano. Todos são roceiros, gente de situação economica precaria.

Na manhã do dia 2, ha missa solene. Antes que os sinos batam o Angelus, o "festeiro", isto é, o encarregado da realização da festa, que é geralmente uma pessoa de posses, de destaque politico e social da vila, levanta com o devido acompanhamento musical da banda — "a furiosa" — sob espocar de rojões, o Mastro com a bandeira de Santa Cruz. Este mastro fica na praça, na metade do intervalo entre a Igreja e Cruzeiro ou Santa Cruz.

Durante o dia, na Casa da Festa, ha café com farinha ou biscoitos para os que vêm de mais longe. (O folclore brasileiro é por excelencia alimentar...) Ao anoitecer, os moradores da vila comparecem à Reza na Igreja. Findo o ato religioso, o povo vai se aglomerando em torno da Santa Cruz. Nesse local, primeiramente existia apenas um Cruzeiro de madeira, sopesado por toscas lages de pedras, onde as lagrimas de espermacete das velas escorriam. Depois, a faina modernizadora ou ostentadora, mandou fazer uma especie de obelisco, tendo ao redor, sete (7) degraus de cimento. Foi o cumprimento de uma promessa dos pais de um expedicionario. Fizeram o monumento, colocaram um retrato do malogrado soldado da democracia. Mas o povo achou que aquilo era uma profanação; ele queria era o velho simbolo de fé — a Cruz, a tão querida Santa Cruz. A's escondidas, ajudados pelas trevas da noite, andaram depredando o obelisco. A vista disso, o atual festeiro, sr. Narciso Cunha Lobo, concordou em retirar o retrato de seu saudoso filho que estava "no lugar sagrado". Embora não tenham ainda reposto o cruzeiro, deixaram os degraus. No mais alto deles, acendem uma vintena de velas e no imediatamente abaixo, lançam as ofertas... em niqueis de Cruzeiros e centavos. No primeiro degrau, contritos e respeitosos ajoelham-se capelão e seu ajudante, que se coloca à sua direita. Atrás destes, ajoelhados em terra, ficam os "repartidores" e mais uns poucos devotos. Uma centena, ou pouco mais, de pessoas em pé rodeiam o Cruzeiro. Vai ter inicio a Reza da Santa Cruz.



Cruz da casa pobre

"PEGOU DE GALHO"

A proposito de nossa pagina "Correio Folclorico", a direção do "Correio Paulistano" recebeu do dr. Renato de Almeida, ilustre musicologo e secretario-geral da Comissão Nacional de Folclore do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, da UNESCO, sediada no Palacio Itamarati, a carta que transcrevemos e que constitui para nós uma honra alem de valioso estimulo para continuar, melhorando, aquela iniciativa.

Como dissemos em nossa primeira publicação, esta pagina pertence a quantos se interessam pelas nossas coisas que foram ou continuam a ser expressas em forma folclorica.

E' a seguinte a carta do dr. Renato Almeida:

"Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1950.

Senhor Diretor,

Acabo de ver, no seu jornal, o "Correio Folclorico" e me apresso, em nome da Comissão Nacional de Folclore do IBECC e no meu prprio, em expressar-lhe as nossas mais vivas congratulações por essa benemerita iniciativa tão proveitosa ao encorajamento e divulgação dos estudos folcloricos no Brasil. O adiantamento e progresso do folclore em São Paulo, depois do esforço do incomparavel Mario de Andrade, justificam na sua imprensa, sempre aberta alias às publicações sobre artes e tradições populares, a criação dessa pagina dominical que, estou certo, prestará a todos os folcloristas do Brasil os mais apreciaveis serviços.

Juntando aos agradecimentos os votos mais sinceros pelo exito da idéia, aproveito o ensejo para felicita-lo por mais esse testemunho do devotamento do seu jornal à cultura brasileira, bem como para apresentar-lhe os testemunhos da minha mais distinta consideração, com que me subscrevo,

Renato Almeida — Secretario-Geral".

"O CICLO DA AGUA NO FOLCLORE PAULISTA"

(CONFERENCIA REALIZADA AOS 17 DE AGOSTO DE 1949, DURANTE A SEGUNDA SEMANA NACIONAL DE FOLCLORE)

J. DALMO FAIRBANKS BELFORT DE MATTOS
(Da "Sociedade de Etnografia e Folclore de São Paulo" e do "Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade")

O bôto é o terror das cunhãs semi-civilizadas do Pará. Não é apenas o peixe oleoso, que rabeia entre as aguas verdes do Baixo Tapajoz. Ou que nada, veloz, fugindo à vazante do Tocantis, nos meses de estiada.

E' o proprio **Uyara**, a perdição das caboclas. À noite, quando a luz prateia a selva, criando uma paisagem de sonho, o bôto se transforma. E vem, guitarra em punho, canhões de renda caindo sobre os pulsos, casaca verde de cetim, cantar serenatas sentidas à porta dos ranchos, espalhados à beira da maré...

As mestiças correm para vê-lo. E é só na ante-manhã que percebem, transidas, os pés pisciformes do galã... Os pés que lembram nadadeiras...

— Foi Bôto, sinhá.
Foi Bôto, sinhô!
Que veio tentá
E a moça levô...

Tal é o **substractum** da lenda, narrada pelo escritor amazonense Raimundo Morais. Nela, aparece o influxo luso do "Canhôto" — diabo gentil, que perturbava as moçoilas. E que deu os contos magistrais do "Sargento Verde" e do "Senhor das janelas verdes", com os protagonistas de dentes de prata e barba dourada.

E' a tradição fantasista, que se traduz nos versos de Paulo Bopp:

— O' Joaninha Vintem,
Bôto era bonito, ou não?
— Era um moço louro, maninha,
Tocador de violão...

Existem outras versões, porem, como a de Adauto Fernandes. Que não registra a metamorfose do **sotalia brasiliensis**. O proprio peixe é o sedutor. E arrasta, para o fundo da agua, as morenas da Marajônia...

Pouco importan que, alhures, o Bôto tambem não goze de boa fama, entre os marujos. Que os pescadores do Porto de Torres, no Rio Grande do Sul, o chamem de "Caldeirão". Que em Mato Grosso seáa o "Peixe Porco", como no-lo assevera Luiz R. de Almeida, da Comissão Baiana de Folclore.

Creança tupiara ou mito local, ele não se propaga para o sul. E sua fama de sedutor de **cunhatans** restringe-se à Amazonia. Onde o chamam, segundo a raiva de momento, de tucuxí, ou pirajá-guará...

Não atinge, sequer, o folclore cearense. Como o faria parecer as migrações ciclicas dos "retirantes"...

Não é de estranhar, pois, que a demopsicologia paulista o desconheça.

Jamais o encontramos, quer entre os caboclos de Cruzeiro, quer na área de Lindoia-Socorro. Quer nos contrafortes da Serra do Mar, na zona mais tradicionalista de São Paulo.

O "Inquerito de Lendas e Superstições", dirigido pelo "Diario de São Paulo" não o assinalou, em 1928; Rossini Tavares de Lima tambem não lhe faz referencia alguma, vinte anos depois.

Apenas, nas lindes meridionais de São Paulo, no Paranapanema fronteiriço, depara-se-nos uma forma estranha de mãe-d'agua: "um peixe de trezentos quilos, que vira as canôas e persegue os navegantes".

Os caboclos dizem-no "mãe d'agua". Talvez seja, porem, um resquicio da crença tupí na "uyara", a forma varonil do mito, que lá se haja perpetuado. Ou devido ao afluxo de imigrantes paraenses. Ou como um resto da "cultura guaranitica" das populações do Tibagí.

O fato é que os vareiros além do Salto Grande, pretendem divisar o fantasma perigoso. Perseguem-no. Tentam cortar-lhe as nadadeiras. Mas o temor persiste. E, com ele, o perigo. Porque, podem as aguas correr, borbulhantes, em torvelinhos e corredeiras. Elas passam. Mas o devaneio perdura. E, com o devaneio, a inquietação, nascida do desejo...

* * *

Existem duas versões sobre a lenda das **Boiunas**. A do norte e a paulista. São artificios da **Cobra Negra** (mboy-una), formas derivadas talvez do Boitatá. Mas trazem, profundamente marcadas, as carateristicas locais.

Na Amazonia, é o **bate-bate** que enerva, nas horas mortas, os velhos moradores dos igarapés. Parece-lhes ouvir, pela noite em fóra, o monótono bater de remos nágua. Como se o canoeiro da jacuman procurasse o rumo perdido no negrume.

Doutras vezes, é o navio que passa, embandeirado em arco, as luzes fulgurantes, estendendo-se num rastro pelo rio, qual uma serpente de fogo. Mas, ai do tapuio que o chama à fala, procurando propôr-lhe a venda de combustivel. A "montaria" é arrastada pelo vapor. E a visão desfaz-se, de subito, como um foguete de lagrimas... que deixa uma familia em lagrimas, sem consolo...

Em São Paulo, a crença é outra. Data das monções de Cuiabá. Às vezes, à tardinha, o chefe da "bandeira" via no horizonte, quase ao lume dagua, uma chata descendo sem ruido. Como se não a impelisse remo ou varejão.

Curioso e ousado, o branco procurava desvendar o incognito do barco silencioso.

Gemiam, nos punhos, os remos de peroba. Cayapós, guayanases e cataguás recem-escravizados aceleravam o ritmo das pancadas. Os canoões voavam, rio-abaixo. Mas, a confundir-se, quase, com a linha do horizonte, descia a embarcação-fantasma. Povoada de sombras impalpaveis.

Tripulavam-se os sertanistas caidos, antes de atingir a meta sonhada. Almas ainda sedentas de aventura, e cujos corpos haviam ficado no caminho, vitimas do bugre, do bandoleiro, e da maleita arrazadora...

Era uma "bandeira-fantasma", que descia tambem, para o Iguatemi... aquele horrendo "cemiterio de Paulistas", a que se refere Juzarte.

Os anos passaram... E as monções aventureiras não mais desceram o curso acidentado do Tietê. E o caboclo ribeirinho debalde prescrutou a extensão calma dos espraiados e a imponencia ruidosa das corredeiras e das quedas.

Mas, quando vieram os dias epicos de 32, e quando os contra torpedeiros ditatoriais entraram a "fazer sanfona" em torno de Santos, a velha boiuna pareceu ressurgir em defesa dos brios bandeirantes. Consubstanciando-se na misteriosa "**lancha-branca**" que os getulistas procuraram debalde, desde São Vicente, até Bantu'-Mirim... (1)

* * *

Os cursos dagua da America Portuguesa matavam pelos venenos, que os indios lhe deitavam, na ancia de exterminar os invasores. Ou pelos milhares mosquitos que dormiam nas perambeiras coloniais.

Entretanto, poir que o tucupi e mais daninhos que o carapanã, eram os monstrons que surgiam de surpresa, entre redemoinhos e espumaradas. Devorando sertanistas e quilombolas, volutarios del Rey e cangaceiros.

Cada paragem acreditava ter seu ogre.

O Rio das Velhas acoitava o "**caboclo dagua**", um homenzarrão roxo, e de pelos arruivados. O São Francisco guardava o "**negrinho dagua**". O Araguaia não lhe ficava atraz: havia, nas furnas do leito, um terrivel "**minhocão**". O Parnaiba era o campo predileto do "**cabeça de cuia**", muito inofensivo e brincalhão, que Ester Calderon transformou em temivel antropofago. Cumprido o fado, que se quebraria somente, quando viesse a devorar sete Marias, sete anos a seguir.

Rios havia que guardavam o "**Carneiro de ouro**", comedor de homens. Outro abrigavam o feroz "**Barbaruiva**", davam guarida ao "**Cavalo dagua**", ou escondiam bichos encantados.
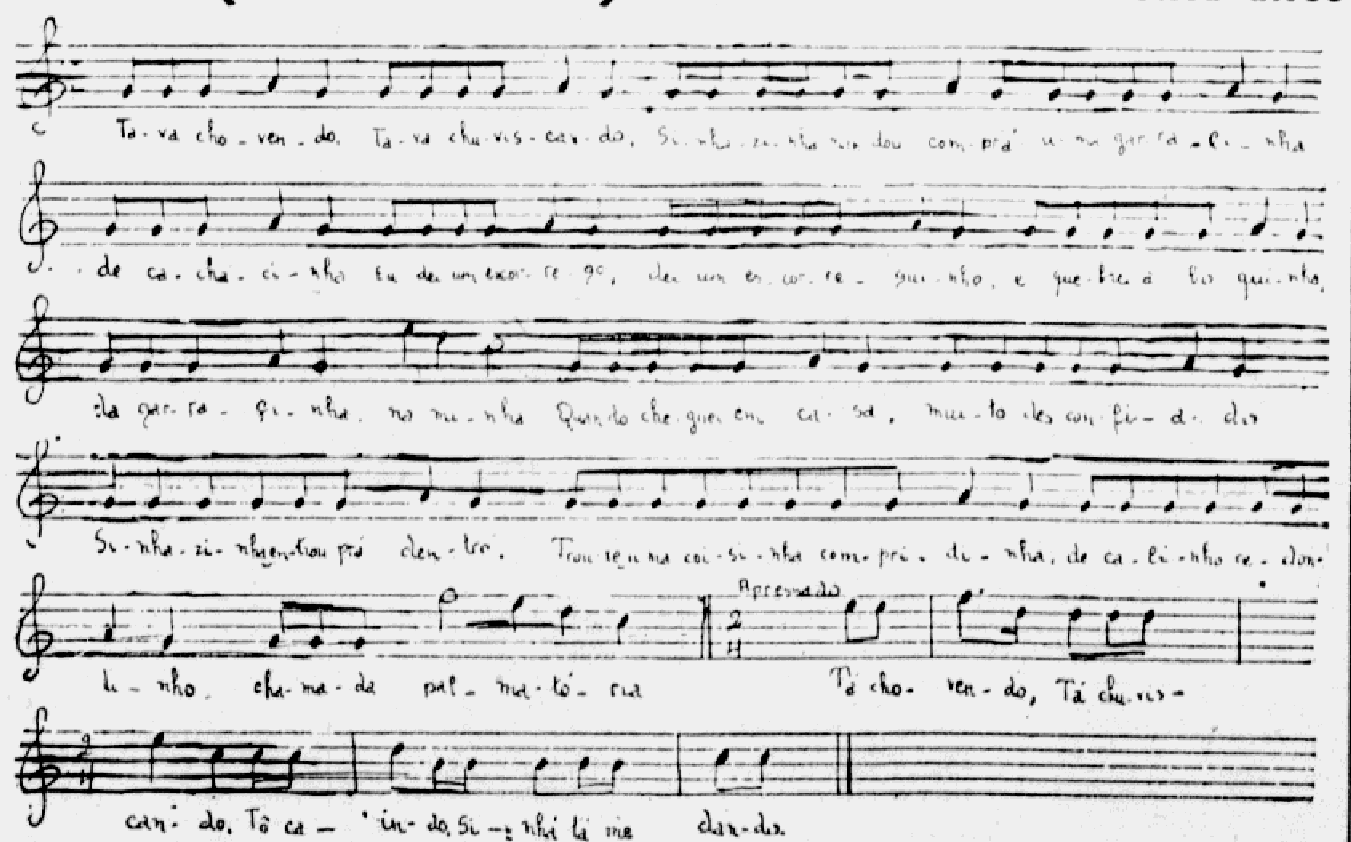
Farandula aterrorizante, que punha arrepios na pele dos timoratos. E servia de mote à coragem alardeada nos "pinhos" festivos. Dai a toada do violeiro de São Franciseco, ao Norte de Minas, ao vangloriar-se num "rasgado":

**— Eu entrei no má pra dentro,
pra brigá com os tubarão:
Cabra do má não me vence;
que dirá cabra do chão?**

E o paulista andejo, de volta aos arraiais de sua terra, após a ciranda da "Bandeira" relatava aos seus as lendas que ouvira em outras regiões. E, assim pelos anos em fora, as abusões perpetuavam-se. E pareciam surgir, tambem, de quando em vez, em nossos rios...

(Conclui na 7.a página).

IGUATÚ (Estado do Ceará) — idade: mais de noventa anos



Tava chovendo,
Tava chuviscando,
Sinhazinha mandou comprá
Uma garrafinha de cachacinha.
Eu dei um escorrego,
Dei um escorreguinho
E quebrei a boquinha
Da garrafinha, na minha.
Quando cheguei em casa,
Muito desconfiado,
Sinhazinha entrou prá dentro,

Trouxe uma coisinha redondinha,
De cabinho compridinho,
Chamado palmatória.

Tá chovendo,
Tá chuviscando
Tô caindo
Sinhá tá me dando.

(Documento registrado por um colaborador do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade com o titulo de "lundú").

"FOLCLORICAS"

"Orgão trimestral do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

Anunciamos com jubilo o aparecimento, no proximo mês de março, da primeira revista folclorica do Brasil, que recebeu o nome de "Folcloricas", conforme parecer vitorioso do nosso companheiro da Subcomissão Paulista de Folclore, dr. Cory Gomes de Amorim.

Congresso Nacional de Folclore

Será realizado em 1951, na cidade do Salvador, Bahia, o 1.o Congresso Nacional de Folclore. Para essa reunião dos tecnicos brasileiros de Floclore já vão adiantados os preparativos, tendo como seu orientador o grande folclorista patricio, secretario-geral da Comissão Nacional de Folclore, dr. Renato Almeida.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

"A MULHER ama a vida por natureza; e é esse amor que lhe dá a paciencia com que acaba vencendo as maiores resistencias e com que sabe suportar as mais duras adversidades. — (A. A. LIMA).

PAULO AFONSO

— "Entre as cachoeiras e quedas d'agua do Brasil, quais as principais?

— Na primeira fila, a menininha de avental branco está rezando para não ser chamada; ela sabe a lição mas, apavora-a aquela prova de pratica, tão solene com a presença da diretora, do inspetor e de todas as "grandes" do ultimo ano.

Entretanto a praticante diz o seu nome e ela se levanta meio encabulada, sem saber se fica de frente para a professora ou para o "estado maior" lá atrás — enquanto vai dizendo:

— "Paulo Afonso", "Salto do Iguassú", "Marimbondo", "Sete Quedas"... e resolutamente: — "Andorinhas", aqui pertinho da fazenda "Cachoeira".

D. Adelia Faria não esconde com um sorriso complacente, apenas nos seus olhos tão bonitos e continua a aula, mais animada.

Este episodio perder-se-ia nos confins da memoria se a travessia do rio S. Francisco, numa balsa, não impusesse uma comparação com o S. Tomé, um filhote para os afluentes dos afluentes do grande rio.

E as surpresas continuam. Depois do desembarque, já em territorio alagoano, pega-se um caminhão que em vinte minutos nos deixa frente a uns trilhos sobre o traçado irregular de umas elevações graniticas. Sobre eles um vagonete capaz de carregar oito pessoas de cada vez e que, impulsionado apenas pela força muscular de dois homens — dão a idéia do "chicote" dos parques de diversões (mas em cima de desfiladeiros) para deixar a gente, meio abôbada, bem no sitio da cachoeira. E' que, ao contrario do suposto, não se percebe o estrondo, a não ser bem perto. Toda aquela maravilha indiscritivel se nos apresenta de repente, assim como se fora o descerrar de uma cortina; o espetaculo de uma cidade iluminada após um "black-out"; e abrir dos olhos ante uma profusão de presentes, sei lá!

De varios angulos, a mesma imagem turbilhante de cáos confuso e aterrador onde formigam espumas alouradas num rodopiar continuo, renovadas pelas nuvens de altos vapores, entrecortado de arco iris permanente, repercutindo em arrebatamentos capazes de estremecer as pedras, cobertas de algas, a iludir a vista com uma camada de glacê de chocolate; ainda o verde agressivo da vegetação a realçar a beleza selvagem e supremamente bela capaz de vibrar as almas mais frias, num "magnificat", mesmo involuntario!

E aquelas entusiastas jogam-se, em fila indiana, pelos muitos degraus em caracois, até parar no ultimo patamar, bem em frente ao arrebentar do salto de 80 metros! Lá está, balouçando num envite temerario, o tão propalado "balaio". Isto é um engradado de madeira, preso a uma corda que esticada, tem a sua extremidade do outro lado, amarrada num ponto da rocha granitica. Em cima uma roldana que o balaieiro — o sr. Manuel, impulsiona, manualmente, dependurado na corda e com os pés no "balaio" onde cabem dois passageiros de cada vez. E' mesmo uma atitude que não exige reflexão. E a menininha que tomava banho na cachoeira "Andorinhas", pula no balaio e lá vai, ao sabor do vento para lá, para cá, estranho berço sobre o abismo que ensopa a roupa e apavora as mais corajosas. Mas, desembarcadas com dificuldade nas pedras escorregadiças e, novamente, em territorio baiano — a multiplicidade de novas belezas, inexcedivels angulos de observação, compensam e muito, o susto da travessia. Esgotaram-se as sensações? — oh, não, ainda há as escarpas ingremes a exigir prematuro treino alpinista, até às Furnas dos Morcegos, lá em baixo da imensa massa liquida.

— Paulo Afonso apavora, empolga e injeta coragem e confiança no futuro do Brasil. Justamente agora que, graças a visão do sr. presidente da Republica, criando, organizando a Companhia Hidreletrica do São Francisco a 15 de março de 1948 — marco decisivo da historia economica do Nordeste — pode-se encarar nosso maior potencial eletrico, com sadio patriotismo. Sentimo-la subjugada pelo homem que muito em breve, daqui há 3 anos, obriga-la-á a fornecer energia bôa e barata numa area de 210.000 kms., com uma população de cerca de 6.800.000 habitantes.

Foi mesmo otimo que tivessemos tomado contato com os trabalhos da companhia depois que nos fartamos das belezas de Paulo Afonso e antes pagassemos o nosso tributo por toda àquele sertão nordestino.

Agora, temos certeza, nas aulas de prova pratica, perguntar-se-á:

— "Entre as cachoeiras do Brasil quais foram e estão sendo aproveitadas?

E uma menininha responderá sem hesitar, com a boca cheia de orgulho de ser brasileira:

— "PAULO AFONSO...".

Maria Regina

Há um lugar para você...



Sim, minha amiga, há um lugar para você junto a estas crianças que representam uma parte das muitas centenas delas, que vêm sendo atendida pela "Cruzada pró-Infancia". Você conhece essa instituição? — Eis o programa que a define:

"Assegurar, à Criança, meios para aquisição, conservação e melhoria de sua Saude, é faze-la triunfar na Vida, é ganhar homens validos para a Patria". Outros pormenores você encontrará na séde central à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683.

— Lembre-se que você não tem direito de ser inutil. Não tem o direito de viver apenas para gozar a vida, malbaratando esta coisa preciosissima que se chama Tempo.

Isto porque "Servir à vida", é o destino organico da mulher e o fundo de sua natureza moral.

Você estará servindo a vida, quando lhe for facultado transmiti-la a outros sêres, na tarefa mais sublime de sua natureza; por enquanto é preciso que agora você a sirva como educadora nata da infancia, tomando seu lugar, onde lhe seja mais comodo e mais de acordo com suas aptidões: num dos seis centros de assitencia social, na Casa Maternal; nos abrigos para crianças; nos serviços médicos especializados; na parte administrativa central.

Seja onde for, leve sua participação espontanea, total, necessaria. Assim quando da chamada geral, pois todas as mulheres são convocadas, seu nome, minha amiga, não será pronunciado em vão...

INSTANTANEOS

— Uma carroça aberta igualzinha às outras, puxada por um um burrico, manco. Dirige-a o sr. Manuel da Santahera que aproveita o domingo para transportar tabuas usadas, cheias de pregos... Eis que, na estrada lamacenta, ainda mais escorregadiça devido a chuva impertinente — tres moças, tres cariocas da "gema", "granfinamente" vestidas, pedem-lhe "carona" até a Chacara das Irmãs, ali adiante. Era um espetaculo vê-las, com aquelas capas impermeaveis, cuja alvura, salpicada de barro, deixava entrever as "toilettes" domingueiras, numa policrômia bonita de rosa, cinza e azul-rei; além dos sapatos de camurça; embrulhos caprichados — tudo o que podia haver de mais improprio para um passeio em Vila Formosa! Pena que o tempo houvesse impossibilitado uma fotografia a gravar o espetaculo que nossa pobreza descritiva não poderá dar uma idéia "sui generis".



Vá lá. Seis jovens, pertencentes às mais conceituadas familias cariocas, tomaram a resolução de vir assistir a Profissão Religiosa, de uma de suas colegas — hoje mais uma Filha de Nossa Senhora do Sagrado Coração, abrigada sôbre o manto da benemerita Instituição que tanto bem vêm fazendo ao Brasil. Pois, uma das seis — sendo funcionaria, não lhe foi facultada a licença pedida; resignou-se? — oh, não; operou as amigdalas na sexta-feira, teve 8 dias para "repouso" e, na quarta-feira, junto com as outras, tomou o avião para cá. Que gente maluca! Naquele dia foram à Vila Formosa, sendo que as tres "cujas" despediram o "chauffeur" que as explorou escandalosamente, deixando-as lá no Santuario (ele não quis sujar o carro).

Informaram-se e se puseram à caminho do Noviciado, meia legua dali e em que estrada, Santo Deus?! Enfim, chegaram ao destino depois que havia passado a hora do almoço e, o ultimo automovel, lobrigado de longe como uma miragem, estava regressando de mansinho, apesar das possantes correntes. Tiveram calorosa recepção e Adelia, sabedora do ocorrido, disse-lhe: — "Os caminhos do céu estão abertos para todos...", elas compreenderam que ali era um pedacinho do céu, cá da terra. E juraram que, para goza-lo de novo, enfrentariam uma estrada ainda mais lamacenta, uma carroça cheia de pregos, só que desprezariam o "chauffeur", trocando-o pelos bondes e onibus.

RESPONDEM AS LEITORAS

Senhorinha Maria Regina:

Embora não habituada a escrever para o publico, tomo no entanto a liberdade de lhe enviar estes rabiscos, com os quais penso ter mais ou menos respondido às perguntas contidas em seu — "QUE FARIA VOCE, SE" — da pagina feminina, do "Correio Paulistano", edição de 29 de janeiro p.p.

1 — estivesse faminta e na miseria, e visse uma pessoa, de aparencia prospera, deixar cair Cr$ 50,00?

— Eu ergueria aquela quantia e a entregaria, imediatamente, a seu dono, porque minha necessicade não podia justificar apropriação indébita, que meu ato seria se eu ocultamente retivesse para mim aquele achado.

2 — todas menos uma das invenções modernas — radio, telefone e automovel — tivesse de eliminar de sua vida, qual preferiria não dispensar?

— O radio, porque, sem grande esforço meu, ele me distrai e instrui, informando-me tambem acerca do que se passa no mundo, desde que eu tenha tato na escolha dos programas objeto de irradiação.

(Conclui na 5.a página).



"A ociosidade é a maior infelicidade que a civilização cientifica trouxe ao homem".

(Alex Carrel)

* * *

"Não irá longe aquele que, antecipadamente sabe aonde ir".

(Napoleão)

* * *

"Morrer não é o termo, é a manhã suprema".

(Victor Hugo)

* * *

"A mãe deve ser a primeira consciencia da criança que não tem consciencia".

(C. Bouvier)

* * *

"Observai a todos os momentos, durante muitos dias, se for preciso, para que seja aplicada uma correção".

(Fenelon)

* * *

"Quem quer os fins, quer os meios".

(Mgr. Besson)

* * *

"O amor e o temor. Tudo o que um pai de familia diz aos seus deve respirar um e outro".

(Joubert)

* * *

"Os professores nunca se sentem inclinados, nem podem falar da situação social do momento com a honestidade e força necessarias".

J. H. Robinson



Credilar Santa Helena

— um sistema realmente cômodo de vendas —

fornecemos orçamentos e sugestões sem compromisso

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA, LTDA.

RUA DONA ANTONIA DE QUEIROZ, 183 — FONES 6-7372 E 4-1522

Reclam

ELZA

Ontem, você era quase criança. Vivia pensando em principes encantados e, por diversas vezes, ao ensejo de seu aniversario, alimentei esta utopia em seu cerebro e em seu coração. Hoje, que você já é moça, — novamente quando faz anos, — já não me sinto inclinado a dizer-lhe palavras do reino da abstração, porque sei que você vive efetiva e realmente, uma vez que os reclamos do momento exigem mais ação e menos sonho. Contudo, você deve alternar o sonho e a ação, para ser feliz, nesta idade vigorosa. Para tal só precisa continuar a usar os calçados d'"A Vencedora", — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

Dizei, convictamente:

"Hoje é o meu dia feliz, embora os meus dias não sejam sempre assim.

Não tenhais pena do passado, nem nos dê cuidado o futuro, mas aproveitai bem o presente e aprendei a lição que ele nos der em cada hora do dia.

Hoje edificamos a nosa Sorte e urdimos a teia do nosso Destino" — O. I. Marden.

EVOCAÇÃO



Creio que se poderia chamar assim esta ultima criação de ROSE NEMOURS: chapéu de palha da Italia, apresentando como originalidade, passadores, onde uma fita de setim, vai terminar num grande laço, mais para o lado esquerdo. Ha ainda um tenue véuzinho a realçar o sentido de ingenuidade, espiritualidade e mesmo a eterna fidelidade à criança que sempre subsiste na verdadeira mulher, mulher.

CUIDE MAIS DE SEUS CABELOS

Justamente agora, no verão, a arrastar a gente para a vida ao ar livre ou então as excursões bandeirantes, é preciso que você cuide mais de seu cabelos. Lembre-se que, alem do acumulo de poeira, a luz solar demasiada pode ressecar e até mudar a cor dos cabelos. O castanho fica avermelhado, o louro perde os seus reflexos, o branco adquire tons amarelados. Se uma dessas transformações já se deram, voce faria bem iniciando um tratamento com oleo quente. Insista num xampú por semana, de preferencia, neutro, de ovos a fim de não irritar e ressecar mais. Além disso ao escovar os cabelos use oleo nos pelos da escova e dê vigorosas escovadelas. No entanto, primeiro é preciso esfregar com escova seca para retirar a poeira superficial. A escova além de melhorar a circulação no couro cabeludo, ainda acentua o trabalho das glandulas sebaceas da cabeça, em grande parte responsaveis pela sedosidade e brilho dos fios.

Cuide bem de seus cabelos lembrando-se que eles constituem um de seus maiores encantos.

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA Mme Clement RUA S. BENTO, 220 S. PAULO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO CONSULTE-NOS

PARA MEDITAÇÃO...

O prof. S. W. Strauss, proferiu numa conferencia realizada em Nova York, perante a "Sociedade Nacional de Educação", estas palavras:

— "Nós ensinamos nas nossas escolas primarias aritmetica, historia e geografia. As escolas agricolas ensinam a cultura cientifica do solo. Ensinamos Econcomia Domestica, Moral, Higiene, ensinamos tudo menos a pratica da economia; e omitimos o conhecimento desta modalidade economica, desprezamos um aspecto importantissimo da educação. As estatisticas notariais demonstram que 82% de adultos morrem, deixando a familia na pobreza".



TAREFA CONCLUIDA... — Conta a Sagrada Escritura que Jeová depois de haver criado o mundo, descansou no setimo dia. Assim tambem a dona de casa depois de "matutar" horas e horas sobre a disposição dos quadros, de tamanho irregulares, com que foi mimoseada pelas amigas, — descansa, feliz, contemplando a tarefa concluida. E ela constitui, por certo, uma sugestão oportuna para o seu "hall" e mesmo um cantinho do "living-room", que me diz, você?

A "CITÉ UNIVERSITAIRE" DE PARIS

(Especial para o "Correio Paulistano" MONIQUE PERSON

Todos os anos um numero sempre crescente de estudantes inscreve-se nas Faculdades de Paris. Entre eles, os estudantes estrangeiros ocupam grande lugar e a Cidade Universitaria assegura-lhes a vida material confortavel de que necessitam para bem se dedicarem a tarefa intelectual.

Situada em bairro novo, sobre as antigas fortificações do velho Paris, hoje destruidas, a cerca de um quarto de hora do "Quarteur Latin", até oferece aos olhos dos visitantes a variedade de estilo de seus numerosos edificios. Foi construida por Deutsch de la Meurthe em 1925 e compreende 19 fundações, podendo abrigar uns 3.500 estudantes. Três pavilhões somente são francesês; os demais foram criados por governos ou grupos estrangeiros, que desejavam oferecer aos seus naturais as mesmas vantagens de que gozam os estudantes francesês. A "Maison Internationale" possui magnificas salas de leitura de recepção, restaurante, bibliotecas, piscina. Dois outros predios estão destinados ao departamento administrativo e ao serviço medico. A area da Cité de uns 40 hectares, permite-lhe o desenvolvimento de um parque aonde a vida esportiva ocupa lugar de destaque.

Resta-nos a desejar que um novo pavilhão venha acrescentar ao circulo sempre maior de estudantes estrangeiros, um grupo simpatico de brasileiros.

A seguir: — Como se vestem as estudantes francesas.

O ORIGINAL E A REPRODUÇÃO...

No "atelier" de um pintor famoso, senhoras elegantes conversam despreocupadamente. Apresentar-se-á, pela primeira vez, o quadro a oleo, em tamanho natural, em que está retratada uma das mais representativas damas da sociedade. Observam a joia artisticamente disposta num canto do "hall", e fazem a classica pergunta: — "Está presente o original?". E quando lh'a apresentam, no ar paira um certo constrangimento.

Certamente aquela senhora não teve a mesma severidade de Oliver Cramwell, que recomendou ao seu pintor: "Faz-me o meu retrato tal como eu sou com verrugas e tudo, senão não te pago o trabalho".



LINGUAGEM DE CRIANÇA — Dir-se-á impossivel negar qualquer coisa a uma criança tão linda quanto Ana Maria — o encanto de todo o quarteirão que a adora, comentando as suas crescentes gracinhas. Assim não pensa a sua mamãe, a unica, talvez, a corrigir o linguajar galego do pinguinho de gente, com 15 meses apenas. Ainda ontem, ouvimos: — "... Totolate". — Deixando as mãozinhas parar no ar, a mãe disse: — "Fala chocolate, Ana Maria!" — ante o imprevisto do esforço, esta acabou rendendo-se, com um: "Aqui está o chocolate!" — Quem estará com a razão?

GUARANÍ E BATATAIS EM SENSACIONAL DISPUTA NA TARDE DE HOJE PELA CONQUISTA DE UM LUGAR NA 1.ª DIVISÃO

NO GRAMADO DA RUA JAVARÍ O "BUGRE" ESPERA REPETIR A FAÇANHA DE DOMINGO PASSADO — EM FORMA O "ONZE" DO "FANTASMA DA MOGIANA" — ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS — HORARIO E O JUIZ DA PARTIDA

Realiza-se hoje à tarde o esperado encontro futebolistico que reunirá, no campo da rua Javari, os campeões do interior, Guarani e Batatais.

Os amantes do popular esporte puderam acompanhar durante a temporada de 1949 o que a atuação dessas duas equipes, em busca dessa oportunidade de ascender à primeira Divisão Extra de Profisisonais. Ardua e dificil foi a luta encetada, porem, foram já em parte coroados de exito os esforços dispendidos.

No primeiro encontro logrou a equipe de Eduardinho destacar-se dado o triunfo obtido. O que foi o segundo prelio, realizado na "Cidade das Andorinhas" é do dominio publico. Desenvolvendo uma atuação que demonstrou todo o poderio de sua equipe, o conjunto local abateu o seu contendor por diferença apreciavel.

Todavia, esse resultado não convenceu aos "catedraticos", que acreditam firmemente na reabilitação do "Fantasma da Mogiana", se jogando em campo neutro. Eis ai, portanto, a grande oportunidade.

Sem duvida alguma, a empresa é dificil para ambos. Embora muitos dos afeiçoados tenham se deslocado para a Paulicela, a fim de presenciar o epilogo da emocionante campanha, faltará aos disputantes o estimulo da "torcida". Te-la-á, em maior numero, o "onze" de melhor conduta no gramado.

EM BOA FORMA AS DUAS TURMAS

Cremos que grande publico loterá hoje as dependencias do estadio juventino, sobretudo quando se considera ser excelente a forma das equipes, dado o cuidado com que foram preparadas. Estão elas aptas a resistir todas as dificuldades da luta, que, por certo, exigiria dos disputantes o maior emprego de energia. Sabese que, de qualquer forma, terá de surgir um vencedor. As prorrogações serão feitas até que seja logrado por este ou aquele conjunto vantagem no marcador.

Mas, como diziamos, para tanto preparados os quadros. Veremos, portanto, qual dos dois conseguirá encontrar em si mesmo os recursos necessarios para levar a bom termo a incumbencia de conquistar um dos maiores triunfos que pode ser almejado por um clube de classificação inferior, ou seja, ser guindado à primeira divisão extra de profissionais.

OS QUADROS

As duas equipes atuarão assim constituidas:

BATATAIS: — Rafael, Sapollo e Stacis; Goiano, Pixo e Itamar; Dido, Eduardinho, Tonho Rosa, Americo e Lombardini.

GUARANI: — Arlindo, Orestes e Grita; Gode Luis de Almeida e Alcides; Dorival, Piolin, China, Chiquinho e Zico.

A peleja será dirigida pelo arbitro inglês mr. Sunderland, estando com seu inicio marcado para às 15,30 horas, adiantado em 30 minutos devido à possibilidade de sofrer prorrogações.

Derrotado o cubano Kid Gavillan

NOVA YORK, 11 (AFP) — Por 2 votos contra 1 dos juizes e arbitro, o novaiorquino Bully Graham foi proclamado vencedor na luta de ontem contra o cubano Kid Cavillan, no Madison Square Garden. Kid era favorito na proporção de 3 por 1, mas o arbitro Golstein deu 6 assaltos a Grahan, 3 a Kid e um empatado, enquanto que o juiz Andela votou por 5 assaltos de Grahan, 4 de Gavilan e 1 empatado, tendo o voto final, de juiz Barnes, dado 4 rounds ao primeiro, 5 ao segundo e 1 como empate. A luta foi em 10 assaltos e assistida por 11.800 pessoas, produzindo uma renda de 37.000 dolares. Os novairquinos aplaudiram constantemente Grahan, que obteve assim a mais importante vitoria de sua carreira, a qual lhe dá mesmo fortes chances para competir com o campeão mundial dos welters Ray Robinson. Kid Gavillan esteve muito agressivo no correr da luta, mas Grahan bloqueou bem seus ataques e colocou otimos "diretos no antagonista, sobretudo com a esquerda.

Kid Cavillan deve lutar no fim do mês contra Otis Grahan em Filadelfia e a 20 de março contra o francês Robert Villemain, em Mcntreal.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — As Federações Pernambucana e Baiana recusaram a indicação do arbitro Mario Viana, em face das despesas que isso viria acarretar, pois isso custaria cerca de 10 mil cruzeiros.

—— O presidente da CBD, sr. Rivadavia Correa Meyer, seguiu ontem para S. Paulo, a convite do governador paulista, a fim de assistir a inauguração dos trabalhos de construção de uma piscina de agua aquecida.

Aproveitando a oportunidade, o sr. Correa Meyer conferenciará com o governador paulista sobre assuntos referentes à disputa da Taça do Mundo.

—— O sr. Francisco de Abreu informou à reportagem que o Flamengo só aceitaria o centroavante Heleno, caso fosse seu "passe" concedido de graça.

Contudo, fala-se num movimento entre os socios rubro-negros no sentido de ser adquirido o "passe" do conhecido avante mineiro.

—— Rio e São Paulo possivelmente assistirão ao mais sensacional duelo de natação mundial, dentro em breve. A Federação Paulista, que á conseguiu a vinda dos famosos nadadores japoneses Furuashi Bachitusa e Yase, trata agora de conseguir o concurso de Alex Jany, francês, recordista mundial, que enfrentaria os nadadores japoneses em varias provas.

—— Foi oficialmente encerrada a regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, com a entrega dos premios aos vencedores. Discursando na ocasião, o comandante Lemos Bastos, presidente da Federação Brasileira de Vela e Motor, mostrou o progresso obtido pelo iatismo nos dois ultimos anos e o exito da prova que acabava de ser concluida.

—— O Vasco da Gama contratou o tecnico de remo alemão Gustav Boetzelen, vice-campeão olimpico e varias vezes campeão em seu país.

Gustav Boetzelen, tecnico diplomado, goza de grande prestigio em toda a Europa.

—— O comitê de organização da Taça do Mundo resolveu ontem, em Zurich, que todos os jogos do campeonato serão realizados à luz solar.

Foi definitivametne afastada a possibilidade da inclusão da França. Os finalistas atuais são: Turquia, Iugoslavia, Suiça, Suecia, Inglaterra, Escocia, Estados Unidos, Mexico, India, Bolivia, e Chile. Falta ainda a decisão da chave Portugal e Espanha, Peru e Uruguai e Paraguai e Equador.

O Brasil e a Italia são, antecipadametne, considerados cabeças de chave.

EM S. JANUARIO PELEJAM HOJE VASCO DA GAMA E PALMEIRAS

A luta entre alvi-verdes e vascainos poderá decidir o torneio Rio-São Paulo — Confirmada a presença de Valdemar Fiume no conjunto esmeraldino

Uma das partidas mais importantes do torneio futebolistico Rio-São Paulo é a que travam hoje à tarde as turmas do Palmeiras e do Vasco da Gama. Para o clube do Parque Antartica ela se reveste de enorme responsabilidade, pois a sua vitoria equivale à conquista da vice-liderança do certame. Isso tambem seria conseguido pela Portuguêsa de Desportos, ficando então três clubes Paulistas nos primeiros lugares da classificação.

Por ai deduz-se que tarefa das maiores foi dada à equipe do branco e verde, mormente si lembramos que atuará em campo estranho, onde já leva o quadro local grande vantagem, dado o estimulo que lhe dará sua grande "torcida".

Isso não quer dizer que os esmeraldinos estejam de antemão condenados à derrota. O "onze" de Lima, em jogos dessa natureza, preparado consciensiosamente, poderá surpreender aos incredulos com uma vitoria maiuscula, das mais significativas. Para que o conjunto funcione com harmonia e coesão o departamento profissional desenvolveu todos os esforços o seu alcance.

O quadro está apto a suportar as durezas do embate e deve oferecer luta continua ao antagonista. Mesmo os elementos dos quais não se cogitava lograram rapida recuperação da forma fisica, suficiente para garantir sua escalação.

O ambiente é do maior entusiasmo, embora não substimem os "periquitos" a força e capacidade do adversario.

O Vasco não poupará esforços para contrariar os objetivos dos bandeirantes. Está na dependencia de uma atuação soberba dos seus integrantes a anulação do que anseiam Corintians, Portuguesa de Desportos e principalmente o seu antagonista de hoje. Porisso tudo, acreditamos que o embate de São Januario constituirá algo digno de ser visto, pelo que deverá contar com uma das maiores assistencias que a ele já afluiram.

OS QUADROS

Os dois "onzes" deverão atuar assim escalados:

PALMEIRAS: — Oberdan — Mexicano e Turcão — Valdemar Fiume — Manuelito e Sarno — Lima — Aquiles — Washington — Jair e Canhotinho.

VASCO DA GAMA: — Barbosa — Agusto e Sampaio — Eli — Danilo e Jorge — Tesourinha — Maneca — Ademir — Ipojucan e Chico.

O campeão paulista joga hoje em Presidente Prudente

Grande interesse dos prudentinos em torno do embate — Esperam repetir o feito do ano passado — O São Paulo disposto a franca reabilitação

O integrantes do quadro tricolor paulista deverão hoje ficar livres do ultimo compromisso de uma temporada amistosa que precede ao periodo de ferias esportivas. Efetivamente, o São Paulo não descançou desde que conseguiu o honroso titulo de bi-campeão. Quer atuando no certame Rio-São Paulo, quer se defrontando com representações do interior, o tricolor tem mantido em ininterrupta atividade todos os seus integrantes. Hoje, pois, será seu ultimo compromisso, depois do que entrarão em ferias esportivas os jogadores do "mais querido".

ESPERA A REABILITAÇÃO

Como é do conhecimento dos amantes do futebol, o São Paulo exibiu-se o ano passado na cidade de Presidente Prudente, defrontando o Prudentina de Esportes Atleticos. Contra a espectativa geral, a representação de Presidente Prudente conseguiu expressivo triunfo, sobrepujando o tricolor bandeirante pelo escore de 3 a 0.

Hoje, volta o São Paulo F. C. a enfrentar o esquadrão de Presidente Prudente, almejando franca reabilitação. Para isso, entrará em campo formando com os melhores valores que possui, inclusive aqueles que estão convocados para integrar o quadro do Brasil, no proximo certame Mundial de Futebol. Está claro que os prudentinos esperam repetir o grandioso feito do ano de 1949, tendo por isso dispensado aos integrantes de seu quadro o melhor das atenções e carinho, enquanto que o São Paulo irá mostrar toda a pujança de sua tecnica de campeão.

FEOLA AUSENTE

O tecnico Vicente Feola, não está presente hoje ao encontro do São Paulo. Sua ausencia se prende ao fato de ter sido convocado para substituir Flavio Costa, na direção da seleção brasileira, enquanto este se encontrar em excursão pela Europa. Hoje Feola deve estar presente ao encontro entre gauchos e paranaenses, com o fito de observar os jogadores que possam vir a ser aproveitados para os proximos treinos da equipe nacional.

FLAVIO COSTA NA EUROPA

Flavio Costa, tecnico da seleção brasileira irá a Europa a fim de assistir ao embate Portugal vs. Espanha, a 2 e 9 de abril, bem como Escossia vs. Inglaterra, marcados para 15 e 22 de abril, em Londres. O assessor tecnico e a comissão cebedense consideram da maior importancia a assistencia àqueles jogos, pelos numerosos detalhes de ordem tecnica que poderão proporcionar.

Nesse interim, Feola substituirá Flavio Costa, motivo pelo qual não estará presente ao jogo do São Paulo, em Presidente Prudente.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

FLUMINENSES E MINEIROS, EM BELO HORIZONTE, NO PRELIO MAIS ATRAENTE

PARANA' E RIO GRANDE DO SUL JOGAM EM CURITIBA — PARTIDAS DISPUTADAS ATE' O PRESENTE MOMENTO — NO NORTE DO PAÍS, PERNAMBUCO VS. BAHIA E CEARA' VS. PARA'

A Confederação Brasileira de Desportos dará prosseguimento hoje ao certame nacional de futebol, fazendo realizar as seguintes pelejas: Paraná vs. Rio Grande do Sul, segundo prelio, em Curitiba; Minas Gerais vs. Estado do Rio, segundo prelio, em Belo Horizonte; Pernambuco vs. Bahia, segundo jogo, em Recife, e Pará vs. Ceará, segundo prelio, em Belem.

O certame em apreço vem despertando apreciavel interesse nos meios futebolisticos, o que se verifica pelo aumento gradativo das rendas à medida que o campeonato se desenvolve.

Os resultados da ultima rodada foram surpreendentes, notadamente o que diz respeito à peleja entre gauchos e paranaenses, que empataram. Outro resultado inesperado foi o da vitoria dos fluminenses contra a seleção de Minas Gerais.

EM BELO HORIZONTE

O encontro entre fluminenses e mineiros será efetuado no estadio de Barro Preto. O vencedor do encontro continuará disputando o certame brasileiro, enquanto que o perdedor será irremediavelmente desclassificado. Os quadros jogarão com a seguinte formação:

MINAS — Tonho; Duque e Lusitano; Afonso, Monte e Ceci; Murilinho, Lauro, Vaguinho (Aloisio), Alvinho e Nivio.

ESTADO DO RIO — Cabriat; Edesio e Delio; Nico, Hugo e Cleo; Rapadura, Orlando, Adinho, Isaias e Vadinho.

EM CURITIBA

A peleja entre gauchos e paranaenses está despertando enorme interesse. Basta verificar que, na capital do Paraná, já estão esgotadas todas as entradas de cadeiras numeradas cobertas e de pista. Nunca o Paraná chegou a tal condições de disputar com os gauchos em igualdades de condições. Na hipotese possivel de vencerem os paranaenses, irão os paulistas apreciar o quadro do Paraná em terras de Piratininga.

ESCALADOS OS QUADROS

O quadro paranaense será formado por Lalo; Fedato e Pianowski; Canguiri, Babi, Neno; Jackson, Altevir, Miltinho, Afinho e Bumbel.

No quadro gaucho formarão: Sergio; Clarel e Joni; Hugo, Nelson Adams e Heitor; Geada, Hermes, Adãozinho, Mojica e Joelci.

JOGOS DISPUTADOS ATE' AGORA

São os seguintes os jogos disputados até o presente momento:

Acré 1 x Guaporé 0; Guapore; 3 (1) x Acré 0 (0); Paraiba 2 x Rio G. do Norte 2; Paraiba 2 x Rio G. do Norte 0; Sergipe 1 x Alagoas 1; Sergipe 2 x Alagoas 1;

Goiaz 3 x Mato Grosso 1; Goias 2 x Mato Grosso 2; Maranhão 8 x Piaui 1; Pará 1 x Amapá 0; Maranhão 4 x Piaui 2; Pará 3 x Amapá 2; Minas 5 x Goiaz 0; Paraná 6 x Santa Catarina 1;

Bahia 1 x Sergipe 1; Pernambuco 5 x Paraiba 0; Espirito Santo 4 x Est. do Rio 2; Amazonas 4 x Guaporé 1; Minas 6 x Goiaz 0; Est. do Rio 2 (1) x

Espirito Santo 1 (0); Paraná 8 x Santa Catarina 0; Amazonas 3 x Pará 3; Bahia 4 x Sergipe 0; Maranhão 1 x Ceará 1; Pernambuco 2 x Paraiba 0; Bahia 2 x Pernambuco 1; Ceará 1 x Maranhão 0; Estado do Rio 2 x Minas 1; Pará 4 x Amazonas 1 e Paraná 1 x Rio G. do Sul 1.

Competem hoje, na piscina do J. Europa, os "ases" da natação nacional

Fluminense e Pinheiros num "duelo" empolgante pela posse da taça "Walita" — Dividem-se as possibilidades de exito — O gremio das Laranjeiras comparecerá com um conjunto feminino de possibilidades excepcionais

O mundo aquatico bandeirante terá na tarde de hoje um sugestivo torneio entre as categorizadas equipes do Fluminense, do Distrito Federal, e Pinheiros, desta capital. Esta importante competição oferecerá ao publico paulista a oportunidade de presenciar a exibição dos principais conjuntos da aquatica nacional, pois enquanto o gremio do Jardim Europa conta com maiores possibilidades no setor masculino, o mesmo não se verifica com o tricolor guanabarino que, entretanto, conta com excelente potencial representantivo na classe feminina.

A disputa da taça "Walita" deverá reunir na piscina do gremio do Jardim Europa as expressões maximas da natação brasileira, já nas vesperas do certame de maior repercussão no país, ou seja, o Campeonato Brasileiro de Natação, que terá como séde a nossa capital e como local das disputas a piscina do Estadio Municipal do Pacaembu'. Ambas as equipes ostentam presentemente o melhor de sua forma tecnica e, salvo a ausencia de titulares de primeira grandeza, constituirá soberba demonstração das possibilidades atuais da natação brasileira.

O clube das Laranjeiras vem a nossa capital com a firme disposição de levar para a "Cidade Maravilhosa" o valioso trofeu intituido para a reunião desta tarde. Enquanto reina o maior entusiasmo nas fileiras do Fluminense, não menos fundadas são as esperanças do Pinheiros, que competindo em seus proprios dominios, com todos os recursos ao seu alcance, dificilmente poderá ser superado pela valorosa turma de Piedade Coutinho.

Deverá, pois, afluir à piscina do grande clube paulista numeroso publico apreciador das demonstrações da aquatica nacional, que assim terá oportunidade de aquilatar as possibilidades destes agrupamentos que constituem a base da constituição das equipes que no proximo mês irão intervir nas provas do Campeonato Brasileiro de Natação, a ser realizado sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos.

Além das provas de natação, em numero de dez, teremos tambem a demonstração de eximios praticantes das provas de saltos ornamentais, a especialidade que ultimamente tem empolgado aos adeptos dos esportes aquaticos. Elementos de primeira grandeza, integrantes das fileiras do Pinheiros, estarão na tarde de hoje em ação, proporcionando dessarte uma exibição de grande valor tecnico.

OS DIRIGENTES

Para o bom desenvolvimento do certame interestadual de natação desta tarde, a Federação Paulista de Natação designou os seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermedio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade.

Arbitro geral — Hildebrando Montenegro.

Juiz de partidas — Mario Angelicola.

Anotadores — Edward Afonso Costa, Mario Cardoso Xavier e Pedro Luiz da Silveira.

Cronometristas — Atilio Pantani, Torquato Ariosto Martire, Assunto Iaconeli, Alexandre Kupper, José Maccori, João Koprick, Carlos de Castro, Domingos Carvalho, Bruno Gragnoli e Edward Afonso Costa Jr.

Juizes de raia — Julio Borela e Raimundo Moussali.

Para as provas de saltos ornamentais foram designados os seguintes: Gualberto Nogueira, José Carlos Pelegrino, Edward Afonso Costa, João Podboy Junior e Milton Busin.

O PROGRAMA

As provas que constituem o programa da competição desta tarde serão desenvolvidas na seguinte ordem:

1.a — 100 metros — nado livre — masculino.
2.a — 800 metros — nado livre — masculino.
3.a — Revesamento — 4 x 100 metros — nado livre — masculino.
4.a — 100 metros — nado de peito — masculino.
5.a — 200 metros — nado de costas — masculino.
6.a — 100 metros — nado livre — feminino.
7.a — 400 metros — nado livre — feminino.
8.a — Revesamento 4 x 100 metros — nado livre — feminino.
9.a — 200 metros — nado de peito — feminino.
10.a — 100 metros — nado de costas — feminino.

Os italianos sagraram-se campeões mundiais de motociclismo

O que foi a disputa do Gran Prix de Nations — Acirrada luta entre os pilotos ingleses e italianos — Os vencedores

No autodromo de Monza foram disputadas as provas finais do Campeonato Europeu de Motociclismo, cabendo aos italianos a vitoria em todas as provas do "Gran Prix de Nations".

Graças à classe e valor dos seus corredores, a Italia sagrou-se campeã mundial de motociclismo.

A disputa da ultima competição foi propositalmente reservada para ser levada a efeito na pista de Monza, por ser um circuito rapido e permitir que os competidores desenvolvessem alta velocidade.

Do local de partida, apresenta a pista uma reta de 1.290 metros, vindo a seguir uma curva ampla com super-elevação que permite faze-la com todo o acelerador aberto.

Formando um "S", vêm após uma curva para a esquerda e duas para a direita, usualmente feitas com o cambio em 2a, entrando-se logo numa reta de 1.200 metros, que termina com uma curva suave, fechando o circuito outra reta de 1.300 metros.

O piso da celebre pista é todo ele feito com um material apropriado, que não permite derrapagem.

O ciculto está situado no parque de Monza, existindo para os assistentes confortaveis arquibancadas e os corredores dispõem de oficinas para reparos e boxe.

No dia da competição manteve-se o tempo firme, e uma imensa fila de veiculos transportou ao local das corridas espectadores, que foram calculados em perto de .. 90.000 pessoas.

Pouco antes das 10 horas, entraram na pista os concorrentes da categoria 125 c. c., os quais deram varias voltas para esquentar os motores.

Alinharam-se para a saida 16 competidores, entre os quais Nello Pagani, lider dessa categoria.

Dada a saida, Pagani assume o comando do pelotão, para logo após ser superado por Massetti, Alberti e Leoni, que terminam a 1a volta com essas colocações.

Mais algumas voltas e ficou evidenciado que a maquina de Pagani, uma "Mundial", não correspondia ao que esperavam, ficando o lider colocado em 6.o lugar.

Alberti, Leoni e Massetti, lutam pela conquista da vitoria, sofrendo essa ordem uma alteração na 5.a volta, quando Alberti é suplantado por Leoni e Massetti, que ocupam os 1.o e 2.o lugares.

Ao termino da 9.a volta, Alberti, que vinha acossando os ponteiros sem desanimar, é obrigado a desistir por defeitos mecanicos.

Ao completarem a 15.a volta, dos 16 concorrentes costavam-se ainda 15 na pista, conservando Leoni a dianteira com uma diferença de poucos metros de Massetti, e assim transpõem a linha de chegada, vindo em 3.o lugar Braga.

Na prova destinada à categoria 250 c. c., tinha a Inglaterra dois representantes, W. M. Webester e R. A. Maed, que iriam pilotar motocicletas "Excelsior" e "Norton".

Os italianos contavam com uma equipe numerosa e a atenção geral estava voltada para o duelo que iriam travar as "Guzzi" e "Benelli", com os ingleses.

Nesta competição as maquinas italianas provaram ser mais velozes que as britanicas, colocando-se os peninsulares do 1.o ao 5.o lugares, sem que os inglesses lograsem obter classificação.

A corrida foi em 24 voltas, na distancia de 151 quilometros, tornando-se vencedor Dario Anbrossini, com "Benelli", seguido de Gianni Leoni, com "Guzzi", colocando-se Massetti em 3.o, com "Benelli"; B. Ruffo em 4.o, com "Guzzi" e em 5.o C. Masalari, com "Guzzi".

Os corredores da velha Albion terminaram a prova em 17.o e 19.o lugares, bastante distanciados dos classificados.

A prova seguinte foi competida por "sid-cars", com a participação de corredores ingleses, italianos, suiços e belgas.

Ao baixar a bandeira, Oliver, inglês, e seu companheiro de equipe Jenkinson, tomam a dianteira por pouco tempo, pois a veloz "Gilera" de Trigerio é quem comanda a corrida na 1.a volta.

Os ingleses não esmorecem e na volta seguinte, estão outra vez na liderança do pelotão.

Nas retas o italiano supera o inglês, porem este recupera terreno nas curvas, proporcionando um espetaculo emocionando o duelo travado pelos corredores.

Subito, as esperanças dos ingleses se desvanecem, pois Oliver vese obrigado a parar a fim de substituir uma vela, retornando à pista em 8.o lugar, esforçando por recuperar o terreno perdido, mas o rompimento de um cano de combustivel tira-lhe esse ensejo, por ser forçado a mante-lo no lugar, com uma das mãos.

Sem ter ninguem que o pudesse ameaçar, E. Frigerio vence a prova folgado, lutando pelo 2.o lugar Milani e Vandenchrick. O ponto é obtido por este com a diferença de 1 quinto de segundo daquele.

No final da prova a classificação foi a eguinte:

1.o LUGAR — E. Frigerio, com "Gilera"; 2.o, F. Vanderschrick, com "Norton"; 3.o A. Milani, com "Gilera"; 4.o E. Merlo, com "Gilera" e 5.o E. Oliver, com "Norton".

CATEGORIA 500 C. C.

Ao entrarem na pista as 22 motocicletas da categoria 500 c. c., a multidão prorrompeu em aplausos, antecipando o entusiasmo e expectativa pelo duelo que iria ser travado entre as equipes da "A. J. S." e "Gilera".

A ninguem era licito predizer o vencedor, pois os concorrentes eram a nata do motociclismo europeu.

Os ingleses formavam com Grahan Doran, Armstrong, Thomas e Oliver, a elite dos pilotos britanicos, e os itallanos contavam com Pagani, Artegiani, Leoni e Bandirola, "ases" peninsulares.

Dada a saida, Artizani pula na frente, seguido de Pagani e Grahan, vindo mais atrasados Bandirola, Doran e Armstrong, e nessa ordem é cumprida a 1.a volta.

Dando demonstração de arrojo, na 2.a volta Grahan suplanta Pagani e Artizani, correndo a uma velocidde media de 170 quilometros horarios, sempre perseguido pelos denodados adversarios.

O trio principal de vanguarda se distancia dos demais competidores, e ,ao ser completada a 5.a volta, Pagani recupera o 1.o posto alguns metros na frente de Grahan.

Na 7.a volta há uma modificação nas colocações, encabeçando o pelotão Grahan seguido por Bandirola, Arteziani e Pagani.

Subito, sobrevem um acidente. Nas primeiras curvas, após a reta de saida, Bandirola sobrepujou Grahan, mas, dada a alta velocidade mantida na curva, sofre uma derrapagem, arrastando na queda o corredor inglês.

O italiano sofreu fratura de uma costela e o inglês, não obstante ter saido ileso, viu-se forçado a abandonar a corrida em virtude de

(Conclui na 4.a pag.)

5 POR DIA...

1 — Os pernambucanos enfrentavam os gauchos nesta capital. Campeonato brasileiro. De Recife, a direção do Fluminense, do Rio, recebeu uma carta do tenente de marinha Jorje Fernandes: "Na turma pernambucana há um outro Ademir. Talvez melhor que Ademir. Chama-se Orlando. Joga tanto na meia como no centro do ataque. etc.". Correndo, veiu a S. Paulo um emissario do tricolor carioca. E antes mesmo de os pernambucanos enfretaram os gauchos, Orlando estava contratado pelo Fluminense. Trinta e cinco contos de "luvas". Vinte e dois contos para Orlando. E três contos por mês. Contratado por dois anos.

★

2 — Em 37, no Sul-Americano de Atletismo efetuado nesta capital, na pista do C. R. Tieté, no mesmo instante em que Antonio Giusfredi arremessava o disco a 44.m.22, melhorando o record brasileiro dessa prova, até então em poder de Bento de Camargo Barros, o publico era informado de que Nestor Gomes se consagrava campeão sul-americano dos 1.500 metros rasos!

★

3 — O veterano esportista português Antonio Adão, trinta vezes internacional em hoquei sôbre patins e campeão do mundo, em 1947, falou à imprensa: "O melhor jogador europeu ou, melhor, a expressão máxima, mundial sobre patins é o inglês Cornford! O mais fantastico dominador de bola e da técnica do jogo que meus olhos jamais viram!"

★

4 — Em seus trabalhos de arqueologia, James E. Dunrlap, diz que os gregos praticavam a natação 3.000 anos antes de Cristo.

★

5 — Na temporada 47-48, na Inglaterra, em Londres, no mesmo dia, 56.000 pessoas assistiram ao encontro Charlton-Monchester United; 43.000, Chelsee-Liverpool e 50.000, Tottenham-Cardff (2.a divisão)... — L. S.

O JUVENTUS LUTA HOJE EM MARILIA CONTRA O SÃO BENTO

Escalado o quadro "grená" — Todos os titulares presentes no quadro — Os marilenses confiantes na vitoria

Dando prosseguimento aos jogos amistosos programados para a presente temporada de ferias esportivas oficiais entre o termino de um campeonato e o começo de outro, o Juventus enfrenta hoje, na cidade de Marilia, o forte conjunto do São Bento.

O quadro do Juventus encontra-se presentemente embalado, pois conseguiu sobrepujar satisfatoriamente o Ipiranga, pelo escore de 2 a 1. Em Jundiaí, enfrentando o esquadrão do São João, o Juventus empatou, não conseguindo a almejada vitoria por falta de "chance".

EM MARILIA

No jogo de hoje, contra o quadro do São Bento, a equipe juventina espera alcançar mais um expressivo triunfo, lançando, por isso na luta, seus melhores integrantes. No quadro do São Paulo, é visivel a boa disposição para a pugna de hoje, estando todos ansiosos pelo encontro, que deverá proporcionar ao publico de Marilia um belo espetaculo.

ESCALADO O JUVENTUS

O quadro do Juventus, para o jogo em Marilia já está escalado: Sapolinho e Pascoal formarão a zaga, enquanto que Turquinho atuará como medio direito. No ataque teremos o reaparecimento de Pasquera.

O conjunto formará assim constituido: Tufi, Sapolinho e Pascoal; Turquinho, Osvaldo e Figundio; Pasquera, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luis.

Nova temporada do Racing e São Lorenzo na Espanha

MADRID, 11 (UP) — A Federação Espanhola de Futebol fixou o programa dos jogos entre as equipes espanholas e os quadros argentinos do Racing e San Lorenzo, quando estes regressem à Espanha depois de uma excursão que estão cumprindo em outros paises da Europa.

No dia 16 de fevereiro, o San Lorenzo enfrentará o Racing, em Santander. No dia 23 do mesmo mês, dois selecionados formados pelos jogadores das duas equipes argentinas jogarão em Barcelona e Madrid contra os selecionados espanhóis formados por jogadores do Levante e da Catalunha e do centro e norte, respectivamente.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CANCELADO O ENCONTRO — O Ipiranga deveria hoje à tarde pelejar amistosamente na cidade de Jundiaí, enfrentando o quadro do São João. Em consequencia do mau estado do gramado, batido peals continuas chuvas que tem caido, o prélio foi transferido para outra oportunidade.

* * *

INGRESSARA' NO TRICOLOR — O dianteiro Gatão, que foi revelado pelo XV de Novembro, de Piracicaba, acaba de assumir compromisso com o São Paulo. E' uma bôa aquisição, por se tratar de elemento jovem e futuroso.

* * *

JIM LOPES NO PALMEIRAS — Conforme era esperado, o conhecido preparador tecnico de futebol, Jim Lopes, acabou ingressando no alvi-verde. Nove mil cruzeiros perceberá o "coach" argentino além dos premios identicos aos que recebem os profissionais.

* * *

INTERESSAM A' PORTUGUESA — Credenciado pela diretoria, deverá seguir para Curitiba o major Tinoco, com o objetivo de entrar em entendimentos a fim de contratar para a Portuguesa de Desportos os jogadores Pianowski e Fedato, elementos convocados para figurar no selecionado paraense.

* * *

PODERA' INTEGRAR O QUADRO — O atacante Luisinho Rosa, do Batatais, não fôra afastado das cogitações para pelejar contra o Guarani, por se tratar de um titular. Agora, inteiramente restabelecido da contusão que apresentava, poderá figurar no quadro na peleja de hoje.

Valores secundarios da geração indigena dos 3 anos disputarão hoje o premio "Jockey Club de Campinas"

LUMIAR MONOPOLIZANDO A ATENÇÃO DO MUNDO APOSTADOR, MAS TIDOS GRANADEIRO E GALANTEIO COMO GRANDES ADVERSARIOS — FIGURAS SECUNDARIAS AIRONE E GUATAMBU' — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

Será cumprido hoje, á tarde, em Cidade Jardim, um vistoso conjunto de nove carreiras, todas em condições de oferecer disputas emocionantes e melhores finais.

A jornada tem, como pareo de honra, o semi-classico "Jockey Club de Campinas", em milha e reservado aos valores secundarios da geração indigena dos 3 anos. O campo da prova está bem formado, quer em numero de anotações, quer em razão do valor e das possibilidades dos disputantes. Sairão á pista para esse confronto Jovial, Catão, Lumiar, Espargo, Airone, Granadeiro, Guatambu' e Galanteio.

O mundo apostador está com suas vistas voltadas para Lumiar, tido, com razão, com um dos bons elementos da turma a que pertence. O filho de Funny Boy terá agora uma boa oportunidade para enriquecer o seu cartel de feitos, mas, na verdade, a cartada não se afigura de todo facil. Perfilam-se como grandes adversarios Granadeiro e Galanteio, mas este ultimo não nos agrada muito. Temos em boa conta Airone e Guatambu', bons corredores e ambos em fase muito feliz de "entrainement". A parelha Jovial-Catão não pode ficar de todo desprezada. Falta-lhe, na verdade, um tanto de experiencia para enfrentar tais adversarios, mas o Jovial, com duas vitorias consecutivas e altamente recomendativas, pode deitar por terra toda a pretensão dos favoritos e todas as esperanças da "catedra".

O encontro dos potrinhos ao longo da milha do semi-classico "Jockey Club de Campinas" deve agradar.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Ás 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Caçula, O. Rosa . . 55
" Estatuto, P. Vaz . . . 55
2 Peralta, L. Osorio . . 55
3 Florete, R. Pacheco . . 55
(4 Jota, J. Carvalho . . 53
4(
(5 P. do Oeste, R. Urbina 53

Peralta tem a seu favor o retrospecto. Depois de duas vitorias, um bom segundo para Faisca, em bom tempo. Deve ganhar agora. Estatuto, que reaparece em bom estado, e Florete, que ostenta grande estado, são as melhores indicações com relação ao segundo posto. Jota está agora em turma algo forte, mas não pode ficar de todo desprezado. Princeza do Oeste está deslocada na turma e Caçula não correu grande coisa na ultima apresentação.

2.o PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Dona Boa, P. Vaz . . . 50
1(
(2 Cabalista, O. Rosa . . 52
(3 Barbaro, W. O. Silva . . 56
2(
(4 Siroco, A. Cataldi . . 52
(5 Iogui, L. González . 54
3(
(6 Giralda, N. Pereira . . 56
(7 Camerino, L. Osorio . . 58
4(
(8 Reservista, R. Zamudio 52

Barbaro anda bem e está em turma dentro dos seus recursos, reunindo boas possibilidades de vitoria. Dona Boa, matendo patas de verdade, constitui presa dificil de ser batida. Gostamos de Giralda como a diferença daquela formula e temos ainda em boa conta o Iogui, que reaparece com animadores privados. Cabalista e Siroco retornam em condições apenas animadoras. Camerino não está correndo grande coisa e Reservista subiu de turma, não sendo facil aparecer nesta companhia.

3.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.609 metros.

Ks.
1 Draga, N. Pereira . . . 54
" Eros, L. Lobo 55
2 Jambo, L. González . . 56
(3 V. P. Vaz 54
3(
(4 Idolo, O. Rosa 56
(5 Adail, R. Zamudio . . 56
4(
(6 Darik, O. Reichel . . . 56

Jambo é o favorito e pode ganhar, mas na verdade o tiro parece um tanto longo para os seus recursos. Idolo, sempre em progresso, é grande carta do pareo, podendo até mesmo deitar por terra as pretensões de Jambo. V se tem mostrado um animal irregular, mas tem privados que autorizam a dela se esperar uma grande atuação. Adail não parece o mesmo na areia. Ostenta, contudo, bom estado, e pode aparecer colocado. Darik subiu de turma e aqui tudo é mais dificil. Draga e Eros parecem deslocados na turma.

4.o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Luchon, J. Taborda . 48
(2 Amy, R. Olguin . . . 46
2(
(3 Zoco, A. Altran . . 48
(4 Argeliana, n|correrá . . 58
3(
(5 Lindsay, D. Rauth . . 48
(6 York, N. Pereira . . . 56
4(
(7 D. Carmelo, M. Carvalho 56

A estreante Amy, a julgar pelos privados que forneceu, não tem para quem perder. Gostamos de Luchon, em grande forma e muito fiel, para o segundo posto, valendo o York, com bons privados, como a diferença certa daquele duo. Zoco veio da Gavea, onde estava correndo bem, mas os 1.400 metros são algo longo para os seus recursos. Don Carmelo está em boa companhia, mas têm deixado a desejar suas ultimas atuações.

5.o PAREO — Ás 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Faiança, E. Garcia . . 54
(2 Exquisita, O. Reichel . 54
2(
(3 Jacareí, L. González . . 56
(4 Alabarcas, R. Pacheco . 56
3(
(5 Hausto, P. Mauzzan . 56
(6 Fradique, J. Carvalho . 56
4(
(7 Jaborandí, J. P. Sousa 56

Faiança, em razão do tiro e da turma, está cheirando a grande "barbada". E' impecavel o seu estado. Alabarcas é a melhor indicação para o segundo posto, ficando Exquisita, que acusou progressos, como ainda demonstrou no ultimo domingo, como grande adversaria daquela formula. Jacareí descansou e retorna em grande forma, alimentando até mesmo pretensões com relação á dupla. Fradique, Hausto e Jaborandi subiram agora de turma. E não estão aqui muito bem situados, mas tambem não se pode dizer que estejam fora de pareo. Podem aparecer.

6.o PAREO — Ás 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Ks
1 Aladim, R. Urbina . . 56
" Arapuan, A. Lucca . . 56
(2 Amorosa, O. Rosa . . . 54
2(
(3 Helena, J. P. Sousa . . 54
4(
(4 Jou Jou, L. González . 54
3(
(5 Sultana, A. Nobrega . . 54
(6 Boneca, O. Reichel . . 54
4(7 Estampido, V. Pinheiro 56
(8 Buzaid, P. Mauzzan . . 56

Foi muito boa a ultima atuação de Arapuan e a ele vamos entregar o nosso voto. A "dobradinha" das cocheira do Duarte é até mesmo provavel, embora o tordilho Aladim seja manhoso. A sua ultima corrida foi cheia de peripecias desfavoraveis. Jou Jou, que reapareceu correndo muito, no ultimo domingo, é grande carta do pareo. Amorosa, chegando perto, e Boneca, que melhorou com descanso, são figuras secundarias mas não podem ficar de todo desprezadas. Estampido reaparece com privados que, confirmados, podem lhe dar ganho de causa.

7.o PAREO — Ás 16,50 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Graçola, R. Zamudio . 58
1(
(2 Voadora II, J. Carvalho 56
(3 Cilcle, A. Lucca . . . 58
2(4 Cassandra, J. Taborda . 52
(5 Vibor, M. Vallim . . . 56
(6 Artilheiro, D. Rauth . . 54
3(7 Curucaca, N. Pereira . 52
(8 Reprise, L. González . . 58
(9 Jaza, O. Rosa 56
4(10 Vaidoso, A. Nery . . . 54
(11 Horsa, P. Vaz 58

Está aqui um dos pareos mais dificeis da tarde. São grandes concorrentes Graçola, Cilcle, Vibor, Artilheiro, Jaza e Vaidoso, não sendo facil a escolha da formula vencedora. Por palpite, porém, estamos com Graçola, Cilcle e Artilheiro, na ordem. Reprise está em boa turma, mas não parece ostentar um grande estado. Horsa caiu de turma e não anda mal, valendo como poule boa. Cassandra, Voadora II e Curucaca parecem aqui deslocadas, mas a primeira costuma aparecer quando menos dela se espera.

8.o PAREO — "Jockey Club de Campinas" — Ás 17,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 e 5% ao criador — 1.609 metros.

Ks.
1 Jovial, O. Reichel . . . 54
" Catão, R. Olguin . . . 50
(2 Lumiar, J. Carvalho . . 58
(3 Espargo, L. González . 54
(4 Airone, L. Osorio . . 56
3(
(5 Granadeiro, E. Garcia 58
(6 Guatambu', O. Rosa . . 55
(7 Galanteio, P. Vaz . . . 58

O classico não está facil. Pesando prós e contra, acabamos por reconhecer maiores possibilidades em Lumiar, embora não desconhecendo que Granadeiro, em grande forma, vai exigir alto preço pelo insucesso. Guatambu', agora em animadoras condições de treino, pode ser apontado como o maior adversario daqueles nossos preferidos. Airone está bem no tiro e sempre vale alguns boletos. Falta experiencia á parelha n. 1, para enfrentar tais adversarios, mas o Jovial pode aparecer. Galanteio, embora apontado pela "catedra" como uma das forças, não nos agrada. Temos a impressão que o seu estado deixa algo a desejar.

9.o PAREO — Ás 18,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Polvorim, A. Tucillo . . 58
1(2 C. Eugenio, J. Carvalho 56
(3 Marosca, A. Lucca . 56
(4 Irussú, N. Pereira . . 58
2(5 Quina, L. Osorio . . 54
(6 Coracá, A. Françoso . . 56
(7 Mandrake, A. Cataldi . 58
(8 Jandaya, R. Urbina . . 56
3(
(9 Handfull, J. Montanha 56
(10 Groselha, O. Coutinho . 54
(11 Astuciosa, O. Rosa . . 54
(12 Geropiga, O. Palacci . . 54
4(
(13 Hydra, J. P. Sousa . . 56
(14 Islecle, E. Garcia . . 54

Uma grande loteria o ultimo pareo. Vamos insistir em Irussu', que é sem duvida muitos pontos superior aos adversarios. Hydra, que reaparece bem, Quina, que tem bons privados, e Polvorim, que não correu mal ha uma semana, formam na segunda linha de possibilidades. Coronel Eugenio descansou e volta agora em condições animadoras. Coracá tem contra si o tiro e Mandrake não confirma privados. Islecle leva agora um joquei e tem estado para aparecer colocado. Os demais parecem aqui deslocados.

O 1.o pareo será corrido ás 13,30 horas.

O 8.o pareo está programado para a pista de grama; os demais serão disputados na raia de areia.

Grandes Premios do Jockey Clube de São Vicente

CR.$ 200.000,00 EM PREMIOS

INAUGURAÇÃO EM 21 de fevereiro de 1950, no Hipodromo de São Vicente

Avisamos aos Socios proprietarios que, de conformidade com os estatutos, devem os mesmos estar com as suas mensalidades quitadas, a fim de não sofrerem as suas penalidades, podendo os pagamentos das mesmas serem efetuados no Largo do Tesouro n.º 28 — Loja, Capital.

A DIRETORIA.

HOLKAR REAPARECEU GANHANDO

Não teve adversarios o filho de Santarem — Literal venceu o handicap misto, bem conduzido por Olguin — Gume, Kid Glove, Robal, Celeuma, Du Barry, Coran e Borrachudo, os demais ganhadores da tarde — Movimento geral da reunião

O dia chuvoso de ontem não impediu que Cidade Jardim apanhasse uma boa assistencia. E estiveram tambem muito animadas as apostas, tendo passado pelos diversos guiches cifra bem aproximada dos 6 milhões e meio incluidos os concursos.

A jornada agradou em cheio, muito embora nem todos os grandes favoritos tenham se portado á altura da confiança do publico. Chico Chispa, Solemar, Stone e Merlot fracassaram inteiramente, nem mesmo aparecendo no placê. Mas, em compensação, ganharam os favoritos Holkar, Celeuma e Robal, salvando ainda placê Itanora e Horus.

GUME DE PONTA A PONTA

Itanora foi a grande favorita. Mas desde o pulo mostrou-se impotente para acompanhar o "train" imprimido á prova por Gume, que acabou ganhando disparado, sem dar susto e com ação impressionante.

A favorita conservou o segundo até a linha de sentença, mas por pouco não perde essa colocação em favor de Cometa, que atropelou muito nos ultimos metros.

Sing Sing nunca esteve no pareo.

KID GLOVE DE LAÇO A LAÇO

Solta, como bem dissemos, não foi dificil a Kid Glove levar de vencida os adversarios que se animaram a enfrenta-la, no segundo pareo. A filha de Kid Chocolate cumpriu na dianteira todo o percurso e em fase alguma perigou a sua vitoria. Bom tempo e bom rateio.

Perderam as pernas, atrás da pilotada de Taborda, Stone e Chico Prisca, acabando por aparecer Denodado para formar a dupla.

ROBAL GANHOU NUM FINAL DIFICIL

Robal vendeu algumas poules a mais que Juriti. E teve melhor sorte. Correu melhor e acabou ganhando, mas, na verdade, a duras penas. Não foi, porem, a Juriti a sua maior adversaria. Foi a tordilha La Zingara, que fez todo o "train" e ainda exigiu bom preço pelo insucesso.

Igiaca não correu mal e Rabisco, no final, atropelou para obter o quarto lugar.

HOLKAR NUM PAREO FACIL

Looping, muito ao contrario do que se esperava e era logico prever, não foi adversario para Holkar. Em outras palavras — não quiz nada com a ponta, com brigas e foi fortemente contido, contrariado para correr de tráz, numa experiencia que não poderia ter sido mais desastrosa e mais desinteresse para o publico que o visou nas suas apostas.

Livre do adversario que lhe poderia dar caça, Holkar logrou uma vitoria facilima. Deu á prova o "train" que entendeu e ganhou como quiz, no tempo que achou interessante o mestre Gonzalez.

Doll e Kent brigaram em boa parte do percurso pelo segundo posto acabando por levar a melhor, nos ultimos duzentos metros, o filho de Clarete, que, no entanto, não chegou a ameaçar a vitoria do Mostro.

CELEUMA, OUTRA FAVORITA GANHADORA

Já havia dado carta a "catedra" nos pareos de Robal e Kolkar. E tambem aqui acertou. Deu o seu voto a Celeuma e a filha de Bhopal correspondeu inteiramente.

Boabdil fez todo o "train" até a reta, mas, ai, se viu fortemente perseguido por Celeuma. Defendeu-se como póde, com coragem mas acabou entregando os pontos e a pilotada de Reichel foi a primeira na linha de sentença.

Janota logrou mais um terceiro.

DU BARRY NO PAREO DOS MATUNGOS

Solemar, o favorito nunca esteve no pareo. Largou um tanto mal e nunca apareceu.

Movimentada a disputa e attivamente dela participaram, no final, varios parelheiros, ficando a situação indecisa até as pedras. Nessa altura Ardilosa assumiu o comando, mas Du Barry se apresentou e depois de lhe oferecer forte luta, levou a melhor e ganhou, sem se destacar.

Stainless esteve sempre em carreira e ficou com o terceiro place.

FRACASSOU O GRANDE FAVORITO MERLOT

Merlot foi elevado á categoria de grande favorito. Foi o melhor a largar e cumpriu na dianteira boa parte do percurso, mas, na entrada da reta, já estava batido. Cedeu terreno, sem mesmo lutar, a Gomery, que chegou a pintar como ganhador. Mas o Coran, que meteu patas de verdade em todo o direito, levou a melhor, no final. Ganhou bem até o filho de Gentleman.

Basca portou-se bem.

LITERAL VENCEU O "IMPRENSA"

Com cavalo... todos ganham. Está aí uma expressão bem verdadeira. Dêm cavalo a Olguin e ele tambem sabe leva-los ao vencedor. Prova disso ele deu ontem, no dorso de Literal.

Huros foi o favorito do grande handicap. Correu muito e chegou mesmo a pintar como ganhador. O Nascimento perdeu o chicote e surrou a valer a sua montada com o boné. Mas os esforços do piloto e a coragem do filho de Six Avril nada puderam frente ao "rusth" violento de Literal que correu acomodado e só apareceu nos ultimos trezentos metros, por fora. Nas pedras Literal estava com os ponteiros e dominou bem a situação logo depois, para ganhar sem dar susto.

O favorito Horus quase perdeu o segundo para Tauá. Tivemos mesmo a impressão de que chegou a ser dominada, mas voltou, no ultimo galão, e formou a dupla.

A Professora ainda está correndo. Não é nada parecido com o que se dizia a filha de Sind.

BORRACHUDO EM FINAL DELIRANTE

Uma partida desastrosa e tardiamente anulada, por indecisão do starter. Correram mais de 500 metros varios parelheiros, mas foi corrigido a tempo o erro.

Na segunda largada, após a sirene, foi Borrachudo o ultimo a largar. Mas isso não impediu que o pilotado de Neri fosse aos poucos melhorando e, na reta, alcançasse, os ponteiros. Teve tempo de dominar a situação, num final em que todo o publico torcia e ganhou o pareo. Palmas ao entusiasmo de Neri.

Orvalho apareceu na dupla, a 2-2, e Pagode, corrido um tanto precipitadamente, salvou o terceiro place.

O favorito Chico Chispa está ainda correndo.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Gume, 52 ks., O. Santos; 2.o Itanora, 47 ks., R. Corrêa; 3.o Cometa, 54 ks., P. Mauzzan; 4.o Marlem, 58 ks., L. Osorio; 5.o Cipó, 54 ks., N. Pereira; 6.o Sing Sing, 56 ks., O. Rosa. Tempo: 90". Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (34) Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 522.430,00. Tratador: J. F. Silva. Criador: Governo do Estado. Proprietario: Stud Audace.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Corcho e Haya.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	139,00
2 Cipó	92,00	13	106,00
4 Marlem	183,00	14	39,00
5 Itanora	20,00	23	134,00
6 Cometa	138,00	33	386,00
		44	122,00

Ganhou de ponta a ponta o Gume; a grande favorita Itanora esteve sempre em segundo e formou a dupla.

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Kid Glove, 49 ks., J. Taborda; 2.o Denodado, 54 ks., P. Vaz; 3.o Chico Prisca, 58 ks., A. Nobrega; 4.o Stone, 52 1|2 ks., J. P. Souza; 5.o Hanover, 58 ks., J. Nascimento; 6.o Furriel, 58 ks., L. Osorio. Tempo: 103" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 97,00; dupla (23) Cr$ 286,00. Placés: Cr$ 56,00 e Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ 552.320,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietario: Mansur José Farhat.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kid Chocolate e Calamita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	174,00
1 Chico Prisca	31,00	13	63,00
3 Denodado	36,00	14	21,00
4 Furriel	154,00	24	113,00
5 Hanover	115,00	34	33,00
6 Stone	25,00	33	342,00
		44	98,00

Kid Glove de ponta a ponta fez sua a vitoria. No final apareceu Denodado para formar a dupla.

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Robal, 55 ks., O. Reichel; 2.o La Zingara, 53 ks., R. Pacheco; 3.o Igiaca, 53 1|2 ks., R. Zamudio; 4.o Rabisco, 55 ks., O. Rosa; 5.o More or Less, 55 ks., E. Garcia; 6.o Juriti, 53 ks., R. Olguin; 7.o Amira, 53 ks., O. Santos; 8.o Libia, 54 ks., A. Nobrega. Tempo: 83" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00; dupla (12) Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 37,00. Movimento: Cr$ 606.830,00. Tratador: J. Isla. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietario: Vicente Murano.

O ganhador é zaino, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Ballerini.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		13	75,00
		14	81,00
1 La Zingara	61,00	23	41,00
2 Igiaca	64,00	24	57,00
4 Juriti	39,00	34	198,00
5 Rabisco	50,00	11	144,00
6 Amira	594,00	22	83,00
7 M. or Less-Libia	64,00	33	714,00
		44	840,00

La Zingara fez todo o "train", seguida de Robal, mas, na reta, este atacou muito e dominou a situação nos ultimos instantes. A filha de Funny Boy ficou com o segundo.

4.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Holkar, 58 ks., L. Gonzalez; 2.o Kent, 54 ks., O. Rosa; 3.o Doll, 54 ks., N. Pereira; 4.o Looping, 57 ks., A. Nobrega. Tempo: 115" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (14) Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 512.960,00. Tratador: A. Molina. Criador: Espolio Lineu de Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Xal.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	46,00
2 Looping	47,00	13	34,00
3 Doll	31,00	23	71,00
4 Kent	37,00	24	81,00
		34	45,00

Outra vitoria de ponta a ponta — a de Holkar, que ganhou de galope. Kent acabou formando a dupla.

5.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Celeuma, 54 ks., O. Reichel; 2.o Boabdil, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 3.o Janota, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o James, 56 ks., R. Zamudio; 5.o Indiscreta, 54 ks., O. Rosa; 6.o Helvita, 54 1|2 ks., M. Carvalho. Tempo: 104" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (23) Cr$ 132,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 66,00. Movimento: Cr$ 797.130,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Edmundo Maluf. Proprietario: Roberto Maluf.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Bhopal e Birrentina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Janota	28,00	12	108,00
2 Boabdil	194,00	13	22,00
4 Indiscreta	117,00	14	57,00
5 James	96,00	24	294,00
6 Helvita	106,00	34	39,00
		33	74,00
		44	294,00

Boabdil fez o "train", mas, na reta, se viu perseguido por Celeuma, que, no final, acabou ganhando.

6.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Du Barry, 54 ks., N. Pereira; 2.o Ardilosa, 51 ks., J. Taborda; 3.o Stainless, 56 ks., O. Coutinho; 4.o Pinga Pinga, 54 ks., A. Nobrega; 5.o Zorzal, 58 ks., J. Carvalho; 6.o Solemar, 52 1|2 ks., O. Reichel; 7.o Urubitinga, 54 ks., A. Tucillo; 8.o Seu Aniceto, 58 ks., P. Mauzzan; 9.o Grandella, 54 ks., A. Neri; 10.o Outrotanto, 55 ks., A. Lucca. Tempo: 78" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 45,00; dupla (34) Cr$ 64,00. Placés: Cr$ 22,00; Cr$ 52,00 e Cr$ 49,00. Movimento: Cr$ 871.980,00. Tratador: J. F. Brett. Criador: haras Santa Anita. Proprietario: Aldo Ristori.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maritain e Therical.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Solemar	28,00	12	55,00
2 Grandella	524,00	13	35,00
3 Zorzal	44,00	14	58,00
4 Stainless	220,00	23	69,00
6 Seu Aniceto	84,00	24	94,00
7 Pinga Pinga	117,00	11	461,00
8 Urubitinga	144,00	22	307,00
9 Outrotanto	359,00	33	83,00
10 Ardilosa	124,00	44	268,00

Du Barry apareceu na reta e no final roubou a Ardilosa uma vitoria que parecia lhe pertencer. Stainless ficou com o terceiro placé.

7.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Coran, 52 1|2 ks., E. Garcia; 2.o Gomery, 58 ks., P. Vaz; 3.o Basca, 53 1|2 ks., O. Rosa; 4.o Jacuhi, 52 1|2 ks., R. Urbina; 5.o Sassiado, 58 ks., M. Carvalho; 6.o Merlot, 54 ks., O. Reichel; 7.o Theira, 52 ks., N. Pereira. Tempo: 75" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 79,00; dupla (34) Cr$ 80,00; Placés Cr$ 32,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 798.350,00. Tratador: A. Bernardini. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: Giovanni Fitipaldi.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Gentleman e Dedá.

(Conclui na 4.a pag.)

PILINTRA À VENDA

Está á venda a egua Pilintra, coberta por Sea Bequest, e tendo ao pé um potro por Robin the Second.

A nacional em questão é pensionista da Coudelaria de Campinas, onde pode ser vista.

Tratar com CESAR, pelo fone 3-9660.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 7.872,40.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 10 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 15.407,10.

BETTING SIMPLES — 3 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 6.300,20.

BETTING DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 61.320,90.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 11 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.300 metros

1.o, Elvira; 2.o, Jaez. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (13) Cr$ 72,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 25,00.

2.o pareo — 1.400 metros

1.o, Grisú; 2.o, Biriguí. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (13) Cr$ 23,00. Não houve placês. Não correram Iguape e Batel.

3.o pareo — 1.400 metros

1.o, Don Navarro; 2.o, Don Euvaldo. Rateios: Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (24) Cr$ 20,00. Não houve placês. Não correram Sarah Bernhardt e El Campeador.

4.o pareo — 1.500 metros

1.o, Cumberland; 2.o, Grã Pará. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (14) Cr$ 20,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 95,0. Não correu Urubixaba.

5.o pareo — 1.500 metros

1.o, Arroz Doce; 1.o Haridan (empate). Rateios: Vencedor (1) Cr$ 17,00; (5) Cr$ 44,00; dupla (13) Cr$ 30,00. Placês: (1) Cr$ 16,00 e (5) Cr$ 45,00.

6.o pareo — 1.500 metros

1.o Luxo; 2.o, Chico Nobreza; 3.o, Jarina. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (12) Cr$ 55,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 23,00. Não correu Medon.

7.o pareo — 1.400 metros

1.o, Lolo; 2.o, Barodar; 3.o, Incendiario. Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (34) Cr$ 47,00. Placês, Cr$ 13,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 15,00. Não correu Nadir.

8.o pareo — 1.400 metros

1.o, Opulento; 2.o, Retang. Rateios: Vencedor, Cr$ 457,00; dupla (12) Cr$ 27,00. Placês: Cr$ 41,00 e Cr$ 12,00. Não correu Perlino.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
PERALTA	ESTATUTO	FLORETE
BARBARO	DONA BOA	GIRALDA
JAMBO	IDOLO	V
AMY	LUCHON	YORK
FAIANÇA	ALABARCAS	EXQUISITA
ARAPUAN	JOU JOU	BONECA
GRAÇOLA	CILCLE	ARTILHEIRO
LUMIAR	GRANADEIRO	GUATAMBU'
IRUSSU'	HYDRA	QUINA

CR.$ 300,00

TERNOS USADOS DE HOMEM

Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.

6-2287

RUA DA CONCEIÇÃO, 673

NACIONAIS E ESTRANGEIROS DE BOA CLASSE NO GRANDE "HANDICAP" DE HOJE NA GAVEA

Palina, a grande favorita — Oito carreiras cheias e de forças equilibradas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

RIO, 11 ("Correio") — O Jockey Clube Brasileiro, a despeito da fase dificil que estamos atravessando, com a falta de classicos e o merecido descanço dos melhores parelheiros, tem formado programas satisfatorios, de amanhã está neste caso, havendo até um bom interesse em torno das oito carreiras que o compõem.

A prova de maior importancia da tarde é o "handicap" misto em 1.500 metros, e na qual estão anotados Palina, Nero, Jeca, Forget, Palmeiras, Calouro e Multiple.

A uruguaia da coudelaria Peixoto de Castro Jr. é a favorita, numa cotação quase proibitiva. E se há algumas reservas em torno de sua vitoria é, sem duvida, com relação ao piloto, que ainda não convenceu em nosso meio. Todos reconhecem o francês como um profissional de merito, mas desambientado e não ainda acostumado aos estilos de nossa corridas. Daí a impressão que se tem de que Palina dá aos adversarios um "handicap" maior do que aquele determinado pela distribuição dos quilos.

Outro pareo de bom interesse das carreiras de amanhã, na Gavea, é o final, em 1.400 metros, a pesos especiais, com o concurso dos nacionais Ajahy, Cavador, Porungo, Heremon e Itaquaty e os importados Teddy, Saladito e Champion.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Clube Brasileiro:

1.o PAREO — 1.500 METROS

Nover Looses, que reaparece em grande forma, deve aqui levar a melhor. Mas é certo que terá um bom adversario em Kanthaca, bom ganhador em Correas. Lipari é a diferença da formula e ainda pode aparecer a Carinhosa.

2.o PAREO — 1.400 METROS

Entre Dalmata, que descançou, e Viscondessa, que está sempre no marcador, deve estar a ganhadora. Lujan, em periodo de progresso, e Ninfa, que reaparece em condições animadoras, são figuras secundarias, mas reunem até algumas possibilidades de vitoria.

3.o PAREO — 1.400 METROS

Muxuxo apanhou agora uma bôa oportunidade de fazer sua a vitoria. Fra Diavolo e Jolie são as melhores indicações para o segundo posto, não devendo ainda ficar de todo esquecido o Ratnak, que se portou bem, domingo.

4.o PAREO — 1.200 METROS

Ituano descançou alguma coisa e nesta turma e nesta distancia, dificilmente será batido. Galiani é aqui grande concorrente e Califa, que sofreu contratempos na sua ultima apresentação, não pode ficar desprezado. Don Antonico está sempre no marcador e vale como bôa poule.

5.o PAREO — 1.500 METROS

Palina é a dona do "handicap". Logicamente não tem para quem perder. A dupla deve ser procurada entre Forget, Nero e Jeca, parecendo a primeira reunir maiores possibilidades. Calouro reaparece regular.

6.o PAREO — 1.400 METROS

Arabiana não deve perder novamente. A turma parece ainda mais fraca do que a que enfrentou na ultima apresentação. Reunido é o candidato que se impõe para o segundo posto, ficando Vigarista como a diferença da formula. Janda tem privados animadores e a turma não lhe mete medo.

7.o PAREO — 1.300 METROS

Sambaré está na vez. Só mesmo o Bombo, que reaparece algo melhorado, poderá adiar novamente o seu sucesso. A formula é muito boa. Mandinga e Assalto não figuras secundarias, mas não devem ficar de todo desprezados.

8.o PAREO — 1.400 METROS

Saladito deve ganhar outra vez. A turma é a mesma. Gostamos de Heremon para o segundo posto e temos Teddy como grande diferença. Cavador e Ajahy andam muito bem, mas estão em companhia algo aborrecida.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Clube Brasileiro:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14 horas. Ks.

1 Never Looses, L. Rigoni 54
2 Lipari, M. L'Olliérou .. 50
3 Carinhosa, W. Andrade 50
(4 Khantaca, P. Coelho . 56
4(
(5 Guanumbí, J. Tinoco . 52

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas. Ks.

1 Dalmata, L. Rigoni . . 55
2 Viscondessa, A. Araujo 55
(3 Lujan, O. Ulloa 55
3(
(4 Tita, S. Camara 55
(6 Ninfa, A. Ribas 55
4(
(6 Taborôa, W. Lima 55

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15 horas. Ks.

1 Muxoxo, M. L'Olliérou . 56
2 Fra Diavolo, W. Andrade 56
(3 Ratnak, L. Rigoni . 56
3(
(4 Jolie, S. Camara . . 54
(5 Aléa, A. Araujo 54
4(
(6 Râma, P. Coelho . .. 54

4.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,30 horas. Ks.

1 Ituano, L. Rigoni . .. 55
2 Ga''ani, C. Sousa . 55
(3 Califa, D. Ferreira . 55
3(
(4 Islete, S. Ferreira .. 55
(5 El Toro, J. Mesquita .. 55
4(
(" D. Antonico, A. Araujo 55

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,05 horas — ("Handicap"). Ks.

1 Palina, M. L'Olliérou . 56
(2 Néro, D. Ferreira . .. 55
2(
(3 Jéca, O. Ulloa 52
(4 Forget, L. Rigoni . . . 52
3(
(5 Palmeiras, S. Camara 48
(6 Calouro, J. Mesquita . 50
4(
(' Multiple, S. Fereira . . 54

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16.40 horas — ("Betting"). Ks.

(1 Arabiana, J. Araujo . . 56
1(
(2 Destemor, L. Rigoni . 54
(3 Janda, S. Camara . . 50
2(
(4 Cambucí, E. Castillo .. 54
(5 Dembiru', S. Ferreira . 54
3(
(6 Vigarista, A. Ribas . 54
(7 Reunido, P. Coelho . 56
4(8 Guido, F. Madalena . 50
(9 Guinéo, N. Linhares .. 54

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,15 horas — ("Betting"). Ks.

(1 Sambaré, J. Tonoco . 56
1(2 Uganda, E. Castillo . . 54
(3 Rábula, A. Araujo . . 56
(4 Assalto, L. Meszaros .. 56
2(5 Bombo, A. Ribas 56
(6 Madrugadora, n|correrá 54
(7 Bombom, W. Andrade . 56
3(8 Edipo, L. Rigoni . . . 56
(9 B. Verde, P. Fernandes 56
(10 Mandinga, W. Cunha . 54
(11 Demoiselle, O. Macedo . 54
4(
(12 Mirante, n|correá . . 56
(" Sultão, P. Coelho . . . 56

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,50 horas — ("Betting"). Ks.

(1 Saladito, A. Ribas . . 56
1(
(" Champion, S. Ferreira 48
(2 Ajahy, L. Rigoni . . 55
2(
(3 Cavador, J. Tinoco . 48
(4 Teddy, L. Meszaros .. 58
3(5 Perungo, O. Macedo .. 48
(6 Jutlandia, n|correrá .. 54
(7 Nevasca, n|correrá . .. 51
4(8 Heremon, O. Ulloa . .. 56
(" Itaquaty, X 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
NEVER LOOSES	KANTHACA	LIPARI
DALMATA	VISCONDESSA	LUJAN
MUXOXO	FRA DIAVOLO	JOLIE
ITUANO	GALIANI	CALIFA
PALINA	FORGET	NERO
ARABIANA	REUNIDO	VIGARISTA
SAMBARE'	BOMBO	MANDINGA
SALADITO	HEREMON	TEDDY

Citation, o favorito

Informes telegraficos procedentes de Arcadia, na California, nos dão conta de que tocou a Citation nada menos de 59 quilos no handicap "San Antonio", a ser disputado hoje em Santa Anita, no tiro de uma milra e um oitavo (1.800 metros ap.) e com 50 mil dolares de dotação.

Esta carreira será a mais importante para Citation, desde o acidente, ha 14 meses, que o afastou das pistas. Ponder, do mesmo Stud de Citation, carregara 58 quilos e cem gramas e o cavalo argetino Miche, que recentemente bateu o craque Citation, numa carreira de tiro curto, levará 52 quilos e 600 gramas.

O "San Antonio Handicap" é a segunda carreira em importancia, depois do famoso "Santa Anita", que, por sinal, será disputado quinze dias depois.

Citation é o grande favorito, segundo os mesmos informes.

Os italianos sagraram-se campeões

(Conclusão da 2.a pag.)

haver danificado bastante a motocicleta.

Com a retirada de Grahan, a Inglaterra perdeu a esperança de triunfar, de vez que Artiziani e Pagani lideravam a prova e Doram, 3.o classificado, estava bem distante.

Pela conquista da vitoria, os lideres lutavam obstinadamente, trocando de posição diversas vezes.

Duas voltas faltavam para o termino da competição, e Pagani, imprimindo fantastica velocidade, cruza a meta de chegada, secundado por Arteziani a curta distancia.

A classificação final, ao serem completadas as 32 voltas, na distancia de 201,600 metros, foi a seguinte:

1.o lugar — Nello Pagani, com "Gilera"; 2.o, A. Arteziani, com "Gilera"; 3.o, W. Doran, com "A. J. S."; 4.o, Guido Leoni, com "Guzzi"; 5.o, B. Bertachini, com "Guzzi" e 6.o, R. Armstrong, com "A. J. S.".

Em Bebedouro hoje o Santos enfrentará a A. A. Internacional

Hoje, pela manhã, o Santos embarcará para a cidade de Bebedouro, onde à tarde, enfrentará a A. A. Internacional, daquela cidade. Chefiados pelo sr. Teninson José de Sousa, seguirão os seguintes integrantes: jogadores: Aldo, Helvio, Dinho, Pascoal, Telesca, Artigas, Alemão, Antoninho, Pierre, Nando e Pinhegas; reservas: Chiquinho, Expedito, João Pinto, Barbuy, Zeferino e Odair.

Nova derrota do "five" do Floresta

MONTEVIDEU, 11 (UP) — O "five" uruguaio do Stokholmo derotou ontem à noite a equipe do Floresta, de São Paulo, pela contagem de 47 a 41.

VITORIA DOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 11 (UP) — Os argentinos venceram ontem à noite os uruguaios em sensacional patrida de bola ao cesto pela contagem de 36 a 33 pontos.

Os colombianos não se impressionam...

BOGOTA', 11 (AFP) — Nos circulos esportivos da Columbia, não se concede a maior importancia ao decreto do governo argentino, àcerca da saida de suditos argentinos para o estrangeiro.

Segundo se informa, essa nova legislação é normal e não afetará o exodo dos futebolistas argentinos para este país, fenomeno, na opinião dos mesmos circulos, perfeitamente incontrolavel.

HOLKAR REAPARECEU GANHANDO

(Conclusão da 3.a pag.)

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Basca	79,00
2	Merlot	17,00
3	Theira	238,00
4	Gomery	31,00
5	Sassiado	352,00
7	Jacuhi	530,00

Duplas

12	46,00
13	67,00
14	231,00
23	26,00
24	52,00
22	147,00
33	166,00
44	653,00



Coran reapareceu em grande forma e ganhou um pareo bonito. Gomery formou a dupla e desapareceu o grande favorito Merlot.

★

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Literal, 52 ks., R. Olguin; 2.o Horus, 52 ks., J. Nascimento; 3.o Tauá, 54 ks., R. Pacheco; 4.o Rigueirosa, 53 1|2 ks., O. Rosa; 5.o Profesora, 58 ks., R. Zamudio; 6.o Brote, 56 ks., O. Coutinho. Tempo: 95". Rateios: Vencedor, Cr$ 128,00; dupla (13) Cr$ 65,00. Placês: Cr$ 43,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 729.010,00. Tratador: A. Enriques. Proprietario: Robert Vautier Franco.

O ganhador é zaino, tem 5 anos, nasceu no Uruguai e é filho de Onil e Litera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Horus	31,00
2	Profesora	32,00
4	Tauá	66,00
5	Rigueirosa	36,00
6	Brote	79,00

Duplas

12	63,00
14	47,00
23	107,00
24	38,00
34	54,00
33	143,00
44	82,00



O favorito Horus não conseguiu a vitoria. Levou a melhor o Literal, numa atropelada curta, mas o pilotado de Nascimento conservou a dupla.

★

9.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Borrachudo, 54 ks., A. Neri; 2.o Orvalho, 50 ks., D. Rauth; 3.o Pagode, 51 ks., J. Taborda; 4.o Honos, 55 ks., F. Sobreiro; 5.o Relancina, 54 ks., L. Urbina; 6.o Dondestá, 56 ks., P. Vaz; 7.o Bertucio, 50 ks., R. Olguin; 8.o Diamantino, 58 ks., L. Lobo; 9.o Chico Chispa, 56 ks., R. Zamudio; 10.o Gasparoto, 46 ks., A. Françoso; 11.o Capitão Marvel, 56 ks, O. Reichel; 12.o Sorose, 54 ks., F. Fernandes; 13.o Eia, 54 ks., O. Rosa; 14.o Feudal, 56 ks., J. Carvalho. Não correu Arranchador. Tempo: 86". Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00; dupla (22) Cr$ 65,00. Placês: Cr$ 19,00, Cr$ 35,00 e Cr$ 30,00. Movimento: Cr$ 834.050,00. Tratador: F. C. Fagundes. Proprietario: Luiz Vassalo.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Montijo e Barca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	C. Chispa	37,00
2	C. Marvel	100,00
3	Gasparoto	343,00
5	Eia	93,00
6	Sorose	90,00
7	Orvalho	177,00
8	Dondestá	115,00
9	Bertucio	884,00
11	Diamantino	139,00
12	Pagode	150,00
13	Relancina	238,00
14	Honos-Feudal	183,00

Duplas

12	34,00
13	75,00
14	84,00
23	77,00
24	67,00
34	141,00
11	73,00
33	419,00
44	206,00

★

Movimento geral de apostas: Cr$ 6.225.080,00. Movimento dos concursos: Cr$ 187.615,00. Movimento dos portões: Cr$ 24.790,00. Raia de areia pesada.

4ª FEIRA
FEDERAL
Cr.$ 1.500.000,00
ALI... na RODA da SORTE!
A PREFERIDA

FUTEBOL VARZEANO

G. E. VIOTTI 2 vs. UNIÃO CASA VERDE 1

O G. E. Viotti rumou, domingo ultimo, para o bairro de Casa Verde, onde enfrentou o União Casa Verde, em partida amistosa. Jogando com bôa movimentação e entendimento, o Viotti levou a melhor sobre seu adversario pela contagem de 2 pontos a 1. Ciro e Chachu foram os marcadores do vencedor. Eis o quadro do Viotti: —Rubens, Augusto e Totó — Chico (Roque), Carlinhos e Adelmo — Chachu, Dito, Ciro, Nanin e Fonsequinha. Preliminar, 1 a 1.

S. A. F. P. F. vs. G. E. ESPERANÇA

Hoje, à tarde, o Serviço de Abastecimento da Força Publica F. C. receberá, em seu campo, a visita do G. E. Esperanca, de Tucuruvi. Para o encontro, a diretoria do Serviço de Abastecimento pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 14 horas, na sede social.

PARADA INGLESA vs. G. E. PENITENCIARIA

Na Parada Inglesa, hoje à tarde, o Parada Inglesa, clube local, em disputa de uma taça, enfrentará o Penitenciaria. A partida promete agradar aos "fans" do futebol menor da linha Cantareira, dado o valor das equipes. Para o jogo, a diretoria do Parada pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

DEMOCRATICOS DE VILA MAZZEI vs. E. C. PARAGUAÇU' (JAÇANÁ)

Hoje, à tarde, em Vila Mazei, em disputa de uma taça o Democratico local enfrentará os fortes conjuntos do E. C. Paraguaçu'. Para o compromisso, a diretoria do Democratico pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede. social.

SÃO JOÃO F. C. vs. COLUMBIA F. C.

O clube do bairro da Corôa, o São João, terá hoje um dificil compromisso frente ao Columbia F. C. O prelio, que terá por local o campo do clube de Baiano, vem despertando desusado interesse entre os numerosos "torcedores" dos camisas vermelhas. Para o cotejo, a diretoria do São João pede o comparecimento de todos os jogadores, na hora e local do costume.

C. A. TUCURUVÍ vs. E. C. XV DE NOVEMBRO

Em seu campo, o C. A. Tucuruví enfrentará, na tarde de hoje, os conjuntos do E. C. XV de Novembro. Para o cotejo, a direção tecnica do Tucuruví pede o pontual comparecimento de todo sos seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. TREMEMBE' vs. CORINTIANS DE VILA MAZZEI..

Será realizado hoje à tarde, na localidade de Tremembé, o encontro entre o C. A. Tremembé e o Corintians, de Vila Mazzei. Para o compromisso, os jogadores do Tremembé deverão estar, às 13 horas, na sede social.

ESTRELA DO PARÍ F. C. vs. A. A. INDUSTRIAL

Hoje, à tarde, em seu campo, o Estrela do Parí medirá forças com os quadros da A. A. Industrial. Dado o valor das turmas em confronto, é de esperar movimentada partida. Para o encontro, a diretoria do Estrela do Parí pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã, o Extre Estrela do Parí enfrentará o Gremio Estrela, de Tucuruvi.

VILA PRIMAVERA F. C. vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS DO MARANHÃO

Hoje, à tarde, no Tatuapé será efetuada a peleja entre os conjuntos do Vila Primavera, local, e da Portuguesa de Desportos do Maranhão. Para o prelio, a diretoria do Vila Primavera pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

Irmãos Petrella S. A. - Beneficiadora de Fios

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercicio findo de 1949, já com o parecer do Conselho Fiscal da Sociedade.

Outrossim, permanecemos ao inteiro dispor dos senhores Acionistas, paara quaisquer informes que julguem necessarios ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

A — DISPONIVEL:			
Caixa e Bancos			1.517.671,10
B — REALIZAVEL:			
Curto Prazo			
Devedores por Duplicatas	3.334.428,20		
Materia Prima e Secundaria	1.221.319,80	4.555.748,00	
Longo Prazo			
Contas Correntes		987.230,55	5.542.978,55
C — IMOBILIZADO:			
Maquinismos e Instalações		5.636.283,80	
Ações		330.000,00	
Depositos e Cauções		4.694,10	
Moveis e Utensilios		36.596,50	
Subs. Comp. Obrig. de Guerra		93.414,10	6.100.988,50
D — RESULTADOS PENDENTES:			
Estampilhas s| Vendas e Consignações		31,70	
Selos e Estampilhas		300,00	
Seguros pertencentes a 1950		9.677,90	
Fornecedores — Adiantamentos		35.500,00	45.509,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Bancos conta Titulos		2.390.931,50	
Ações em Caução		40.000,00	2.430.931,50
Cr$			15.638.079,25

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL:			
Capital		7.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		199.733,10	
Fundo de Indenização Leis Trabalhistas		455.530,40	
Fundo de Renovação Maquin. e Instalações		298.595,00	
Fundo de Depreciação Maquin. e Instalações		1.715.301,70	
Fundo de Depreciação Moveis e Utensilios		16.311,10	
Provisão para Devedores Duvidosos		304.275,20	9.989.746,50
G — EXIGIVEL:			
Curto Prazo			
Fornecedores	975.710,90		
Dividendos (não reclamados)	331.247,70	1.306.958,60	
Longo Prazo			
Contas Correntes		1.796.348,55	3.103.307,15
H — RESULTADOS PENDENTES:			
Lucros e Perdas			114.094,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Titulos em Cobrança		2.390.931,50	
Caução da Diretoria		40.000,00	2.430.931,50
Cr$			15.638.079,25

S. E. ou O.
São Paulo, 30 de janeiro de 1950

IRMÃOS PETRELLA S. A. — BENEFICIADORA DE FIOS

A DIRETORIA — (ALFONSO GUIDO PETRELLA (GIACOMO ZAMARONI (FELICE PROSDOCIMI

CYPRIANO ADOLPHO UNGARETTI
Guarda-livros
Reg. DEC. 2853 — CRC 307

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

DESPESAS GERAIS:		
Despesas Diversas, Alugueis, Impostos, Seguros, Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, Selos e Estampilhas, Despesas de Escritorio, Serviços Tecnicos e Juridicos, Auxilios e Donativos, Despesas Bancarias, Gratificações, etc.		576.630,10
DESPESAS DE FABRICAÇÃO:		
Tubetes, Oleos diversos, Sabão de côco, Conservação de Maquinismos, Energia Eletrica, Anilinas, Combustiveis, Instituto A. P. Industriarios, LBA, SESI, SENAI, etc.		1.050.450,00
DESPESAS DE VENDAS:		
Comissões, Fretes e Carretos, Descontos Concedidos, Imposto s| Vendas e Consignações, Acondicionamentos e Despesas de viagens		597.678,60
SALARIOS E ORDENADOS:		
Pagos no exercicio		344.999,80
DEVEDORES POR DUPLICATAS:		
Prejuizo nesta conta		20.597,20
DEPRECIAÇÕES:		
Sobre Maquinismos e Instalações	93.465,00	
Sobre Moveis e Utensilios	2.253,90	95.718,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL:		
5 % sobre o lucro liquido		11.042,70
LUCROS E PERDAS:		
Saldo transportado para o Ano 1950		114.094,10
Cr$		4.811.211,40

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Lucro Bruto	4.742.107,40
DESCONTOS OBTIDOS:	19.955,90
JUROS ATIVOS:	28.550,90
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS:	
Reversão	20.597,20
Cr$	4.811.211,40

S. E. ou O.

IRMÃOS PETRELLA S. A. — BENEFICIADORA DE FIOS

A DIRETORIA — (ALFONSO GUIDO PETRELLA (GIACOMO ZAMARONI (FELICE PROSDOCIMI

CYPRIANO ADOLPHO UNGARETTI
Guarda-livros
Reg. DEC. 2853 — CRC 307

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Irmãos Petrella S. A. — Beneficiadora de Fios, com sede nesta Capital, à rua Lopes Coutinho, 467, tendo examinado as contas do Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, e encontrado tudo em perfeita ordem, recomendam a sua aprovação pela Assembléia Geral dos senhores Acionistas.

São Paulo, 30 de janeiro de 1950

DR. RAFAEL PARISI — ANTONIO MASI — RAFAEL ZUPPO

DESIGNADA A DATA PARA O EMBARQUE DOS NADADORES JAPONESES

Furuhashi com possibilidades de igualar o recorde mundial — Yusa admite que seu pupilo chegará a 18 minutos exatos nos 1.500 metros, nado livre — À disposição dos nadadores brasileiros

Segundo o noticiario da "United Press", está definitivamente designado o proximo dia 28 do corrente para o embarque dos nadadores niponicos para o Brasil, o que vale dizer que nos primeiros dias de março os paulistas assistirão às exibições de consagrados "azes" da natação mundial, que ainda no ano passado, competindo em Los Angeles, mereceram francos elogios da cronica especializada dos Estados Unidos.

A viagem dos nadadores japoneses será via Estados Unidos, pois, segundo se noticia, eles passarão primeiro por Nova York, de onde demandarão ao nosso país, pela rota do Atlantico. Com estas informações ficam plenamente confirmadas as noticias precedentes, o que concorrerá para aumentar a expectativa em torno do grande empreendimento do Departamento de Esportes.

A OPINIÃO DE YUSA

Entrevistado em Tokio pela "United Press", o tecnico Masanori Yusa, revelou que as primeiras demarches para a ida dos japoneses à São Paulo, haviam sido realizadas em abril de 1949, mas, que somente agora foi possivel aceitar-se o convite formulado pelas autoridades desportivas paulistas.

Masanori Yusa declarou que o famoso Hironshin Furuashi, tem possibilidades para marcar 1.500 metros nado livre em 18 minutos, rasos, mas, que dificilmente poderá conseguir esse tempo na sua proxima apresentação em São Paulo, em consequencia de não ter podido submeter-se, ultimamente, a um treinamento adequado.

O tecnico Yusa, que orientará as exibições de Furuhashi, afirmou textualmente: "Ele possui um tremendo poder de auto-disciplina e estou certo de que ainda conseguirá concluir os 1.500 metros nado livre em 18 minutos antes de encerrar a sua carreira. Furuhashi conta atualmente 21 anos de idade e ainda tem à sua frente pelo menos uns dez anos para competir. Entretanto, não somente ele como seus tres companheiros não têm treinado desde outubro do ano passado e as tres semanas que terão para adestrar-se quando estiverem no Brasil, — já que o campeonato brasileiro está marcado para 24 de março — não serão suficientes para que possam atingir o maximo de sua forma".

CAIRA' O RECORDE?

O famoso tecnico Yusa, falando à reportagem da "United Press", externou sua valiosa opinião, admitindo que Furuhashi, o "peixe voador", não terá dificuldade em repetir no Brasil suas sensacionais exibições de Los Angeles, podendo mesmo atingir a marca mundial que lhe pertence, com 18'19'', considerando, porém, dificil a conquista de 18 minutos exatos para o percurso de 1.500 metros, nado livre.

ENTUSIASMO COM A EXCURSÃO

O tecnico niponico revelou-se extremamente satisfeito com a possibilidade de rever S. Paulo, onde esteve pela ultima vez ha dez anos passados e acrescentou que Hironoshin não esconde o seu contentamento pela oportunidade que terá em conhecer a grande metropole de São Paulo, onde vivem tantos dos seus compatriotas.

Masanori Yusa recordou com saudades a sua estada no Brasil em 1940, quando se exibiu em companhia de Tetsuo Hamuro, campeão olimpico em 1936 dos 200 metros nado de peito. Disse que sempre guardou as melhores recordações das gentilezas com que foi obsequiado naquela ocasião pelos esportistas brasileiros. Afirmou que teve noticias do espantoso progresso de São Paulo nos ultimos dez anos e que dificilmente poderá conter a sua impaciencia para constatar de perto tudo quanto leu a respeito.

Ao encerrar a sua entrevista, Mosanori Yusa declarou que terá o maximo prazer em auxiliar tecnicamente os nadadores brasileiros e que sempre que o tempo lhe permita estará à disposição de todos quantos desejarem os seus prestimos.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Dados para matricula aos diversos cursos

O Departamento de Educação Fisica, em virtude dos inumeras pedidos de informações sobre matricula e cursos que mantem a Escola de Educação Fisica do Estado, informa aos interessados que as matriculas já se encontram abertas, até o dia 15 do corrente.

A Escola de Educação Fisica mantem os seguintes cursos: Licenciado em Educação Fisica, duração de dois anos; Normal de Educação Fisica, duração de 1 ano; Tecnica Desportiva, duração de 1 ano; Treinamento e Massagem, duração de 1 ano, e Medicina Aplicada à Educação Fisica, duração de 1 ano.

Para inscrição aos exames vestibulares em qualquer dos cursos referidos, é exigido o seguinte: a) certidão de nascimento em original, pela qual prove idade de 17 anos completos na data da inscrição, ou a completar até junho. (Para o Curso de Medicina Aplicada à Educação Fisica a idade maxima é de 40 anos). b) atestado de bons antecedentes pessoais e sociais; c) carteira de identidade e de reservista, ou prova de alistamento militar; d), atestado de vacina anti-variola e de sanidade fisica e mental recentes e radiografia dos pulmões. e) taxa de seguro, de Cr$ 55,00, f) quatro fotografias 3 x 4, recentes. g) prova de conclusão de curso; 1.o PARA O CURSO E LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FISICA: certificado de Licença Ginasial ou Certificado de Conclusão do Ciclo Fundamental do Curso Secundario. PARA O CURSO NORMAL DE EDUCAÇÃO FISICA: diploma de professor normalista, devidamente registrado na repartição competente. PARA O CURSO DE TENICA DESPORTIVA: apresentação do diploma de Licenciado em Educação Fisica, devidamente registrado na repartição competente. PARA O CURSO DE TREINAMENTO DE MASSAGEM: Diploma de Enfermeiro. PARA O CURSO DE MEDICINA APLICADA À EDUCAÇÃO FISICA: apresentação do diploma de medico, devidamente registrado na repartição competente.

O candidato deverá requerer a inscrição dentro do prazo, especificando no requerimento qual o curso que pretende frequentar, mencionando idade, residencia, estado civil, filiação, naturalidade, profissão etc. O requerimento deverá ser dirigido ao Dretor da Escola, selado com Cr$ 5 00 estaduais e ter firma reconhecida. Deverão ser reconhecidas a firmas dos documentos das alineas "a" "b" e "c". Só serão admitidos às provas vestibulares os candidatos que, submetidos a exame medico da Escola, forem julgados higidos.

S. E. C. dos Empregados da Light

A Sociedade Esportiva e Cultural dos Empregados da Light, hoje, pela manhã, realizará um jogo amistoso de bola ao cesto, em sua praça de esportes, à avenida Presidente Wilson, 878, com entrada pela Praça Circular da Av. do Estado, contra as equipes da Associação dos Ex-Alunos Salesianos.

REPRESENTARA' O BRASIL NO CONCERTO

(Conclusão da ultima pag.)

ca de dez anos vem realizando recitais não só em sua terra natal, mas tambem nos Estados Unidos, onde se apresentou no Town Hall, em Paris na Sala Gavea, em Londres e em Montreal.

Dedica-se com afinco ao estudo das musicas brasileiras, das quais é fervoroso admirador e, entre outras obras que interpretou para o maestro Hendl, figuraram algumas das "Cirandas", de Villa-Lobos.

O "Concerto das Americas", que se realizará a 11 de março, apresentará uma "Peça para Orquestra de Cordas", da autoria de Candido Santoro, a "Sinfonia n.o 2", de Camargo Guarnieri, e o "Sétima Sinfonia de Heitor Villa-Lobos. Alimonda far-se-á ouvir, ao fim deste primeiro recital do "Concerto das Americas", interpretando o concerto n.o 1 de Tschaikosky para piano e orquestra.

Hendl ao ouvir a interpretação de Heitor Alimonda se mostra entusiasmado, referindo-se êste com as seguintes palavras: "Creio que Alimonda é um grande artista, um produto, genuinamente brasileiro e a escolha não poderia ter sido melhor e mais justa, dentro do espirito em que se baseia a organização do Concerto das Americas".

A apresentação da obra de Camargo Guarnieri pela Orquestra Sinfonica de Dallas será dada em primeira mundial e as duas outras peças serão apresentadas pela primeira vez na America do Norte.

Claudio Santoro diplomou-se pelo Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro, foi o vencedor do premio da Fundação Guggenheim, em 1946, e recebeu a medalha de ouro da Associação de Criticos Brasileiros, em 1949, pela melhor composição do ano.

A "Sinfonia n.o 2", de Camargo Guarnieri mereceu do maestro Hendl a citação de "extremamente viva e de grande efeito orquestral".

Heitor Alimonda declara ao "Correio Paulistano" que depois do "Concerto das Americas" está preparado para executar nas oportunidades que se lhe apresentarem nos Estados Unidos, programas completos, só de musica brasileira.

Cita Francisco Mignone do qual alem da 3.a Sonatina a êle Heitor dedicada pelo ilustre compositor paulista, peça ainda inedita, interpretará duas das "Fantasias Brasileiras as 3.a e 4.a, ambas ainda não apresentadas fora do Brasil.

Acrescenta que tambem de Mignone as suas "Valsas de esquina" que são 12 estarão nos seus programas.

De Villa Lobos, particularmente as 16 "Cirandas", que são a minha predileção; de Camargo Guarnieri levo a Tocata que considero sua obra prima e alguns Ponteios. Tenho finalmente Gnatalli com sua Brasiliana n.o 4, aliás a mim dedicada pelo autor.

Pretendo ainda tocar algumas peças de Dinorá de Carvalho e não me esquecerei do Corta Jaca e da Dança de Negros de Frutuoso Vianna, conclue Heitor Alimonda o assunto do que deseja tocar nos Estados Unidos divulgando os nossos autores.

Informa Alimonda que embarcará dia 27 deste mês para Texas, com escala de tres dias no Peru onde vae estabelecer contátos e estudar uma serie de audições.

— "No dia 11 estarei as ordens do regente Hendl para o "Concerto das Americas". E depois, com muito prazer estarei quantas vezes o desejarem os norte-americanos no teclado. Farei presente quando for oportuno do meu pensamento de tocar musica brasileira atual e de caráter nacional".

• • •

Heitor Alimonda só lamenta que sua gentil esposa não lhe acompanhe nesta viagem aos Estados Unidos — "São os deveres para com o publico de Belo Horizonte e em seguida no Sul do país que me fazem agora ficar torcendo de longe por Jeanette".

E' que sua esposa, não menos festejada interprete do piano, deverá estar dia 3 de março na culta capital mineira onde sob regencia de Arthur Bosmann executará com a Orquestra Sinfonica Estadual o Concerto em ré menor de Bach e em 1.a audição absoluta o "Cymbalum" peça de autoria do mesmo abalisado compositor e regente Bosnann.

• • •

O reporter — é o 3.o toque da sineta — fica nervoso. Mas é o concertista quem ainda lhe diz sorrindo: Se estiver chovendo fique para o concerto... E já se foi para o palco, desta vez de fisionomia concentrada, mas sempre tranquila, este jovem e já ilustre artista que representará o Brasil no que se aguarda em todo mundo — porque para todo mundo será irradiado — já famoso "Concerto das Americas" no dia 11 de março na bela e distante cidade de Dallas, orgulho dos prosperos texanos.

Godoy não está em condições de lutar

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — A luta de box Godoy x Sys, que deveria realizar-se hoje, foi adiada para os primeiros dias de março, por ter a Comissão Medica de Box considerado que o estado de saude de Godoy não lhe permite lutar agora.

Torneio Internacional de Rugby

LONDRES, 11 (AFP) — Realizou-se hoje mais um encontro do torneio internacional de rugby a 15, das cinco nações. Essa partida foi disputada entre a Inglaterra e a Irlanda, com a vitoria da primeira equipe por 3 a 0.

Com esse resultado, é a seguinte a classificação dos cinco concorrentes: 1, País de Gales, 2 encontros, quatro pontos, goal "average", mais 18; 2 — Inglaterra, 2 encontros, 2 pontos, goal "average", menos 9; 4 — Irlanda e França, dois encontros, 1 ponto, gol "average", menos 3.



FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S/A
Fundador: Ugo Bernardini
Comunica aos seus clientes e amigos a transferência de sua fábrica para suas novas e moderníssimas instalações.

Por gentileza, anote nosso telefone: 3.0786

NOVA FÁBRICA: Rua Hipólito Soares, 79

Loja: Viaduto Boa Vista, 75
Telefone: 2-1414 — São Paulo

2748 Arco-Artusi

A BOMBA DE HIDROGENIO

(Conclusão da ultima página).

mentação pode ser consultada por quem quiser. Desafiamos quem possa provar em contrario. Os documentos existentes são os seguintes:

Objetivos da missão americana no Brasil — "Correio Paulistano", 28 de Março de 1947;

No Sol existem muitos segredos — Jornal de S. Paulo, 20 de abril de 1947.

Logo após o eclipse escrevemos ainda os seguintes trabalhos:

"Os cientistas estrangeiros que vieram ao Brasil observar o fenomeno tinham em mira pesquisas relacionadas com a atomistica" — "Jornal de S. Paulo", 1 de junho de 1947.

Foi somente depois desse artigo que se manifestaram os fisicos americanos.

A primeira manifestação partiu do prof. Samuel Lind, num artigo publicado no "Chemical and Engineering News", numero 35, 1 de dezembro de 1947. Em novembro do mesmo ano, a Comissão de Energia Atomica dos EE.UU. anunciava que seus cientistas estavam trabalhando com o objetivo de criar uma "bomba anhidrogenica".

Publicavamos, a seguir, os seguintes trabalhos:

"Uma bomba solar explodirá pela primeira vez na terra" — "Jornal de S. Paulo" (Suplemento), 7 de dezembro de 1947.

"A super-bomba de hidrogenio" — "Correio Paulistano", 5 de dezembro de 1948.

Foi, realmente nesse artigo, que fizemos a primeira revelação de carater tecnico sobre a bomba de hidrogenio. As nossas previsões foram, então, plenamente confirmadas por Watson Davis no "S.N.L.", vol. 54, n. 3, 1948. Foi nessa ocasião que Davis confirmou o que vinhamos dizendo: para a Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos a construção de uma super-bomba de hidrogenio é um segredo, mas as bases teoricas deste novo e poderoso engenho são felizmente conhecidas, não ocnstituindo segredo de especie alguma; a literatura fisica e quimica, depois de 1935, faz amplas referencias a isso.

REAÇÕES BASICAS

E' evidente que para se fazer funcionar uma bomba de hidrogenio não se pode trabalhar com altas temperaturas. O problema é mais de tecnica nuclear do que propriamente de temperatura. As reações basicas que possibilitam a sua existencia são as seguintes: quando dois nucleos de hidrogenio pesado (deuterons, simbolo D) fazem uma fusão podem formar um atomo de hidrogenio comum e de um atomo de hidrogenio de massa 3, o tritio. Ora, a coexistencia de D e D pode tambem formar um atomo de helio de massa 3 e um neutron. Esta importante reação fornece em cada caso uma grande quantidade de energia nuclear, devido à conversão de massa em energia. Esta quantidade é de 3.300.000 electron-volts em cada reação. (4).

A energia atomica desenvolvida pode parecer, à primeira vista, muito pequena em comparação com a fornecida pela fissão dos atomos de uranio ou plutonio, que é de 200 milhões de electron-volts. Mas, devido o fato do deuterio ter somente o peso 2, em comparação com o uranio 235, a energia avaliavel é muito aproximada se se tomar o peso como base. Como se pode obter a "fusão nuclear", eis o problema. Em certo sentido se pode simplificar a bomba de hidrogenio mais do que a bomba de uranio ou plutonio. Os neutrons são necessariamente o gatilho para a fissão do uranio e plutonio. No caso da superbomba não é necessaria a produção especifica de particulas dessa especie. Trata-se de se obter dois deuterons com suficiente velocidade. O problema da superbomba requer, certamente, muita atenção para se chegar a produzir um alto nivel de agitação dos atomos e muita velocidade para transferir a energia atomica. O processo todo dura uma fração de micro-segundo. O tamanho da bomba é outra questão. A sugestão de que possa ser uma centena de vezes mais violenta que a presente bomba de fissão se baseia na idéia de que não tem limites em seu tamanho. Este tamanho existe para a bomba de fissão que é o tamanho critico do material, abaixo do qual ela não explode. Na super-bomba a limitação do tamanho talvez seja dado pelo tamanho do material que ela contenha e que poderá reagir em curto periodo de tempo. O desenvolvimento da energia das reações do bombardeio do deuterio são conhecidas muito antes da descoberta da fissão do uranio, em 1939. E os cientistas já falavam da super-bomba de hidrogenio muito antes de se construir a bomba de uranio (5). Entretanto, a invenção da bomba de fissão veio solver o prbolema de como se construir uma bomba de deuterio.

O GATILHO DA BOMBA DE DEUTERIO PODERÁ SER MUITO BEM A PROPRIA EXPLOSÃO DA BOMBA DE FISSÃO

Em cada uma das reações do DD, um neutron é produzido. Isto pode fornecer a base para se fazer uma especie de bomba combinada de deuterio e plutonio, usando-se os neutrons das reações DD para a fissão do plutonio. Por esta razão, um competente quimico (suspeita-se que esse "quimico" seja Urey) afirmou que o material da superbomba poderá ser uma combinação quimica de plutonio e deuterio.

São diferentes as reações obtidas no Sol e na bomba de hidrogenio. Enquanto um age por efeito da temperatura, o outro por efeito subatomico. E. J. Konopinski da Universidade de Indiana e Teller, da Universidade de Chicago, em 1948, já haviam feito essa diferença ao pesquisar os efeitos de bombardeio de deuterio com deuterio e ao estudar a teoria da distribuição angular dos produtos de esmagamento de deuterons contra deuterons. (6). Ambos cientistas estão intimamente identificados com as pesquisas atomicas nos Estados Unidos. O descobridor do neutron, dr. Chadwick, da Universidade de Cambridge, liderou em 1937 grupo de investigadores que estudou os deuterons. Outros grupos compreendendo o Instituto de Tecnologia de Massachussetts, o Instituto Rice, a Universidade de Iowa fizeram as mesmas pesquisas, e publicaram suas investigações entre ambos de 1935 e 1940. A produção de uma continua reação pode ser possivel tanto no hidrogenio pesado como no uranio. E isto é mais provavel no hidrogenio pesado do que no uranio. O que escrevemos em 1948 continua a ser verdade mais do que nunca. Pedimos ao leitor curioso que cotege tecnicamente as noticias agora procedentes dos Estados Unidos, com as que escrevemos ha alguns anos.

O fim do drama é este: quando quisemos interessar o governo para estas pesquisas, disseram-nos que não havia dinheiro. O pretexto era esse. Mas, ha outros motivos reais. Nós não podemos dizer, mas o povo brasileiro sabe adivinha-los. Para nós somente restou o consolo de havermos acertado. Acertamos quando dissemos que a Russia tinha bomba atomica; acertamos quando dissemos que se podia construir uma bomba de hidrogenio e como se podia faze-la. Alertamos o nosso governo e o nosso povo. Se pouca coisa pudemos fazer no terreno da pratica, a culpa não é nossa.

(1) Os trabalhos a este respeito podem ser lidos no volume "Transmutations" II — Congresso Internacional de Fisica Organiza pela União Internacional de Fisica e "Physical Society" — Londres 1934 — Herman & Cia. Paris — 1936.

(2) Hans A. Bethe — Energy production in Stars — American Scientist Sigma XI, Quaterly, v. 30, n. 4, 1942.

(3) Notaveis observações a este respeito foram condensadas por G. Abetti no livro "Il Sole" — Ulrico Hoepli — Milano — 1936.

(4) Sobre este assunto ver a nota (1) e tambem "Proceedings of the Royal Society" de 1935 e a revista alemã, do mesmo ano, "Die Naturwissenschaften".

(5) ver, por exemplo, R. Argentiére "No Reinado do Radium e do Eletron" Editora Anchieta, 1945, escrito antes da explosão da bomba atomica.

(6) "Physical Review" — 15 de abril de 1948.

RESPONDEM AS LEITORAS

(Conclusão da 1.a página).

3 — pudesse conservar lembrança de um só fato de sua vida, qual escolheria?

— Aquele em que eu desinteressadamente tivesse sido util a alguma criatura humilde, dado consolo a um triste, ou provocado sorriso a criança orfã de maternais carinhos.

4 — pudesse olhar através de seu futuro, você o faria?

— Sim, porque, dessa forma, poderia eu prevenir-me contra algum desagradavel acontecimento de minha vida, no porvir, não me encontrando o mesmo portanto desprevenida.

5 — pudesse casar-se com personagem que já viveu na historia, qual escolheria?

— Osvaldo Cruz, quem, pelo brilho de sua inteligencia e devotamento ao estudo da ciencia biologica, se tornou merecedor da imperecivel gratidão dos habitantes, principalmente, da metropole brasileira.

6 — tivesse de ecolher entre viver cinco anos famosamente ou dez anos na obscuridade?

— Preferiria os dez anos na obscuridade consciente, porque é muito pesado o tributo que a fama impõe aos mortais por ela acarinhados, pela inveja que esta suscita nas criaturas desprovidas de bons sentimentos, àqueles tirando o sossego tão necessario à vida.

7 — houvesse de escolher entre viver sem "baton" ou sem açucar?

— Dispensaria o "baton", preferindo a posse do açucar, porque este, agradavel ao paladar, é util ao organismo, ao passo que aquele serve somente à vaidade, embora nisto eu pareça menos mulher, sendo-o no entanto a valer.

E' que, quem haja sido bem aquinhoada pela natureza em dotes fisicos, vantajosamente dispensa enganadores artificios — perdoe-me, ilustrada escritora, a afirmação, porque ela é verdadeira.

Peço-lhe me desculpe a ousadia destas linhas sem arte, a que dará o destino que lhe aprouver, sem que, seja este qual for, a conduta de minha boa amiga (permita-me que assim a chame), me seja motivo de agastamento.

a.) Alice Costa e Sá.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2567

COMPANHIA REFINADORA DE OLEOS PRADA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

De conformidade com as disposições legais, apresentamos o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1949, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, pelos quais poderão constatar a situação da Sociedade.

Permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos de que necessitarem.

São Paulo, 14 de Janeiro de 1950

AGOSTINHO PRADA — Presidente
REMO PRADA — Diretor-Gerente
TULLIO PRADA — Diretor-Secretario
GUIDO LAJOLO — Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Predios e Terrenos	5.715.237,70	
Maq. e Instalações	14.617.989,20	
Moveis, Utens. e Ferramentas	701.763,10	
Veiculos	340.160,50	
Cauções	14.170,00	21.389.320,50
DISPONIVEL		
Caixa, Bancos e Dep. para Imp.		3.045.686,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Receber	3.811.758,90	
C/Cor. Diversos	161.985,60	
Inventarios e Estoques	3.707.598,10	
Ações e Valores	4.021.600,00	11.702.942,60
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Dividendos a Receber	171.000,00	
Selos de Cons. aguard. reembolso	51.335,30	
Diversas Contas	36.574,30	
Caixas de Papelão	186.603,70	
Seguros a Vencer	43.363,00	
Ordens de Serviço em andam.	163.898,30	652.774,60
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas	200.000,00	
Titulos em Cob. em Bancos e outros	1.018.890,50	2.018.890,50
	Cr$	38.809.616,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo Res. Legal	1.078.148,50	
Reserva Especial	321.337,40	
Fundo de Depreciação	9.786.834,80	
Lucro em Suspenso	4.256.830,70	35.443.151,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
C/Correntes Fornec.	541.932,00	
Despesas a Pagar	275.495,50	
C/Correntes Diversos	530.147,40	1.347.574,90
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	200.000,00	
Endossos para Cobranças	1.818.890,50	2.018.890,30
	Cr$	38.809.616,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais, Encargos, Legislação Social e Grat.		2.075.861,30
Impostos e Taxas		1.253.807,90
Fundo de Depreciação		1.632.650,30
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
Reserva Legal	96.386,70	
Lucro em Suspenso:		
Exercicio de 1949	1.831.347,60	
Saldo anterior	2.425.483,10	4.256.830,70
	Cr$	9.315.536,90

CREDITO

Resultado Industrial	5.680.528,70
Rendas Diversas	1.209.525,10
Saldo anterior	2.425.483,10
Cr$	9.315.536,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.

AGOSTINHO PRADA — REMO PRADA — TULLIO PRADA — GUIDO LAJOLO

ANTONIO F. RICCIARDI
Contador reg. no D.E.C. sob n. 64.549 — C.R.C. Sp. n. 7.926

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Refinadora de Oleos Prada, tendo examinado os livros e documentos das transações realizadas durante o ano de 1949 e tendo encontrado tudo em boa ordem, são de parecer que sejam aprovados o balanço e contas relativas a esse exercicio.

São Paulo, 14 de Janeiro de 1950.

FRANCISCO MEDAGLIA — ANTONIO TOGNOLI — OSCAR PEREIRA

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

A VINGANÇA DE MEDÉA

Até que um dia Jason pôs os olhos sobre uma figurinha juvenil, graciosa e fascinante... Era Creusa, filha Creon, rei de Corintho. E Jason apaixou-se cegamente, violentamente, pela pequena princesa corintia. Foi uma paixão absorvente, que o levou a repudiar sua esposa Medéa e desposar Creusa.

Caráter voluvel, impulsivo e violento, a ponto de tornar-se ingrato e perjuro, o chefe dos Argonautas encarnava bem a mentalidade do grego primitivo. Por Medéa, esquecera Psipilo, a quem jurara eterna fidelidade... Por Creusa, repudiou Medéa, a valorosa princesa da Colchida, a quem devia a sua vitoria na conquista do Tosão de Ouro e o regresso afortunado do "Argo" à Thessalia... A quem fizera solene compromisso de união perpetua no templo de Hecate, em Aca...

O ultraje era mortal. Medéa jamais o perdoaria. Ela, que por Jason, vendera seu pai, sua patria e seus irmãos, e que lhe fora fiel e devotada, não podia deixar sem revide o insulto à sua dignidade de mulher e de princesa.

E a vingança foi terrivel. Com os seus recursos de arte magica, Medéa fez morrer Creusa, Creon, bem como os dois filhos, que ela, Medéa, dera a Jason. Mas poupou a vida do perjuro, para que o remorso o atormentasse pelos anos a fóra. Predisse, no entanto, que o perjuro haveria de morrer sob os escombros do barco que lhe dera fama e gloria...

Deixando o lar e a cidade onde vivera feliz tantos anos, Medéa foi pedir asilo a Hercules, que tambem tomara parte na expedição dos Argonautas. Por desgraça, foi encontrar o famoso herói e semi-deus atacado de demencia furiosa, tendo, num dos seus acessos, matado sua mulher, Megera, e seus filhos. Medéa, que conhecia as virtudes das plantas e outros medicamentos, curou-o.

Não podendo, no entanto, contar com o seu auxilio, foi para Athenas, onde reinava Egeu que, fascinado pelo porte majestoso, pela ciencia e nobreza de sangue de Medéa, desposou-a. Foi então que apareceu Theseu, famoso como paladino da Atica, que se deu a conhecer como filho de Egeu.

Conforme narramos num dos capitulos referentes à vida e façanhas deste herói, Medéa pretendeu envenena-lo num banquete, mas o golpe falhou, e ela teve de abandonar Athenas.

Infeliz, abandonada e odiada por todos, ando Medéa de corte em corte, indo parar numa região longinqua da Asia, onde casou com o rei de uma nação poderosa.

E Jason? Andou como uma alma penada pelo mundo, sem encontrar refrigerio à sua atormentada consciencia, até que um dia, descansando junto do "Argo", encalhado na praia, caiu uma tabua à sua cabeça e o matou.

ROSELI (Capital) — Letra natural, um tanto indecisa e inclinada, reveladora de uma natureza sensivel, porem ponderada e de experiencia pratica da vida. Deixa-se levar pelos impulsos das sentimentos, pela delicadeza, ou melhor dizendo, pela maneira como a tratam. Temperamento equilibrado e de espirito lucido, sagaz e observador, tendo a auxilia-la forte dose de intuição. Sabe dar voltas às suas dificuldades, atenta e cuidadosa nos seus afazeres e de clara noção de seus deveres. Nem sempre satisfeita, mesmo consigo, um tanto hesitante em suas determinações. Alma sentimental atenuada pelo senso positivo que tem na vida. Imaginação viva.

KANAIMA (Capital) — Temperamento sanguineo, vitalidade, euforia, que o torna sociavel, expansivo, de atividade dispersiva e variavel em seus objetivos. Impressionavel e de imaginação transbordante, de opinião propria, obstinação. Carater independente, disposição ambiciosa, confiante, entusiasta, algo impulsivo e com tendencia a exagerar inconscientemente. Ama a vida movimentada e ativa, tem gostos esportivos; consequencia da sua natureza viva, inquieta e vital. Um tanto impressionavel, de faculdade dedutiva e senso pratico, no que concerne às questões de ordem material e concreta.

ESTRANHO E MELANCOLICO (Poá) — E' dotado de uma natureza persistente, reservada e vivaz, de força de resistencia e de espirito de insubmissão, não sofrendo dominio de outrem. Carater vivo e desconfiado, pouco acessivel e fechado consigo mesmo. E' franco e um tanto impulsivo e repentino, nas expressões ou nos seus atos. Com tendencia a encarar as coisas pelo lado pior, embora trabalhe com tenacidade e tenha espirito empreendedor, procurando, dessa maneira, realizar os seus objetivos. Sensivel aos prazeres do mundo e às investigações de assuntos misteriosos. Sagaz e ativo, capaz de alcançar exito em empresas arriscadas.

ORQUIDEA BRANCA (Capital) — E' de natureza nervosa e impressionavel, e o seu espirito está um tanto deprimido, incutindo-lhe idéias tristes e deixando-a desanimada e tristonha. E' preciso reagir contra este estado de coisas, reanimar-se, adquirir coragem e ter mais confiança na vida e no futuro. A inibição de seu espirito é que a torna desconfiada dos outros e de si propria. Está no periodo de transição e em breve alcançará a plenitude, e então há de encarar as coisas por um prisma otimista e realizará o seu mais ardente desejo. E' ter confiança e paciencia. Procure a convivencia das amigas e colegas, tomando parte nas suas alegrias e divertimentos. A solidão e atristeza são más companheiras.

VIUVA ALEGRE (Capital) — Ve-se, pela sua grafia, que é ativa, empreendedora, confiante em si e de espirito agil e perspicaz. Tem grande experiencia da vida, e forte dose de energia e vontade, para vencer suas dificuldades e cumprir a sua missão na vida. E' impressionavel e intuitiva, de imaginação viva e desembaraço. Inteligencia ativa, de bom humor habitual, de idéias proprias, não gostando de aceitar opiniões dos outros. De sentimentos cordiais, benevolentes, de amor à justiça e das coisas alegres e agradaveis do mundo. Está na plenitude da existencia e das suas qualidades, e virá ainda realizar outro "conjugo vobis" e estabilizar a sua situação. Quanto ao que me pergunta a respeito do imovel, presumo que deverá encarregar a uma das agencias ou a um corretor de sua confiança, para realizar o negocio. A proposito de seus filhos, nada poderei afirmar, por falta de base.

DACTILOGRAFO (Porto Feliz) — A sua letra, harmonica, pequena, retilinea e contida, indica a sua personalidade, ainda no inicio da vida pratica, no periodo de transição. Mostra, no entanto, possuir espirito lucido, ordenado e meticuloso em suas obrigações, e um temperamento um tanto nervoso e um tanto linfatico, o que lhe dá uma natureza tranquila e emotiva, ou por outras palavras, uma natureza sentimental e afavel, contida pela reserva e a circunspeção. Um tanto formalista, sociavel, modesto e de ambição moderada. De atividade prudente, refletida, porem constante, embora nem sempre impulsionada pela vontade. Esta, sofre a influencia das suas emoções e pode variar de objetivo. De espirito de dedução, de raciocinio. Carater calmo e ponderado. De bom gosto, de sentimento da forma. Um tanto desconfiado, precavido e diplomatico. Quanto ao que me refere, trata-se, evidentemente, de uma debilidade de saude, e convem fortalece-la, de acordo com as prescrições medicas.

R. P. GUIMARÃES (Japaratuba — Sergipe) — Letra reveladora de um temperamento sanguineo-nervoso, de pessoa prudente, timida, destra e eloquente. De espirito agil e pratico, dotado de conhecimentos adquiridos pela experiencia, guiado pela razão logica e um pouco pela intuição. Capacidade para diversas ocupações, praticas ou artisticas, e tem a obstinação de quem dificilmente desiste de algum projeto ou esquece um proposito. Disposição afavel, fiel e de sentimentos caridosos e dedicados aos seus semelhantes. Pratico, habil, vivaz nas conclusões e deduções, de mente mecanica e inventiva. Alma inquieta, e frequentemente indeciso e tardio em suas determinações e em suas tarefas.

OLIMPICUS (Jardinopolis) — Espirito equilibrado, ou melhor, analogico, que participa tanto da intuição como da dedução, sendo dotado da imaginação criadora e da vontade realizadora, da intuição que adivinha e da dedução que realiza. Deve exercer profissão de ordem positiva e matematica, mas de tendencia estetica, de gostos refinados ou originais. Temperamento um tanto bilioso e um tanto sanguineo, comprovando um vigor fisico, resistencia aos fatores ambientes e hostis, e tendencia aos prazeres materiais, bem como um espirito um tanto autoritario, obstinado e de vontade propria. Possui, no entanto carater calmo, determinado, benevolente e cordial, mas violento, quando contrariado ou ofendido. Persevere nos seus propositos de elevar-se cada vez mais, moral, intelectual e socialmente. Com o poder de vontade e perseverança ha de ir longe. Quanto à situação economica e financeira, não deve ser motivo de exclusiva preocupação, uma vez que, neste campo, estamos sujeitos a fatores ponderaveis e casuais, que escapam ao nosso controle.

DEBORA (Birigui) — A letra é a expressão da personalidade, como os traços fisionomicos, as impressões digitais. Em grafologia não ha, portanto, letra feia ou letra "bonita", ou seja, caligrafica ou convencional. Esta ultima categoria, caligrafica ou artificial, pertence aos que copiam servilmente os modelos escolares, tem pouco valor sob o ponto de vista grafologico, porquanto dissimula a verdadeira natureza da pessoa. Vejamos, agora, o que diz de si a sua grafia. Letra nervosa, contida ou sofreada, desigual, pequena e angulosa. Revela uma personalidade propria, de força de carater, de vontade sensivel, nervosa e emotiva. De tenacidade e espirito de resistencia, um tanto rebelde, de idéias proprias, atividade e habilidade para dar voltas aos seus problemas sem auxilio de ninguem. Um tanto voluntariosa e exigente. Não raro em estado de tensão nervosa, por efeito de emoções ou preocupação de espirito. De espirito de raciocinio e dedução, pouco suscetivel a fantasias, encara a vida pelo seu prisma positivo, real. Senhora de si, controlada, modesta e reservada. De atividade intelectual.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.
Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

COMPANHIA IMOBILIARIA PRADA

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

De conformidade com as disposições legais, apresentamos o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do conselho fiscal, pelos quais poderão constatar a situação da sociedade.

Permanecemos ao inteiro dispôr de Vs. Ss. para quaisquer esclarecimentos de que necessitarem.

São Paulo, 11 de Janeiro de 1950.

AGOSTINHO PRADA — Presidente
ALDO PRADA — Diretor-Gerente
REMO PRADA — Diretor-Secretario

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios		11.275,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		115.534,40
REALIZAVEL		
Imoveis	13.785.008,40	
Imoveis Compromissados	1.330.042,60	
Contas a Receber	4.090,00	
Contas Correntes	2.633.899,30	17.753.040,30
CONTAS COMPENSADAS		
Prestações Sobre Terrenos	739.239,20	
Ações Caucionadas	6.000,00	745.239,20
	Cr$	18.625.088,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	6.000,00	10.006.000,00
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	4.000,00	
Prestações de Imoveis	7.770.267,90	7.774.267,90
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas — Saldo		99.581,80
CONTAS COMPENSADAS		
Prestações Devidas	739.239,20	
Caução da Diretoria	6.000,00	745.239,20
	Cr$	18.625.088,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Despesas Gerais	144.630,50
Impostos	34.034,40
Ordenados	70.400,00
Fundo de Reserva Legal	5.000,00
Saldo que passa para o exercicio de 1950	99.581,80
Cr$	353.646,70

CRÉDITO

Produto das Operações Sociais	334.524,30
Saldo anterior	19.122,40
Cr$	353.646,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.

AGOSTINHO PRADA — Presidente
ALDO PRADA — Diretor-Gerente
REMO PRADA — Diretor-Secretario
FRANCISCO MEDAGLIA - Contador — Reg. D.E.C. N.o 33.090 — C.R.C. Sp. N.o 11.209

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliaria Prada, tendo procedido ao exame dos livros e documentos das operações da sociedade referente ao exercicio de 1949 e tendo encontrado tudo em boa ordem, são de parecer que sejam aprovados o balanço e contas referentes a esse exercicio pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 11 de Janeiro de 1950

ANESIO DE PAULA E SILVA — ARIOVALDO GROTTA PRADA — CARLOS VIEIRA DO NASCIMENTO

EM MARÇO PROXIMO

NOVOS CURSOS DE COOPERATIVISMO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Realizou-se ontem a reunião semanal do Departamento Tecnico de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do sr. Luiz Amaral e com a presença dos srs. Mario Penteado de Faria e [illegible], vice-presidente; Mario Miranda Rosa, secretario geral; Rivadavia Pereira Gomes, secretario do Curso Intensivo e José de Figueiredo Adaime, secretario do Curso de Administradores.

Foi decidido rever o programa do Curso de Administradores de Cooperativa, com o proposito de lhe dar um sentido mais pratico, de acordo com a experiencia dos cursos já realizados, ficando incumbidos dessa revisão o sr. José de Figueiredo Adaime.

Os srs. Luiz Amaral e Rivadavia Pereira Gomes propuseram apresentar na proxima reunião o programa de um novo curso a ser promovido pelo Departamento Tecnico de Cooperativismo, e dedicado à filosofia do cooperativismo, bem como regulamentar o respectivo curso.

6.o CURSO INTENSIVO DE COOPERATIVISMO

O Departamento Tecnico de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira vai realizar mais um Curso Intensivo de Cooperativismo, o sexto da série, ficando marcada a data de 13 de março proximo para o seu inicio e estando designado para rege-lo o sr. Mario Miranda Rosa.

Esse curso é inteiramente gratuito, bastando que os interessados façam sua inscrição, na secretaria da Sociedade Rural Brasileira à ladeira Falcão Filho, 56, 9.o andar, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, e aos sabados das 9 às 12 horas.

As aulas serão dadas às 2.as, 4.as e 6.as feiras, tendo o curso a duração de duas semanas. Aos que completarem o curso serão fornecidos diplomas pelo Departamento Tecnico de Cooperativismo, que darão direito à matricula nos Cursos de Administra[illegible]

Exposição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica

Inaugura-se no dia 16, às 14 horas, na séde da Inspetoria Regional de Estatistica Municipal, à Rua Araujo, 124, a Exposição de Atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatisca.

Serão expostos trabalhos de geografia e estatistica, focalizando aspectos básicos da vida brasileira, cartas geográficas, gráficos e cartogramas executados pelo I. B. G. E.

Serão feitas demonstrações, nos municipios brasileiros, uma Agencia de Estatistica, da rede de coleta de informações, administrada pelo referido Instituto, e, uma Biblioteca de Estudos Práticos, identica às que, por iniciativa do Centro de Estudos de Sociedade Brasileira de Estatistica estão sendo instaladas no interior do Estado, anexas às Agencias-Modelo de Estatistica.

"CORREIO" MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para o dia 11-2-50
Oficial de Representação: Cap. Antonio Lipiano
Oficial de dia Um oficial subalterno da 4.a C. R.
Serviço no Quartel General para o dia 15-2-50.
Oficial de Representação: Major José Tinoco da Silveira Machado.
Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.a C. R.

ATENÇÃO CONVOCADOS DA CLASSE DE 1931

Comunicam-nos da 4.a C. R.

Deverão se apresentar em março proximo, de 1.o a 20, ao P.R. 6 (Quartel do C. P. O. R. à rua Alfredo Pujol) os cidadãos que não lograram matricula no C.P.O.R. e não obtiveram adiamento de incorporação por terem 20 ou mais anos de idade em 15 de agosto de 1949 (letra "b" do art. 28 art. 24, art. 21 e 1.o, letra "b" do art. 1, tudo do Plano Regional de Convocação para 1950).

Será considerado insubmisso aquele que não se apresentar no prazo legal.

Por uma medida de ordem os cidadãos em apreço deverão se apresentar como se segue:

No dia 1.o (letra A, menos Antonio)

Abilio de Jesus, filho de Abel de Jesus Rafael — Abrahão, Nagib, f. de Nagib Abrahão — Adhemar Braz de Miranda, f. de Sudario Braz de Miranda — Adolfo Guimarães Lambert, f. de Domingos Lamberte — Adolfo Tormin, f. de Origenes Tormin — Aladar Halasz Filho, f. de Aladar Halasz — Alberto Barbosa Pinto Dias, f. de Alberto Pinto Dias — Alberto Villela Naef, f. de Aristides Naef — Amami Prado do Val, f. de Joaquim Ribeiro do Val — Americo Pelosini Filho, f. de Americo Pelosini — André Asad, f. de Simão Asad — André Cassiano Pirozzi, f. de Frederico Pirozzi — André Gabriel Corrêa, f. de Luiz Augusto Corrêa — André Rodrigues, f. de Guilherme Rodrigues — André Sergio Kipman, f. de Sergio Kpman — Armando Cantruci, f. de Guido Armando Cantruci; Armando Curci, f. de Luciano Curci — Arnaldo Alves de Toledo, f. de Antonio Alves de Toledo — Arnaldo Caraciolo, f. de Amadeu Caraciolo; Arthur Sergio Peregrine, f. de Sergio Paulo Peregrine — Ary Martins Giarke, f. de Cyrill Clarke — Aurelio Frederico Rodolfo Lieske, f. de Rodolfo Lieske.

NO DIA 2 (letra S e os Antonios)

Antonio Augusto Moreira Pereira, f. de Esdras Pacheco Ferreira— Antonio Augusto Pereira Filho, f. de Antonio Augusto Pereira — Antonio Aurelio Maciel, f. de Walfredo Vazienzano Maciel — Antonio Carlos da Silva, f. de José Honorio da Silva — Antonio Enriett, f. de Angelo Henriett — Antonio Flavio de Rezende f. de Martiniano Leonel de Rezende — Antonio Moisés Abdalla, f. de Moisés Abdalla — Antonio Ridenti, f. de Ventura Ridenti — Antonio Roberto Gouvêa, f. de Antonio Rodrigues de Gouvêa — Antonio Rogues Hattnher, f. de Francisco Hattnher — Satsui Haga, f. de Nickcki Haga — Schil Zloctinic — Sebastião Soares Lacava, f. de Antonio Lacava — Sergio Augusto Rocha, f. de João Batista Eugenio Rocha — Sergio Silveira Campos f. de Oscar Silveira Campos — Silverio Luiz Fusco, f. de Januário Fusco — Silvio Alves de Almeida, f. de Pedro Alves de Almeida — Silvio Elias de Matos, f. de Fausto de Matos — Silvio Bontempe, f. de Adolfo Bontempe.

No dia 3 (letra B)

Benedito Salgado de Andrade, f. de Mario de Andrade.

No dia 4 (letras D e U)

Danilo Pati, f. de Francisco Pati — Devas Izaias Evans, f. de Carlos Evans — Dirceu Mormin, f. de Vitorio Morbin — Domingos Ritz f. de Pedro Ritz Onjam — Duayr João de Barcellos, f. de João de Barcellos Filho — Durval Heitzmann, f. de Oscar Heitzmann — Durval Moretto f. de Jacomo Moretto — Ubirajara de Araujo Pismel, f. de João Batista Ourgel Pismen — Ubirajara Sebastião de Castro, f. de Gastão de Castro — Urbano Pasini, f. de Rochefort Pasini Uvaldo Soares, f. de Joel Luiz Soares.

No dia 6 (letras E e W)

Eduardo Macedo Corbett, f. de Alfredo Eduardo Corbett — Edward Aleixo, f. de Joaquim Aleixo de Paula — Egon Rubens Sebara Fonseca, f. de Artur da Cruz Fonteca — Elcah de Maria Zamith, f. de Pedro Zamith — Emigdio José Lucas f. de Francisco José Lucas — Ernesto Corrêa Neto, f. de Oscavo Correa Neto — Eron Orestes Bonato, f. de Domingos Fioriani Bonato — Ervin Burckiardt, f. de Guilherme Burckiardt — Estefano Alberti, f. de Augusto Alberti — Evaristo Rodrigues Pinto Filho, f. de Evaristo Rodrigues Pinto — Walter Hoelz, f. de Erasmo Alberto Hoelz — Wander Cortelle, f. de Angelo Cortelle — William Russo, f. de Ryaco Russo — Wilson Sacc, f. de Jacinto Saco — Wladimir Artur José, f. de Mat Artur Himold.

NO dia 7 (letras F e X)

Fernando Araujo de Almeida Moura, f. de Genesio de Almeida Moura — Fernando Duarte de Araujo, f. de José Odilon de Araujo — Fernão José Lomba, f. de Arnaldo Lomba — Francisco Fernandes, f. de Francisco de Jesus Fernandes.

No dia 8 (letras O e João)

João Alfredo Mendes Filho, f. de João Mendes — João Antonio Iverson, f. de Conrado Sergio Iversson — João Batista Matiussi, f. de Dante Matiussi — João Colagrande, f. de Antonio Colagrande — João Hausen, — João Lopes Fernandes — Cdair Ribeiro, f. de Francisco Pinto Ribeiro — Olivio Bertolazzi, f. de Bruno Bertolazzi Orlando Mosseff, f. de Amelio Mosseff — Osvaldo Mosseff, f. de Amelio Mosseff — Osvaldo da Costa, f. de Vitor Abrante Costa — Osvaldo Damasceno Pacheco, f. de Oldemar Pacheco — Osvaldo Damasceno Pacheco, f. de Oldemar Pacheco — Osvaldo Ferra, f. de José Ferra — Osvaldo Moreira da Silva, f. de Antonio Moreira da Silva — Otenio Morelleti, f. de Angelo Horelleti.

(Continua)

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7967 e 3-3707
S. PAULO

CIA. INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais, apresentamos o Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, pelos quais, poderão constatar a situação da Sociedade. Permanecemos ao inteiro dispôr de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos que necessitarem.

Porto Ferreira, 19 de janeiro de 1950.

AGOSTINHO PRADA — Presidente
DR. ALDO PRADA — Vice-Presidente
PERONDI IGINIO — Diretor-Superintendente
IRPO PERONDI — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis — algodão e fiação	1.597.394,70	
Maquinismos — algodão e fiação	13.050.285,40	
Veiculos — algodão e fiação	137.406,00	
Moveis, Utensilios e Ferramentas	134.614,80	
Construção Edificio Fiação	3.177.269,00	
Cauções e Apol. Fed. Depositadas	19.270,00	18.116.239,90
DISPONIVEL		
Caixa		932,70
REALIZAVEL		
Duplicatas a Receber	2.718.721,30	
Contas Correntes Lavoura	1.708.340,40	
Contas Correntes Diversos	461.088,90	
Contas Correntes Acionistas	645.000,00	
Almoxarifado da fiação	321.390,50	
Mercadorias em estoque	1.911.344,90	
Ordens de importação	1.570.347,20	
Obrigações de Guerra e Outros Investimentos	48.300,00	9.384.533,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		80.000,00
		27.581.705,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	22.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	463.984,20	
Fundo para Depreciações	816.410,20	
Fundo para Prejuizos Provaveis	442.706,10	23.723.100,50
EXIGIVEL		
Contas Correntes Diversos	1.073.329,10	
Algodão em consignação	465.281,00	
Despesas a Pagar	116.435,30	
Duplicatas Descontadas	2.057.261,00	
Instituições de Previdencia	4.753,40	3.717.059,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Juros pertencentes ao exercicio proximo		61.545,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		80.000,00
		27.581.705,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

Fundo para Prejuizos Provaveis	442.706,10
Fundo para Depreciações	621.529,20
Fundo de Reserva Legal	41.702,90
	1.105.938,20

CREDITO

Mercadorias — e Diversas Rendas	834.058,40
Reversão do saldo de Fundo para Prejuizos Provaveis constituido em 1948	271.879,80
	1.105.938,20

AGOSTINHO PRADA — Presidente
DR. ALDO PRADA — Vice-Presidente
PERONDI IGINIO — Diretor-Superintendente
IRPO PERONDI — Diretor-Gerente
WOLFANG NOTHLING — G. Livros — C.R.C. 8943

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Industrial Algodoeira Perondi, tendo examinado os livros e demais documentos das transações realizadas durante o ano de 1949 e tendo encontrado tudo em boa ordem, são de parecer que sejam aprovados o Balanço e contas relativas a esse exercicio.

Porto Ferreira, 19 de janeiro de 1950

FRANCISCO MEDAGLIA — DR. SYLVIO DE ANDRADE COUTINHO — CYRILLO ORTOLETTO

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇAO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

AGRICULTURA E PECUARIA

CUIDADOS QUE DEVEM SER OBSERVADOS PARA BOM EXITO NO CULTIVO DA BATATINHA

A batatinha da seca deve ser plantada em fevereiro ou março — Variedades mais indicadas — E' preferivel semear tuberculos inteiros do que cortados — Como proceder a desinfecção do tuberculo-semente

Por
☆ JOSÉ VIEIRA DA SILVA,
eng agronomo

As lavouras da sêca, ou culturas de inverno como tambem são chamadas, devem ser semeadas em fevereiro ou mais tardar, em março, valendo-se portanto das ultimas chuvas de verão, de vez que estas vão se rareando cada vez mais, à medida que avança o ano. Tendo em vista este fato, os lavradores que cultivam a chamada batatinha da sêca (em contraposição com batatinha das aguas que é semeada em agosto e setembro), e que não disponham de irrigação, são obrigados a semear em fevereiro ou em março, sendo este o ultimo mês ainda aconselhado para se fazer a semeadura desse tuberculo. Isto, como já frisamos atrás, em se tratando de culturas não irrigadas. Pois, a irrigação permite semear em qualquer epoca e fazer rotação com qualquer cultura durante o mesmo ano agricola.

VARIEDADES DE BATATINHA MAIS INDICADA

Muitas são as variedades: — **Bintje, Ersteling, Eigenheimer, Konsuragis, Woran.** Paraná Ouro-São Paulo, Paraná Ouro-Sorocabana, Beverlander, Branca cascuda Paraná, Americanas, etc. sendo mais aconselhadas para plantio as cinco primeiras desta lista.

Bintje — é uma variedade holandesa, tardia e de grande produtividade; apresenta tuberculos alongados de casca amarela e lisa, com gemas bem superficiais, polpa amarela e de paladar extremamente delicado. Os tuberculos dessa variedade são muito sensiveis, como tambem o são as plantas em relação à **requeima e a pinta preta.**

Esterling — variedade holandêsa, muito semelhante a Bintje, porem mais precose que esta. Apresenta polpa e casca amarela, boa cônformação, casca lisa; é muito sujeita às molestias **requeima e pinta preta.**

Eigenheimer — Variedade holandêsa, apresentanto tuberculos alongados, casca e polpa amarelas, olhos meio profundo e profundos, razão porque esta variedade tambem é conhecida como holandesa de olho fundo. O periodo de repouso desta variedade é bem mais curto que o da



Procedendo à desinfecção de tuberculos-sementes

Bintje. E' mais rustica que as variedades do primeiro grupo, bastante produtiva e de boa ceitação no mercado.

Konsuragis — variedade de origem alemã, tardia, muito rustica e produtiva; apresenta tuberculos arredondados, casca e polpa amarelas, olhos pouco profundos; muito apreciada na cozinha em virtude de sua consistencia, não se desfazendo ao cozer; apresenta pequeno grau de degenerescencia. Tem o grave defeito de apresentar na polpa mancha ferruginosa, conhecida por chocolate, que deprecia muito seu valor comercial. **E' uma boa variedade para plantação de fevereiro-março, quando geralmente não aparece tal mancha.**

E' PREFERIVEL, SEMPRE QUE POSSIVEL, SEMEAR TUBERCULOS INTEIROS DO QUE CORTADOS

A pratica de corte de tuberculos para semeadura, Só se justifica: — a) quando se deseja introduzir, em cultura, uma nova variedade, pois pelo corte, podem ser separados os tuberculos com manchas internas, como polpa de côr diferente, com molestias, como a "murcha bacteriana"; b) quando se disponsa somente de tuberculos graudos. Dessa forma, poder-se-á constatar qualquer defeito e eliminar os tuberculos doentes.

Após cada corte deve-se mergulhar o instrumento cortante em um desinfetante, como por exemplo, a formalina, a fim de evitar uma posivel contaminação. Formalina é o nome comum que se dá, no comercio, a uma solução de 40% de formaldeido.

O TAMANHO DO TUBERCULO-SEMENTE

Os tuberculos destinados à plantação deverão ser desinfetados para evitar o aparecimento de doenças da casca, como o são as sarnas. Eta desinfecção deve ser feita antes que os tuberculos estejam brotados. Aconselha-se para desinfecção a solução de clorêto mercurio (sublimado corrosivo) ácidulado com ácido cloridrico comercial. Existem no comercio já preparados, como Abavit, Uspulum, em forma soluvel, com os qàuais tambem se podem desinfetar os tuberculos-sementes, observando-e as instruções que os acompanham. Na desinfecção com a solução de sublimado corrosivo acidulado, o tratamento deve ser feito 15 dias antes da semeadura, e em dias de sol, para facilitar o enxugo das sementes. Os tuberculos sujos de terra convem sejam lavados antes de submergi-los na solução desinfetante, para facilitar a ação da mesma.

PREPARAÇÃO DA SOLUÇÃO DESINFETANTE

Cloreto mercurio (sublima corossivo) quilos	2
Acido cloridrico comercial 30%) litros	10
Agua	1.000

Dissolve-se o cloreto mercurico no ácido cloridrico, juntando-se em seguida, ao recipiente com agua (1.000 litros). Os recipientes de desinfecção devem ser de madeira ou cimento, pois os metais são atacados pela solução desinfetante. Os tuberculos são submersos, durante oito a dez minutos, na solução. Transcorrido esse tempo retiram-se as caixas de tuberculos, deixando-se escorrer um pouco. Em seguida as sementes são distribuidas em camadas delgadas, para se enxugarem rapidamente. A solução desinfetante pode ser usada até oito vezes, depois do que se deve preparar nova solução. Deve-se ter muito cuidado com a solução desinfetante, pois trata-se de veneno mortal, e os tuberculos desinfetados não podem ser utilizados no consumo.

PROCEDENCIA DA SEMENTE TUBERCULO DESTINADA A SEMEADURA

O exito da cultura da batatinha depende diretamente da qualidade da semente que se vai empregar, razão por que o comprado deve exigir certificado de aprovação quando importadas e quando não dispuser de sementes importadas, comprá-las de firmas idoneas que possam garantir quanto à qualidade. E' sempre preferivel comprar sementes importadas, pos estas, quando posuem certificados de aprovação, são sempre melhores que as nacionais. Preferir sempre as importações classificadas em clàsses A, ou Ab, que são as melhores. As classes B e C são mais inferiores, pela maior incidencia de molestias de virus-



O clichê nos mostra uma plantação de batata da variedade Konsuragis, muito indicada para as plantações de fevereiro-março; é uma variedade muito rustica e produtiva. Os tuberculos são arredondados, casca e polpa amarelas, olhos pouco profundos; muito apreciada na cozinha em virtude da sua boa consistencia.

CULTURA DA ALFAFA

Por
☆ OLAVO DE BARROS DE ARAUJO E SILVA
Eng.-Agronomo

1. Escolher terreno fertil, profundo, livre de alagações, constituido de terras fracas, mas que nunca tenha sido brejo, preferivelmente, aquele que se preste à irrigação no inverno e não seja invadido de "tiririca" ou outra planta daninha, de dificil exterminio. Evitar solo que, embora não seja enxarcado, possa ter agua no subsolo a menos de 2 metros de profundidade. A seguir, proceder à correção da acidez, à adubação e ao "despraguejamento".

2. Em outubro, ou seja, no inicio do periodo chuvoso, cobrir uniformemente o terreno com cerca de 2.000 quilos de cal viva e 600 de farinha de ossos por hectare e enterra-los com uma aração cuidadosa a uma profundidade de 8 a 12 cms.

3. Dois meses após, ou seja, em dezembro ou pouco antes, espalhar no terreno, mais ou menos, 50 metros cubicos (cerca de 30 toneladas) de esterco de curral bem curtido e 300 quilos de sulfato ou cloreto de potassio, procedendo-se em seguida à aradura de enterrio que deverá ser mais profunda do que a primeira, se tivermos a certeza de que a terra da camada abaixo não seja muito "fraca"; e, logo a seguir gradear.

NOTA — Nunca se deve arar, nem mexer com a terra, quando ela estiver muito molhada, nem se mistura o esterco com a cal em momento algum.

4. Mais tarde, quando já estiverem germinadas as sementes das plantas daninhas do terreno e o mato crescido não tenha ultrapassado de 25 cms. de altura, fazer nova aradura e gradeamento, com o que se completa o "despraguejamento"; tenha-se o cuidade de não arar enterrando o capim de burro (graminha) ou qualquer outra planta invasora, capaz de se beneficiar com essa operação; deve-se, nesse caso, proceder a aradura com uma capina e remoção da planta invasora.

5. Em principio de março, fazer uma gradagem pesada ou uma leve aradura com gradeamento e proceder à semeação em sulcos rasos (6 cms.) distanciados de 30 a 35 cms.; 18 a 20 quilos de sementes dão para um hectare; a semente não deve ficar muito enterrada — 2 cms. no maximo; não deve tambem haver descuido na distribuição da semente para evitar-se um desbaste posterior; ficará bem um distanciamento de 3 a 5 cms. entre as plantas da mesma linha.

6. Afora a replantação, se for necessaria, daí por diante tudo se resume a capinas.

7. Os cortes terão lugar quando a alfafa estiver com altura entre 30 a 50 cms. ou quando quiser dar sementes ou perder o viço.

8. Para que não se esgote o alfafal, recomendam-se adubações de cobertura com 200 kg. de sulfato de potassio, 150 quilos de superfosfatos e um pouco de esterco de curral, de 2 em 2 anos, que se enterram superficialmente entre as linhas, com o auxilio de um enxadão, tendo-se o cuidado de poupar as raizes proximas das touceiras; no quinto ano, pode repetir-se a calagem com 800 ks. de cal, procedendo-se ao enterrio como nas adubações.

SEMPRE UTIL NA FAZENDA
para
LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS
QUEROSENE JACARÉ
o melhor!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

Preparação da calda-sulfo-calcica pelo processo de Stevens

Empregam-se os seguintes ingredientes:

Cal virgem em pedra (95% CaO) —25 quilos
Flôr de enxofre — 50 quilos
Agua — 200 litros

Precisa-se de um tacho de ferro que possa ir ao fogo, tendo uns 300 litros de capacidade, e um numero suficiente de barricas para guardar a calda depois de pronta.

Pesam-se a cal e o enxofre, peneirando-se esse ultimo. Colocam-se 40 litros de agua no tacho e acende-se o fogo. Acrescente-se a cal e, quando a efervescencia estiver bem iniciada, junta-se o enxofre peneirado. Adiciona-se a quantidade dagua suficiente para formar uma pasta rala e mexe-se com energia. Terminada a efervescencia, completa-se o volume dagua a 240 litros. A solução deve então ferver energicamente de 50 a 60 minutos, sendo mexida constantemente durante esse tempo. Não deixar nunca o volume da solução cair abaixo de 200 litros e evitar o cosimento excessivo ou insuficiente. E' importante que a solução ferva energicamente e constantemente, pelo menos, durante 45 minutos. Terminada a ebulição deixa-se a solução esfriar.

A's vezes, é necessario retirar o tacho do fogo para evitar um prolongamento da ebulição. Quando suficientemente resfriada, coa-se a solução, a fim de remover os sedimentos, podendo logo ser diluida para ser aplicada, ou então conservada para uso ulterfir.

O produto terminado tem a côr de ambar ou amarelo escuro, com algum sedimento. A solução conserva-se bem, se for evitado o ar na parte superior das vasilhas, ficando essas bem fechadas e completamente cheias. Não se deve, entretanto, guardar a calda de uma estação para outra, tendo-se o cuidado de fazer mais ou menos a quantidade necessaria para toda a estação. Quando se retira uma certa quantidade de solução de uma barrica, ou então, quando a solução é guardada temporariamente em vasilhas abertas, é preciso cobrir a superfice do liquido com uma camada de oleo, para evitar o cantato do ar. Para esse fim, pode-se empregar o oleo de parafina, oleo de lubrificação ou oleo de maquina.

No momento de usar a calda sulfo-calcica concentrada é necessario efetuar a diluição conveniente. Para isso, mede-se, antes, por meio de um aerometro, o grau Baumé da solução concentrada. As caldas bem preparadas com cal virgem de boa qualidade variam entre 25 e 33 graus Baumé. Em geral, toma-se por base, nas diluições, a calda a 32 graus, que é diluida à razão de 1 para 8 (litro de solução concentrada para 8 litros de agua), 1 1 para 25, 1 para 30, 1 para 35, 1 para 40 ou para 75, de acordo com a força que se deseja. (Em regra, quanto mais forte é a calda, isto é, quanto menor a diluição, maior o perigo de estragar as folhas e os frutos tenros. E' necessario, pois, escolher a solução mais forte entre as que não causem prejuizos às plantas). Quanto a solução concentrada não mede exatamente 32 graus Baumé, mas entre 20 e 36 graus, a diluição exige maior ou menor quantidade de agua do que para a calda base a:

DILUIÇÃO DA CALDA SULFO-CALCICA

GRAU BAUME' DA SOLUÇÃO CONCENTRADA	Quantidade em litros da solução concentrada a ser acrescentada com litros d'agua para se obter uma diluição equivalente às seguintes diluições da solução base a 32° Baumé.					
	1/8	1/20	1/30	1/40	1/50	1/75
20	25	10	7	5	4	3
22	22,5	9	6	4,5	3,5	2,5
24	20	8	5	4	3	2
26	20	7	5	4	3	2
28	15	6	4	3	2,5	2
30	15	5,5	4	3	2	1,5
BASE 32	12,5	5	3	2,5	2	1,5
34	12,5	4,5	3	2,5	2	1
36	10	4	3	2	2	1

Por exemplo, se determinado tratamento exige uma diluição de 1 para 50 de calda sufo-calcica a 32 graus Baumé e se possui uma calda, concentrada a 26 graus, empregam-se para 100 litros de agua, 3 litros desta ultima calda. Isto equivale, como se vê na mesma coluna a 2 litros de calda a 32 graus em 100 litros de agua ou 1 para 50.

Para as caldas de concentração intermediaria, 21, 23, 25 graus Be, etc., toma-se a média entre os numeros indicados para as concentrações imediatamente acima e abaixo. Por exemplo: a solução a 1 para 40 de calda a 27 graus B., exige 3,5 litros de calda concentrada para 10 litros de agua.

As bruceloses animais constituem doenças de suma gravidade para os nossos rebanhos

Diversas especies de Brucella atacam o gado bovino, caprino, ovino e suino — A molestia é transmissivel a especie humana — Sintomas principais do aparecimento da molestia no rebanho — Medidas profilaticas que devem ser postas em pratica para evitar sua disseminação

As Bruceloses constituem, atualmente, em nosso país, doenças bastante graves para os animais, principalmente para os bovinos, e que têm causado serios prejuizos aos nossos criadores.

Ainda não existe processo curativo para essa grave enfermidade que ataca não somente os bovinos, como os suinos, caprinos e a propria especie humana.

A "Brucella abortus" ataca os bovinos, a "Brucella melitensis" ataca as cabras e os carneiros e a "Brucella suis" acomete o porco.

A molestia penetra no rebanho geralmente por introdução de animal comprado, proveniente de rebanhos infeccionados pelo mal. A infecção geralmente se dá pela via digestiva, por ingestão de alimentos ou agua contaminada, pela ação de lamber as mucosidades uterinas rejeitadas após o aborto ou a parição, o corrimento uterino da vaca que abortou e que dura semanas e às vezes até meses. Os touros não transmitem a doença, a não ser quando esteja localizada no orgão genital, sob a forma de orquite. Os bezerros quando pequenos não são atacados pelo mal, e sim quando atingem a maturidade sexual. Entretanto, constituem elementos de disseminação, pois, recebendo o leite contaminado da vaca doente faz a propagação através das fezes e das urinas.

SINTOMAS PRINCIPAIS DO APARECIMENTO DA DOENÇA NO REBANHO

Com relação a esses sintomas principais vamos transcrever a descrição de M. Apice:

"Quando em um rebanho aparentemente são, notamos que as vacas prenhes começam a abortar; quando o numero desses abortos vai aumentando nos meses e anos sucessivos e, finalmente, quando os abortos sobrevêm, após a introdução de animais suspeitos, em rebanhos até então indenes da doença, podemos admitir que na maioria dos casos, estamos em presença da brucelose bovina, aborto epizootico ou doença de Bang. As manifestações que precedem o aborto são: "inchação da vulva, aumento do ubere e aspecto colostral da secreção mamaria". Estes sintomas são bem evidentes quando o aborto se dá no segundo periodo da gestação, isto é, do sexto mês de prenhez em diante, ajuntando-se ainda, após o aborto, a retenção de placenta e corrimento uterino escuro e fétido que pode durar semanas e meses. Quando ao contrario, se dá antes do sexto mês, o aborto passa quase que despercebido; o feto ainda em formação está morto e a secundina ou placenta se desprende facilmente. Nessas condições, não ha vestigio algum do que se passou, dando às vezes a impressão ao responsavel que o animal não foi fecundado.

Quando a vaca prenhe se infecta, o aborto se dá em geral no primeiro periodo da gestação, isto é, por volta do quarto ao sexto mês de prenhez.

No ano seguinte o aborto se dá mais tarde e do terceiro ano em diante o aborto é raro, porem esse animal, embora aparentemente "curado", elimina por ocasião da cria e pelo leite uma grande quantidade de germes.

Os animais que abortam e os aparentemente "curados" de que nos referimos, se encarregam de entreter a infecção no rebanho, contaminando assim todos os animais sensiveis".

CURSO DA DOENÇA NO REBANHO

"O animal doente, uma vez introduzido no rebanho, não encontra muitos animais sensiveis e em condições de contrair a infecção (novilhas, vacas prenhes ou não e touros), de maneira que meses depois, sobrevem um grande numero de abortos com a consequente queda da produção do leite. A seguir, não existindo mais animais sensiveis, os abortos diminuem chegando mesmo a cessar momentaneamente.

Nessa ocasião, o criador sobretudo quando possui um pequeno rebanho, pensando que a doença desapareceu por completo, acredita que seus animais estão "curados". A realidade, porem, é muito diversa. Com efeito passados alguns meses, às vezes anos, os bezerros tornam-se adultos, o rebanho é aumentado com a aquisição de novas vacas, e então as vacas que já sofreram a doença e consideradas como "curadas", disseminando traiçoeiramente os microbios, do aborto, infectam esses animais virgens da infecção e a doença reaparece, com grande surpresa do criador.

Isto explica porque os rebanhos pequenos, onde a restauração dos animais se faz por periodos mais ou menos longos, a doença parece ter um curso alternado, ao passo que nos grandes rebanhos, o repovoamento sendo anual, a doença se manifesta anualmente, por encontrar sempre animais sensiveis".

MEDIDAS PROFILATICAS PARA SE EVITAR A DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA

1 — Isolar todas as vacas que hajam abortado, desinfetar suas vias genitais, e submeter à prova de aglutinação, considerando que somente após duas provas negativas e espaçadas de 30 a 60 dias, podem considerar-se como livres da molestia.

2 — O local onde ocorreu o aborto deve ser lavado e desinfetado, e o feto e as secundinas queimados. Quando o aborto se deu no pasto, espalha-se no local, agua de cal contendo 3 a 5% de soda caustica, depois de carpido, amontoado e queimado o capim que esteve em contato com o feto e anexos. Quando se deu no estabulo deve-se queimar a palha de cama, raspar e lavar bem o assoalho, caiando-se em seguida com agua de cal contendo 3 a 5% de soda.

Outros desinfetantes, como a creolina e o lisoformio a 5 e a 10% podem ser usados; a clorina, etc.

3 — Desinfecção das vias genitais das vacas que abortam por meio de lavagens com antissepticos comuns.

4 — Os animais que reagiram às provas de aglutinação devem ser eliminados do rebanho, destinando-os ao açougue.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO ALHO

Variedades mais indicadas — Época de plantação — Solos preferiveis — Multiplicação — Preparo do terreno — O plantio — Adubação -- Empalhamento do terreno -- Tratos culturais

VARIEDADES MAIS INDICADAS — A's tres variedades de alho cultivadas em nosso Estado, Cateto Roxo, Caiano Roxo e Mineiro, devemos acrescentar uma nova variedade — a Lavinia, que por suas qualidades e produtividade está chamando a atenço dos nossos produtores de alho.

ÉPOCA DE PLANTAÇÃO — Vai de março até maio, dando-se preferencia para o mês de abril.

SOLOS PREFERIVEIS — Não requer tipos especiais de solos, produzindo bem em quase todos eles, desde que sejam bem preparados e ricos em materia organica. Prefere, entretanto, os solos de consistencia media, como o soá os argilo-silicos, frescos, profundos e ricos em humus. Os terrenos umidos ou encharcadiços devem ser evitados.

MULTIPLICAÇÃO — E' feita por meio de bulbilhos ou "dentes, preferindo-se os mais exteriores da cabeça e desprezando-se os do centro, em geral deformados e definhados.

PREPARO DO TERRENO — Nas grandes plantações fazem-se as operações de aração, e gradeamento com maior esmero possivel. Nas culturas horticulas esse preparo é feito com o enxadão, pá de dentes, ou mesmo enxada. Quando o terreno é muito pobre, e não havendo outro em condições favoraveis, torna-se necessario a estercação, o que se consegue juntando esterco de curral ou "composto" à razão de 5 quilos, mais ou menos, por metro quadrado. O esterco ou composto é distribuido superficialmente para, em seguida, o hortelão, com auxilio do enxadão ou pá de dentes revolve-lo debaixo da terra. Nessa ocasião pode-se adicionar o adubo quimico, quando isto for necesssario.

ADUBAÇÃO QUIMICA — Uma bôa formula para 100 metros quadrados é a seguinte:

Superfosfato de calcio (20% de P_2O_5) — 5-8 quilos.
Sulfato ou Cloreto de Potassio (48% K_2O) — 2 quilos.

O PLANTIO — Nas pequenas culturas os dentes são plantados a mão, verticalmente, em linhas distanciadas de 20 cms., guardando a distancia de 10-12 centimetros entre uma planta e outra, na mesma linha. Nas grandes culturas a distancia entre as linhas é de 40 centimetros, para dar espaço para se passarem os cultivadores. Nas grandes culturas os dentes são colocados a vontade uns de pés outros deitados, não influindo isso na formação das cabeças. Tanto num, como noutro caso, a profundidade dos sulcos não deve ir além de tres centimetros e o espaçamento de uma planta à outra, no sulco, deve ser de 10 a 12 centimetros.

TRATOS CULTURAIS — Os tratos culturais exigidos por esta planta reduzem-se às mondas das ervas daninhas e a algumas regas durante os periodos secos, mais ou menos prolongados. Depois de enterrados os dentes é de toda conveniencia, mormente nos climas de inverno seco, cobrir-se o terreno com uma camada de capim seco (sem sementes) ou palhaça de arroz, de 2 a 3 centimetros de espessura, até a ocasião do primeiro amanho, quando é retirado o palhiço com o auxilio de um ancinho a fim de facilitar os trabalhos posteriores. Com esse empalhamento se evitará em parte a infestação de ervas más, mantem-se um grau de umidade mais satisfatorio, pela não evaporação, ao mesmo tempo que dispensa escarificações, por não se formar crosta superficial no terreno. Costuma-se torcer ou amarrar as folhas dos pés de alho quando tiverem atingido o seu maior crescimento, ou quando estiverem amarelando, o que tem por fim fazer a seiva concentrar-se nas "cabeças" fazendo desenvolve-las mais e apressando um pouco o amadurecimento.

COLHEITA — A colheita é feita cinco a seis meses depois da plantação, quando as folhas se apresentam amarelas, quase secas. As plantas são arrancadas a mão e expostas ao sol durante alguns dias a fim de perderem o excesso de umidade. Depois de secas, as cabeças são "resteadas" e dependuradas em local seco e arejado para uma bôa conservação.

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!
RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.
Rhodia
A marca de confiança
também a serviço da lavoura
Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
DA1-64P

CONTABILIDADE AGRICOLA

— Quanto rendeu a sua roça de feijão nesta safra?
— E quanto custou?

E' da maior importancia para a bôa administração de seu sitio ou de sua fazenda o saber quanto lhe custou o produto que vai levar ao mercado.

Sua roça deve ser conduzida como um negocio, como um negocio de ganhar dinheiro. Para saber quanto se vai ganhar é conhecer quanto se gastou.

Por isso tome nota de tudo. Num caderno pequeno ou mesmo numa ficha ou pedaço de cartão.

Mas escreva; escreva alguma coisa bem clara, certa, honesta, sobre a sua lavoura. Comece com a data do inicio do serviço; quantos dias ou serviços para limpeza, quantos para o preparo ou aração, quantos para semear, cultivar, chegar terra, colher, beneficiar, enfim.

No fim de tudo, terá a despesa e a colheita. Leve ao mercado ou entregue ao comprador e veja a diferença: lucro ou prejuizo.

Se teve prejuizo, procure saber sua causa. Mas sempre se preocupe em melhorar a terra, o trabalho, as sementes.

Escreva sempre o que gastar, para saber se está funcionando bem o seu negocio. Não esqueça: **quem usa contabilidade administra melhor a sua fazenda.**

INSTITUTO SANTA AMALIA
Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.
PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.
RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053
ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

Seleções Agricolas

Recebemos o numero 45 dessa preciosa revista especializada em assuntos de Agricultura e Pecuaria. Dentre os inumeros artigos destacamos os seguintes: "Quando teremos o Banco Rural?", "Exploração de peles de carneiros", "Pulorose", "Historia da Laranja Bahia", "Criação do tucunaré nas fazendas", "O Campo e a vida", "Historicos derrubadores de arvores", "Lesões das articulações das aves", "O humus na conservação do solo", "Progressos na avicultura", "As melhores raças mistas de galinhas", "Inseminação artificial", "Sombreamento dos cafezais", "Adubos fosfatados", "Alimenção do trabalhador rural", "Construção de Jardins", "Empregar o suficiente para maior proveito", etc.

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.

RELATORIO APRESENTADO PELA DIRETORIA À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1950

E' com o mais vivo interesse que, na forma da lei e das nossas obrigações estatutárias, venho apresentar-vos o nosso balanço anual referente ao exercicio de 1949 e, bem assim, dar-vos conta da nossa gestão nesse mesmo periodo.

O assunto mais importante que tivemos foi a separação — na forma mais amigavel e harmoniosa — dos interesses que mantinhamos, desde muitos anos, com a International Business Machines Company of Delaware, subsidiaria da International Business Machines Corporation, de Nova York.

Não deve constituir nenhuma surpresa para todos nós, a separação que acabamos de levar a efeito, pois, desde 1944 nós, os Presidentes de ambas as Corporações, haviamos, em Nova York e na Florida, debatido o assunto, uma vez que é programa definido da IBM, não apenas nos Estados Unidos, mas em todos os países, administrar diretamente os seus interesses, o que perfeitamente compreendemos, em virtude da sua especialização tecnica, e do consequente e continuo aumento das responsabilidades perante clientes e funcionarios.

Foi longo, mas perfeitamente ponderado, o trabalho de ajuste dos nossos interesses, isto é, de um lado a organização brasileira, Serviços Hollerith, que controlamos e presidimos, e de outro, a organização norte-americana, International Business Machines Co. of Delaware, presidida pelo extraordinario "businessman" Thoman J. Watson, cujo nome, desde 1917, nos foi e continua sendo imensamente grato.

OS SERVIÇOS HOLLERITH

Poucas empresas, essencialmente nacionais e pertencentes a esta classe de atividade tecnico-contabil, têm a seu credito maior soma de trabalhos e exito do que aquela que estamos em condição de apresentar.

Cabe, portanto, neste instante, fazer em largos traços o retrospecto da vida dos Serviços Hollerith S/A., desde sua origem.

HISTORICO

1.o) — Em 1916, sendo Ministro da Fazenda o saudoso estadista mineiro, Dr. Pandiá Calógeras, este aprovava a introdução de metodos novos na apuração dos dados coligidos pela antiga Estatistica Comercial.

2.o) — O mui digno Sub-Diretor, Dr. Léo de Affonseca, com o concurso de seus não menos dignos colegas Octavio da Silva Jardim e Octavio Martins Ribeiro têm com o signatario deste os primeiros contatos, que se convertem na possibilidade do emprego das maquinas IBM, comumente conhecidas por "Hollerith".

3.o) — Pelo vapor sueco "Saga", em fins de janeiro de 1917, partiamos para Nova York, onde, aproximando-nos do Presidente da International Business Machines Corporation, solicitavamos e obtinhamos a representação da mesma para o Brasil. Deixemos que o proprio Thomas J. Watson tenha a palavra, para apresentar-nos nos termos em que o fazia nas grandes convenções:

"Devo explicar a todos os senhores presentes a esta convenção que, quando oferecemos ao Sr. Bouças o titulo de Representante da nossa empresa no Brasil, realmente lá não existia nenhuma oportunidade. Sou muito sincero a esse respeito, — realmente nenhuma oportunidade demos ao Sr. Bouças, Ele criou uma oportunidade, e esta é a verdade. E porquanto aprecio o sentimento expressado e as gentis palavras que dele ouvi, dirigidas esta noite a todos os meus associados e a mim mesmo, devo dizer que seriamos muito ingratos se não proclamassemos a nossa apreciação para com o Sr. Bouças. Quando damos a um homem simplesmente o privilegio de nos representar em um país onde as nossas maquinas são desconhecidas, onde ninguem as emprega e onde as leis do país impõem direitos de 300 por cento, desejaria que alguem me explicasse onde é que se acha a oportunidade. O Sr. Bouças criou a oportunidade. Eis por que o apreciamos. E quando sabemos que um homem pode fazer isto para nós em um país onde eramos desconhecidos e onde êle teve que mudar até as leis antes mesmo de poder ir tentar fazer qualquer negocio, deveria isto induzir cada um de nós, nos Estados Unidos, e nos países europeus, tambem, a olhar nossos assentamentos bem de frente e confessar a nós mesmos que ainda não começamos a encontrar nossas oportunidades ou aproveita-las. Senhor Bouças, devemos-lhe muito e cumprimentamo-lo por tudo quanto tem feito".

Assim se expressava o Sr. Thomas J. Watson a nosso respeito. (Do livro de sua autoria "MEN — MINUTES — MONEY").

4.o) — Não foi facil a jornada. Naquela época (1917), era mui dificil conseguir não somente a introdução de metodos modernos de estatistica e contabilidade, como tambem obter credito para os nossos interessados no Brasil. Os funcionarios publicos recebiam os equipamentos com grande desconfiança e reserva. Por sua vez, a International Business Machines, ainda no inicio de sua notavel carreira, não se sentia capaz de estender credito ao estrangeiro:

a) — Percebiamos 2 % de comissão sobre alugueres dos equipamentos, na qualidade de correspondente da IBM.

b) — Os clientes no Brasil, tinham de remeter, por antecipação, a Nova York, o valor dos alugueres correspondentes aos primeiros 12 meses, mais o valor do frete, seguro e encaixotamento de todos os equipamentos.

c) — Naquele tempo, o dolar era calculado na base de 4 cruzeiros.

5.o) — Foi essa a pedra fundamental que lançamos há 32 anos, com as primeiras maquinas IBM embarcadas para o Rio de Janeiro. Os pagamentos e contratos eram efetuados por intermedio do Lloyd Brasileiro, pois, naquele tempo, já tinhamos de contornar as dificuldades oriundas da lei, nos casos não previstos, como esse e alugueres pagos no estrangeiro.

6.o) — Em 1921 sob a administração do Ministro João Ribeiro, portanto, 4 anos depois, o exito inicial das maquinas IBM (Hollerith) desenhava-se, apesar do desejo que muitos tinham de compra-las como ferro velho. Isso motivou o nosso primeiro encontro com o velho e saudoso amigo grande mestre da Contabilidade, João Ferreira de Morais Junior, chefe e responsavel pelos balanços do Tesouro Naciona, que promoveu a instalação de um equipamento identico ao da Estatistica Comercial. A primeira experiencia e inauguração no antigo edificio da Avenida Passos e Travessa das Belas Artes, foram um legitimo sucesso, porém, apenas no inicio. Os funcionarios faziam resistencia passiva pois não podiam conceber a obrigação de perfurar cartões (empregando-se para este fim, naquela ocasião, as perfuradoras manuais (IBM). Era serviço para mulher e naqueles tempos, a esta ainda não era dado o privilegio de atravessar os velhos umbrais do Tesouro como funcionaria da Fazenda...

7.o) — Passados poucos meses, as maquinas se cobriam de pesados encerados, no centro do primeiro andar, na ala direita do antigo Edificio. Os alugueres eram pagos mas, as maquinas estavam paradas. Os balanços se atrasavam e o nosso velho amigo Morais Junior no entanto, não desanimava.

8.o) — Foi esse impasse, essa dificuldade que deu motivo a tres importantes fatos:

a) — o ingresso da mulher brasileira nos serviços do Tesouro Nacional;

b) — a lavratura do primeiro contrato para execução de serviços mecanizados de Contabilidade Publica;

c) — a consolidação do emprego das maquinas IBM através dos chamados Serviços Hollerith.

9.o) — Uma vez que as maquinas não podiam ser eficientemente utilizadas, tornava-se imperioso encontrar uma solução. E essa solução apresentou-se sob a forma de estudo de uma proposta, após serem ouvidas as altas autoridades da Fazenda, inclusive os Ministros do Tribunal de Contas. Portador que eramos de diploma da Academia de Comercio de Santos e conhecedor do metodo mecanico-contabil das maquinas IBM, ao qual demos o nome de "Hollerith", em homenagem ao Dr. Hermann Hollerith, inventor do metodo do cartão perfurado, firmamos uma proposta para executar os serviços de contabilidade publica (balanços do Tesouro atrasados de 4 anos, conferencia de cheques, etc.). Interpretamos o artigo 246, letra B, do Codigo Geral de Contabilidade Publica conseguindo, a nosso favor, como tecnico especialista, a dispensa de concorrencia publica. Naquele tempo, os livros enfeixando as folhas de pagamento do Tesouro Nacional eram do tamanho de um "Jornal do Comercio" aberto e nelas os funcionarios, mensalmente, com os fieis dos pagadores, apunham sua assinatura. Imagineis o estado, a aparencia dessas folhas nos ultimos meses do ano... Por outro lado, as verbas do orçamento cingiam-se a Pessoal e Material, sendo que estas se subdividiam em Material Permanente e de Consumo. Podeis avaliar o trabalho que se teve para enquadrar uma despesa englobada do Pessoal e Material, dentro das rigidas normas da nossa legislação de então. Depois de lidas muitas paginas dos livros fazendarios, encontramos, finalmente, a verba "Eventuais". Consultamos o antigo Diretor da Contabilidade, Dr. Carlos Naylor Junior, que concordou e aprovou o nosso primeiro contrato dos Serviços Hollerith. As primeiras salas, com o maximo conforto para as novas funcionarias, foram instaladas no Tesouro, com moveis, maquinas, motores, geradores, etc. E, enquanto o contrato percorria a sua via crucis burocratica, davamos inicio aos primeiros trabalhos.

10) — Estava-nos reservada no entanto, uma triste surpresa: o Tribunal de Contas negara registro ao primeiro contrato, porque nenhuma despesa por mais de 6 meses consecutivos ou 9 meses interpolados, podia correr pela verba "Eventuais". Estudamos o recurso e neste vai e vem, já se haviam vencido os primeiros 3 meses, e nós já lutando com dificuldade para pagar o pessoal, pelo fato de termos de providenciar a remessa adiantada, para Nova York, dos alugueres dos equipamentos IBM.

11) — Recorremos, então, ao seguinte expediente: reformamos o contrato para um periodo de 6 meses que foi, finalmente, aprovado pelo Tribunal de Contas, e no segundo periodo, executamos os serviços em 3 meses. Estava observada a exigencia do Tribunal de Contas (6 e 3 meses igual a 9 meses interpolados) e, por outro lado, consolidado o inicio de nossos serviços ao Ministerio da Fazenda.

12) — Mas, houve outra importante fase nos nossos serviços, a que não podemos deixar de fazer referencia:

DIREITOS ADUANEIROS

Procurando enveredar pelo campo particular, inclusive o dos Estados e Municipios, um problema muito sério se nos deparou: era a questão alfandegaria. Enquanto as maquinas IBM, de contabilidade, eram acolhidas tão somente pelas Repartições Publicas Federais, estava êle mais ou menos resolvido; mas, já agora, com o desenvolvimento dos nossos serviços, tinhamos que lidar com os governos estaduais e com as empresas particulares. Os direitos eram proibitivos, porque em se tratando de maquinas até então desconhecidas ou que nunca tinham sido importadas pelo Brasil, foram elas consideradas como Produtos não Classificados — 50 % "ad valorem", pagando 60 % em ouro e 40 % em papel. Era o mesmo que proibir as importações de maquinas IBM.

13) — Aproximando-nos, de dois ilustres parlamentares:

— Senador Dr. Lauro Muller, Relator da Comissão de Finanças do Senado Federal.

— Deputado Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Lider da Maioria da Camara dos Deputados.

Foi, em seguida, apresentado ao Congresso o primeiro projeto pleiteando a classificação na tarifa aduaneira, para as maquinas IBM (Hollerith). Aprovado este, abriram-se novos horizontes e começamos a desbravar outros campos. O exito aí está concretizado diante de nós, representado pelas atividades manufatureiras da Hobart-Dayton do Brasil S. A. e da fabrica de relogios hoje sob o controle da International Business Machines Co. of Delaware. Na nossa administração, fabricamos e instalamos um dos maiores relogios de 4 faces, no mundo; o relogio da Central do Brasil, inteiramente projetado e fabricado pelos nossos tecnicos nacionais, nas oficinas da propria Serviços Hollerith S. A. Muitos outros contratos de serviços seguiram-se depois, mas a todos êles se lhes deparavam as exigencias burocraticas que foram sendo pacientemente removidas através de constantes trabalhos, para o exito dos quais — devemos confessar — sobressai a notavel cooperação que recebemos do funcionalismo publico. Incontestavelmente, foi esse amigo, desinteressado e nobre, que nos deu o alento e nos auxiliou a vencer. Jamais encontramos embaraços pessoais; o que tinhamos de enfrentar eram os estorvos burocraticos, mas que êle, o funcionalismo publico, honesto e amigo, nos ajudava a remover.

O que acima aludimos, é apenas uma pálida ideia do que foi, na realidade, o inicio dos Serviços Hollerith nas Repartições Publicas.

Consolidação dos Serviços IBM-SH (1923/49)

Em consideração à complexidade inicial da implantação do sistema IBM, os nossos trabalhos se dividiram em dois grandes grupos:

a) — **Material** — Aluguel de equipamento IBM; maquinas Electromatic; registradoras de ponto IBM em escritorios e fabricas; cartões perfuraveis, etc. (Sector IBM of Delaware).

b) — **Pessoal** — Prestação de serviços com pessoal proprio e especializado (Sector Serviços Hollerith).

Mais de 1.200 funcionarios exerciam suas atividades naquelas duas grandes divisões.

Abrangendo meio seculo de trabalho

Em nosso livro, "Abrangendo meio seculo de trabalho", a ser oportunamente editado em varios idiomas, outros detalhes serão narrados e documentados inclusive sobre nosso contato com a vida politico-economica e financeira do Brasil (1920/1950).

Servirá a nossa mocidade e ao fortalecimento dos ideais concretos e praticos que devem solidificar cada vez mais a amizade secular do Brasil com os Estados Unidos.

Separação de interesses das duas entidades IBM e SH

Após longos estudos e observações, no periodo de janeiro a maio, de 1949, com o valioso concurso do sr. A. L. Williams, digno Vice-Presidente e Tesoureiro da IBM, e com a aprovação amiga do seu ilustre Presidente, o sr. Thomas J. Watson, firmamos dois documentos da mais alta importancia, onde ficaram perfeitamente salvaguardados os mais altos interesses de ambas as organizações, com a separação daqueles dois setores baicos. O primeiro documento, datado de 7 de maio de 1949, dá as linhas concretas e definitivas da separação amigavel e harmoniosa de nossos interesses; o segundo, datado de 5 de setembro de 1949, já encerra o ciclo completo de todos os itens da Contabilidade, ressalvados os nossos direitos e mutuas responsabilidades.

Quem hoje presta a devida e imperativa atenção as leis trabalhistas e ao que elas representam em responsabilidade latente, para cada empresa, dentro do exercicio financeiro, melhor poderá compreender quão complexo e dificil é o manejo do acerto de interesses das empresas, especialmente quando estas têm sob sua direção elevado numero de auxiliares.

Vós, senhores acionistas, deveis ainda ter em mente os nossos balanços anteriores, nos quais, a par de nosso mui respeitavel valor ativo representado por contratos, moveis, imoveis, estoques, comissões, etc., não era menos verdade que tinhamos como compensação, no Passivo, as responsabilidades perante a IBM, decorrentes do uso de seus equipamentos.

AJUSTE FINAL IBM-SH

Após o reajuste de todas as contas de ambas as Companhias e de analisados e compensados todos os itens sobre prestação de serviços, alugueis de maquinas, comissões, indenizações, recebimentos, fornecimento de cartões, maquinas de escrever, edificio da Fabrica, etc., o resultado final traduzia-se pela palavra NIHIL, isto é, credores sem devedor e devedor sem credores.

Não podemos deixar de comunicar, neste momento, aos srs. Acionistas brasileiros, nossa mais viva satisfação pela atitude sempre compreensiva e cooperadora por parte da IBM e de todos os seus associados e auxiliares seguindo, naturalmente, a politica de profunda amizade e consideração com que sempre nos distinguiu o nosso velho e mui digno amigo sr. Thomas J. Watson, Presidente da International Business Machines Corporation.

Grande numero de competentes e dedicados companheiros de muitos anos, que prestaram leais e magnificos trabalhos a Serviços Hollerith e que agora passam com todas as garantias das nossas leis para as folhas da International Business Machine Co. of Delaware, devem estar satisfeitos porque, pertencei a essa grande Organização a qual demos modesto mas efetivo desenvolvimento durante mais de 32 anos, e continuar a ter assegurado para si um futuro solido.

Estão, pois, definitivamente separadas, após tantos anos de mutua cooperação, as duas grandes organizações:

a) — a International Business Machines Co. of Delaware, companhia norte-americana, e

b) — a Serviços Hollerith S. A., organização brasileira.

Embora continuemos os nossos serviços de organização e de prestação de serviços especializados, promovendo investigações tecnicas, é bem provavel que, dentro em breve, tambem venhamos a considerar um programa para investimentos ligados a organizações bancarias no país e no estrangeiro. E reafirmamos, com o maximo prazer que, em nossos estudos presentes e futuros, continuaremos recomendando, sempre que oportuno, aos nossos presentes e futuros clientes, os quipamentos IBM, sob o contrato de aluguel (prestação mensal de serviços de equipamentos IBM), porque nossas convicções tecnicas e morais de 32 anos jamais poderiam sofrer solução de continuidade.

Para darmos uma demonstração precisa, formal e definitiva do alto espirito que presidiu as conclusões dos entendimentos entre a International Business Machines Co. of Delaware e a Serviços Hollerith S. A., transcrevemos, abaixo, para vosso conhecimento, os telegramas trocados entre o sr. Thomas J. Watson, Presidente do IBM, e o Presidente da Serviços Hollerith S/A., em datas de 13 e 14 de maio de 1949:

1.o) — New York, 13 de maio de 1949 — Western Telegraph Co. (N. 84.643).

— Bouças para Valentim — Rio.

— Sr. Williams informou que se chegou a um acôrdo no Brasil. Sinto-me satisfeito assunto esteja encerrado. — **Thomas J. Watson.**

2.o) — New York, 13 de maio de 1949 — Western Telegraph Co. (N. 84.643).

— Bouças para Valentim — Rio.

— Sra. Watson e eu daremos uma recepção nossa casa dia 24 em honra do Presidente de vosso país e convidamos o amigo e exma. senhora para nos fazer companhia referida festa. No passado nós dois temos participado de muitas importantes reuniões internacionais e esta será mais uma a acrescentar nossa lista. Almejamos possam aceitar convite e permanecer conosco até Congresso Camara Internacional Comercio em Quebec 11 junho pf. Sra. Watson e eu enviamos-lhe melhores cumprimentos. — **Thomas J. Watson.**

Em resposta, enviamos os seguintes telegramas:

1.o) — Thomas J. Watson — 14 de maio de 1949 (Radio Internacional) — New York.

— Com referencia seu telegrama 13 maio estou igualmente satisfeito assunto esteja encerrado. — **Valentim F. Bouças.**

— 2.o) — Thomas J. Watson — 14 de maio de 1949 (Radio Internacional).

— 4 East 75th Street — New York.

— Suas amaveis palavras expressadas seu telegrama 13 maio foram por todos nós recebidas com grande emoção e prazer. Ao aceitar seu mui honroso convite Sra. Bouças e eu transmitimos ao amigo e senhora Watson nossos mais cordiais cumprimentos. — **Valentim F. Bouças.**

Esses 4 documentos selaram, assim, da forma mais elevada e nobre, a separação dos interesses comerciais entre duas grandes organizações, uma norte-americana e outra brasileira, ao mesmo tempo que conservavam aberta a porta das relações sociais e particulares, nascidas em 1917, entre seus dois dirigentes.

O BRASIL NA CAMARA INTERNACIONAL DE COMERCIO

O Brasil deve a Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorario da Camara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notavel entidade de cooperação mundial dos negocios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte de nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo comparecido como delegado do Brasil às Conferencias de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suiça) em 1947.

VALOR DOS CONTRATOS IBM E SH

Concluindo esta parte da nossa exposição, não podemos deixar de mencionar que, em 30 de junho de 1949, quando procedemos a passagem dos interesses da IBM para sua propria administração, os contratos de locação de maquinas então em vigor, atingiam um valor superior a 60.000.000 (sessenta milhões) de cruzeiros por ano.

Em relação aos Serviços Hollerith, devemos, tambem, consignar que, após 31 de dezembro de 1949, continuam em vigor com a Serviços Hollerith S. A., inumeros contratos de organização e prestação de serviços celebrados com entidades publicas e particulares, no valor de Cr$ 10.582.925,70.

Estamos estudando varias e importantes propostas de novos serviços para 1950.

Ações e Investimentos

Permanece como nossa principal comitente, em carater de investimento, a Companhia Nacional de Maquinas Comerciais, fator decisivo e de segurança para a manutenção de nossos serviços, fabricando e fornecendo todos os impressos e carbonos especializados aos nossos inumeros clientes em todo o país. Não fosse essa organização e muito teriam sofrido os serviços publicos no setor dos chamados Formularios Continuos IBM-SH, especialmente durante os dificeis dias da guerra.

Aproveitamos este momento para sugerir a subscrição, por nossa parte, de um novo numero de ações da Companhia Nacional de Maquinas Comerciais, até 2 milhões de cruzeiros, de valor nominativo, pois fomos notificados da decisão da diretoria da CNMC, em aumentar o seu capital no decorrer de 1950, isto é, de dois milhões e meio para cinco milhões de cruzeiros.

Em aditamento a este item de Ações e Investimentos, cabe-nos declarar que temos, tambem, titulos das seguintes entidades:

Cia. Siderurgica Nacional
Cia. Vale do Rio Doce
Banco de Credito da Borracha
Cia. Nacional de Alcalis
Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco.

Cumprindo um dever elementar de organização puramente brasileira, buscamos com esta aplicação um objetivo economico e não financeiro imediato. Esses investimentos representam nossa contribuição espontanea para o melhor desenvolvimento economico e industrial do Brasil.

Nossos agradecimentos a todos os nossos colaboradores, desde o mais modesto até o mais graduado, pelas provas inesqueciveis de trabalho, lealdade e competencia demonstrados no passado, e, em particular, durante o ano de 1949.

AUMENTO DE CAPITAL E DIVIDENDOS

E, finalmente, temos o maximo prazer de recomendar aos Srs. Acionistas que, no decorrer de 1950, seja efetivado o aumento de nosso capital de 20 para 25 milhões de cruzeiros, utilizando, para isso, as reservas de que dispomos, o que significará uma distribuição extraordinaria aos Srs. Acionistas de 25 % em ações, além de 120 cruzeiros por ação, (12 %) na forma de dividendos, relativos ao exercicio de 1949.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1950. — **Valentim F. Bouças**, Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949, MATRIZ E FILIAIS

ATIVO

	CR$	CR$	CR$
IMOBILIZADO			
Imoveis:			
No Distrito Federal: Edificio Valentim F. Bouças (Hollerith), à Avenida Graça Aranha n. 182 e terrenos à rua Pompeu Loureiro, em Copacabana ..	25.974.120,10		
Em São Paulo: Terrenos à Av. Rangel Pestana, ns. 231, 237, 243 e 251	6.108.029,00		
Em Niteroi: Terrenos no bairro de São Lourenço	220.561,90	32.302.711,00	
Mobiliarios e Instalações: Instalações, Moveis e Utensilios	880.024,10		
Biblioteca	189.835,50		
Veiculos	271.700,00		
	1.341.559,60		
Menos: Reserva para Depreciação ..	814.914,70	526.644,90	32.829.355,90
DISPONIVEL			
Dinheiro em Caixa e em Bancos............			2.442.062,60
REALIZAVEL			
a) Curto Prazo:			
Letras a Receber	2.295.000,00		
Contas a Receber de Clientes	7.425.452,20		
Contas de Serviços a Extrair	818.109,00		
Titulos da Divida Publica .	346.651,10		
Ações	3.026.255,00		
Contas Correntes — Devedores Diversos	1.579.013,60	15.490.480,90	
b) Longo prazo:			
Letras a Receber	3.823.996,10		
Depósitos Diversos	366.214,30	4.190.210,40	19.680.691,30
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Premios de Seguros Adiantados	5.660,90		
Adiantamentos para Despesas	41.074,00		
Comissões Deferidas sobre Contratos de Serviços	8.945,90		
Mat. de Consumo p| Serviços	78.673,30		
Outras Contas em Suspenso .	73.146,30		207.500,40
Total Parcial do Ativo			55.159.610,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	20.000,00		
Titulos Caucionados — Contratos de Serviços	170.000,00		
Contratos para Execução de Serviços	10.582.925,70		
Bancos — Valores Depositados e Outras Responsabilidades	100.000,00		10.872.925,70
Total Geral do Ativo			66.032.535,90

PASSIVO

	CR$	CR$	CR$
EXIGIVEL			
a) Curto Prazo:			
Contas a Pagar de Fornecedores	139.832,10		
Titulos e Obrigações a Pagar	4.825.000,00		
Titulos Descontados	1.160.000,00		
Despesas a Pagar	401.564,70		
Contas Correntes — Valentim F. Bouças	2.324.710,80		
Contas Correntes — Credores Diversos	933.068,50	9.784.176,10	
b) Longo Prazo:			
Credores Hipotecários: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios ..		5.872.252,10	15.656.428,20
NÃO EXIGIVEL			
Capital		20.000.000,00	
Reservas:			
Para Garantia do Capital ...	4.031.608,10		
Para Garantia de Dividendos e Especial — Vinculada ao Decreto-Lei n. 9.159 .	1.000.000,00		
Para Cooperação Social ..	566.072,50		
Para Renovação de Bens Imóveis	602.828,90		
Para Contas Duvidosas ...	601.823,30	6.802.332,80	26.802.332,80
LUCROS E PERDAS			
Saldo desta Conta		2.201.558,30	2.201.558,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Provisões:			
Para Impostos a Pagar	349.329,40		
Para Contribuições de Previdencia Social	139.073,50		
Para Comissões Deferidas	1.853.053,80		
Para Indenizações e Aumentos Compulsorios	5.851.723,50		
Outras Provisões	1.806.110,70	10.499.290,90	10.499.290,90
Total Parcial do Passivo			55.159.610,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria	20.000,00		
Caução para Contratos de Serviços	170.000,00		
Serviços Tecnicos Contratados	10.582.925,70		
Valores em Deposito	100.000,00		10.872.925,70
Total Geral do Passivo			66.032.535,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — Valentim F. Bouças, Presidente. — Eurico Arnaldo Guedes de Araujo, Vice-Presidente. — José Cupertino da Silva, Diretor-Tesoureiro, interino. — Jorge Coelho Bouças, Diretor. — José Dutra Mendes, Contador, registro DNIC 33.708 — CRC 7.340.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

	CR$	CR$
Custo de Equipamentos e de Vendas:		
Aluguel de Equipamentos "International"	28.894.873,30	
Custo de Cartões, Equipamentos ITR/ET, Acessórios e Materiais Diversos	9.067.275,30	
Custo de Reparações de Material de Consumo	315.939,80	38.278.088,40
Despesas Gerais:		
Vencimentos, Gratificações e Ajuda de Custo ao Pessoal, Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal	22.050.165,30	
Alimentação, Uniformes, Serviços Medicos e Assistencia Hospitalar	105.447,10	
Comissões	1.863.065,70	
Cotas para os Institutos de Previdencia Social	1.174.318,90	
Propaganda, Publicações Internas e Especiais, Despesas de Viagem e Locomoção, Despesas Sociais, Premios e Concursos	1.887.994,10	
Papelaria, Material de Expediente e Aluguel de Escritorios ..	1.413.673,70	
Telegramas, Telefones, Correios e Selos Postais	331.434,50	
Fretes e Carretos	103.915,90	
Luz e Energia, Limpeza e Conservação, Reforma e Mudanças	265.525,20	
Despesas Legais	469.143,10	
Outras Despesas Gerais	234.246,40	29.898.929,90
Impostos		1.980.648,50
Juros e Despesas Bancarias		1.010.935,40
Amortizações e Depreciações Diversas		4.059.381,40
		75.227.983,60
Reservas e Provisões:		
Reserva para garantia do Capital	2.682.550,80	
Reserva para Imposto de Renda ..	849.329,40	
Reserva para Cooperação Social	500.000,00	4.031.880,20
		79.259.863,80
Saldo a ser aplicado conforme for deliberado pela Assembléia Geral de Acionistas		2.201.558,30
		81.461.422,10

CRÉDITO

	CR$	CR$
Renda de Equipamentos e Serviços	48.700.991,00	
Vendas	11.625.449,80	
Renda de Comissões	11.051.625,00	
Renda de Consertos e Reparos ..	580.684,70	71.958.750,50
Reembolso por serviços prestados à International Business Machines Co. of. Delaware (1.o semestre de 1949)		3.494.037,80
Receita dos Imoveis		851.342,00
Rendas Diversas		4.884.977,20
		81.189.107,50
Saldo de Exercicios Anteriores		272.314,60
		81.461.422,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — **Valentim F. Bouças, Presidente.** — **Eurico Arnaldo Guedes de Araujo, Vice-Presidente.** — **José Cupertino da Silva, Diretor-Tesoureiro, interino.** — **Jorge Coelho Bouças, Diretor.** — **José Dutra Mendes, Contador**, registro DNIC 33.708 — CRC 7.340.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Sobre o Relatorio, Balanço, Contas e Atos da Diretoria, referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Serviços Hollerith S. A., declaram, pelo presente, que examinaram minuciosamente as contas e o balanço que lhes foram apresentados pela Diretoria, referentes ao ano social que findou em 31 de dezembro de 1949, e achando-se de perfeita conformidade com a respectiva escrituração, são de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos senhores acionistas da Sociedade.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1950. — **Alberto B. Lee.** — **Antonio Carlos de Oliveira Mafra.** — **José Castro Dolabella** — **Godofredo Moraes de Meneses.**

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:	
2 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do Pais. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Aproxima-se o inicio da 4.a fase da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, a direção do S.E.A. está tomando providencias para que o trabalho de 1950 seja superior ao registrado no ano passado.

Cuida-se intensamente, na secção dependencia da Secretaria da Educação, do acondicionamento de cadernos, lapis, gizes, livros e leitura, material de propaganda e de escrituração, etc., em quantidade suficente ás necessidades previstas.

Paralelamente com esta providencia, estão sendo preparados, para despacho às Delegacias de Ensino, aparelhos de projeção fixa, eletricos e a querozene, que auxiliarão os professores na transmissão e concretização de uteis ensinamentos, através de selecionada coleção de diafilmes sobre educação higienica, moral, civica e economica.

A remessa dos projetores está sendo procedida de visita do diretor do S. E. A. e de um auxiliar que, pessoalmente, ensinam aos encarregados da Campanha em cada Delegacia, o manejo dos aparelhos e as vantagens da sua utilização. Com êsse objetivo, aquelas autoridades deverão seguir brevemente para Bauru, Marilia e Lins, e logo mais para as restantes sedes de delegacias de ensino do Estado.

"LEITURA DE TODOS" — O dr. Raul Briquet, representante da UNESCO em São Paulo, comunicou ao S. E. A. o oferecimento de milhares do jornal "Leitura Para Todos", publicado pelo I.B.E.C.C. e destinados aos alunos dos cursos de ensino supletivo.

O diretor do S. E. A. agradeceu a oferta e, por intermedio do Setor de Relações com o Publico, está providenciando a remessa às Delegacias de Ensino désse material.

(Do Serviço de Difusão do S.E.A.)

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA (Rua Arthur Azevedo, 313) — Às 11 horas, Escola Dominical. As 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA, (Rua Helvetia, 772) — As 9,45, Escola Dominical; às 11 horas será solenemente licenciado pregador do Evangelho o sr. Francisco da Cruz, falando nessa ocasião o rev. José Borges dos Santos Jr. As 20 horas, o dr. prof. Flaminio Favero fará uma conferencia sobre o tema "A Biblia e a Ciencia".

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 506) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 316) — As 9,30, Escola Dominical, às 11, e 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

DE VILA MARIA (Rua da Gavea n. 1047) — As 9,30 Escola Dominical. As 20, culto e celebração da Santa Ceia.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23 n. 24) — As 9,30, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE COMENDADOR ERMELINDO (ETCB) — As 9,30, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE VILA ESPERANÇA — Trav. Nina s/n As 14,30, Escola Dominical. As 20 culto e pregação do Evangelho.

DE VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 15, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DA PENHA (Rua Dr. Ismael n. 63) — As 15, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE FERRAZ DE VASCONCELOS (ETCB) — As 15,45, culto e pregação do Evangelho.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — (Praça da Sé, 297, 4.o and. Palac. Sta. Helena) — Hoje, haverá culto publico, em português às 3 horas e em inglês, às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Mente".

IMOBILIARIA ITATIAIA S/A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 17 de março de 1950, sexta-feira, às 16 horas, na séde social, sita à rua Senador Feijó, 29 — 2.o andar, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1.o) — Examinar e discutir o Balanço e conta de Lucros e Perdas;
2.o) — Leitura e parecer do Conselho Fiscal;
3.o) — Eleição do novo Conselho Fiscal para o proximo periodo de 1950;
4.o) — Eleição da Diretoria para o proximo periodo;
5.o) — Prestação de contas da Diretoria;
6.o) — Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1950.

"IMOBILIARIA ITATIAIA S/A."

Ernesto Coelho — Diretor-Vice-Presidente.

COMPANHIA IMOBILIARIA PRADA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

A diretoria da Cia. Imobiliaria Prada convoca os seus acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 28 do corrente mês, às 10 horas, em sua séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949 e se proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA FORÇA E LUZ TUPACIGUARENSE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

A diretoria da Cia. Força e Luz Tupaciguarense convoca os seus acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 1950, às 9 horas, em sua séde social, à rua Florencio de Abreu, 181, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949, e se proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

A diretoria da Cia. Prada de Eletricidade convoca os seus acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 28 do corrente mês, às 8 horas, em sua séde social, à Rua Florencio de Abreu n. 181, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercicio de 1949 e se proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA CAMPINEIRA DE REFRIGERANTES

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos Estatutos Sociais, ficam convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de março de 1950, às 15 horas, na sua séde social, à Avenida General Carneiro n. 501, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949;
b) Eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1950, e fixação dos seus honorários;
c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social desta Companhia, os documentos de que trata o Artigo n. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Campinas, 9 de fevereiro de 1950.

Antonio Augusto de Macedo
Diretor-Presidente

Nestor de Macedo
Diretor Vice-Presidente

Dr. David Augusto Monteiro
Diretor-Superintendente.

COMERCIO DE PESOS E INSTRUMENTOS DE PESAR S/A. "COPESA"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Convocação

São convidados os Senhores acionistas de COMERCIO DE PESOS E INSTRUMENTOS DE PESAR S/A. "COPESA" com séde nesta Capital à Rua Brigadeiro Tobias, 61, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 28 de fevereiro do corrente ano, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1949, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950;
c) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos Srs. Acionistas que se acham à sua disposição em sua sede social à Rua Brigadeiro Tobias, 61, nesta Capital, os documentos a que se refere o art 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de janeiro de 1950.

A DIRETORIA

COMPANHIA COMERCIAL DE BALANÇAS "CICOBA"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da COMPANHIA COMERCIAL DE BALANÇAS "CICOBA" com séde nesta Capital à Rua Brigadeiro Tobias, 470 — 1.o andar, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 28 de fevereiro do corrente ano, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1949, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950;
c) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos Srs. acionistas que se acham à sua disposição em sua séde social à Rua Brigadeiro Tobias, 470 — 1.o andar nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de janeiro, de 1950.

A DIRETORIA

FABRICA DE COFRES E ARQUIVOS BERNARDINI S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 14-3-1950.
Convocação

São convidados os Srs. Acionistas da Fabrica de Cofres e Arquivos Bernardini S. A. para se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 14 de março de 1950, às 18 horas, na sede social, na rua Oriente n. 769, nesta Capital a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrado a 31-12-1949; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;
2) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1950;
3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

aa) **Arthur Bernardini**
Alfredo Bernardini
Alfredo Rezemini Bernardini.

FUNDAÇÃO PRADA DE ASSISTENCIA SOCIAL

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
BENS IMOVEIS		
Terrenos em Limeira ...	124.606,40	
Créche "Clelia Prada" em Limeira ...	1.870.162,90	
Jardim da Infancia em Limeira ...	143.160,40	2.137.929,70
INSTALAÇÕES		
Gabinete Dentario — São Paulo ...	9.740,00	
Gabinete Dentario — Limeira ...	11.700,00	21.440,00
MOVEIS E UTENSILIOS		
Material Cirurgico ...	3.122,80	
Moveis e Utensilios ...	5.668,00	
Moveis e Utensilios da Créche ...	253.808,20	262.599,00
DISPONIVEL		
Contas Correntes ...		13.863.390,40
REALIZAVEL		
Contas Correntes Diversas ...	750,00	
Investimentos (Ações e Valores) ...	13.540.200,00	13.540.950,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Dividendos a Receber ...		609.300,00
Cr$		30.435.609,10

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio ...		29.796.169,00
EXIGIVEL		
Contas a Pagar ...	27.860,60	
Contas Correntes Diversas ...	2.279,50	30.140,10
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Dividendos do exercicio de 1949 a receber em 1950 e relativos a ações de propriedade da Fundação ...		609.300,00
Cr$		30.435.609,10

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO EXERCICIO DE 1949

DESPESA	
Assistencia Medica Hospitalar ...	518.790,60
Assistencia Dentaria ...	240.874,70
Assistencia Educacional ...	36.982,60
Donativos ...	27.290,00
Auxilios Diversos ...	12.241,10
Auxilios Diversos Extraordinarios ...	20.448,20
Medicamentos ...	21.472,50
Despesas Manutenção Creche ...	42.713,80
Despesas Gerais ...	165.899,40
Depreciações de Moveis e Instalações ...	30.230,70
Saldo que se incorpora ao Patrimonio ...	11.388.183,40
Cr$	12.505.127,00

RECEITA	
Contribuições ...	264.000,00
Renda Patrimonial (Juros e Dividendos) ...	1.234.127,00
Doações:	
Doado pela Cia. Prada Ind. e Comercio ...	10.000.000,00
Doado pelo sr. Agostinho Prada ...	1.007.000,00
Cr$	12.505.127,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

GABRIEL SPIZUOCO
Presidente

LUIS ANTONIO DA GAMA E SILVA
Diretor-Secretario

EDUARDO PEIXOTO
Diretor-Tesoureiro

JOSE' EMILIO BURATINI
Contador
Reg. D.E.C. n. 46.631
C.R.C. Sp.n. 12.566

PARECER DO CONSELHO

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Fundação Prada de Assistencia Social, tendo examinado o balanço, contas e demais documentos referentes ao exercicio de 1949 e tendo encontrado tudo em boa ordem, são de parecer que o referido balanço e contas sejam aprovados pelo Conselho Administrativo da Fundação.

São Paulo, 14 de Janeiro de 1950

FRANCISCO MEDAGLIA — RAFAEL GARCIA RODRIGUES — ANTONIO RICCIARDI

COMPANHIA FORÇA E LUZ TUPACIGUARENSE

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
De conformidade com as disposições legais, apresentamos o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, pelos quais poderão constatar a situação da sociedade.
Permanecemos ao inteiro dispor de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos de que necessitarem.

São Paulo, 12 de janeiro de 1950.

AGOSTINHO PRADA — Presidente
ALDO PRADA — Diretor-Gerente
REMO PRADA — Diretor-Secretario

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis ...	22.128,60	
Usina ...	106.164,00	
Rêdes ...	204.360,90	
Veiculos ...	500,00	
Moveis e Utensilios ...	11.910,80	345.064,30
DISPONIVEL		
Caixa ...		697,50
REALIZAVEL		
Contas a Receber ...	11.364,80	
Contas Correntes ...	36.654,40	
Imposto de Consumo a Receber ...	29,70	
Materiais Diversos ...	35.282,70	
Valores Depositados ...	1.250,00	84.581,60
CONTAS COMPENSADAS		
Ações em Caução ...		6.000,00
Cr$ ...		436.343,40

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital ...	200.000,00	
Fundo de Reserva ...	27.536,20	227.536,20
EXIGIVEL		
Contas Correntes ...	153.709,40	
Depositantes ...	28.540,10	
Imposto de Consumo Faturado ...	557,70	
Dividendo ...	20.000,00	202.807,20
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria ...		6.000,00
Cr$ ...		436.343,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO	
Despesas Gerais ...	209.798,00
Gastos de Conservação ...	6.335,20
Impostos ...	7.844,20
Fundo de Reserva ...	2.536,20
Dividendo ...	20.000,00
Cr$ ...	246.513,60

CREDITO	
Fornecimento de Energia Eletrica ...	246.386,70
Juros e Descontos ...	126,90
Cr$ ...	246.513,60

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

AGOSTINHO PRADA — Presidente
ALDO PRADA — Diretor-Gerente
REMO PRADA — Diretor-Secretario
FRANCISCO MEDAGLIA — Contador Reg. D.E.C. n. 33.090 — CRC Sp. 11.209

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Força e Luz Tupaciguarense, tendo examinado os livros e documentos das transações realizadas durante o ano de 1949 e tendo encontrado tudo em boa ordem, são de parecer que sejam aprovados o balanço e contas relativos a esse exercicio.

São Paulo, 12 de janeiro de 1950.

ARIOVALDO GROTTA PRADA
RAFAEL GARCIA RODRIGUES
JULIO SIQUEIRA

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 28 de fevereiro, às 11 horas, na séde social, à Rua Florencio de Abreu, n. 181, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas relativos ao exercicio de 1949, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social, bem como eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes deste. Para exercerem os seus direitos na assembléia, os srs. acionistas deverão depositar suas ações na caixa da Companhia, no mesmo local.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

Comunicamos aos Senhores Acionistas, que se acham à sua disposição na séde social à rua Dr. Falcão Filho n. 56 — 10.o andar, sala 1061, dos documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1950.

Marcos Antonio Monteiro de Barros — Diretro-Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

COMUNICAÇÃO

Estão à disposição dos Srs. Acionistas, em nossa séde, à rua Libero Badaró n. 158, 1.o andar nesta, os papeis especificados no artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1950.

Lauro Cardoso de Almeida
Diretor-Superintendente

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar predios, vendem-se por preço convidativo: Um conjunto completo para beneficiar algodão, de quatro descaroçadores marca "Lummus" e prensa completa; um conjunto de cinco descaroçadores marca "Cen-Tennial", tambem com prensa completa. Tudo em perfeito estado de funcionamento e ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Wenceslau Braz, 175, 5.º andar — fone 2-6298

EDITAL
PAGAMENTO DE ANUIDADES

Faço ciente a todos os contabilistas e escritórios registrados neste Conselho que, até 31 de março proximo, deverão ser pagas as anuidades referentes ao exercicio de 1950.

De acôrdo com a Lei n. 570, de 22-12-1948, são as seguintes as anuidades a que se referem os artigos 21 e 22, do Decreto-lei n. 9.295, de 27-5-46:

Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) para os contabilistas, e
Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para os escritórios.

Este pagamento será feito na séde do Conselho, das 12 às 17 horas, nos dias uteis, e das 9 às 11 horas, aos sábados.

Fóra do prazo estipulado, as anuidades serão cobradas em dôbro, de acôrdo com o disposto no parágrafo 2.o, artigo 21, do Decreto-lei n. 9.295.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1950.

a) JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO
Presidente

PLASTICOS PLAVINIL S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 31 de março p.f. às 15 horas, em sua séde social para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1.o — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1949;

2.o — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

3.o — Fixação de honorarios à Diretoria e Conselho Fiscal.

Ficam ao mesmo tempo à disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na séde da Sociedade, à Rua Libero Badaró n. 182 — 2.o andar — nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

Laboratorio Alvim & Freitas S/A.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

CIA. REFINADORA DE OLEOS PRADA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Cia. Refinadora de Oleos Prada convoca os seus Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 28 do corrente mês, às 14 horas, em sua Sède Social, à Rua Herval, n. 339, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1949, Parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social e se proceder à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e Suplentes deste.

Para exercerem os seus direitos à Assembléia os Srs. Acionistas deverão depositar as suas ações na Séde da Sociedade.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

MONÇÕES — Construtora e Imobiliaria S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas para reunirem-se em assembléia geral extraordinaria, na sede da Sociedade, à Rua Xavier de Toledo n. 316, 10.o andar, nesta Capital, no dia 25 de fevereiro corrente, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para reforma parcial dos Estatutos Sociais, em seus Artigos 1.o e 2.o e seus paragrafos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1950.

Dr. Sylvio Brand Corrêa
Diretor-Presidente

COMPANHIA FARMACEUTICA BRASILEIRA

VICENTE AMATO SOBRINHO SOCIEDADE ANONIMA

Assembléia Geral Ordinaria

Nos têrmos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas da COMPANHIA FARMACEUTICA BRASILEIRA VICENTE AMATO SOBRINHO S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 de março, às 14 horas, na séde social na Praça da Liberdade 91, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanco e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1949;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs acionistas no escritorio da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1950.

Vicente Amato Sobrinho
Diretor-Presidente

CORTUME DEODORO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE A 10 DE MARÇO DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Srs. Acionistas do CORTUME DEODORO S/A., para se reunirem no dia dez de março de 1950, às dez (10) horas, em Assembléia Geral Ordinaria, n aséde social, à Rua Antonio Tavares n. 603, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os segunites assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1949, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;

c) Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos Srs Acionistas a partir desta data na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, em 7 de fevereiro de 1950.

Benedicto da Cunha Milano — Dir. Comercial.

Edmundo Pezzoni Junior — Dir Secretario.

A familia de

MARIA RAMOS QUIRINO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram por ocasião do doloroso passamento, e convida a todos para à missa de 7.o dia que fará realizar amanhã dia 13, na Igreja Consolação às 8,30.

Os filhos: Antonio Girotto, Mario Girotto, Ida Girotto Nero, Rina Girotto Janhz, Iolanda Girotto Rodrigues e Pierina Girotto Barone; as nóras: Artegilda Berttachini e Luiza Nero; os genros: Jacinto Nero, Eduardo Janhz, Antonio Rodrigues e José Barone; netos e demais parentes do inesquecivel

ISIDORO GIROTTO

agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia, que farão celebrar TERÇA-FEIRA, dia 14 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Rafael (Largo São Rafael — Moóca).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

A familia de

ANTONIETA PINTO

(NEGA)

agradece penhorada, a quantos a confortaram no transe por que passou e comunica que mandará celebrar missa de 7.º dia, em sufragio de sua alma, na proxima terça-feira, dia 14, às 9,30 horas, no altar mór da Basilica de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

COMPANHIA PRADA — INDUSTRIA E COMERCIO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento ás disposições legais e estatutarias, submetemos ao vosso exame, o Balanço da Companhia, acompanhado da demonstração da conta de Lucros e Perdas, e o parecer do Conselho Fiscal. Esta diretoria permanece á inteira disposição dos senhores acionistas, para qualquer esclarecimento que se torne necessario ao perfeito conhecimento das contas apresentadas.

São Paulo, 14 de Janeiro de 1950

AGOSTINHO PRADA, Presidente — REMO PRADA, Vice-Presidente — ALDO PRADA, Diretor-Gerente — TULLIO PRADA, Diretor-Secretario — E. ORESTE FERRARIS, Diretor-Superintendente

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
PREDIOS E TERRENOS	9.759.216,80	
MAQUINAS E INSTALAÇÕES	15.474.116,40	
MOVEIS E UTENSILIOS	1.240.198,50	
VEICULOS E SEMOVENTES	800.614,50	
CAUÇÕES	19.395,00	27.293.541,20
DISPONIVEL		
CAIXA E BANCOS		5.777.002,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
DUPLICATAS A RECEBER	21.198.677,10	
DEVEDORES DIVERSOS	352.795,00	
FORNECEDORES	234.703,50	
INVENT. E ESTOQUES	21.035.123,10	
AÇÕES E VALORES	31.214.364,60	74.035.663,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações de Guerra - Vinculadas		855.500,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Seguros a Vencer	421.779,00	
Desp. Inst. a Amortizar	75.601,00	
Dividendos a Receber	38.250,00	
Diversas Contas	188.852,00	724.482,00
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		100.000,00
TOTAL CR$		108.786.189,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL	50.000.000,00	
RESERVA LEGAL	3.379.178,20	
RESERVA ESPECIAL	18.857.340,90	
RES. RET. DECRETO-LEI 9.159	785.836,00	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	4.055.370,80	
FUNDO P/DV. DUVIDOSOS	2.119.867,70	79.197.593,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
FORNECEDORES	1.765.915,50	
DIVIDENDOS A PAGAR	5.000.000,00	
DESPESAS A PAGAR	1.055.015,40	
CONTAS CORRENTES	21.667.664,90	29.488.595,80
CONTAS COMPENSADAS		
CAUÇÃO DA DIRETORIA		100.000,00
TOTAL CR$		108.786.189,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO:		
Despesas Gerais, gratificações, impostos e doações		15.711.150,40
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		2.119.867,70
FUNDO PARA DEPRECIACÕES		631.648,30
FUNDO DE RESERVA LEGAL		507.393,70
19.o dividendo		5.000.000,00
RESERVA ESPECIAL		
saldo deste exercicio	4.640.479,70	
saldo anterior	10.845.197,90	15.485.677,60
TOTAL CR$		39.455.737,70

CRÉDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	10.845.197,90
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DO EXERCICIO	25.111.344,60
RENDAS DIVERSAS	2.685.080,80
REVERSÃO DO FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS- (saldo ex. 1949)	814.114,40
TOTAL CR$	39.455.737,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.

AGOSTINHO PRADA, Presidente — REMO PRADA, Vice-Presidente — ALDO PRADA, Diretor-Gerente — TULLIO PRADA, Diretor-Secretario — E. ORESTE FERRARIS, Diretor-Superintendente — ARIOVALDO G. PRADA, Contador — C.R.C. 1880 SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA PRADA- INDUSTRIA E COMERCIO, tendo procedido ao exame dos livros e documentos das operações da sociedade, referentes ao exercicio de 1949 e tendo encontrado tudo em boa ordem, são de parecer que sejam aprovados o Balanço e contas relativos a esse exercicio, pela assembléia geral ordinaria.

São Paulo, 13 de janeiro de 1950.

ANESIO DE PAULA E SILVA — FRANCISCO MEDAGLIA — CARLOS VIEIRA DO NASCIMENTO

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

De conformidade com as disposições legais, apresentamos o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, pelos quais poderão constatar a situação da sociedade.

Permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos de que necessitarem.

São Paulo, 16 de janeiro de 1950

AGOSTINHO PRADA, Presidente — ALDO PRADA, Vice-Presidente — REMO PRADA, Diretor-Gerente — TULIO PRADA, Diretor-Secretario

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis, Usinas, Linhas de Transmissão, Sub-Estações e Redes, Veiculos, Moveis e Utensilios e Cauções		66.131.993,40
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		110.480,10
REALIZAVEL		
Contas a Receber	1.536.886,30	
Imposto de Consumo a Receber	17.904,40	
Contas Correntes Diversas	484.067,60	
Inventarios e Estoques	3.028.033,00	
Ações e Valores	676.826,80	
Contas Correntes Prestamistas	1.770,00	
Acionistas	8.759.160,00	14.504.698,10
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Seguros a Vencer	43.334,10	
Diversas Contas	121.798,30	
Prejuizo da Cia. Campos Gerais incorporado	508.462,70	673.595,10
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas	8.000,00	
Contratos de Fiança	20.602,20	28.602,20
Cr$		81.449.368,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		60.000.000,00	
Reservas		9.973.772,50	
Fundo de Depreciação		6.906.924,00	76.880.696,50
EXIGIVEL			
Contas a Pagar		880.057,90	
Dividendos a Pagar		2.275.261,20	
Imposto de Consumo Faturado		23.991,40	
Fornecedores		213.657,10	
Contas Correntes Diversas		612.334,10	
Cauções Consumidores	1.384.200,30		
Menos: — Depositado	1.375.366,30	8.834,00	4.014.135,70
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Contas Correntes		2.879,90	
Lucros e Perdas — Saldo		523.054,60	525.934,50
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria		8.000,00	
Fiança Prestada		20.602,20	28.602,20
Cr$			81.449.368,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS (2.o Semestre de 1949)

DEBITO

Despesas Gerais	2.765.098,50
Conservação e Reparações	600.795,80
Impostos e Taxas	346.830,30
Juros e Descontos	109.333,30
Porcentagem à Diretoria	278.078,40
Dividendos	2.269.178,20
Fundo de Depreciação	63.839,00
Fundo de Reserva Legal	125.135,20
Fundo de Reserva	3.000.000,00
Saldo	523.054,60
Cr$	10.081.343,30

CREDITO

Produto das Operações Sociais	6.539.434,50
Alugueis	23.780,00
Juros e Descontos	39.625,90
Saldo anterior	3.478.502,90
Cr$	10.081.343,30

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

AGOSTINHO PRADA, Presidente — ALDO PRADA, Vice-Presidente — REMO PRADA, Diretor-Gerente — TULLIO PRADA, Diretor-Secretario — FRANCISCO MEDAGLIA, Contador, Reg. D.E.C. n. 33.090, C.R.C. Sp. n. 11.209

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Prada de Eletricidade, tendo examinado os livros e documentos das transações realizadas durante o ano de 1949 e tendo encontrado tudo em ordem, são de parecer que sejam aprovados o balanço e contas relativas a esse exercicio.

São Paulo, 16 de Janeiro de 1950.

ARIOVALDO GROTTA PRADA — RAFAEL GARCIA RODRIGUES — JULIO SIQUEIRA

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE

A partir de 1.o de março de 1950, no escritorio da Companhia, à rua Florencio de Abreu n. 181, proceder-se-á ao pagamento dos dividendos referentes ao 2.o semestre de 1949, à razão de Cr$ 10,00 por ação ordinaria nominativa e Cr$ 9,00 por ação preferencial, integralizadas.

São Paulo, 28 de Janeiro de 1950

A DIRETORIA

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas

DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.



São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.

S... Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Saceman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781. — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

SÉDE: SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro n.o 268
Carta Patente n.o 3.335

CORRESPONDENTE DO
CREDIT LYONNAIS

BALANCETE EM: 31 DE JANEIRO DE 1950
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

FILIAL: RIO DE JANEIRO
Praça Pio X — n.o 54-A
Carta Patente n.o 972

FILIAL: SANTOS
Rua 15 de Novembro n.o 53
Carta Patente n.o 973

ATIVO

		CR$	CR$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		5.825.789,00	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.		32.418.375,60	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		3.305.383,00	
Em outras especies		4.668.296,90	46.217.844,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		20.999.000,00	
Emprestimos em C| Corrente	43.569.258,00		
Titulos Descontados	54.381.915,90		
Agencias no País	5.175.200,30		
Correspondentes no País	1.795.956,90		
Correspondentes no Exterior	37.961.844,50		
Outros créditos	41.252.835,90	189.137.011,50	
Imoveis		4.500.000,00	
Titulos e valores mobiliarios: Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 2.890.000,00 dep. no Banco do Brasil S/A, a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conf. Decreto-Lei n.o 9.602	2.770.587,00	2.770.587,00	
Outros Valores		3.320,00	217.409.918,50
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	22.335.770,00		
Moveis e Utensilios	3.029.086,40		
Material de expediente	1.191.316,10		
Instalações — Rio e Santos	726.639,10		27.282.811,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	18.272,20		
Impostos	29.000,00		
Despesas Gerais	660.973,80		708.246,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		51.952.415,30	
Valores em custodia		77.699.407,60	
Titulos a receber de C|Alheia		74.497.708,40	
Outras contas		43.190.918,00	247.340.449,30
			538.959.269,90

PASSIVO

		CR$	CR$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	40.000.000,00		
Aumento de capital	—	40.000.000,00	
Fundo de reserva legal	—	335.000,00	
Fundo de previsão		800.000,00	
Outras reservas		120.000,00	41.255.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo			
de Poderes Publicos	12.477,70		
em C/C Sem Limite	99.772.215,40		
em C/C Limitadas	41.769.116,00		
em C/C Sem Juros	21.521.549,60		
em C/C de Aviso	15.316.629,90		
Outros depositos	7.242.840,10	185.634.828,70	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	23.021.157,90		
de aviso prévio	1.005.350,90	24.026.508,80	
		209.661.337,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agencias no País	5.484.230,40		
Correspondentes no País	647.094,80		
Correspondentes no Exterior	6.695.288,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	26.414.030,10	39.240.643,30	248.901.980,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.461.839,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. custodia		129.651.822,90	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	49.346.903,10		
do Exterior	25.150.805,30	74.497.708,40	
Outras contas		43.190.918,00	247.340.449,30
			538.959.269,90

São Paulo, 31 de Janeiro de 1950

DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente
JEAN GUICHENEY — Superintendente
GIOVANI BALLARIN — Diretor Ger. do Dep. Extr.
ALMANZOR DE SOUSA FIALHO — Gerente

ULLRICH RICHTER — Chefe da Contabilidade Geral - Guarda-Livros — Registro n.o 10.757 no C. R. C. — S. P.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hernia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*, que sustém qualquer tipo de hernia. É lavável e macia como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.

Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.

Fabric.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala, U. S. A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA

Rua Seminário, 41 - 4.º andar — São Paulo — Diàriamente das 8 as 18 horas.



108 PAGINAS - 60 GRAVURAS
Remessa contra Reembolso Postal Cr$ 10,00
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL, 83 - JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil

AGENTES PARA O INTERIOR

Precisamos em todas as cidades e vilas, para grande organização. Para ambos os sexos. Não precisa pratica. Otimas comissões. Escrever à Edificadora Brasil Ltd. — Caixa Postal, 3717 — São Paulo.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

AZULEJOS GIANNINI



MARCA REGISTRADA

Revista seu banheiro, copa e cozinha com os azulejos Giannini, produto de 1.a qualidade. Verifique no verso dos azulejos se a MARCA É GIANNINI e recuse as imitações.

Economize comprando diretamente na fabrica.
Rua Barão de Jaguara, 1.085 (Bem proximo ao largo do Cambuci).

CAVALINHO PONEY

Sardagnelo legitimo com 98 cms. de altura. Vende-se com charrete apropriada. Rua Eugenio de Lima, 177 — Morro dos Ingleses.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 —— FONE: 3 - 7449

REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES

podem ganhar mais

vendendo artigos de arte, bom gôsto e qualidade.

Boa comissão e adiantamentos.

Seja nosso Representante!

FÁBRICA DE FOLHINHAS BOLÍVIA
Caixa Postal, 5253 - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Remeta-nos hoje mesmo êste coupon

Nome.................
Endereço.................
Cid................. Est:.................

7

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

CASA NANTES DE SEMENTES LTDA.
(A CASA DE MAIOR CONFIANÇA)



SEMENTES NOVAS de hortaliças e flores, recem-chegadas das melhores procedencias. Especialidade em sementes de CEBOLA PERIFORME DO RIO GRANDE. Solicitem listas com preços especiais.

Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL.

RUA BARÃO DE DUPRAT, 303 (ao lado do mercado de verduras) — SÃO PAULO.

SRS. BANCARIOS, COMERCIARIOS, INDUSTRIARIOS E ESTUDANTES

Na nova PENSÃO TAGUA', sita à rua Taguá, 346, Liberdade, ha diversas vagas para rapazes direitos. Refeições avulsas, cozinha de primeira ordem e comida variada e verdadeiramente sadia.

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 —— FONE: 4-2039 —— S. PAULO

VENDE-SE SOBRADINHO GEMINADO

na Rua Cotoxó n. 295, tendo no andar terreo: sala de jantar, hall, cozinha, banheiro, bom quintal e telheiro. Nos altos: dois espaçosos dormitorios e hall. — Há possibilidades de ser construida uma garagem. Preço: Cr$ 250.000,00, facilito parte. Ver a qualquer hora, está alugada sem contrato. Tratar à Avenida Pompéia n. 663.

QUARTOS

Aluga-se no Centro 1 ou 2 quartos com ou sem moveis a pessoas distintas. Informações pelo telefone 7-3605, com DEISY.

GRATIS!

Quer receber ótima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de valiosa utilidade! Escreva a Soares, à Caixa Postal, 84 — NITEROI — Estado do Rio (Selo para resposta).

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9052

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido a Caixa deste jornal.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-0735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2445

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-4900

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 5.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 403 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3561 e 4-3180

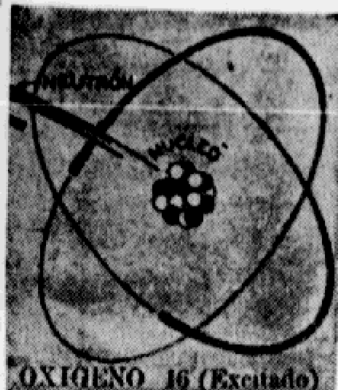
MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0288

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

PELE — SIFILIS
DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina. Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o — apto 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 4-2313

RAIOS X
Dr. Jayme A. Goes
Exames radiologicos — Pulmões — Coração — Estomago — Intestino — Cabeça — Arcadas dentarias (parte ossea em geral) — Rua 12 de Outubro, 300 — Lapa — Das 8 às 20 horas — Telefone: 5-0432

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135



Representação grafica de um atomo de oxigenio 16, excitado. Observe-se que o nucleo figura como um agregado de bolinhas negras e brancas. As bolas negras são neutrons e as brancas protons. Os dois arcos exteriores são electrons negativos. O nucleo do oxigenio ao ser bombardeado torna-se excitado e emite um neutron.

A BOMBA DE HIDROGENIO

Os cientistas ingleses e a primazia das pesquisas — A descoberta do ciclo do carbono no Sol — O astro-rei dá uma resposta em Bocaiuva — A culpa não é nossa

R. ARGENTIÈRE

O que vamos contar neste artigo não é uma historia. E' uma das fases da grande luta cientifica que ora se trava no Brasil. Vamos discuti-la a base de documentos. Porque essa historia está tambem ligada a tal "bomba de hidrogenio". E a coisa aconteceu assim.

Em 1932, os ingleses Cockcroft e Walton conseguiram, pela primeira vez bombardear certos elementos por meios artificiais. Fizeram uso de protons (nucleos de atomos de hidrogenio) lançando-os contra uma pelicula de litio, de berilo, de carbono, de boro e outros elementos com velocidades de 10.000 quilmetros por segundo. Os protons eram obtidos num tubo de hidrogenio mediante descargas eletricas em um campo de 100.000 e 700.000 volts e depois de acelerados eram enviados contra o material que se pretendia bombardear. As particulas eram analisadas com o método da camara de Wilson, com um aparelho de cintilação ou mesmo espectrografo. O primeiro bombardeio efetuado por Cockcroft e Walton foi o do litio, de massa 7. O litio unindo-se a um proton resulta num nucleo de massa 8, cinde-se em duas particulas alfa, cada uma com o peso 4, isto é, em nucleos de Helio. Nos dois anos seguintes, Cockcroft e M. L. E. Oliphant já haviam estudado as principais reações provocadas por diplons (nucleos de hidrogenio pesado) e hidrogenio leve num grande numero de substancias. Por exemplo, Oliphant demonstrou que, no caso do hidrogenio, uma colisão proton-proton pode dar lugar a formação de um nucleo de hidrogenio pesado, que consta de um proton e de um neutron. Cockcroft e Oliphant, mostraram, a seguir, que os nucleos de berilo e boro eram particularmente vulneraveis à colisão de protons. Em quase todas essas reações apareciam as particulas alfa, de massa 4, isto é, nucleos de helio.

Em 1934, reuniu-se em Londres o Congresso Internacional de Fisica, em cujas sessões permitiram verificar o grau de avanço dessas questões. Alem dos citados Cockcroft e Oliphant, ali tambem compareceram inumeros luminares da fisica, como Rutherford e Fermi. Mas, o ponto chave daquelas reuniões foram os grandes progressos verificados em materia de desintegração com o hidrogenio. Chadwick tornou a mostrar no Congresso sua famosa descoberta em que o diplon (nucleo pesado de hidrogenio) pode ser decomposto em um neutron e um proton pela ação dos raios gama duros. Sobre esse notavel problema falaram Hans A. Bethe e R. Peierls. Quando se passou às discussões, o prof. H. S. Massey relembrou que os trabalhos de Bethe e Peierls tinham por finalidade calcular a probabilidade de que um proton e um neutron se combinassem para dar um diplon. Tambem há a probabilidade do fenomeno inverso (1).

Esses estudos continuaram e tiveram sua culminação no principio da reação solar.

O QUE E' UM ATOMO

Mas, primeiro, falemos sobre o que é um atomo.

De acordo com as concepções modernas, o atomo é constituido por um nucleo, tendo uma carga eletrica positiva em torno da qual rodam, a diversas distancias, outros corpusculos com carga eletrica negativa elementar, os "electrons". Esse modelo de atomo muito se assemelha ao sistema solar. O Sol é o nucleo e os electrons os planetas. O nucleo atomico é constituido, de acordo com esta concepção, de outros corpusculos, isto é, de protons e neutrons.

Este nucleo concentra em si, praticamente, toda a massa do atomo. Este nucleo é a sede dos fenomenos radioativos. Sobre estes nucleos não se pode agir, por exemplo, como nos casos dos electrons que estão à sua volta. E' preciso lançar mão de corpusculos dotados de grande velocidade, tais como protons, deuterons, neutrons, raios-X muito duros para realizar um bombardeio nuclear. Os neutrons, mesmo que dotados de pouca velocidade, uma vez que são "neutrons" e, por conseguinte, não sofrem nenhuma influencia dos campos eletricos do interior do atomo, conseguem penetrar no nucleo, provocando varios efeitos, inclusive o efeito da fissão do uranio, empregada para liberar energia na bomba atomica.

O nucleo mais simples que se encontra na natureza é o hidrogenio comum. E' apenas um proton: sua carga positiva é compensada pela existencia de um electron negativo planetario. O segundo atomo, na ordem crescente de complexidade, é o deuterio ou hidrogenio pesado; tem um nucleo formado pela união de um proton e de um neutron. Como resultado, o nucleo pesa o dobro do nucleo do hidrogenio comum, mas tem a mesma carga eletrica, de uma só unidade positiva. Esta unica carga positiva é compensada por um electron planetario negativo. Portanto, o hidrogenio e o deuterio devem ter as mesmas propriedades quimicas uma vez que o numero de electrons planetarios é o mesmo. Em outras palavras, devem figurar no mesmo lugar da tabela quimica. São "isotopos". Este atomo de hidrogenio pesado era chamado antigamente de "diplon". O terceiro atomo é o "hidrogenio 3" hoje conhecido por "tritio", que tem em seu nucleo dois neutrons e um proton; a massa é igual a 3 e a carga positiva igual a 1; tem, portanto, um só electron planetario e é outro isotopo do hidrogenio, ainda mais pesado que o deuterio.

O quarto atomo é o helio de massa 3, formado de 1 neutron e 2 protons; a carga é, pois, igual a 2 e tem, por conseguinte, e electrons planetarios. O quinto atomo é o helio de massa 4, ou helio comum. Seu nucleo contem 2 neutrons e 2 protons. (Uma experiencia realizada ha alguns anos mostrou que a fusão de 2 protons e 2 neutrons se realiza com regular perda de massa — transformada em energia de acordo com a formula de Einstein. Isto significa que a reação que forma esse nucleo é exotermica). Agregando-se protons e neutrons vão se constituindo os nucleos cada vez mais pesados e carregados, até chegar ao do uranio. Este constitui uma especie de sistema solar em miniatura, mas com uma formidavel quantidade de particulas constituintes; em seu nucleo se encontram 92 protons e 143 neutrons. Ha aqui um franco excesso de neutrons, o que parece ser a causa de instabilidade do nucleo do uranio. Ha ainda elementos mais pesados do que o uranio — feitos através de bombardeio nuclear —e que são o plutonio, o americio e o curio. Ao examinar esta tabela, verificamos que os elementos leves — o hidrogenio, por exemplo — são muito estaveis e têm uma quantidade de neutrons quase equivalente à quantidade de protons. Em troca, os ultimos elementos da tabela periodica, os elementos mais pesados que se encontram na natureza, que são instaveis, mostram uma grande preponderancia de neutrons.

O QUE FAZ AS ESTRELAS BRILHAREM?

No ano de 1938, nada menos de 4 quatro grandes homens de ciencia estavam empregados na solução de um grande problema: a produção de energia nas estrelas e no nosso sol. Eram eles: Weizsacer, Gamow, Teller e Bethe. Ambos chegaram a um resultado quase que simultaneamente, mas se deve a Bethe (aquele mesmo Hans A. Bethe do Congresso de Londres — americano descendente de alemães) a descoberta capital do ciclo do carbono. O que impressionou a todos os cientistas é a quantidade de hidrogenio na atmosfera solar. Von Klueber calculou em 11,5 seu conteudo. Sua grande abundancia — maior do que todos os elementos — queria dizer alguma coisa. Ora, Bethe foi levado a pensar que o combustivel atomico que possue o mais baixo "ponto de ascenção" é o deuterio (hidrogenio pesado). Mas tambem esse combustivel necessita de um milhão de graus de temperatura para se queimar no sentido atomico. O homem não possue nenhum metodo que possa produzir a terrificante temperatura necessaria para "acender" o deuterio. Não temos ainda substancias com os quais possamos construir uma "fornalha atomica" que consiga chegar a citada temperatura. De fato, todos os materiais se fundiriam e se transformariam em calor antes da temperatura da fornalha poder chegar ao ponto desejado. O homem encontra tremendo embaraços, enquanto que a Natureza procede com a maior facilidade. Toda a energia do universo que é irradiada pelo sol e por bilhões de outras estrelas, é produzida pelo simples metodos de aquecimento.

Os estudos da estrutura estelar indicam como as regiões internas fortemente comprimidas são aquecidas até a milhões de graus. Por exemplo, as regiões quase proximas ao centro do sol atingem 20 milhões de graus. Ist é uma temperatura mais alta do que a necessaria para manter a reação termica do deuterio. De fato, se o deuterio estivesse presente no interior do sol, todo ele seria transfogrmado em helio em fração de segundo. A reação tem lugar no interior do sol, sendo muito mais "dura". Utiliza o hidrogenio comum — que constitui mais da metade de toda a massa do universo. Vimos os diferentes tipos de reações nucleares com as quais se pode liberar energia atomica com o uso do hidrogenio comum. O tipo utilizado no sol é o "ciclo do carbono". E' devido a ação catalitica dos atomos de carbono que auxiliam a união de quatro atomos de hidrogenios em um atomo de helio. Outro tipo de reação pode ocorrer no hidrogenio sem auxilio de qualquer elemento. Em tal caso, os dois atomos de hidrogenio comum se unem para formar um atomo de hidrogenio pesado, o qual reagindo ainda com um outro atomo de hidrogenio, se transforma em helio. A velocidade dessas duas reações depende da temperatura: quanto a temperatura está alem de 15 milhões de graus a primeira é dominante; a segunda se torna importante para temperaturas mais baixas. Esta reação foi proposta por Critchfield e Bethe e se aplica às estrelas mais frias da sequencia principal, da classe espectral M. Assim, pois, dizemos que as estrelas que possuem grandes temperaturas, como o nosso Sol e a estrela Sirio vivem do ciclo carbono-hidrogenio. De acordo com a teoria exposta por Hans Bethe, um atomo de carbono inicia a reação em cadeia. Este atomo de carbono funciona com catalizador, permitindo a quatro atomos de hidrogenio de reagir um por um até formar um atomo de helio. A reação é a seguinte:

Carbono 12 (atomo comum de carbono com peso atomico 12) inicia o ciclo. Toma um proton e se torna assim um nucleo de azoto, com peso atomico 13; **Azoto 13**, a primeira transformação no ciclo aparece com uma produção de energia radiante. Esta especie de azoto é instavel; emite um electron tornando-se carbono de peso atomico 13; **Carbono** 13, comporta-se da mesma forma que o carbono 12. Toma o nucleo de um segundo atomo de hidrogenio e com a emissão de radiação torna-se azoto comum; 14; **Azoto 14** entra em colisão com um terceiro atomo de hidrogenio, com a produção de radiação torna-se oxigenio de peso atomico 15; **Oxigenio 15** é instavel, emite um electron e torna-se azoto 15; **Azoto 15** entra em colisão com um quarto nucleo de hidrogenio e uma quarta emissão de energia. Mas, ao envez de reter estes protons, emite quatro protons de hidrogenio, que se combinam para formar um nucleo de helio, de peso atomico 4; o Carbono 12 reaparece completando o ciclo. Quatro atomos de hidrogenio se converteram em um atomo de helio. Dois electrons e quatro emissões de energia foram registrados no processo. O carbono catalizador ficou imutavel. Esta reação demora muito tempo para ser realizada. Na temperatura interna do sol, que é de 20 milhões de graus centigrados, um atomo de carbono 12 entrando no ciclo de reação sai fora dela como carbono puro somente depois de 5 milhões de anos. Bethe calculou que para cada grama de hidrogenio do Sol existe uma produção de 55.000 Kowatt hora de energia. (2).

Ora, não devemos esquecer que existem outras estrelas menos quente que produzem a sua energia transformando diretamente o hidrogenio em helio. A reação aqui é mais facil. O peso atomico do hidrogenio é 1,00813 e o do helio 4,00386. Portanto, quatro atomos de hidrogenio convertidos em um de helio, 0,02866 unidades da massa ou 1|141 da massa original aparecem como energia. Sabemos, que existem estrelas, como a Y de Cisne que estão queimando hidrogenio mil vezes mais rapidamente que o Sol.

O COMPORTAMENTO DO HIDROGENIO NO SOL

Proposta a questão teorica, restava, agora, a comprovação. Ao se estudar com o auxilio do espectrocospio a cromosfera e as protuberancias durante um eclipse solar, observa-se o seguinte fenomeno: enquanto que o espectro comum do Sol é formado de um fundo continuo intenso atravessando por numerosas raias de absorção, as raias de Fraunhofer, a cromosfera dá um espectro continuo, fraco, no qual se destacam as raias de emissão que permitem estudar sua composição. Esse espectro, que não é visivel sinão durante um ou dois segundos no começo e no fim do eclipse total, chama-se "espectro-flash". Desse misterioso espectro, cuja origem se ignorava até ha pouco, foram obtidas duas fotografias, por Davidson e Stratton, no eclipse de 14 de maio de 1926 e pelos astronomos russos a 19 de junho de 1936. Nesse espectro, apreciam em arcos, intensas linhas de hidrogenio delta, beta, gama, isto é, hidrogenio em diferente estado de ionisação. Durante muitos anos andaram os homens a procura de uma solução desse enigma, até que agora se descobriu que esse "espectro-flash" está ligado ao problema da produção de energia no Sol. Daí se explica o empenho com que os astronomos, astrofisicos e fisicos se atiram na observação de um eclipse total do Sol. (3).

E assim chegamos ao eclipse total do sol de maio de 1947.

A FISSÃO DO URANIO

Quase que ao mesmo tempo que se descobria a cadeia circular de reação do hidrogenio no sol, tambem os alemães Oto Hahn, Strassmann e Lize Meitner, descobriam a fissão do uranio, que foi utilisada na bomba atomica. Este processo é importante por varias razões: em primeiro lugar, porque, quando o atomo experimenta uma fissão, ele se parte em dois grandes fragmentos, acompanhando este fenomeno com uma extraordinaria liberação de energia nuclear, centenas de vezes maior que a produzida nas reações nucleares até hoje conhecidas. O fenomeno de fissão foi observado num isotopo raro do uranio comum, o U-235 e depois, no plutonio. O atomos, como vimos, têm um franco excesso de neutrons; quando este atomo é atacado por um neutron lento, rompe-se o equilibrio no interior do nucleo. Imediatamente libertam-se desse nucleo outros neutrons que se chocam contra outros atomos de uranio, provocando novas fissões e estas, por sua vez, originam novos neutrons, e assim por diante. Desta maneira se produz uma "reação em cadeia" provocada por rapida e crescente fissão de atomos de uranio, com enorme liberação de energia. Os fisicos calculam que a quantidade de energia liberada na fissão de um nucleo de uranio-235 é simplesmente espantosa.

Os dois fragmentos de nucleo ao se separarem liberam uma tensão da ordem de 200 milhões de electron-volts. Este é, em verdade, o efeito demolidor da bomba atomica.

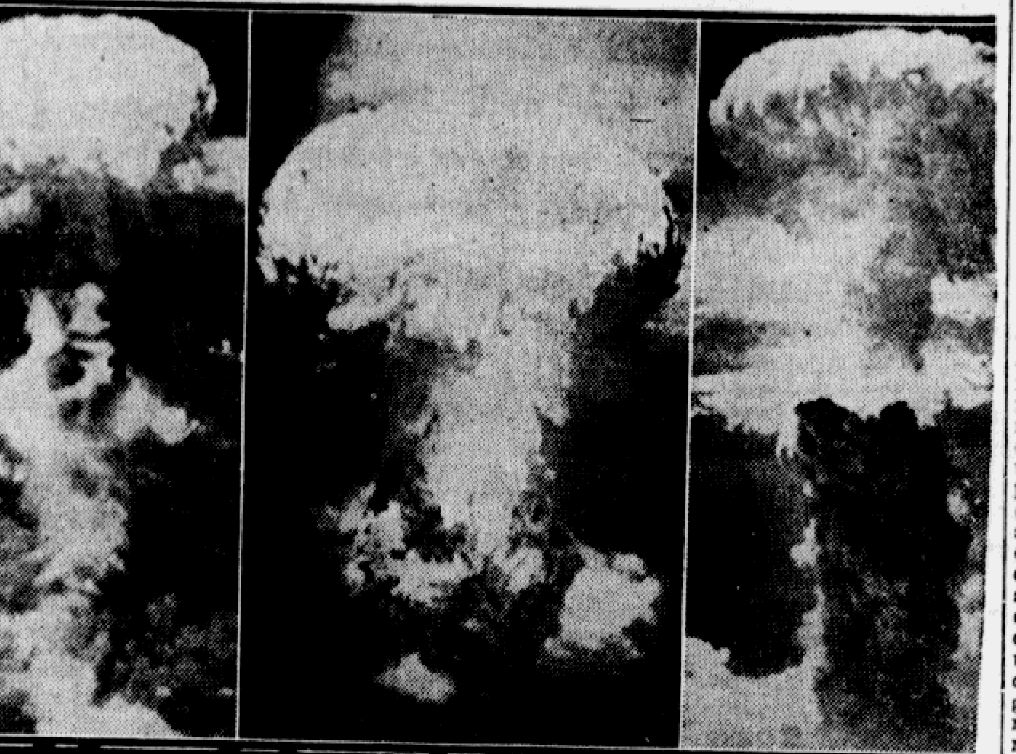
Um ligeiro exame nos mostra que ambos os processos, o do uranio e do hidrogenio, são diferentes. Enquanto o do uranio se faz por meio de desintegração, o do hidrogenio é realmente uma fusão nuclear.

OS ANTECEDENTES

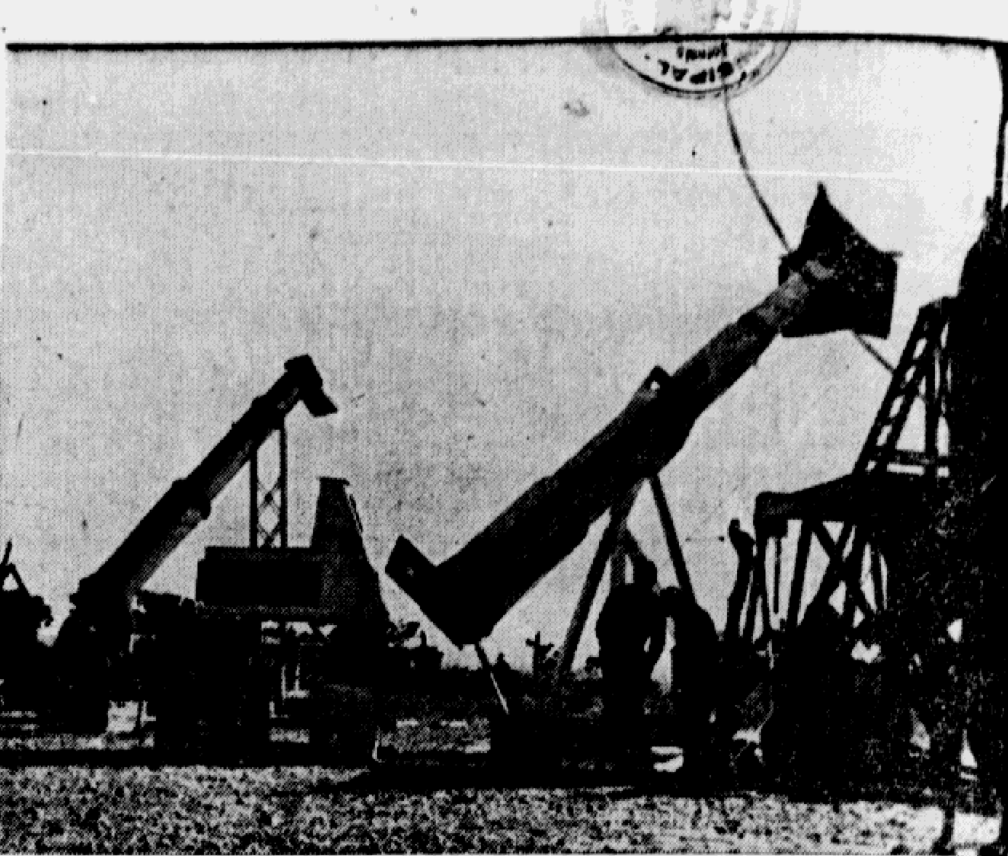
Quando explodiram as bombas atomicas no Japão e em Bikini, surgiu a primeira certeza de se poder construir uma bomba de hidrogenio. Quando a primeira bomba atomica explodiu no atol de Bikini mediu-se a temperatura que ela desenvolveu. Chegou-se ao resultado de 20 milhões de graus centigrados, a mesma temperatura que no interior do Sol. Mas, para se chegar a construir uma bomba de hidrogenio, era preciso uma confirmação definitiva. E esta confirmação somente poderia ser dada pelo proprio Sol. Assim, surgiu a grande oportunidade do eclipse de 20 de maio de 1947. Como se sabe, os americanos enviaram para Bocaiuva uma grande equipe de sabios com o intuito de fazer esses estudos.

Pouco antes de os americanos agitarem o problema da bomba de hidrogenio, examinando o problema, da maneira como agora estamos fazendo, chegavamos a mesma conclusão. Uma farta docu-

(Conclui na 5.a página).



Ao que tudo indica, as bombas de uranio lançadas no Japão e em Bikini estão suplantadas



Bocaiuva marcou importante fase no estudo da bomba de hidrogenio. Vemos, aqui, os aparelhos na manhã de 20 de maio de 1947, prontos para a observação do eclipse.

HEITOR ALIMONDA DESPEDE-SE DO PUBLICO DE SUA TERRA

REPRESENTARA' O BRASIL NO "CONCERTO DAS AMERICAS" EM DALLAS, NO ESTADO DO TEXAS

Foi escolhido pelo regente norte-americano Hendl — A audição vai ser irradiada para todo o mundo — Seu roteiro espiritual: musica brasileira atual e de carater nacional — O concertista mais tranquilo do mundo

Na cidade de Dallas no Texas, Estados Unidos, no dia 11 de março proximo, um jovem e já ilustre pianista de São Paulo, tendo a seu cargo a interpretação pianista do "Concerto das Americas", estará representando o Brasil. E' ele Heitor Alimonda e foi o escolhido pelo regente Valter Hendl — que veio ao nosso país com essa finalidade — para tal bela incumbencia.

Residindo no Rio atualmente quis o nosso conterraneo despedir-se do seu entusiasta publico local e assim, anteontem sob auspicios do Departamento Municipal de Cultura, realizou no principal Teatro da cidade triunfante concerto.

São 21 horas e a sineta do Teatro Municipal está soando seu 3.o e ultimo sinal.

O pianista Heitor Alimonda uma das mais notaveis afirmações da nova geração de artistas brasileiros, está precisamente na hora de encaminhar-se ao palco onde o espera o negro e luzidio "Stenway". O concerto de despedida ao publico de sua terra pois ele é paulista, de Araraquara, apanha uma casa cheissima, coisa rara nesta epoca e nesta chuvosa sexta-feira. Aliás estamos no dia 10 de fevereiro e cai agua em São Paulo à vontade dsede o primeiro dia do ano. — "Estamos nos lavando dos pecados "Diz sorrindo o pianista.

* * *

Haviamos conversado bastante com Heitor Alimonda. Ao seu lado está a jovem sra. Alimonda, muito elegante e tambem muito calma. Aliás nunca vi uma criatura tão tranquila à boca de um concerto tal como é esse atleta espigado de 25 anos de fisionomia energica e delicada e sempre disposto a conversar... com o teclado, exceto quando a piada é boa. Nesse ultimo caso a melhor foi aquela do pianista que fechado sozinho nunma sala de gravações terminava a peça, levantava-se agradecia repetidas vezes ao "publico" e queria tocar em "bis", muito comovido.

* * *

No ultimo instante da entrevista que concedia ao "Correio Paulistano", Heitor Alimonda submete-se ao "flash-Ligth" do Chiquinho perguntando se a foto era em cores e nesse caso pederia desculpas da casaca ser de côr preta...

* * *

Comentando dos Estados Unidos à proxima viagem do pianista brasileiro aquele país, Gil Raymond comentarista da USIS diz que, quando de sua recente e curta estada no Rio de Janeiro, o maestro norte-americano Valter Hendi teve a oportunidade de entrar em contato com inumeros compositores e interpretes brasileiros, a fim de se orientar e selecionar valores para a apresentação do "Concerto das Americas", que se realizará em Dallas, Texas, com a participação da Orquestra Sinfonica de Dallas e dos candidatos sul-americanos selecionados, num programa patrocinado pela empresa Braniff Airways.

Dentre os pianistas ouvidos foi escolhido por Hendi, Heitor Alimonda, artista de dotes pianistas excepcionais, consagrado pela critica não só do país, mais tambem do exterior.

O mais jovem dos Alimondas (Heitor é irmão de Altea a ilutsre violinista e de Lidia não menos brilhante pianista — atualmente residindo na Suissa) fez seus estudos em S. Paulo com o saudoso mestre Agostino Contu, diplomou-se em seguida pelo Conservatorio Dramatico e Musical, aperfeiçou-se com Magdalena Tagliaferro obtendo o 1.o lugar com distinção no Curso de Alta Virtuosidade realizado pela festejada musicologa e concertista nesta capital, e depois na capital da Republica, onde passou a residir, foi constante aluno de Tomás Teran o mestre acatado.

"Embarcou depois para os Estados Unidos prossegue o comentarista, onde foi ouvido por Olga Samaroff Stokowsky. Lá foi agraciado com uma bolsa de estudos para o Conservatorio de Musica de Philadelphia. Há cer-

(Conclui na 5.a página).



A sineta já deu o 3.o sinal e Heitor Alimonda — ao lado de sua gentil esposa — ainda insiste sorrindo que ha tempo para tudo.

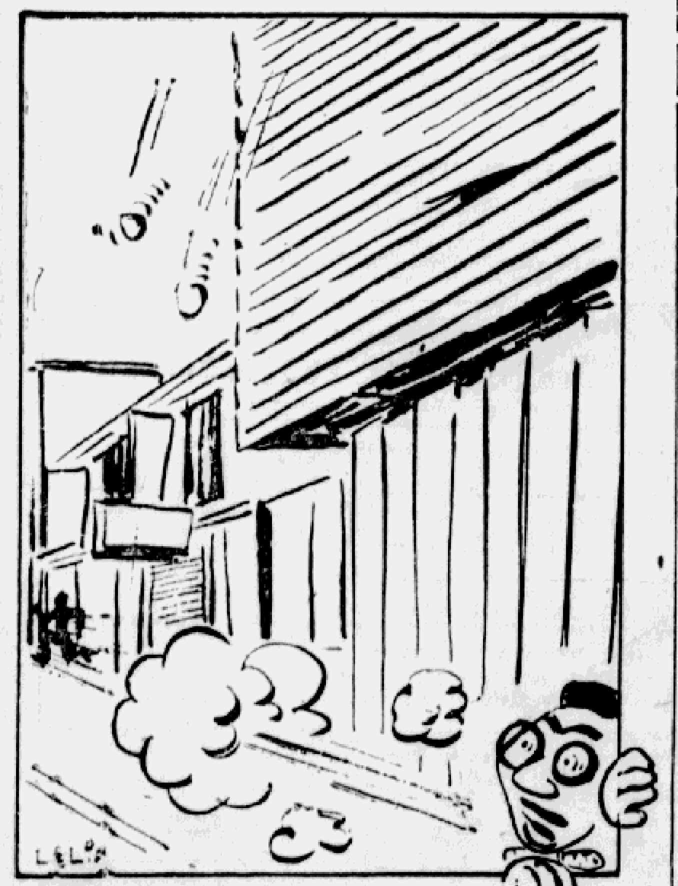
HOSPITAL DO FUNCIONARIO PUBLICO

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo recebeu do deputado Antonio Feliciano o seguinte telegrama "Comunico Comissão de Finanças aprovou hoje projeto 793, minha autoria, concedendo credito dez milhões Associação Funcionarios seu Hospital".

A referida entidade respondeu àquele parlamentar, nos seguintes termos:

"Agradecemos, nome funcionalismo publico São Paulo, trabalho aprovação projeto 793, de autoria v. excia., concedendo credito dez milhões cruzeiros, construção Hospital Funcionarios Publicos, esperando justiça plenario seu esforço e dedicação".

OUTRO DESCUIDO "DO VENTO" CAUSA VITIMA NA RUA DIREITA



De como o paulistano deve passar na rua Direita.

SERA' PROIBIDO ATRAVESSAR AS RUAS A NÃO SER DE ESQUINA A ESQUINA

Entregue pela municipalidade o donativo de Cr$ 1.000.000,00 à Campanha de Sinalização do Transito

Estiveram reunidos para proseguir nos trabalhos da Campanha de Sinalização do Transito, em almoço semanal na Casa Anglo-Brasileira sob a presidencia do dr. José Ermirio de Moraes, os srs. José Teixeira A. Nogueira, Francisco Silva Junior, Antonio Augusto de Macedo, Brasilito P. Baptistella. Nisso Vianna, Francisco Garcia Bastos, Mucio Gomes Pinto, Sergio Gasparian, A'onso Vidal, Constantino Ianni e Capitão Vicente Saguas Presas Junior.

Nessa ocasião, o presidente comunicou que a municipalidade já havia efetivado o pagamento de Cr$ 1.000.000.00, correspondente ao seu donativo, sendo que esta importancia elevou os donativos ao total de cerca de Cr$ .... 3.300.000,00.

Em breve estará completo o numero dos 150 sinaleiros mais urgentes para a sinalização da cidade, nesta primeira fase de orientação do tráfego.

Depois disso, a Diretoria do Transito porá em execução a parte complementar do plano para definitiva orientação do transito, sendo impedida a travessia dos pedestres no meio dos quarteirões.

Continuará, também, com maior intensidade, a colocação das tachas para constituir as faixas de segurança, tachas das quais já foram colocadas 2.000, estando já prontas mais 8.000 para o devido emprego.

A nova reunião da comissão dar-se-á à 8 de março proximo, quando serão prestados outros esclarecimentos sobre a Campanha.

SEJA CURIOSO!

As crianças nitidamente canhotas, em vez de contrariadas, hão de ser encorajadas, pois não têm qualquer defeito. A estrutura organica delas é que as faz assim. O destralizar-se determinaria a criação de taras.

No rol dos canhotos, inscrevem-se estes nomes celebres: Leonardo da Vinci, Miguel Angelo, Benjamim Franklin e Charlie Chaplim. A semelhante luz, ser canhoto não é tara, nem evidencia de má educação.

O antropologista BROCA é quem parece certo. A canhestria não tem origem social ou muscular, mas cerebral. E' devida à especialização dos hemisferios cerebrais, o da esquerda comanda o lado direito do corpo, e o da direita — o lado esquerdo.

Leonardo da Vinci foi, alem de pintor, escultor, construtor, musico e inventor. Modelos de 175 de suas invenções acham-se expostos no Museu de Ciencia e Industria da cidade de Nova York; o canhão a vapor, a maquina de voar e mais uma centena de geniais invenções.



UMA OBRA MERITORIA — É, de fato, uma obra de carateristicas altamente meritorias, a que está sendo levada a exito pelos padres incumbidos da igreja consagrada a Nossa Senhora Acheropita.

Trata-se do recolhimento e consequente remessa para a Italia, de donativos destinados aos pequenos orfãos que a guerra deixou no mais lastimavel estado de precariedade.

O revmo. padre Gnocchi, que tomou a nobre incumbencia de organizar e dirigir esse movimento de alto valor altruistico, esteve em nossa redação, tendo manifestado o seu profundo agradecimento a todas as pessoas, que, generosamente, estão atendendo ao seu apelo.

As remessas de volumes com donativos (valor de 70 cruzeiros) podem ser feitas para à rua Treze de Maio, 488 (Igreja de Nossa Senhora Acheropita).